

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,2 milibares. Temperatura média: 19,2° máxima insolação 40,1°, mínima 09,3° (No Planalto média mínima, 05,7°). Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas instabilidades passageiras no Oeste à noite. No litoral: Bom, durante o dia, nevoeiro à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 02 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.102 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

LOTÉRIAL FEDERAL
Rio - Resultado da Loteria Federal do Brasil, extração nº 1.524: 1º prêmio - Cr\$ 2.000.000,00, bilhete 08.339, vendido em São Paulo; 2º prêmio - Cr\$ 200.000,00, bilhete 40.546, vendido em São Paulo; 3º prêmio - Cr\$ 100.000,00, bilhete 41.382, vendido em São Paulo; 4º prêmio - Cr\$ 80.000,00, bilhete 02.354, vendido em São Paulo; 5º prêmio - Cr\$ 60.000,00, bilhete 54.596, vendido em M. Gerais.



O medo vence a luta na reserva indígena.

Posseiros estão abandonando as terras dos índios no Oeste do Estado

Os posseiros continuam deixando as áreas pertencentes à reserva indígena de Xanxerê, apesar de a Funai ter anunciado ante-onde que a retirada dos intrusos teria sido suspensa, em função do suicídio de Marcelino. Os governos municipais da região Oeste temem o surgimento de favelas nas periferias urbanas. (Leia a página 5).

3 senadores em campanha contra o projeto de Montoro

Os senadores Daniel Krieger, Jarbas Passarinho e José Sarney tomaram a peito a tarefa de comandar no Congresso a campanha dentro da Arena - e até no MDB - contra a aprovação da emenda do senador Franco Montoro, que restabelece a eleição direta e anula as convenções da Arena que escolheram os governadores e senadores biônicos. Já os deputados do MDB querem fechar a questão. (Página 2).

Governo acha intempestivo falar agora em eleição direta

O Governo não aceita negociar agora uma emenda que venha restabelecer a eleição direta, mesmo para vigorar a partir de primeiro de janeiro, por considerar o momento "inoportuno e intempestivo". Petrónio Portela já conversou com Francelino que admite negociar uma emenda desde que não comprometa a eleição indireta dos governadores e de um terço do Senado, nos termos do pacote de abril. (Página 2).



Afinal, quais os problemas da educação brasileira? Para responder a essa pergunta, O ESTADO reuniu seis educadores vinculados às Fundações Educacionais do Estado. O debate foi amplo e abrangeu desde o problema de estrutura ao papel do MEC. (Pgs. 20 e 21).

Peste suína pode reduzir em 30% as exportações brasileiras

A peste africana poderá sustar toda a exportação brasileira de carne, grãos e derivados, que representa 30% do total de produtos destinados ao mercado externo. Isso representará uma queda de 3,7 bilhões de dólares no carregamento de divisas. Especialistas mundiais consideram esses produtos (carne, grãos e derivados) como condutores da doença, no caso a peste africana. (P. 14).

A guerra biológica

No fim da década de 60, a ferrugem, uma doença importada da África, dizimou grande parte dos cafezais, no momento em que o Brasil despoitava como o maior exportador de café. Este ano, a peste africana ameaça todo o rebanho suíno, pondo em parafuso a agricultura brasileira. E justamente ocorre diante da tentativa dos EUA de introduzirem aqui seus porcos híbridos. Uma das poucas opções será a avicultura, já que a pecuária sofre também com a seca e geada. Mas a avicultura está nas mãos das multinacionais, matadouras foram fechados e a carne é comprada noutras cidades. (P. 14).

Reação em Armazém

Técnicos da Codesa, Secretaria da Agricultura e um conselheiro do Serviço Veterinário dos Estados Unidos estão em Armazém estudando uma fórmula de controlar a peste. Mas os suínocultores e até mesmo o prefeito reagem por acharem que a incineração dos porcos vai também matar a economia do município. "Isso é um grande golpe", disse o prefeito ao pedir novo exame, no que foi contrariado pelos técnicos, principalmente pelo americano que insiste em dizer que "é mesmo peste africana". Todos os matadouras foram fechados e a carne é comprada noutras cidades. (P. 15).



Se ocorrer realmente a matança dos 15 mil porcos da região, a economia vai à falência. Predominam, com isso, o medo e a incerteza.

Prieto não acredita que greve em S. Paulo comprometa abertura política

Página 2



Em Caçador, há uma indústria de calçados que destina toda a sua produção para o mercado externo. Seu faturamento em 77 atingiu a Cr\$ 61 milhões, ou seja, Cr\$ 5 milhões por mês. (P. 11).

Konder diz que há clima de confiança entre os políticos em Brasília

Página 3

Azeredo vê na vinda do urânio a vitória do consenso

Brasília — "Essa decisão foi a vitória do consenso. Foi a vitória do cumprimento daquilo que os quatro governos — Alemanha, Holanda, Grã-Bretanha (os integrantes da Ureco) e o Brasil — entenderam estabelecer entre si, em janeiro", declarou ontem o chanceler Azeredo da Silveira, ao saber que o parlamento holandês decidira autorizar o envio de urânio enriquecido ao Brasil.

O ministro Silveira admitiu não ter ainda conhecimento oficial da decisão holandesa, mas assegurou "nunca ter tido dúvidas de que isto ocorreria, pois o Brasil sempre colocou o seu programa nuclear sob salvaguardas internacionais não discriminatórias".

"Tínhamos firmado um acordo em janeiro. Cabe agora manifestar a satisfação do Governo brasileiro pelo resultado", afirmou Silveira.

O porta-voz do Itamarati, ministro Luiz Felipe Lampreia, afirmou que o Brasil aguardará uma comunicação oficial do Governo holandês sobre a decisão do seu parlamento, e explicou que o próximo passo, no sentido de solucionar totalmente a questão, deve ser dado ou pelo Governo da Holanda ou pela Ureco, que marcarão data e local para o início das negociações que concluirão os acordos.

Luiz Felipe não disse qual das duas fórmulas — o acordo multilateral ou o acordo "Ad Hoc" — seria mais interessante para o Brasil. Assim, falou apenas que primeiro se tentará negociar um documento, no âmbito da Agência Internacional de Energia Atômica, e com base no artigo 12-A-5, do seu estatuto, que prevê a aplicação de salvaguardas para depósitos de plutônio.

O porta-voz da chancelaria brasileira afirmou também que não há prazo definido para a conclusão dos acordos, e que o critério básico de todo o processo de negociação é a "boa fé e a reciprocidade". Comentando as afirmações feitas pelo primeiro ministro holandês Andreas Va Agt, sobre a possibilidade de não se cumprir esta última decisão, caso os holandeses percebam que as exigências feitas ao Brasil não serão cumpridas.

O embaixador da Holanda no Brasil, Barão Gerhard Wolter Bentinck, afirmou em que a decisão obtida no parlamento holandês, apoiando o envio de urânio para as usinas nucleares brasileiras "foi a vitória do senso comum, além de ter sido um resultado bastante satisfatório".

Acrescentou que, a partir de agora, os países membros do consórcio Ureco (Holanda, Inglaterra e Alemanha Federal) recomençarão as discussões finais com vistas ao início das remessas de urânio para o Brasil. O embaixador Bentinck ainda não sabe quando irá falar com o chanceler Azeredo da Silveira, explicando que "aguarda orientação de seu Governo sobre a questão".

Senadores querem derrubar emenda Montoro

Governo não negocia porque o projeto é "inoportuno"

Brasília — O Governo não aceita negociar agora uma emenda constitucional restabelecendo a eleição direta, mesmo para vigorar a partir de 1º de janeiro, por considerar o momento, "inoportuno e intempestivo". O Sr. Petrônio Portela já conversou, a esse respeito, com o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, e com o relator da Comissão Mista que examina a emenda Franco Montoro, deputado Inocêncio de Oliveira (PE).

O deputado Francelino Pereira, que depois da reunião de quarta-feira última, à noite, admitiria a negociação de uma emenda que vigorasse a partir do próximo ano, não comprometera a eleição indireta dos governadores e de um terço do Senado, nos termos do Pacote de Abril, depois de falar com o Sr. Petrônio Portela, já dava declarações em contrário, lembrando que não se admite conversar a esse respeito, no momento.

O Sr. Francelino Pereira, presidente da Arena, afirmou que "não há nenhuma orientação para que nosso partido venha a aceitar emenda ao projeto de reforma constitucional restabelecendo a eleição direta, mesmo para o futuro, embora nos disponhamos a examinar o assunto no momento adequado".

Negou categoricamente a possibilidade de qualquer negociação, seja por via de emenda a projeto do deputado Herbert Levy, que institui o voto voluntário, abolindo com as penas que obrigam o eleitor a votar, como alguns jornais noticiaram, seja pela proposta de alteração constitucional do senador Franco Montoro, que restabelece a eleição direta imediatamente, comprometendo a escolha dos governadores e senadores indiretos.

A emenda Montoro, como muitas das reações dos líderes oposicionistas contra a reforma constitucional proposta tem evidente inspiração em interesses puramente eleitorais, para o dirigente arenista. O importante, para ele, é que as reformas constitucionais entrarão em vigor ainda no Governo Geisel, calando os seus adversários.

Com o início do recesso parlamentar, interrompe-se a contagem do prazo de tramitação das reformas constitucionais propostas pelo Governo, às quais poderão ser oferecidas emendas até o dia 7 de agosto, perante a Comissão Mista presidida pelo deputado Laerte Vieira (MDB-SC).

O relator na comissão, senador José Sarney (Arena-MA), terá vinte dias para apresentar seu relatório, mas desde já ele está decidido a desincumbir-se desta tarefa antes daquela data. A Comissão Mista deverá apreciar o relatório do senador maranhense nas 48 horas seguintes à sua apresentação. As emendas poderão ficar em plenário até 60 dias depois de concluída sua votação na Comissão Mista.

O senador Teotônio Vilela (Arena-AL) disse em São Paulo, que "dentro da Arena existe uma área ponderável capaz de fazer

aprovar integralmente, com maioria simples no Congresso, a emenda constitucional do senador Franco Montoro (MDB-SP) e de, no colégio eleitoral, dar a vitória a um candidato alternativo à Presidência da República".

O parlamentar arenista não quis, contudo, dar como certa essa possibilidade, "pois a situação dos dissidentes da Arena é muito delicada".

Mesmo reconhecendo que a Arena não precisa do MDB para fazer passar pelo Congresso o projeto de reformas proposto pelo Governo, o líder oposicionista na Câmara, deputado Tancredo Neves (MG), alertou, em São Paulo, que "a tramitação da Emenda constitucional proposta pelo senador Franco Montoro será um teste interessante para avaliação das possibilidades de o MDB interferir no projeto".

O líder mineiro lembrou que "o projeto do senador Franco Montoro já recebeu a adesão de vários membros do partido do Governo, a Arena, e mesmo há muitos arenistas que se recusaram a assinar e parecem predispostos a votar por sua aprovação. Creio, então, que a emenda que propõe eleições diretas já para os governadores e todos os senadores é a primeira tentativa de constituição de uma Frente Democrática no Congresso Nacional".

A respeito do projeto de reformas proposto pelo Governo, o líder da bancada minoritária do MDB na Câmara dos Deputados acha que "em alguns pontos (como nos casos da devolução das garantias ao Poder Judiciário e a volta do habeas corpus) ela é a consagração do programa de nosso partido. Há, contudo, pontos a repelir, principalmente as medidas de defesa do Estado que, a nosso ver, são exageradas".

Em Brasília o senador Eurico Rezende (ES), líder do Governo no Senado, invocou a decretação de uma Lei Antiterrorismo na Espanha para concluir que, enquanto aquele País o Governo, "diante de um fato delituoso e isolado, pode estabelecer a coerção sobre todo o País, aqui o Governo, aprovadas as reformas agora propostas, é que sofrerá coerção, é que ficará limitado".

O deputado Otávio Germano (Arena-RS), disse ontem em Brasília que a missão dos políticos de bom senso, no exame das reformas propostas pelo Presidente Geisel, é a de transformar um regime mais autoritário numa forma mais democrática de Governo. Ele pediu que todos, da Arena e do MDB, confiem no comando político do general Geisel, "pois é por ele que o Brasil está sendo conduzido à normalidade democrática".

O governador indicado do Ceará, senador Virgílio Távora, admitiu ontem ter conversado sobre o projeto das reformas com o General João Baptista Figueiredo no escritório político do candidato à Presidência da República, mas não quis confirmar as notícias divulgadas pelo MDB, de que o Governo pretende ver aprovado o projeto praticamente na sua redação original.

Bonifácio: emenda tem impacto de uma implosão

Brasília — "A aprovação da emenda do senador Franco Montoro funcionará, na ordem política, com a mesma intensidade de uma implosão de um prédio de 50 ou 100 andares, estabelecendo uma desordem que é o objetivo primordial da iniciativa", declarou o deputado José Bonifácio, líder do Governo na câmara dos Deputados.

Acrescentou que "o obje-

tivo encoberto da emenda, de notória inspiração subversiva, é tumultuar a vida política de tal forma que o País caia no caos, em linha reta para a ditadura, coisa que não interessa nem ao Presidente da República e nem à Arena, que pretendem promover a distensão anunciada até a restauração da plenitude democrática".

O Sr. José Bonifácio lem-

brou que no dia 1º de setembro serão eleitos os governadores e os senadores indiretos indicados pelo colégio presidido pelo Presidente da República, de acordo com o calendário eleitoral específico fixado pelas reformas do chamado Pacote de Abril.

"Então, acontecerá, caso a emenda seja aprovada, que os governadores deixam de ser governadores e os sena-

dores indiretos, senadores. Continuam governando os Estados os atuais governadores, até 15 de março.

Logo a seguir, novas eleições teriam de ser marcadas num espaço de tempo extremamente exiguo".

Poderá acontecer — continuou — que até a mudança de Governo Federal, ainda não se tenham constituído os governos estaduais. Essa emenda, portanto, estabelece uma desordem que é o obje-

tivo primordial da iniciativa. E, daí que, também, o seu objetivo encoberto é levar o País em linha reta para uma ditadura.

Concluiu que, assim sendo, a liderança da Arena nas duas casas do Congresso estará mobilizando seus deputados e senadores para a rejeição pura e simples da emenda Montoro.

"É uma emenda subversiva. Como disse certa vez Arthur Bernardes, ela está inspirada em forças estranhas, ocultas e misteriosas".

O Sr. José Bonifácio não acha o Sr. Franco Montoro um subversivo, razão por que, numa estranha absolvição do senador paulista, declarou que ele se acha inspirado "em algo estranho a ele próprio". Disse que só os ingênuos podem admitir a possibilidade de que a proposta de reforma constitucional do parlamentar paulista venha a ser aprovada.

O Sr. José Bonifácio não acha o Sr. Franco Montoro um subversivo, razão por que, numa estranha absolvição do senador paulista, declarou que ele se acha inspirado "em algo estranho a ele próprio". Disse que só os ingênuos podem admitir a possibilidade de que a proposta de reforma constitucional do parlamentar paulista venha a ser aprovada.

O deputado Murilo Resende (Arena-PI) presidente da Comissão de Transportes da Câmara, e um dos arenistas que tem feito a pregação aberta da emenda Montoro. A sua disposição de votar a favor da proposta ficou caracterizada ontem quando, em conversa com outros deputados arenistas, informou que votará a favor da emenda Montoro "nem que seja expulso da Arena". Defensor sistemático das eleições diretas para todos os cargos — chegou a propor que o presidente da República fosse escolhido por este sistema, permitindo-se a reeleição —, o deputado Murilo Resende não foi ouvido na escolha do futuro governador do Piauí.

O senador Itamar Franco (MG), vice-

líder do MDB e um dos principais defensores da emenda Montoro, informou ontem que já estão assegurados pelo menos 14 votos de arenistas, entre senadores e deputados, a favor da Arena. Se todos os parlamentares oposicionistas votarem a favor da proposta serão necessários apenas 38 votos arenistas para garantir sua aprovação.

Enquanto a alta direção da Arena continua achando que a emenda não tem probabilidades de ser aprovada e a combatê-la através do argumento de que a redemocratização será impossível com a vitória da proposta Montoro, senadores do MDB estão fazendo um levantamento sobre os arenistas marginalizados pela direção partidária e que, portanto, podem votar a favor da emenda. Calcula-se que pelo menos 80 parlamentares arenistas estão descontentes com a direção do partido.

O senador Itamar Franco (MG), vice-

Bancada no Senado quer questão fechada pelo MDB

Brasília — A bancada oposicionista no Senado vai pleitear a direção do MDB que feche a questão em torno da emenda do senador Franco Montoro, restabelecendo, ainda este ano, as eleições diretas para governador, vice-governador e senador. Com isto, os chaguistas e amarelistas, integrantes da bancada oposicionista do Rio de Janeiro, não poderão votar contra a emenda que passa a ter grandes possibilidades de ser aprovada.

Enquanto a alta direção da Arena continua achando que a emenda não tem probabilidades de ser aprovada e a combatê-la através do argumento de que a redemocratização será impossível com a vitória da proposta Montoro, senadores do MDB estão fazendo um levantamento sobre os arenistas marginalizados pela direção partidária e que, portanto, podem votar a favor da emenda. Calcula-se que pelo menos 80 parlamentares arenistas estão descontentes com a direção do partido.

Brossard adverte que MDB não considerará "biônico" um dos seus

São Paulo — O líder da minoria no Senado Federal, senador Paulo Brossard (MDB-RS), advertiu ontem, nesta capital, que "caso o diretório regional do partido oposicionista no Estado do Rio resolva lançar um candidato "biônico" ao Senado, ele, quem quer que seja, não será considerado um representante do MDB".

O Sr. Paulo Brossard argumentou que por decisão da convenção nacional, o diretório nacional do partido já se pronunciou contra essa possibilidade. Assim, se houver desrespeito à decisão, ele será apenas um senador "biônico" e não um senador do MDB. O senador gaúcho espera que isso não aconteça, "mesmo porque acho que os "biônicos" não porão o pé no Senado da República".

O parlamentar espera que "todo esse movimento existente no seio da opinião pública nacional force a derrubada das medidas adotadas no "pacote de abril", pelo menos nessa questão específica. Afinal de contas, a figura do senador eleito indiretamente por colégio eleitoral é uma mácula que o Senado não merece".

O líder da bancada emedebista defendeu também todos os projetos que visem a, caso esses senadores "biônicos" venham a assumir suas cadeiras, cercar sua participação na mesa diretora e em comissões e outras prerrogativas da Casa. "Isso é natural, uma vez que eles não serão eleitos pelo povo e não merecem, portanto, qualquer privilégio".

Visita de Geisel não altera o quadro político em Salvador

Salvador — O Governador Roberto Santos afirmou, que a série de contatos que manteve com o Presidente Ernesto Geisel, nesta capital, não trouxe "nenhuma novidade ou alteração" ao quadro político local. Ele não confirmou que o objetivo político da visita presidencial tenha sido a pacificação das correntes arenistas do Estado mas admitiu que o assunto foi tratado, "como troca de ideias".

Na sua opinião, as dissidências do partido "são coisas baianas, coisas internas e que não justificariam a vinda do presidente ao Estado. Apenas comentei as dificuldades que venho sofrendo em ter aprovados alguns dos projetos que encaminho à Assembleia mas desde já adianto que não haverá nenhuma intervenção direta da presidência". A falta de união entre as correntes arenistas estaduais, "não irá provocar, no entanto, ganho de terreno para o MDB", afirmou.

Dentre os projetos que foram vetados na Assembleia, se inclui o da Universidade de Camaçari, diretamente ligada ao Polo Petroquímico. O governador considerou o fato "apenas um adiamento. Uma universidade fatal e inevitavelmente terá de surgir em Camaçari, com a necessidade que se tem de treinar pessoal em diferentes níveis. Se não for agora, será depois".

A entrevista foi concedida pelo Chefe do Executivo Estadual ainda na Base Aérea de Salvador, logo após o embarque do presidente e comitiva, quando considerou a visita do Presidente Geisel "bastante positiva. Tudo deu certo e acredito que ele tenha partido satisfeito".

Simon diz que povo não aceita atos do Governo

Porto Alegre — Num encontro que manteve com os dirigentes do Diretório Central de Estudantes (DCE) da UFRGS, o candidato a senador pelo MDB, deputado Pedro Simon disse que "a Frente Única pela Redemocratização significa que o próprio MDB já não representa, sozinho, a imensa maioria que discorda do Governo, demonstrando, por outro lado, ao reunir setores diferentes, que as medidas governamentais não representam a vontade da Nação".

Para o presidente do MDB gaúcho, que visitou pela manhã a sede do DCE da UFRGS, não é fundamental saber se o general Euler Bentes vai ser ou não o candidato do MDB à Presidência da República, mas demonstrar que a "Frente" significa a inconformidade da sociedade brasileira com as medidas do Governo.

Agora a luta pela revogação dos decretos-lei 477 e 288, os dirigentes do DCE da UFRGS adiantaram ao líder oposicionista que vão lhe encaminhar sugestões para sua campanha ao Senado, visando dar prioridade às aspirações populares, no temor de que "as reformas beneficiem apenas e novamente, as elites brasileiras, também proporão ensino gratuito e modificações dos regulamentos universitários, que cerceiam a atuação dos diretores, e impedem, por exemplo, a eleição direta de chefes de departamento, substituída atualmente pelas listas triplices, das quais o reitor escolhe uma pessoa.

Para Prieto greves não comprometem o regime

Porto Alegre — O ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, manifestou não acreditar que o surto de reivindicações trabalhistas eclodido, algumas com apelo a greve, possam comprometer o processo de liberalização do regime, "desde que, como até aqui, não se peça o impossível de atender e não haja infiltração política nos movimentos reivindicatórios".

- Acho que estas manifestações trabalhistas serão absorvidas, e se elas surpreendem e até preocupam a alguns é porque não estavam acostumados a negociações desta natureza — comentou o ministro, em rápido contato com os jornalistas, antes de inaugurar a Delegacia do Ministério do Trabalho, nesta capital.

O ministro Arnaldo Prieto retomou sua conversa com os jornalistas mais tarde, na sede da Associação Riograndense de Imprensa, onde promoveu a entrega da Carta Sindical ao Sindicato das Agências de Propaganda do Rio grande do Sul.

Disse, então, que até aqui a movimentação reivindicatória trabalhista não tem causado preocupação ao Governo porque "as greves tem sido ordeiras e pacíficas e objetivando o atendimento de aspirações compatíveis com a capacidade dos empresários em atendê-las".

Enfatizou, que o encaminhamento das reivindicações, mesmo que com o apelo a greve, tem demonstrado, até agora, "a maturidade das lideranças sindicais e a sua capacidade para o diálogo, para a negociação, o que, em última instância, é a essência do regime democrático".

Não obstante, lembrou que como instrumento de segurança, para impedir que o movimento reivindicatório trabalhista extrapole dos seus objetivos e, portanto, deteriore o quadro político, existe a possibilidade, a qualquer tempo, da intervenção do Governo, via legal, desde que a greve seja considerada ilegal.

Fazendo menção aos pronunciamentos feitos na inauguração da Delegacia Regional do Trabalho pelo porta-voz dos trabalhadores nas Indústrias do Vestuário e pelo presidente da Federação das Indústrias, o empresário Enio Verlangieri, o ministro do Trabalho lembrou que, no Rio Grande do Sul, tem sido rotineiro "o diálogo entre o capital e o trabalho, o que tem resultado em convenções coletivas", prática que não tem se exercido em outros Estados.

O Sr. Arnaldo Prieto disse esperar até a segunda quinzena do mês o encaminhamento de propostas concretas, da área patronal e da trabalhista para a comissão interministerial, constituída por representantes do seu ministério, da Fazenda e do Planejamento, visando a reforma e, se possível, da ampliação do direito de greve.

Lembrou que a criação da comissão e dos estudos que ela está realizando resultou do encontro que ele e o ministro Mário Henrique Simonsen mantiveram em São Paulo antes da eclosão das greves surgidas naquele Estado.

A pergunta sobre qual seria a iniciativa na área do trabalho que corresponderia ao processo de liberalização do regime, o Sr. Arnaldo Prieto respondeu que "na medida em que o País se desenvolve, as suas instituições sociais deverão acompanhar o passo do desenvolvimento político, estando, evidentemente, neste desenvolvimento incluído o sindicalismo".

TABELA DE VALORES

GRUPOS	L 1 ou P 5	L 3	L 4 ou P 7
PECÚLIOS EM C\$S A PARTIR DE 1.º DE JULHO DE 1978	43.000,00	67.000,00	90.000,00
PECÚLIO EM C\$S A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1979	58.000,00	91.000,00	122.000,00
DE 14 ATÉ 46 ANOS INCOMPLETOS	MENSALIDADE A partir de 1.º de julho de 1978 46,00	73,00	98,00
DE 46 ATÉ 56 ANOS INCOMPLETOS	MENSALIDADE A partir de 1.º de julho de 1978 58,00	91,00	122,00



Reformulação partidária só virá com extinção da Arena e MDB



Kuster: "Chegamos na frente"

Morro: "Unidade foi significativa"

Arena acha semestre produtivo e MDB mostra seu "desencanto"

A Assembléia Legislativa entrou em recesso na última sexta-feira e retornará às suas atividades de plenário somente em agosto. O líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Morro, ao fazer um balanço das atividades desenvolvidas no primeiro semestre ressaltou o fato de não existir nenhum projeto de origem governamental em tramitação na Casa, "tendo sido todos aprovados". Por sua vez o líder do MDB, deputado Francisco Kuster, confessou-se "desencantado" com o funcionamento do Poder, porque segundo ele "prevaleceu, na maioria dos casos, a vontade e interesses do Poder Executivo", não se encontrando "por parte da Arena nenhum interesse em preservar a moral do legislativo, o que veio contribuir para o estágio de fragilidade que vive desde 1964".

As metas e objetivos principais que "traçei ao assumir a liderança da bancada alcançados", disse Nelson Morro, "primeiro pela presença, sempre que assim entenderem os deputados, de ocuparem o horário nobre do partido, e também a constante unanimidade em decisões que envolviam projetos de origem governamental, o que representou uma unidade bastante significativa".

Neste período - salientou Morro - não se perdeu qualquer votação em que houve necessidade de manifestação da bancada. Um exemplo - citou - foi a prestação de contas do Governo, relativa ao ano de 1976, que em votação secreta obteve os 22 votos favoráveis da bancada arenista.

A bancada, disse, também procurou manter todos os debates em nível elevado, com os parlamentares buscando não só honrar o mandato mas também defender os legítimos interesses do povo catarinense. Enquanto isso, "lamentavelmente, o ataque pessoal e descabido que ouvimos de alguns deputados da Oposição, como outras ações que fugiram à ética parlamentar, estabeleceu em certo desnível de comportamento".

Nelson Morro admite que "está no direito da Oposição criticar", mas no entanto reprova "o ataque pessoal e a injúria". Em vista disso, ressaltou, "a unidade da Arena foi altamente significativa, porque não se perdeu nenhuma votação em plenário e todos os projetos de origem governamental foram aprovados, não existindo na Casa nenhum em tramitação".

TAREFA ÁRDUA

O líder da Oposição, deputado Francisco Kuster considerou sua experiência na liderança da bancada "altamente significativa", em que pese "os dissabores e frustrações sofridas, porque liderar uma bancada num alto eleitoral considero uma tarefa bastante árdua".

Quanto ao desempenho da bancada o primeiro semestre Kuster considerou "bom", apesar de achar que "poderia ter sido melhor". Sobre o desempenho do Poder Legislativo ele se confessa "desencantado", porque o Executivo, em virtude da bancada da Arena ser majoritária, "fez prevalecer sua vontade e interesses, não encontrando por parte da Arena o menor interesse em preservar a moral do Poder Legislativo, o que veio contribuir para o estágio de fragilidade que vive o Legislativo desde 1964".

Exemplo disso, segundo Kuster "foi a aprovação de alguns projetos por decorso de prazo, devido ao comportamento relapso do presidente da Comissão de Constituição de Justiça - deputado Bulcão Vianna - que contribuiu em muito para a aprovação desses projetos por decorso de prazo, fato que vem denegrindo em muito a imagem do Legislativo".

Sobre a atuação da bancada em plenário, Kuster considerou "boa, porque saímos ganhando e chegamos na frente da Arena, uma vez que o horário do partido foi sempre bem usado, com pronunciamentos bem elaborados e com excelente conteúdo".

No segundo semestre - após o recesso - os trabalhos, se no primeiro não foram satisfatórios, serão ainda mais prejudicados, devido o envolvimento dos deputados na campanha eleitoral. No entanto Kuster diz que "estaremos vigilantes e atentos para evitar que o Poder venha a mergulhar ainda mais no descrédito".

Por sua vez, o líder da Arena também considera natural que os deputados tenham oportunidade para manter contatos com suas bases eleitorais, com vistas as eleições, porém a liderança pretende estabelecer períodos para que as matérias em tramitação sejam discutidas e votadas.

Francisco Kuster disse que acredita na vitória da Oposição nas eleições de novembro "a partir da Assembléia até o Senado", mesmo considerando que o MDB fará uma campanha do "tostão" contra o milhão".

Konder Reis diz que clima é de confiança nas reformas de Geisel

Antes de viajar para o Alto Vale do Itajaí, onde cumpre programa de visitas a vários municípios da região, o governador Konder Reis disse ontem que existe um clima de confiança entre os políticos em Brasília, "porque o projeto político do presidente Geisel, anunciado em sua posse, está nesse momento sendo executado". Para o governante catarinense, o procedimento mais importante é a presença no Congresso Nacional da emenda que altera a Constituição e faz com que "ela seja enriquecida com normas e disposições capazes de fazer com que o Brasil atinja a plenitude democrática".

Ninguém mais duvida da coragem, da decisão, do propósito e da intenção que animam o sistema revolucionário. A Revolução de Março de 1964, vive, nesse momento, do ponto de vista político, uma etapa da maior importância, um momento decisivo — comentou.

O governador observou que só não concordam com o projeto que a Arena submeteu ao Presidente da República e que o Chefe da Nação encaminhou ao Congresso após ouvir o Conselho de Segurança Nacional, "aqueles que falsamente defendem o aprimoramento de nossas instituições".

Todos os demais — prosseguiu — que constituem a grande maioria do povo brasileiro, concordam, apóiam e aplaudem as medidas que estão sendo adotadas sob a inspiração dos ideais revolucionários e sob o comando do Presidente Geisel, com uma participação decisiva da Arena. O governador Konder Reis, que retornou de Brasília trazendo a Resolução n.º

47/78, do Senado Federal, que autoriza o Estado a contratar empréstimo externo da ordem de 50 milhões de dólares, esteve rapidamente com o general João Batista Figueiredo durante a solenidade de instalação de seu escritório político, no Hotel Aracoara. Ele classificou o discurso do candidato da Arena à Presidência da República, naquela oportunidade, de extraordinário. O general, segundo o governador, revelou, mais uma vez, seu caráter franco, leal e desarmado. Anunciou as linhas gerais do que vai anunciar nesses meses de preparação, seja no campo político, através de contatos, conversas e viagens pelo País, seja no campo administrativo, preparando seu Plano de Governo e seu esquema administrativo.

Konder Reis em conversa com o general Figueiredo disse ter o Chefe do SNI se preocupado em saber como se desenvolvia a campanha da Arena em Santa Catarina. O governador relatou, então, a movimentação do futuro governador Jorge Konder Bornhausen pelo interior do Estado, acompanhado dos candidatos da Arena, destacando a forma como está sendo conduzida a campanha, através de contato direto com todas as forças vivas de Santa Catarina, com um diálogo aberto com estudantes, professores, agrônomos, operários e agricultores.

Quanto a campanha dos deputados Wilmar Dallanhol e Aroldo Carvalho, o governante catarinense informou que dentro da lei e do respeito aos princípios éticos, o Governo do Estado vem se empenhando vivamente para al-

cançar uma grande vitória não só para o Senado Federal, mas para obter maioria na Câmara dos Deputados e na Assembléia Legislativa.

Konder Reis falou, ainda, sobre as perspectivas de Santa Catarina com o futuro Governo da República, dizendo que o general Figueiredo havia comentado que "ainda ontem conversamos muito sobre Santa Catarina", mas o governador não revelou com quem o candidato à presidência havia dialogado. Este comentário levou o Chefe do Executivo estadual a expressar sua convicção de que "a consciência de nossa importância, da importância de Santa Catarina como modelo de desenvolvimento econômico, de desenvolvimento social, esta se cristalizando e não restará muito tempo para que possamos conquistar os instrumentos, utilizar os mecanismos para fazer a nossa participação efetiva no Governo Federal".

OUTROS CONTATOS

Tratando de assuntos administrativos, do interesse do Estado, Konder Reis esteve com o diretor da Carteira de Projetos Especiais da Caixa Econômica Federal, Gil Gouveia Macieira, para estabelecer uma estratégia para a liberação dos recursos da FAS já contratados pelo Estado.

Verificamos, também, a possibilidade de recebermos recursos adicionais. Eu devo voltar ao Rio de Janeiro, nos próximos dias, para concluir esses entendimentos, disse.

O governador considera que já dispomos de recursos assegurados para financiar os projetos em andamento nas

áreas da educação, formação e aprimoramento de mão-de-obra e ação comunitária. Em breve serão definidas as questões relativas aos recursos destinados à área da saúde e aos financiamentos destinados a outros setores da administração de que também foram objeto de conversações com a Caixa Econômica Federal.

Na audiência que manteve com o diretor de Crédito Rural e Industrial do Banco Central, José Ribamar de Mello, Konder Reis convidou-o para participar da assinatura do contrato da constituição de uma empresa que vai construir uma Central Frigorífica no Porto de Itajaí — a CESCO. Na mesma oportunidade, Konder Reis convidou o diretor do Banco Central para vir participar das solenidades de inauguração do Terminal Granelero de São Francisco do Sul.

A data de inauguração ainda não está marcada, mas o terminal, já nos fins de julho, deverá receber algumas partidas de milho importado para atender à agropecuária catarinense que foi atingida pela estiagem, informou.

No Ministério das Minas e Energia o governador esteve com o Secretário-Geral Ney Webster de Araújo, a quem entregou, para conhecimento posterior do Ministro que estava ausente, um relatório das atividades da Celes referente ao ano passado.

Fiz, também, uma longa exposição sobre o problema do carvão catarinense; o seu aproveitamento; problema de prelo do carvão, gaseificação e problema da implantação da Usina Siderúrgica de Santa Catarina, observou.

Abreu reflete sobre fala de Figueiredo. Processo arquivado?

Brasília - Embora oficialmente o Ministério do Exército continue guardando silêncio sobre o processo do general Hugo Abreu, soube-se ontem, que as referências do general Figueiredo lamentando o ocorrido foram muito bem vistas na vice-chefia do Departamento Geral de Pessoal, onde serve o general Abreu.

Por outro lado, até o final da tarde, os repórteres não tiveram confirmação se o general Antonio Carlos de Andrada Serpa, chefe do DGP, teria comunicado ao general Abreu a decisão do Ministro do Exército de arquivar o processo. O General Serpa despachou ontem com o general Fernando Bethlem e encontrou-se igualmente com o general Hugo Abreu, seu subordinado.

Tão logo recebeu os jornais, ontem pela manhã, e tomou conhecimento da alusão feita pelo general João Baptista Figueiredo, lamentando a referência feita à sua pessoa, durante entrevista com estudantes cariocas, o general Hugo Abreu manifestou-se de forma favorável. Isto porque, na terça-feira última, encaminhou uma representação ao Ministro do Exército, através do chefe do DGP, pedindo providências contra o que considerou "agressão verbal" do general Figueiredo, durante debate com estudantes.

Ontem, mesmo sem ter tomado conhecimento do provável arquivamento de seu processo, soube-se que tinha visto com bons olhos esta segunda declaração de Figueiredo: "Não achei positivo. Preferia que não tivesse acontecido a referência ao general Hugo Abreu na entrevista com os estudantes, que não tivessem feito aquela pergunta. Seria bom que ele lesse com cuidado a minha resposta".

Ulysses acha censura à Frente sinal de fraqueza

São Paulo — "A censura que proibiu a transmissão do ato cívico e político confessa a fraqueza do governo". Foi o que afirmou o deputado Ulysses Guimarães, referindo-se a determinação da política federal vetando a transmissão pelo rádio e televisão da concentração de lançamento da Frente Nacional de Redemocratização, em São Paulo, anteontem.

Para o presidente nacional do MDB, a atitude tomada foi de um "governo fraco, porque um governo forte não teme a crítica, a fiscalização, as denúncias, o povo e a verdade". No entanto, segundo frisou, "um governo fraco tem receio das denúncias e as proíbe ao tribunal soberano da opinião pública; governo fraco, tanto que não aguenta a transmissão de um programa de rádio e televisão sobre uma concentração política".

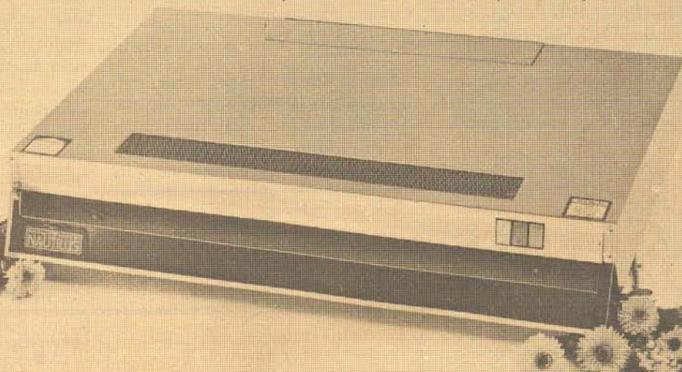
No improviso que fez antes de ler o seu discurso naquela concentração, o deputado Ulysses Guimarães classificou a proibição de "uma violência", entendendo que "o protesto ao conhecerem essa arbitrariedade será demonstrado com mais adesões. mais solidariedade será à frente e mais condenação ao arbitrio. "Isso porque está fraco o governo e forte a Frente Nacional de Redemocratização".

— Quero agradecer essa confissão de fraqueza, quero agradecer pelo seguinte: mais importante que a instalação pioneira dos trabalhos democráticos de todos os recantos do País, do que as vozes livres e independentes cobertas pelas palmas dos presentes; mais importantes do que a presença de homens, mulheres, velhos e jovens à concentração; mais importante do que tudo isso foi a violência praticada, demonstrando o exterior do arbitrio, porque proibiram que a solenidade fosse reproduzida a milhões de lares brasileiros — afirmou.

Se você adora as comidinhas da sua mulher, mas ao mesmo tempo quer vê-la sempre bonita e perfumada, tenha a santa paciência: dê o novo superpurificador de ar Nautilus II pra ela.

Um produto **Springer®** nas cores azul, amarela, vermelha e branca.

Em exposição em: Comercial Pereira Oliveira Demetri & Cia. Ltda. Lojas Klift Stein Comercial



O único que funciona como coifa exaustora ou purificador de ar.

A grande vantagem é que você compra um superpurificador polivalente: Você é quem decide como e quando usá-lo, na hora da instalação, orientado pelo fabricante, através do revendedor. Ou como purificador de ar, aparafusando-o à parede. Ou como coifa exaustora, com dutos de saída externa.

Nautilus II adapta-se às conveniências de sua cozinha, com novas vantagens: alta e baixa rotação, defletor de acrílico, área maior de sucção, motor com dupla aspiração e uma rede de assistência técnica padrão em todo o Brasil, com pronto serviço.

COLOQUE O LIXO EM SACOS PLÁSTICOS. É MAIS HIGIÊNICO E MUITO MAIS PRÁTICO.



AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ



O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlinwein

COLUNA DO CASTELLO

Jornalista

e Propaganda

Com a desenvoltura para tratar com leis que define sua personalidade política, a equipe do Palácio do Planalto poderá muito bem demonstrar — senão pela teoria do direito, ao menos na prática, do governo — que a Frente Nacional Pela Redemocratização é ilegal. Que ela seja, porém, um perigo para a moral e os costumes da família brasileira, isso nem o mais prestimoso chicanista se arriscaria a alegar. Terá sido, portanto, razões estritamente políticas as que levaram a censura a proibir que o rádio e a televisão falassem da primeira concentração que o movimento, sexta-feira, promoveu em São Paulo. Assim, o coronel Rubem Ludwig, portavoza da presidência da República e encarregado da imprensa no governo, foi cabalmente desmentido pela Polícia Federal. Dois dias antes, preparando a visita a Salvador do Presidente Ernesto Geisel — onde um imprevisto em palanque, com alusões muito claras à campanha da oposição e à luta eleitoral "que se antevê para breve", teve toda a divulgação eletrônica que merecia, — o coronel afirmara que a censura, a rádio e a TV, deixaram de ter anotações políticas.

Tem sim. E, a julgar pelos primeiros sintomas, começa a adquirir também coloração partidária, à medida em que o ano caminha para o semestre eleitoral. Transforma-se num desdobramento informal da Lei Falcão, uma escora suplementar da Arena e das candidaturas oficiais. Porque, num país contagiado pelo interesse crescente em questões políticas, espiciado por reformas e eleições, ainda por cima estimulado pela liberdade de imprensa que, aos jornais e revistas, o governo outorgou, nada mais previsível que o esforço das emissoras para acompanharem, competitivamente, a disputa desse tipo de informação.

Prova da espontaneidade dessa cobertura jornalística é a meteórica entrada em cena do general João Baptista Figueiredo, nos últimos dias. Menos de duas semanas atrás, ele saiu do casulo do governo para competir, com as oposições, pela presidência da República ou, mais adequadamente, pelo estrelado da sucessão presidencial. O General Figueiredo não tem o que se queixar da estréia. Mesmo os "Figueiredistas" mais devotos, que antes chegaram a suspeitar de uma conspiração de silêncio contra o General, devem admitir que, mal ele começou a se mexer como candidato, ganhou para sua plataforma um dossel de notícias que o Senador Magalhães Pinto, por exemplo, só havia conseguido depois de boiar sozinho, meses a fio, entre o descaço e o ridículo.

Ao general Figueiredo bastou se colocar à disposição dos interessados. A sua viagem inaugural ao Rio de Janeiro desfilava entre alamedas de microfones e câmaras de TV. A instalação solene do escritório eleitoral no Hotel Aracoara foi transmitida em cores, seu público — já que seu eleitorado é fixo — se expandiu e ele se despregou da imagem de um futuro presidente que a Nação via, esporadicamente, no picaideiro dos Dragões da Independência. Não o beneficia apenas um eficaz esquema de propaganda. Sua investida sobre a opinião pública é ajudada, naturalmente, pela curiosidade nacional sobre assuntos políticos. Onde o General Figueiredo se expuser, haverá em seu encalço, em reposta uma câmara de "video-tape" ligada aos mais justificáveis interesses jornalísticos. Isso quer dizer que sua campanha será coberta pelo rádio e a televisão, sem que a Lei Falcão — que não pune o noticiário, mas extermina a propaganda eleitoral — possa ser invocada em defesa dos rivais enciumados.

O mesmo, ainda que em doses presumivelmente mais modestas, aconteceria com os movimentos dissidentes e de oposição. A próxima temporada de eleições diretas seria noticiada pelos meios de comunicação, porque há um público ávido dessas informações, muito diferente daquele espectador apático que, em outros tempos, era obrigado a engolir a programação compusoria do TRE. Essa tendência materializa a Lei Falcão, pela obsolescência, e não o governo, por uma concessão adicional ao projeto de reformas. Tomada anacrônica pelo noticiário da de Rádio e TV, ela estaria para todos os efeitos morta quando chegasse novembro.

A censura política que se manifestou sexta-feira contra a reunião de São Paulo estancou esse esvaziamento da Lei Falcão, que levaria à expansão, pela conquista ordeira e pacífica, das fronteiras de liberdade de informação que o governo, até agora, abriu e decisivamente pela tolerância. O que é muito mais deplorável pelo mal que faz à redemocratização, do que pelos prejuízos que pode ter causado à frente, e que fica intragável pelo travo de espezterza partidária. Explorado às últimas consequências, ele permitirá ao Governo usar em seu favor a busca espontânea da notícia política pelas emissoras, ao passo que, com a censura, esgana a Oposição. Nesse caso, converte-se em propaganda o que devia ter sido um surto muito madável de renascimento jornalístico.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Valorização

Houve épocas em que historicamente se configurou um esforço obsessivo em menosprezar a eficácia dos trabalhos legislativos. As doutrinas que tinham como sustentáculo o princípio de limitar o poder pelo poder, tripartindo as funções de governo, cairam em recesso ante a influência dos que apregoavam as vantagens da ditadura, como processos rápidos mais recomendados para resolver os problemas nacionais. A crise do Legislativo, assim desencadeada, eclodiu com a primeira grande guerra e só esmoreceu ao final da segunda, pela queda da maioria dos regimes pessoais. Mas até já se havia firmado, perante as nações, uma imagem pela qual as casas legislativas pagariam o alto preço do quase descrédito ou da indiferença popular quanto a sua utilidade como poder legisferante ou até mesmo, em alguns casos, como órgão de representação.

Tais reminiscências, por isso, não são, hoje simples devaneios desautorizados. Ainda que os inimigos do Legislativo não estejam mais entre os sectários da ditadura, os pressupostos daqueles

ainda se mantêm vivos, a arguir uma incompetência congênita dos parlamentos para cumprir a sua missão de legislar com o trem da administração em movimento. E esta é a desafiadora tarefa dos legislativos modernos — afastar de vez essa imagem de algo obsoleto, relaxado no seu comportamento e ineficaz nas suas atividades. Discutir entre se é preferível ao Legislativo legislar ou fiscalizar, como atividade básica decorrente das novas condições políticas, não é bem uma questão essencial. O essencial aqui é visível: a recuperação do crédito, o restabelecimento da dignidade maior, a restauração dos mecanismos que possam dar vitalidade ao corpo legislativo.

É verdade que surgem reações baseadas em programas de renovação parlamentar. E essa renovação tem sido inevitável, no sentido de se promover uma eficiência maior do trabalho parlamentar, revigorando-se os aspectos positivos da instituição legislativa. Em sentido institucional, isso tem sido possível mediante determinadas providências que dizem respeito ao disciplina-

mento dos trabalhos legislativos, à fixação de prazos para esses trabalhos e uma colaboração mais estreita com o Executivo. Tais modificações no mecanismo legislativo vêm se processando entre nós paulatinamente, inclusive com reformas estruturais nas casas legislativas, através das quais se procura dar maior objetividade e organicidade à gestão parlamentar. E procurando-se sempre manter a essência do poder, que é a capacidade de decidir soberanamente sobre diretrizes da política legislativa ainda que deixando ao Executivo larga margem para a realização desembaraçada de seus planos e de tudo quanto esteja compreendido nos interesses próprios do Governo. Mas embora possam em certo grau serem acionados os dispositivos institucionais para a defesa, aprimoramento e salvaguarda do Legislativo, o seu fortalecimento maior dependerá sempre de si próprio. No interesse do regime e da Nação, impõe que essa constatação seja sempre lembrada, pois a omissão a nada conduzirá, senão ao caos. Este sim, irremediável.

A ciência defronta o além da morte

O Barão Karl Du Prel lamentava: "É uma vergonha científica que exista ainda desconhecimento tão profundo das questões mais importantes para a humanidade: a imortalidade". Todavia, já então diversos homens de ciência e institutos científicos se ocupavam de pesquisas sobre a existência da alma após a morte do corpo humano.

A teimosia dos fatos que conclamavam os vivos a desvendarem o mistério do além túmulo acabara por mover alguns sábios a enfrentar com os métodos objetivos da pesquisa científica os fenômenos da sobrevivência do espírito.

Um desses foi Alfredo Russel Wallace, homem de ciência que com Darwin enunciou as leis da seleção natural e um dos mestres mais acendrados da Sociedade Real de Londres.

Investigando longa e pacientemente a fenomenologia espírita, se pronunciou finalmente um livro recebido com respeito pelos círculos científicos: "On Miracles and

Modern Spiritualism". "Eu era" — dizia ele — "um materialista tão convencido, que não admitia absolutamente a existência espiritual, nem qualquer outro agente do Universo além da força e da matéria. Os fatos, entretanto, são coisas pertinazes".

E, depois de sumariamente descrever o processo de seus estudos sobre os fenômenos e suas causas, teve o desassombro de pronunciar-se, afirmando que "O Espiritismo está tão bem demonstrado quanto a lei da gravitação". Haveria que citar convicções idênticas externadas por outros vultos da ciência, aos quais não passou despercebida a incidência imperitosa dos fatos.

A Parapsicologia chamou a si o prosseguimento das investigações e, não existem dúvidas, a realidade da origem espírita dos fenômenos conquista adesões entre os sábios.

A amarga queixa de Du Prel não cabe mais, quando não mais se guardam os cientistas de incorrer em ridículo, antes revelam sinceridade e valor moral ao asseverarem

suas pesquisas sobre o que será a vida no além da morte...

Pensemos no que tudo isso importa para a expansão dos sentimentos religiosos, que justificam as esperanças dos homens nas realidades da existência eterna do Espírito.

Ciências e Religião, tudo já o indica, têm encontro marcado para a proclamação da unidade das leis divinas e completa integração espiritual da humanidade.

Prevalença o conforto de tais certezas quanto mórbido pessimismo parece pretender generalizar-se, como que destruindo quanto de bom nos venha da fé numa ordem divina para o Universo e para a humanidade.

E ainda bem que nem todos os valores morais do mundo se possam aferir tão só pelo critério da inteligência que raciocina, senão também pela intuição mais elevada, que vêm a confirmar a esperança e consolidar a fé.

Gustavo Neves

Pobre Futebol

Prezado Senhor: Terminada a Copa do Mundo, voltamos nós, os catarinenses, a conviver com a triste realidade do nosso futebol, cada vez mais ameaçado de morrer como indigente.

É incrível que um Estado como o nosso possua um futebol tão mediocre e vergonhoso. À exceção talvez do Joinville, todos os nossos clubes não passam de meros aglomerados de inutilidades que nada dignificam sua história, em alguns pontos marcadas por episódios gloriosos do passado. O futebol de Santa Catarina não é coisa levado a sério. Serve como exemplo incontestável a participação dos nossos representantes no campeonato nacional (insisto em excluir, desse caso, o time Joinvilleense). Quando muito conseguem apenas um dos últimos lugares na repescagem.

A culpa de quem é? Dos jogadores, dos dirigentes dos clubes ou dos cartolas da FCF? Acredito que de todos um pouco. Os jogadores são responsáveis, se bem que em menores proporções, pela falta de empenho e responsabilidade esportiva. Os dirigentes o são pela teimosia e os cartolas, nos quais deposito as maiores doses de responsabilidade pela situação, em razão dos interesses pessoais, que colocam acima dos interesses futebolísticos.

Depois ele ainda tem o desplante

CARTAS

de criticar a torcida por não ir aos estádios. Mas como ir? Para que ir? Se tudo não passa de um engodo. Confesso que fui um assíduo frequentador de jogos, mas hoje raramente me dou ao trabalho de sair da minha casa para o estádio, já que não quero me submeter a assistir vexaminosas partidas.

Enquanto não mudar a mentalidade de todos quantos, direta ou indiretamente, são responsáveis pelo futebol de Santa Catarina ele dificilmente evoluirá. Pelo contrário, só tende a regredir. Enquanto isso, outros Estados da Federação, de menor poder econômico que o nosso, vêem seu futebol apresentar um bom desenvolvimento, com seus clubes fazendo boa figura no campeonato brasileiro.

A nós só resta um consolo: assistir pela televisão as apresentações dos clubes de fora. Porque com os nossos não podemos contar.

Esperando que mude a mentalidade dos dirigentes do futebol catarinense, subscrevo-me,

Atenciosamente - Luiz Inácio da Cunha - Florianópolis.

Educação

Senhor Diretor: O Sr. Jorge Bornhausen tem afirmado que seu governo dará ênfase ao aprimoramento do setor educacional de Santa Catarina. E é bom que assim faça, sob pena

de continuarmos convivendo com a situação atual que, em alguns pontos, chega a ser caótica.

Considero altamente produtor os encontros que o futuro governador vem mantendo com os professores de todos os cantos do Estado. Com essas reuniões ele terá oportunidade de ouvir e sentir todos os problemas enfrentados pela classe, a maioria deles provenientes da falta de estrutura do ensino catarinense. E sentindo e ouvindo terá meios melhores para evitar a persistência da atual situação.

Acredito que sua primeira providência para melhorar os padrões educacionais seja a colocação de pessoas capazes nos postos-chaves da administração. Pessoas que realmente entendam de Educação e que não improvisem medidas que somente vêm a prejudicar a qualidade do ensino.

Sou uma velha professora que, apesar de afastada do magistério, acompanho atentamente tudo que a ele diz respeito em nosso Estado. E quero, através desta cartinha, registrar que deposito grandes esperanças na ação do próximo governo que se coloca na prática as intenções que vem anunciando, tenho a certeza que a Educação haverá de tomar novos rumos no nosso Querido Estado. Laura de Assis Bustamante - Joinville.

Informação Geral

CAMINHOS ABERTOS

Quando, em dezembro de 1977, o Presidente da República anunciou o propósito do Governo de pôr um termo às leis de exceção vigentes, abrindo um processo de restauração democrática que está nas origens do movimento revolucionário de 1964, a medida foi saudada com justificado júbilo por todos os brasileiros, indistintamente.

Hoje, quando a intenção ganha praticidade, diminuindo as distâncias que separam a Nação do Estado, algumas vozes — se bem que em flagrante minoria — se levantam para criticar as reformas constitucionais elaboradas e reclamadas pelo País.

Grande parte dos críticos é bem provável que tenha assumido tal postura pelo simples prazer de ser contra. Como, aliás, muitos costumam fazer, não importando o que. O importante, para eles, é ser contra.

O que todos devem buscar é um regime desprovido das características arbitrárias do atual, um regime que vá ao encontro de instituições sólidas, eficazes, e, antes de mais nada representativas.

E o projeto de reformas encaminhado ao Congresso, ninguém pode negar, abre os caminhos para o atingimento desse acalento ideal.

DELEGADOS

Os vereadores Arno Seara, Cesar Fontes e Francisco de Assis Filho, este último como suplente, foram indicados pela liderança da Arena na Câmara de Florianópolis para membros do colégio eleitoral que se reunirá a 1.º de setembro, a fim de eleger o novo governador e vice-governador do Estado, bem como o senador biónico e seus suplentes.

O GESTO

As razões apresentadas pelo Sr. Cláudio Ávila da Silva ao retirar sua candidatura à Assembleia Legislativa do Estado deixaram sensibilizadas as principais lideranças arenistas de Santa Catarina, que as interpretaram como um gesto de despreendimento difícil de ser encontrado nos dias atuais.

Em expediente que encaminhou ao Senador Lenir

Vargas Ferreira, o jovem arenista refere-se ao elevado número de candidatos apresentados pelo partido na região de Florianópolis, informando que se afastou do pleito visando o fortalecimento das candidaturas dos seus companheiros e da representação da Arena no Legislativo estadual.

APREENSÃO

Apesar de todas as medidas preventivas tomadas, que dificultam as possibilidades de surgimento da peste suína africana no Oeste e Vale do Rio do Peixe, os suinocultores dessas áreas estão apreensivos. E com justa razão.

Caso a moléstia venha a atingir suas criações, os prejuízos serão catastróficos não apenas para a economia do Estado.

CRÉDITO

As entidades vinculadas ao sistema brasileiro de poupança e empréstimo já creditaram nas contas dos possuidores de cadernetas de poupança os rendimentos relativos ao segundo trimestre, totalizando 10,85%, incluindo-se a correção monetária do período, de 9,2% e os juros.

RETORNO

Concluído o curso de um ano sobre jornalismo e ciência política, realizado em Paris, retorna amanhã a Florianópolis o ex-chefe da Casa Civil e ex-secretário da Justiça do atual Governo, Sr. Paulo da Costa Ramos.

MUITO POUCO

Foram baixadas ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral as instruções que regulam a propaganda partidária e eleitoral deste ano.

A propaganda está marcada por proibições. São as que foram estabelecidas no Código Eleitoral, Lei Etelvino Lins e Lei Falcão.

A rigor, além de mostrar sua fotografia e currículo vitae no jornal, a fotografia e o número na televisão, ou a divulgação do número pelo rádio, sobre o candidato como propaganda eleitoral autêntica, não somente o trabalho de proselitismo, junto ao eleitorado, e a participação nos comícios. Estes cada vez menos atraentes.

Crônica biruta

Mô irmão, pra você que está se habituando a ler estas crônicas domin-gueiras, venho, hoje, com dois recados.

De primeiro, a gente queríamos agradecer. Agradar, não, a gente queríamos agradecer. Mas agradecer, mesmo!

Como eu fico bobo quando, alguém, chega e me diz: "Ah! é o senhor!" Claro que levo um susto! Penso que é alguém me procurando para... sei lá... qual é o brasileiro que, pelo menos em pensamento, não vive pecando a três por quatro? Mas não é nada, não senhor. É sempre mais algum leitor que chega. E fica até alegre em conhecer o cara com quem ele conversa cada domingo.

Depois do susto, eu fico prosa, fico rosa, fico que nem sei como fico! Fico preocupado. Você é responsável pelas pessoas que cativa, está em Saint Exupéry.

Até agora, a crônica até que nem é biruta, não é verdade? Até que está saindo certinha com os eses e os erres nos seus respectivos e solenes lugares.

Mas eu tinha dois recados. O primeiro é o que veio ali em cima. Agora, daqui pra baixo, eu só vou falar birutices. Vou falar sobre o outro lado das coisas. Sobre o sobretudo, sobre o sobrenada, sobre a sobremesa, sobre o sobressob.

No outro lado das coisas é assim. A coisa não é a coisa. Por exemplo, quem vê cara, não vê coração; quem vê o cara, não vê o barão (os incêndios de Joinville, que o digam!); quem vê a farra, não vê a garra, não vê o garraio; quem vê a casa, não vê a casaca; quem vê o vira-casaca (e neste fim de governo, como não deve haver-lo?) quem vê o vira-vira, não vê bom virador.

No outro lado das coisas estão os 10 mil dólares dos canarinhos bambolendo nas argentinas plagas que só não tiraram o primeiro lugar físico (mas o primeiro moral andaram querendo!) porque "um peru atrapalhado / que vivia só cantando / por causa de uma jogalhinha / acabou levando / acabou levando".

No outro lado das coisas está o cavalheiro que perguntado qual o melhor chefe, vive dizendo: "o atual, o atual" (que eu não sou besta. Os chefes passam e eu tenho que trabalhar!)

No outro lado das coisas estão as coisas certas. No outro lado das coisas está a filosofia indú, a pedagogia do guru, o bom cheiro do zulu; o branco do urubu; o amor do inimigo; a santidade do pecador de teologias sociológicas; a coragem do covarde; a saúde do dente; o inepêsse do médico; o concreto do abstrato; a abstração da concretude; o concreto da água; a liquidez do sólido, e assim por diante.

Estou vendo o amável leitor, embaratinado: "este cara está ficando doido!" Que é isto, bicho! Sai pra outra! Descola um troço mais legal. É disco chapado. Troca. Doido, por quê? Só porque tem umas idéias meio do diferente das idéias do distinto?

Faz isto, não! Eu tô vendo o outro lado das coisas.

No outro lado das coisas, por exemplo, a gente não entende como é que jogador da Seleção ganha prêmio em dólares, como é que você briga com sua esposa, como é que no lugar em que você trabalha tem tanta gente querendo o teu couro, o teu ouro, o teu louro, o teu mouro, o teu touro; como é que tem peste suína em porco brasileiro, mas não dá peste em multinacional; como é que dá seca nas roças de colono pobreiro mas nada acontece nas fazendas lá do Mato Grosso, de Goiás e da Amazônia. (Faltou o Pará!); como é que, mesmo chovendo, o leite anda seco, a água anda curta e o trânsito anda que nem corre.

Biruta, a crônica, não? Nada disto, mô irmão que me lê. Apenas, tentativa de fazer um lado crônico da crônica. Um lado novo do velho. (O velho, aqui, é o autor da biruta).

Celestino Sachet

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 367 - 1.º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jos. do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A S Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Notícias Nacionais: AJB - Internacionais: AP - Rádio-fotos: AP - Telefotos: A/B.

Continua despejo da área indígena e colonos não sabem o que vão fazer

Mesmo contrariados, os posseiros se instalaram na reserva indígena de Xaçepó continuam deixando as terras em decorrência do despejo decretado pela Funai. Muitos não sabem para onde ir ou o que irão fazer, principalmente por não terem qualquer qualificação para o trabalho. O processo de despejo, que já levou um dos colonos, pelo desespero, ao suicídio, continua sendo feito de forma pacífica. Alguns ameaçam a seguir o caminho de Marcelino.

Xaxim (do Enviado Especial) - Prossegue em ritmo acelerado a retirada dos posseiros da área indígena de Xaçepó, na zona pertencente ao município de Xaxim, embora o suicídio do posseiro Marcelino Ferreira da Cruz tenha levantado suspeitas de que os colonos intrusos esboçariam reações violentas, empunhando armas contra o término do prazo fixado pela FUNAI, esgotado sexta-feira.

Os lamentos dos colonos pelo trágico fim de Marcelino, 40 anos de idade, casado e pai de quatro filhos, poderá levar outros a tomarem a mesma atitude, como declarou o agricultor Dorvalino Norberto que desde seu nascimento, há 33 anos, vive no Posto Indígena nas mesmas condições que seu pai: intruso. Norberto afirmou que, se a situação persistir e ele não encontrar lugar para acomodar sua família em outra parte do Oeste, provocará o perecimento de toda a sua família (mulher e cinco filhos), afogando-se no rio Uruguai.

Apesar disso, a maioria dos colonos já deixou a área dos caingangues e arranhou colocação em municípios circunvizinhos. Os que permanecem não se mostraram tão fatalistas como Dorvalino Norberto. Restam, nas 250 colônias do Posto Indígena circunscritas ao território do município de Xaxim, cerca de 30% dos colonos outrora existentes na região.

Para apressar o despejo da situação e facilitar a retirada, o prefeito Santo Valentim Mattiello determinou que um caminhão Ford F-600 transportasse toda a mobília dos retirantes até seus novos destinos. Já faz um mês que esse veículo está operando e seu condutor, o motorista Darvin Rauber, que tem mantido frequentes contatos com os agricultores, atestou o fato de não existir revolta dentre os chefes de famílias pressionados para o abandono do local.

Passadas as primeiras horas de tensão após o suicídio do posseiro Marcelino Ferreira da Cruz, seus irmãos Vidalino, João Net e João Maria preferiram esquecer os impropérios e ameaças proferidas durante o velório e o sepultamento da vítima. Os irmãos Ferreira, imitando grande parcela dos moradores da Linha Matão, adquiriram pequenas extensões de terra na localidade de Toldinho, próximo à divisa do Posto Indígena Xaçepó. Os colonos que não foram para outros municípios e aguardam pacientemente que o caminhão da municipalidade transporte seus bens, negociaram a aquisição de áreas de características minifundistas no Toldinho, utilizando como recursos a venda dos rebanhos bovinos e suínos ou o próprio oferecimento de bens duráveis como trilhadeiras, madeiras, trituradores, forrageiras e outros implementos agrícolas. A notícia de prorrogação do prazo para mais trinta dias, autorizado pela FUNAI, não causou muita euforia nos colonos. O novo espaço de tempo será empregado na remoção das residências que serão desmanchadas para que a madeira possa ser novamente aproveitada.

Para aqueles que não desejam permanecer no município ou não encontraram condições para isso, a solução será tentar a vida na cidade. Assim procederá José Mayer, por exemplo, que trabalhará em Faxinal dos Guedes como operário de uma serraria. Mayer vive há dez anos na área, tem seis filhos e teme encontrar problemas com sua nova atividade face à gritante falta de qualificação de mão-de-obra. Entretanto, ele garante que sairá do P.I. até a semana vindoura. Paradoxalmente, quem lastima sua saída é o caingangue Antonio Ferreira da Silva, 34 anos e cinco filhos, que considera Mayer "um bom vizinho e amigo".



José Mayer já se decidiu e vai trabalhar na cidade, mesmo sem qualificação.

Alcides Della Corte, um dos mais bem sucedidos agricultores, ainda está indeciso com a situação. Não quer abandonar sua casa, uma das melhores, mas entende não ser possível permanecer como está. Buscará a ajuda de parentes e amigos que residem em Xaxim. Dalla Corte possui um plantel de 50 suínos e planta milho e feijão.

REDUZIR A ÁREA

Santo Mattiello, chefe do executivo xaxiense, calcula que 30% das 160 famílias brancas que viviam em terras indígenas, ainda permaneçam. Teme que possam surgir núcleos de favelas no município mas não decidiu se chamará o INCRA e a FUNAI para acompanhamento da situação e assistência aos colonos. Mattiello está profundamente preocupado com a recessão que provocará no comércio local e ausência da produção daqueles agricultores, estimada em 80 mil sacas de arroz, milho e feijão,

representando 10% da produção do município.

Na interpretação do prefeito, os índios deveriam ser instruídos para o cultivo das terras porque, apesar do bom desempenho nos campos, não possuem motivação para trabalhos pesados. Por esta razão, comumente trabalham como peões para os brancos.

Lembrando que as melhores terras da região estão no P.I., Mattiello considera solução viável a reunião dos índios em espaço menor, possibilitando com essa compactação a permanência e radicação definitiva dos colonos. Dentre outras colocações, o prefeito citou que existe vivência comunitária entre índios e colonos. Para comprovar seu interesse em uma solução pacífica, Santo Mattiello propôs a manutenção da Escola Municipal de Linha Matão (zona sul do P.I.), pelo governo municipal, dando continuidade ao aprendizado dos 26 meninos caingangues matriculados.



Com a retirada os colonos levam todos os seus pertences, até suas casas.



Dorvalino está em desespero e ameaça jogar-se no Rio Uruguai com a família.

O Posto Indígena Xaçepó, com 15.053 hectares de área, abrange o município de Xanxerê e porções de Xaxim e Abelardo Luz. Tanto em Xanxerê (onde os intrusos estão saindo lenta e pacificamente há um mês) como em Xaxim (onde o suicídio registrado apenas evidenciou o abandono assistencial que carecem ambas as facções) a impetração dos técnicos da Fundação Nacional do Índio e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária é severamente criticada. Isso porque, muitos colonos estão adquirindo propriedades sem conhecimento de exigências legais como é o caso de Toldinho. Lá as terras não são escrituradas porque a área foi grilada e desmembrada do P.I. e está sob os cuidados do INCRA no que se refere à titulação e reconhecimento dos verdadeiros proprietários. Em Xaxim, os dois focos de maior concentração de famílias são Matão e Guarani, duas localidades interioranas.

Bispo critica a Codevasp por expulsar posseiros

Salvador - O presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasp), Sr. Nilo Peçanha, recusou-se a responder as críticas feitas àquele órgão pelo bispo diocesano de Juazeiro, Dom José Rodrigues, durante depoimento prestado na Comissão da Bacia do São Francisco da Câmara Federal. Na oportunidade o bispo reiterou suas denúncias quanto à expulsão sumária de posseiros para a implantação dos projetos de irrigação, o que implica consequentemente em pagamento de indenizações irrisórias quando os proprietários rurais atingi-

dos não possuem títulos de suas terras. Nesses casos são indenizadas apenas as benfeitorias e o dinheiro pago não dá para comprar uma nova propriedade.

O Sr. Nilo Peçanha explicou que se recusava a responder ao bispo Dom José Rodrigues através da imprensa porque "qualquer resposta sempre é interpretada como um choque entre a Igreja e a Codevasp e nunca como uma resposta de mim para o bispo".

Garantiu que "qualquer resposta de minha parte será dada em depoimento na mesma comissão em que depôs o bispo. Para isto eu já fui convidado, aceitei e só não há ainda uma data marcada".

MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas

FÁBRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA.
LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita

Tem um novo especialista no edifício da A.C.M.:

Raul Araujo, especialista em cinema



Raul Araujo
R. Jerônimo Coelho, 359 - conj. 44
Fone: 228447 - Florianópolis

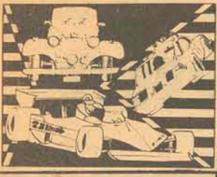
Na hora de investir o seu 157, pense duas vezes e não se deixe levar por conversa.

Ninguém é obrigado a deixar o seu Certificado de Compra de Ações (CCA) no mesmo banco onde entregou a declaração de renda. Você será tentado de diversas maneiras, mas resista. Não se deixe levar por conversa. É preciso pensar duas vezes na hora de investir, para que o seu dinheiro valorize com certeza. Examine, pese bem todas as opções e vantagens que lhe oferecem. O Fundo Maisnave 157 não é o maior, não é o que grita mais, mas, esteja certo, multiplicará o seu investimento. Experimente. Venha conhecer o que é atenção personalizada.

Fundo Maisnave 157
Administrado pelo



Banco Maisnave de Investimento S.A.
Rua XV de Novembro, 1376 - Fone: 22-2660



AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

Os carros nacionais sofrem um novo aumento e VW B e Ford já têm tabela

As indústrias de veículos automotores colocam em prática, a partir de segunda-feira, o terceiro aumento, de 1978, dentro do regime de liberdade de preços, com percentuais variáveis em torno de 5 a 9 por cento. A Ford Brasil revelou sua tabela ontem, com um acréscimo de 8,5 por cento no modelo Corcel e 9 por cento no modelo Galaxie.

Na sexta-feira, a Volkswagen havia anunciado seus novos preços, com o carro mais barato do mercado, o Volkswagen 1.300, passando a custar Cr\$ 66 mil 164,00, enquanto o Passat LSE (modelo mais caro da empresa) Cr\$ 136 mil 296,00. A General Motors aumentou em 8,5 por cento o modelo Chevette, em 8 por cento os modelos Opala e Caravan, 5 por cento a Pick-Up, e, os caminhões diesel com motores Perkins e Detroit Diesel em 8 por cento.

Segunda-feira, as demais empresas da indústria automobilística, Chrysler, Fiat, Saab-Scania e Mercedes-Benz, deverão divulgar suas tabelas.

TABELA DA FORD

Estes são os novos preços dos veículos da Ford, posto fábrica de São Bernardo, e que vigoraram a partir de ontem:

Veículo	Percentual	Preço
Galaxie 500	9,0	253.858,27
Ford LTD	9,0	275.665,53
Ford Landau	9,0	314.621,96
Corcel II 2 portas	8,5	98.699,98
Corcel III 2 portas L	8,5	110.461,41
Corcel II 2 portas LDO	9,5	128.160,25
Corcel II 2 portas GT	9,5	123.929,70
Corcel II Belina	8,5	113.071,78
Corcel II Belina L	8,0	119.001,10
Corcel II Belina LDO	8,5	133.760,95
Maverick 2 portas super	0,5	117.186,15
Maverick 4 portas super	8,5	116.399,29
Maverick 2 portas s. luxo	8,5	125.521,44
Maverick 4 portas s. luxo	8,5	124.713,99
Maverick 2 portas LDO	8,5	142.047,37
Maverick 4 portas LDO	8,5	140.002,15
Maverick GT	8,5	140.199,04

Jeep CJ-5 4x4 c/capota	8,0	89.814,01
F-75 4x2 c/caçamba	8,0	104.616,12
F-100 4 cil. c/caçamba	7,5	136.412,42
F-4000	7,5	247.844,40
F-600 D 174"	5,3	261.818,48
F-700 D 174"	8,0	330.318,63
F-700 D 174"	8,0	299.582,12
FT-7000 D 184"	0,0	371.825,01
F-8000 D 174"	8,0	383.322,39
FT-8000 D 184"	8,0	467.217,75
F-8500 D 164"	8,0	545.700,61

A Volkswagen do Brasil informou na sexta-feira, que os preços dos veículos de sua fabricação sofrerão um aumento médio de 8 por cento, que entrarão em vigor a partir de amanhã.

A nova tabela de preços ao público, posto fábrica, é a seguinte:

VW-1300	65.878,00
VW-1300 L	68.801,00
VW-1600	71.099,00
VW-Brasília	83.968,00
VW-Brasília dupla carburação	86.126,00
Variant II	106.673,00
Passat 2 portas	102.513,00
Passat L 2 portas	104.285,00
Passat LS 2 portas	111.940,00
Passat 3 portas	104.987,00
Passat L 3 portas	106.802,00
Passat LS 3 portas	114.640,00
Passat 4 portas	105.438,00
Passat L 4 portas	107.227,00
Passat LS 4 portas	114.951,00
Passat LSE	135.707,00
Passat Surf	105.336,00
Passat TS	123.846,00
Kombi Standard	104.295,00
Kombi Luxo 4 portas	116.867,00
Kombi Luxo 6 portas	122.406,00
Furgão	93.437,00
Pick-Up c/caçamba	104.831,00

Contran proibiu o abuso nas "talas", mas veja aqui quais as permitidas

Nos últimos dias, várias e desconhecidas tem sido as informações que circulam sobre a proibição das "talas-largas", em vista da Resolução N° 533/78, emitida pelo Contran mas que, na verdade, não proíbe radicalmente o uso das, também, chamadas rodas esportivas.

A este respeito, em recente pronunciamento, esclareceu o sr. Luiz Eutálio Vidigal, Presidente do Sindicato das Indústrias de Peças: "A ideia do Contran é apenas proibir equipamentos ou acessórios que modifiquem a estrutura dos veículos e, com isso, os fabricantes concordam plenamente".

E continuou o Presidente do Sindipeças: "O que há, na realidade, é a proibição do abuso de "tala larga", muitas delas até ultrapassando em vários centímetros a largura do carro, com os pneus além dos pára-lamas. Há vários fabricantes de rodas e muitos não obedecem o "centro da roda", alargando alguns para dentro e outros para fora, mudando o "lay-out" original. Desta forma, o Contran proibiu, somente, aquelas rodas cuja largura ultrapassassem o limite dos pára-lamas e que são, realmente, desaconselháveis".

Disse ainda o sr. Luiz Vidigal: "É muito difícil definir o que é original e o que não é, ou que pode e não pode ser admitido. O Sindicato também está preocupado com segurança e acha que os exageros devem ser proibidos. Mas, apenas os exageros. É perfeitamente admissível aceitar uma largura de roda maior que a original, desde que não ultrapasse os limites dos pára-lamas e

não ponham em risco a segurança do veículo".

Após estas declarações, o Presidente do Sindipeças recebeu o seguinte telex, expedido pelo Presidente do Contran, engenheiro Celso Murta e que diz: "Comunicamos que o Conselho Nacional de Trânsito, em sua reunião do dia 12 do corrente (junho), decidiu proibir circulação de veículos equipados com rodas tala larga que ultrapassem os limites externos dos pára-lamas, quando da substituição das rodas originais. Sobre o assunto será publicado, no Diário Oficial, correspondente Resolução".

AS PERMITIDAS
Em vista dos esclarecimentos acima, as bitolas máximas permitidas para as "talas largas" são as seguintes: Para os carros da linha Volkswagen, será permitido, sem problemas, o uso de talas de até 6 polegadas; Os carros da linha da General Motors têm os limites fixados em até 6,5 polegadas para o Chevette e de até 7 polegadas para o Opala; Já os veículos da linha Ford poderão utilizar rodas de até 7 polegadas no Corcel e de até 8 polegadas, no caso do Maverick; Por outro lado, serão permitidas talas de até 6 polegadas para o Dodge-Polar, enquanto os Dodge-Dart e Charger, poderão usar rodas de até 7 polegadas; Finalmente, o Fiat tem um máximo permitido entre 5,5 e 6 polegadas.

É de se salientar, ainda, que todas estas medidas dependem, também, do tipo de pneu que será usado no carro.

Solução para escassez de mão-de-obra e contra a marginalização de menores



A Escola Técnica Linck já formou 35 jovens carentes de recursos e uma nova turma se formará neste mês.

Objetivando suprir uma grande demanda de mão-de-obra especializada, bem como — e principalmente — evitar a marginalização de menores carentes de recursos, foi inaugurada, recentemente, em Porto Alegre, a Escola Técnica Linck, implantada, mantida e administrada pela Linck S.A., empresa de tradição no setor de máquinas rodoviárias.

O PRINCÍPIO

A Escola Linck, que é a primeira no Rio Grande do Sul a atender à nova legislação da Reforma do Ensino, que estende para o âmbito das empresas a complementação dos ensinamentos recebidos na escola, foi criada pela iniciativa do Sr. Geraldo Tellens Linck, diretor-presidente da empresa.

Ao falar das razões que levaram à criação da Escola, revelou o Sr. Geraldo Tellens Linck: "Os números estatísticos de menores carentes que, dia-a-dia, assumem proporções maiores, têm envolvidos a todos, direta ou indiretamente, seja na esfera familiar como social e empresarial e isso nos chamou, igualmente, a atenção".

"Concluímos destes dados — acrescentou — que, também em função desta fator social, passou a haver uma escassez de mão-de-obra jovem semi-especializada, na maioria atingindo os setores industriais e de prestação de serviços".

E prosseguiu o Diretor-Presidente da Linck S.A.: "Como é do consenso geral que as autoridades governamentais não dispõem de recursos e de condições para, sozinhas, enfrentarem este grave problema, surgiu-nos a ideia de minimizar, ou pelo me-

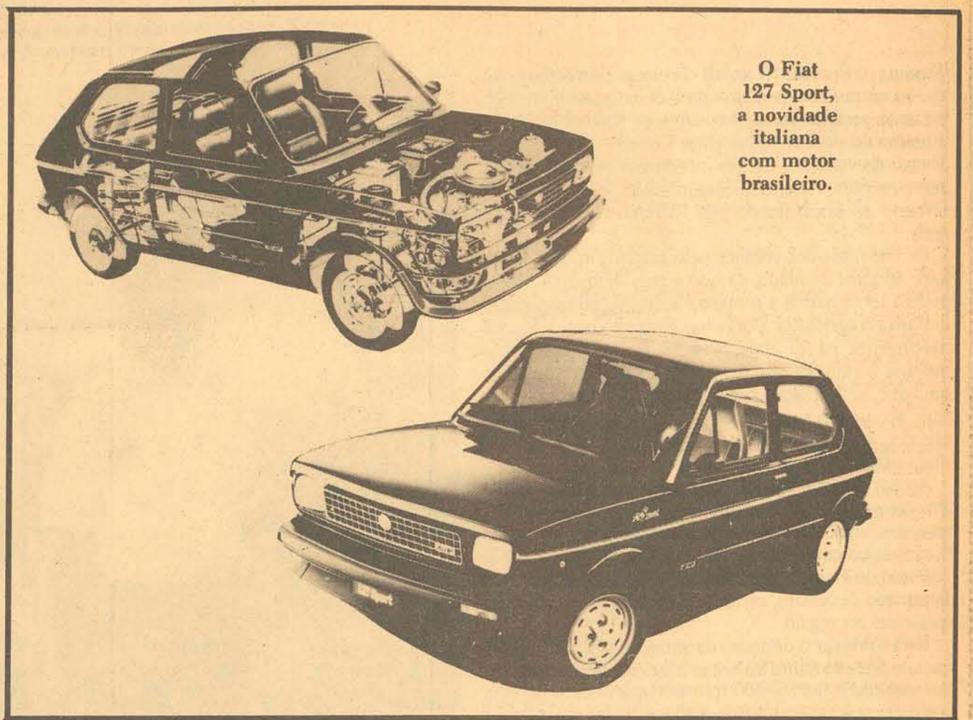
nos, de restringir a extensão desta marginalização, através da oferta de trabalho e formação profissional aos jovens".

"Assim, dentro deste espírito, em 1976, iniciamos em nossas dependências, uma escolinha denominada "Escola Técnica Linck" e que, agora, ganha, realmente, dimensões de uma completa escola técnica, inclusive reconhecida pelos órgãos oficiais da Educação", concluiu o Sr. Geraldo Tellens Linck.

A ESCOLA

A Escola Técnica Linck, que procura buscar seus alunos no próprio bairro onde se encontra instalada, e entre as camadas mais carentes de recursos, selecionados através de testes vocacionais, está localizada junto à sede da empresa.

Contando com modernas instalações e perfeitamente equipada, a escola ocupa uma área construída de 150m², abrigando: uma sala para aulas teóricas com capacidade para 30 alunos; salas de aulas práticas, com bancadas especiais para desmontagem e montagem de peças e motores, com todo o ferramental e instrumental necessário; saguão de entrada; banheiros completos, inclusive com chuveiros de água quente e fria e armários individualizados, além de área para descanso e recreação. Os alunos utilizam, ainda, as principais oficinas da Linck S.A., para estágio e treinamento, que complementam o curso, que tem duração de 600 horas/aula e que já formou 35 alunos, devendo formar outros 25 ainda neste mês, todos com colocações garantidas na própria empresa ou em outras congêneres.



O Fiat 127 Sport, a novidade italiana com motor brasileiro.

O lançamento do Fiat 127 Sport é a novidade da fábrica italiana

Revivendo uma tradição de carros esportivos de pequena cilindrada, a Fiat italiana colocará no mercado, a partir deste mês, o Fiat 127 Sport, apresentando recentemente no Salão de Toró Torino, e que atenderá a demanda de uma faixa do mercado interessada num carro de grande desempenho e manobrabilidade e economia.

A Fiat, com o 127 Sport, volta a aparecer com destaque no setor de carros esportivos de pequena cilindrada, uma de suas grandes tradições industriais, que se projetou nos últimos anos, indiretamente, através da Autobianchi e da Abarth.

O 127 SPORT
Equipado com motor brasileiro brasileiro de 1.050 cc, o Fiat-127 Sport desenvolve 70CV DIN a 6.000/RPM — contra os 50 CV DIN a 6.500RPM da versão normal — e um torque máximo de 8,5 MKG a 4.500RPM, o que permite o novo esportivo atingir os 160 km/h e percor-

rer de zero a mil metros em 35 segundos.

O 127 Sport, no que diz respeito à estética, recebeu modificações internas e externas, transformando-se num autêntico carro esportivo.

Internamente, os bancos foram totalmente redesenhados e o painel recebeu uma completa instrumentação, incluindo conta-giros eletrônicos, manômetro de pressão do óleo e termômetro de água. Externamente, o carro foi dotado de pintura e duas cores — laranja e preto ou cinza e preto —, recebendo, ainda, uma nova grade dianteira, limpador de pára-brisa no vidro traseiro e escapamento com ponteiros duplas, além de um "spoiler" na dianteira.

CARACTERÍSTICAS

O 127 Sport, foi projetado com o objetivo de tornar acessível o carro esporte a uma faixa maior de público, com o seu motor de 70 CV apresentando, realmente, características esportivas, mesmo levando em consideração carros de maior cilindrada.

O novo esportivo da FIAT faz de zero a 100 km/h em 14 segundo e o seu consumo é bem modesto, quando em velocidade constante, percorrendo 15,3 km com um litro de gasolina a 90 km/h e 11,1 km/h com o carro andando a 120km/h.

Para atingir a esse excelente desempenho, o 127 Sport utiliza, com importantes modificações na distribuição e nos sistemas de alimentação e refrigeração, o mesmo motor 127/1050 fabricado no Brasil, dotado de comando de válvulas no cabeçote e distribuição por correia dentada.

Para alcançar os 70 CV DIN de potência, houve um ligeiro rebaixamento do cabeçote, modificações no desenho dos coletores de descarga, comando especialmente desenvolvido, aumento das válvulas de admissão e escape, um novo filtro de ar e carburador de corpo duplo. A taxa de compressão foi aumentada, passando de 9,3:1 para 9,8:1, tendo sido incorporados, igualmente, um carte de óleo maior e um escapamento de saída dupla de sistema Abarth. Para favorecer um melhor rendimento, a relação final de transmissão passou de 14/57 para 13/58, pela maior potência do motor. Todos os aspectos ligados à segurança ativa do 127 Sport, foram devidamente reforçados.

Assim, o sistema de frenagem recebeu um servo-freio "Indrovac", enquanto as pastilhas dos freios a disco dianteiros, foram trocadas pelas do modelo 128, com vantagem de maior duração e maior eficácia em situações de emergência.

Também a barra estabilizadora teve seu diâmetro aumentado, passando de 19 para 21 mm, de maneira a obter um altíssimo grau de estabilidade.

Finalmente, as rodas receberam pneus mais largos, passando de 4 para 4,5 polegadas.

O MERCADO

O mercado de carros europeus na faixa das mil cilindradas, tem se apresentado, nos últimos anos, bastante promissor para os modelos esportivos baseados em carros de grande série.

Desta forma, em 1977, cerca de 10 por cento do mercado global desta categoria, foi ocupada pelas versões esportivas.

Na Itália, pela inexistência de um modelo nesta faixa, a participação dos pequenos esportivos foi de apenas 3,5 por cento, com o Fiat 127 Sport. Neste ano, a Fiat tem por objetivo dobrar sua penetração no setor, atingindo pelo menos 7 por cento do total da categoria. A meta

prevista para o restante da Europa, para o Fiat 127 Sport, é de atingir 10 por cento de todas as versões comercializadas do 127.

Chevette-Envemo, tipo "Targa", em teste.



A equipe de "O ESTADO - Automotores" está testando, há dias, o novo Chevette tipo "Targa", com teto solar, modificação realizada pela Envemo, de São Paulo, que, desta forma, deixa o carro da General Motors do Brasil igual ao Opel Kadet Aero, produzido na Alemanha e que é um dos maiores sucessos do mercado automobilístico europeu.

O carro em teste é um Chevette-78, cor verde-metálico e que, nos próximos dias, estará em exposição na Hoepeke Veículos S.A., na Av. Ivo Silveira.

Avai tem novo treinador: Áureo

“O Áureo seria uma das soluções para o problema de treinador. Esta semana vamos ouvir os diretores e o acerto pode acontecer, mas, evidentemente, dentro das possibilidades financeiras do clube”, declarou ontem pela manhã o vice-presidente para assuntos de futebol, Sérgio Luz.

As declarações de Sérgio Luz pareciam esclarecer definitivamente a questão do novo técnico para o Avai, pois o diretor de futebol, Áureo Malinverne tem afirmado sempre que sua “situação no departamento de futebol não está definida”. Além do mais, Áureo pessoalmente já manifestou interesse em trabalhar mais junto aos jogadores e afastado das questões burocráticas que envolvem sua atual função. Por outro lado, a informação de Sérgio Luz de que Onsi Aguiar iria funcionar apenas como um encarregado dos aspectos burocráticos é mais um sintoma de que Áureo iria acumular os cargos de treinador e supervisor.

DECISÕES

Sérgio Luz considera a semana que vem como decisiva, pois muitos problemas estarão sendo resolvidos. Assim mesmo, faz questão de salientar que “o departamento de futebol sofre hoje os erros

de 30 anos passados”. Segundo sua opinião, “o Avai jamais teve uma estrutura nesse setor, capaz de suportar o seu próprio funcionamento”.

Por isso a intenção imediata é a estruturação desse departamento de acordo com as possibilidades financeiras do clube e seguindo certos planos elaborados pelo grupo diretor. Algumas medidas serão tomadas, entre elas a questão do treinador, que parece estar decidida, e a situação de diversos jogadores que foram emprestados e que agora retornam ao Avai.

“Contratar e dispensar jogadores sempre implica em ônus para o clube e isso tudo será decidido dentro do que ficar estabelecido pelos diretores”, explicou Sérgio Luz.

O Avai atualmente possui 28 atletas em seu elenco, o que é considerado um número muito grande:

“Estamos fazendo uma reavaliação de cada elemento em função da própria estrutura e em razão da situação em que o Avai se encontra na tabela do estadual - esclareceu Sérgio Luz, ao ser interrogado a respeito das possíveis medidas a serem tomadas com o elenco de jogadores.



Áureo na função que queria no Avai: treinador.

Dacica confirma a mesma equipe

O Avai enfrenta hoje à tarde, às 15 horas, no estádio Adolfo Konder ao Criciúma, líder do campeonato estadual, quando tentará conquistar sua primeira vitória nessa fase do estadual. “Esperamos que a nossa primeira vitória seja amanhã (hoje) contra essa boa equipe do Criciúma. Sem dúvidas será o jogo mais difícil que disputamos até agora, mas todos estamos motivados. Eles tem um grande elenco, de jogadores experientes, mas nós temos a nosso favor a torcida que deverá comparecer ao estádio”, declarou confiante Geraldo que fará a cobertura da área no jogo de amanhã.

Rogério formará na zaga com Chico Botelho, pois Maneca está cumprindo suspensão automática por ter levado o terceiro cartão amarelo da segunda série. E

Rogério não teme a experiência do Criciúma porque “no nosso campo sempre dificulta a partida e a torcida nos incentiva à vitória”.

Dacica ontem pela manhã preferia não dar a escalação definitiva do time, pois Nilson está com uma contusão e somente amanhã saberá se o jogador tem condições ou não para atuar. Então, no caso de Nilson não se recuperar, lançará Nardo pela direita do ataque. “Uma coisa posso adiantar em termos de escalação, a base do time será a mesma que saiu jogando contra o Internacional”, comentou Dacica após o treino de ontem.

Mas o treinador não quer fazer previsões sobre o jogo de hoje à tarde: “Temos que aguardar para ver o que acontece. Em futebol não se

pode falar antes porque é uma coisa imprevisível. O negócio é trabalhar e botar os melhores em campo”.

Dacica disse também que gostaria muito de trabalhar com Áureo na direção técnica do clube: “Ele é um bom amigo e inclusive já fomos campeões em 1975”. Mas, enquanto Dacica permanece acumulando as funções de treinador e preparador físico, o time titular deverá sair jogando com Zé Carlos; Célio, Rogério, Chico Botelho e Cacá; Geraldo, Cardozinho e Jean; Nilson ou Nardo, Léo e Zé Paulo.

CRICIÚMA

Depois do mau rendimento da equipe no último jogo contra o Joaçaba, Miro Andrade pretende realizar uma boa apresentação hoje à tarde no Adolfo Konder em sua despedida do cargo de treinador, pois amanhã Joel Castro Flores assumirá

a direção técnica do Criciúma.

Com a contratação de Joel, o técnico provisório Miro Andrade reassumirá sua função de gerente de futebol. O novo treinador assistirá a partida de hoje e amanhã inicia seu trabalho frente ao elenco. Joel receberá 17 mil cruzeiros por mês, 50 mil pela conquista do estadual e prêmios superiores em 150 por cento ao pré-fixado por vitórias e empates.

Para a partida de hoje Miro Andrade poderá fazer alterações na meia cancha, sendo esta sua única dúvida. Com algumas indefinições a equipe mais provável deverá sair jogando com Nei; Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci; Adair, Vanusa (Luizinho) e Osmar (Dorival); Paulo Borges, Ademir e Dirceu. A arbitragem será de Roldão Borja.

Sargento Garcia

x

Edgar Ferreira

Brusque (Sucursal) - O jogo de hoje entre Carlos Renaux e Joaçaba, às 15 horas no estádio Augusto Bauer, está sendo aguardado com grande interesse pela torcida e principalmente pelos técnicos das duas equipes, sargento Garcia e Edgar Ferreira.

O atual técnico do Joaçaba foi técnico do Renaux este ano e devido a alguns atritos com o preparador físico sargento Garcia, este último demitiu-se do cargo e só voltou após a saída de Edgar Ferreira do clube. Nivaldo Gouveia, que era técnico do Renaux até a semana passada, pediu demissão do cargo, pois as rendas do campeonato estavam baixas e ele não queria onerar ainda mais o orçamento do clube.

Com isto, assumiu o a função de técnico do clube, desta vez definitivamente até o final do campeonato catarinense, o preparador físico sargento Garcia.

Para escalar a equipe, o sargento Garcia terá alguma dificuldade, pois quatro jogadores ainda não tem condições de jogo (estão lesionados, Ferreira, Reinaldo, Paulo Sérgio e Coral). Ontem a equipe realizou um leve dois toques pela manhã.

A provável equipe que Garcia deverá colocar em campo é esta: Tico; Lico, Bob, Pim e Amorim; Almir, Egon Luis e Ademir; Jair (Nilinho), Tonho e Luis Carlos.

Os dirigentes do Carlos Renaux deverão confirmar na próxima semana a realização de um amistoso com o Flamengo, possivelmente no dia 4 de agosto próximo, quando a cidade irá completar 118 anos de fundação. Os contatos foram mantidos pelo diretor de futebol, Rubens Moritz e o supervisor do Flamengo, Domingos Bosco, que ficou de responder nos próximos dias.

Críticas a Yolando

Itajaí (Sucursal) - Se depender do otimismo do técnico Natanael Ferreira, o jogo 8 da Loteria Esportiva entre Marcílio Dias e Operário de Maíra dará coluna um tranquilamente.

Ferreira fez três reuniões consecutivas com o elenco, quando foram abordados assuntos relativos sobre as derrotas para o Juventus de Jaraguá e o Juventus de Rio do Sul.

Embora tenha afirmado que respeita o Operário, principalmente a capacidade do seu treinador Leocádio Consul, Ferreira acredita na reabilitação de sua equipe, hoje às 03 horas no estádio Hercílio Luz.

Além da reunião com o técnico, os jogadores estiveram conversando sexta-feira a tarde com o presidente Felix Foes, sobre o mesmo assunto: as derrotas seguidas nesta fase do campeonato catarinense. O presidente pediu mais empenho e União de todos, porque acredita que o time pode conseguir, agora, a sua vaga para o hexagonal final, mesmo estando com 4 pontos distanciado do Criciúma.

Enquanto o presidente criticava bastante a indicação de Yolando Rodrigues para dirigir o jogo de hoje à tarde, afirmando que o mesmo juiz foi o que mais dirigiu o jogo do Marcílio, e teve uma atuação muito fraca em Jaraguá do Sul quando validou o terceiro gol do Juventus em condição irregular.

Natanael Ferreira ontem às 9:30 horas encerrou os preparativos de sua equipe, fazendo uma alteração no ataque. A saída de Dirmael e entrada de Osmario, para dar maior mobilidade ao setor ofensivo. O Marcílio vai jogar com Joel, Adãozinho, Djama, Reginaldo e Carlinhos. Beto Lúcio, Chico Samara e Careca, Edson, Kináido e Osmario. Yolando Rodrigues será o juiz, com a preliminar envolvendo Cometa e União pelo campeonato amador da cidade. O Operário sairá jogando com Carlão, Paulo, Oswaldo, Pão Velho e João Carlos; Menga, Nelinho e Catarina; Chiquinho, Maurício e Russinho ou Luiz.

Tonho foi para o Rio e não voltou. Azar de Setembrino.

Lages (Sucursal) - Para o jogo desta tarde, às 15 horas no Estádio Alfredo João Kriek, em Rio do Sul, contra o Juventus, o Internacional está enfrentando novamente sérios problemas. Acontece que Tonho, com permissão da diretoria, viajou ao Rio de Janeiro para resolver problemas particulares e até o final da tarde de ontem ainda não havia retornado. Além dele, Setembrino não poderá contar com Vacaria, que recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Avai e Duarte que cumprirá suspensão automática.

Enquanto o treinador tenta encontrar uma solução para colocar 11 jogadores em campo, o presidente do clube viajou para o Rio, afim de legalizar a situação de Luizinho e Pedrinho, além de Jorge Guilherme, a mais recente contratação.

O time mais provável do Inter é este: Tadeu; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio; Silveira, Bim e Paulo Feijó; Paulinho, Geraldo e Clademir. Pedro Basso será o juiz.

PAGA ALUGUEL QUEM QUER



CASA COM MADEIRA DE LEI PEROBA E CANELA

Podendo ser cozinha e banheiro de alvenaria com pequena entrada e prestações de 2 mil.

PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.
Rua Bocaiuva, 26
Fones 22-4877 e 22-7003

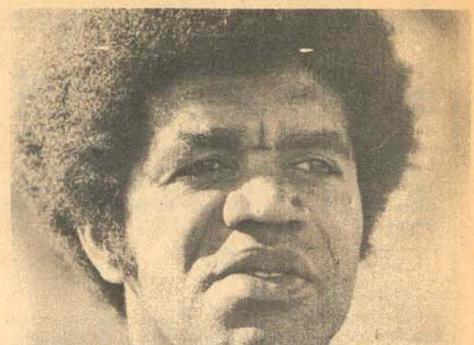
CLUBE ARTÍSTICO DE BLUMENAU

PROCURAMOS

Para completar a sua Diretoria, o Clube ARTÍSTICO DE BLUMENAU, Clube familiar e popular em Itoupava Central, em frente ao Campo de Aviação Quero Quero, que vai ser construído gradativamente, com a mensalidade de Cr\$ 100,00 para o sócio individual ou familiar, sem jóia e sem entrada; precisa com remuneração dos seguintes Diretores:

- Presidente
- Secretario
- Tesoureiro (ocupado)
- Diretor Geral, artístico e esportivo responsável (ocupado)
- Diretor de Patrimônio
- Diretor de pista multi esporte e arte (ocupado)
- Diretor de relações publicas (ocupado)
- Diretor de biblioteca (ocupado)
- Diretor de Ginástica Rítmica (ocupado)
- Diretor de Futebol de Campo
- Diretor de Futebol de Salão
- Diretor de Tênis de Campo
- Diretor de Basquete
- Diretor de Voleibol
- Diretor de Tênis de Mesa (ocupado)
- Diretor de atletismo
- Diretor de ciclismo
- Diretor de motociclismo
- Diretor de Teatro, coral, canto
- Diretor de Judô
- Diretor de Karatê
- Diretor de play-ground
- Diretor de bilhar
- Diretor de bochas e boliche
- Diretor de bailes
- Diretor de boxe
- Diretor de auxílio (ocupado)
- Diretor de Deutch bar
- Diretor de Xadrez e domino
- Diretor de aulas de instrumentos musicais
- Diretor de rock and roll
- Diretor de violão, gaita, piano e violino
- Diretor de idiomas (ocupado)
- Diretor de fotos, datilografia
- Diretor de pintura, escultura e decoração
- Diretor de corte costura, bordado
- Diretor de bandas de musica
- Diretor do jornal do clube
- Diretor do Camping, excursões e esportes
- Diretor do Departamento de cada Estado do Brasil e de cada país do mundo, das fabulosas e queridas noites típicas, com trajes, musica, refeições, balados e decorações características, departamentos, um por todos e todos por um

Os interessados poderão escrever ao Sr. Eugenio Garguilo — Caixa Postal 1 385 — Blumenau — SC, mandando nome completo e endereço.



Adailton tem escalação garantida

Depois da escassez, o excesso de jogadores

Brusque (Sucursal) - Com uma delegação de 20 pessoas, entre jogadores e diretores, o Paysandu viajou ontem às 19 horas para Caçador, onde enfrenta hoje às 15 horas a equipe da Caçadoreense.

Durante a semana, era grande a apreensão do técnico Hélio Rosa, pois havia sete jogadores lesionados (Ronaldito, Adailton, Angiolete, Carlos Alberto I, Paulo Garcia, Carlos Alberto II e Nico). Segundo o departamento médico do clube, todos já estão recuperados, a exceção de Carlos Alberto II (ponteiro direito).

Di muda o Palmeiras

Blumenau (Sucursal) - Com vários jogadores lesionados, o técnico Di teve de suspender o coletivo de sexta-feira e a preparação final dos atletas ficou com uma recreação ontem pela manhã no Aderbal Ramos da Silva, com vistas ao jogo hoje às 15 horas contra o Juventus de Jaraguá, na mesma cidade.

Para esta partida o técnico fará uma mudança no esquema de jogo com a entrada de Vado e Márcio, passando Sony para a proteção da área. “Esta modificação será efetivada pela saída de Gilson, que se contendeu no último encontro do Palmeiras (Torsão no joelho)” justifica Di. “Vado retorna a equipe com a função de dar mais proteção e mobilidade ao meio campo”.

Toninho com dois pontos na boca e Ari Prudente com um pisão nas costas não treinaram, mas terão condições de atuar hoje, segundo o departamento médico do clube. Luis Everton com distensão muscular está em tratamento, ficando fora da partida.

A delegação parte de Blumenau às 11h15m com destino a Jaraguá e a escalação fornecida pelo técnico Di é a seguinte: Ladel, Toninho, Ari Prudente, Sony e Carlos Roberto; Moacir, Paranhos e Márcio; Vado, Braulio e Parazinho, com arbitragem de Francisco Simas auxiliado por Edvaldo Coelho e Getúlio José da Silva. O Juventus está escalado assim: Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Hilo; Lara e Jadir; Pelé, Nelo, Moacir e Zequinha.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

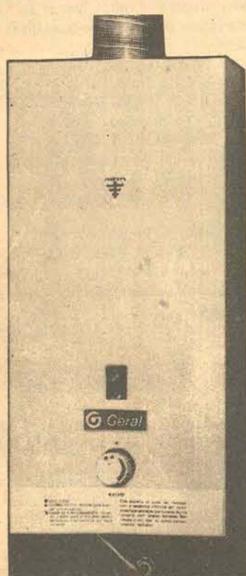
Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar das respectivas revendedoras a devolução da importância paga.

TESTE N.º 397 SANTA CATARINA

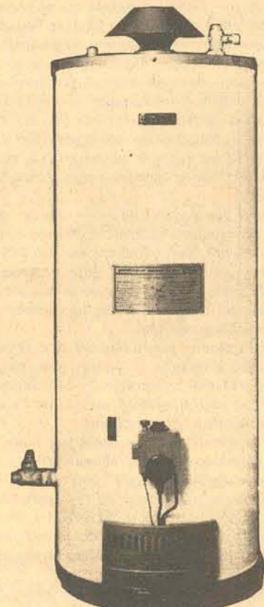
COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0083274	0084861
	0085331	
	0070594	0071515
20-00004	0072037	
	0091249	
20-00012	0166473	0167144
20-00015	0167509	0167823
	0081066	0079885
20-00016	0098150	
20-00018	0001531	0002018
20-00019	0002084	
20-00021	0203942	
	0206521	A 0206522
	0206902	0207562
20-10012	0106349	
	0106462	A 0106463
	0106473	0106762
20-10014	0129971	0131605
	0132390	0132593
20-10018	0140878	0141043
	0141199	
20-10019	0124194	0125797
	0126714	0126751
	0127201	0127310
	0127700	0127744
20-10020	0054699	0054735
	0054739	
	0078122	
20-10021	0105054	0106294
20-10023	0103528	0104978
20-10027	0091788	0092224
20-10031	0092232	0093896
	0094357	0094414
	0099488	0100813
20-10032	0112728	
20-10033	0048412	
20-10034	0116070	0117189
20-10037	0098093	
20-10040	0088103	
20-10048	0136974	0137123
20-10058	0082673	
20-10060	0148021	0148134
20-10083	0148800	
	0300755	
20-10067	0091035	0091373
20-10070	0093095	
	0136248	0136287
20-10076	0137819	
20-10083	0055471	0056426
20-10085	0117695	0117867
20-10092	0119158	
	0040149	
20-10093	0099923	
20-10095	0069037	0069420
20-10098	0069560	
	0054003	0054013
	0054049	0054315
	0054659	0054723
	0054769	0055178
	0055279	
	0038968	0039030
20-10102	0039081	0039153
	0062258	
20-10103	0070710	
20-10106	0039845	
20-10107	0083320	0084358
20-10111	0038926	
20-10115		

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de “Cartões que não concorrem”, são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito à rua Cristóvão Dufrenoy, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

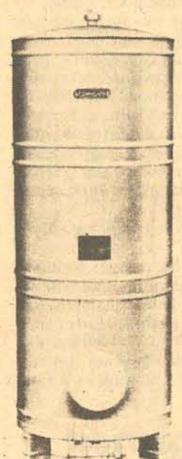
TOME SEU SUPER BANHO NESTE INVERNO USANDO NOSSOS AQUECEDORES



Aquecedor Instantâneo JUNKERS



Aquecedor Por Acumulação Geraltherm



Aquecedor Elétrico



Aquecedor Solar

Para maiores informações, solicite a presença de nossos vendedores

DISTRIBUIDOR: ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Dr. Fulvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

Lateral

Com a proximidade da fase mais quente do campeonato catarinense, já sinto a movimentação para novas contratações. E nesta hora que lembro aos senhores dirigentes de clubes o seguinte: em Santa Catarina se promove duas das maiores competições de futebol amador, as copas Arizona e Apesc. E nunca vi os chamados "olheiros" a observar os craques que podem surgir. Preferem, os cartolas, torrar dinheiro com Picolés, Mazinhos e Andersons que aparecem por aí.

O apelo a Fernando Viegas tem um sentido bastante prático. Seu nome, na presidência do Figueirense, obrigatoriamente anulará algumas áreas de atrito ainda (por incrível que pareça) existentes e bastante ativas nos bastidores do clube.

Se isto não acontecer, de nada valerá o esforço daqueles que tentam, desesperadamente, até, colocar o Figueira, novamente como uma das forças do futebol catarinense.

Aureo Manliveri, diretor de futebol. Acho que ele não vai aguentar a coiceira. Já me sopraram inclusive que segunda-feira ele assume como treinador do Avaí. Até aí tudo bem. Só não vou gostar se ele aceitar um tipo de proposta que o colocará como um anti-profissional. De graça, nem relógio, amigo.

Perguntem ao João Salum se ele vai trabalhar para o Avaí e ele responderá imediatamente que não, fazendo até uma brincadeira: "Estou proibido pelo médico." O que, sob

nenhuma hipótese deve ser levado em consideração, pois "o homem do chapéu" será visto muitas vezes na sede da Federação ou na companhia de José Elias Giuliani.



Acredito na boa vontade deste grupo que começou a trabalhar no Avaí. Mas ainda não consegui descobrir qual a fórmula mágica que vai ser empregada para tirar o clube desta entalada.

Feliz do esporte brasileiro se futebol não rendesse voto.

Quando a cartolagem admite e divulga o prejuízo ou dívidas do clube, sem esconder as cifras, é porque o rombo é muito maior.

"Não tá morto quem pelea", diz um ditado gaúcho. Milton Sander, prefeito de Chapecó (bom tomador de chimarrão, por sinal), me disse mais ou menos isso sexta-feira pela manhã no calçadão, referindo-se à situação em que ficou a Chapecoense após o brasileiro. Ele prometeu todo auxílio possível ao clube e começa com uma promoção dia 25, dia do aniversário do município, quando vai patrocinar a vinda do Internacional com todos os seus titulares. Nosso futebol precisa de promoções como esta, diz ele, para impedir que o público se afaste dos estádios. Não digo que sim nem que não ao prefeito chapecoense, porque discordo dos métodos utilizados na tentativa de revitalizar um esporte que a cada dia fica mais submisso à política e políticos.

Outra informação interessante que colhi do prefeito de Chapecó: "Precisamos fazer algumas modificações na Chapecoense. A diretoria pode até continuar a mesma, mas a mentalidade deve mudar. Começando pelo cuidado com as contratações, para evitar que o time tenha alguns "bonds" como aconteceu este ano." Conheço este pensamento de Milton Sander mesmo antes de a Chape-

coense entrar na Copa Brasil. Ele sempre foi favorável à contratação de dois ou três craques, custasse o que custasse, contrariando idéias de Ednei Carvalho, presidente do clube, e de Plínio de Nes, o vice de futebol.

"O time precisa de alguns jogadores de nome, que imponham respeito aos companheiros e aos adversários", dizia ele.

Ainda não percebi a intenção dos dirigentes do Joinville, fazendo tanto mistério com possíveis contratações. Principalmente porque não vejo nada de positivo na insistência em buscar jogadores em centros como o Rio de Janeiro. Fruta que despenca do galho, está bichada ou amadureceu demais.

Vieira, Mário Wildner e Joel Capistrano ao local, bastou para que mudasse de ideia. Questionando sobre sua opinião a respeito da tentativa de reaproximação dos dirigentes com o Conselho - via seu presidente - Krieger foi objetivo: "Minhas opiniões, eu as dou apenas no Tribunal" - arrematou.

"Quinze dias livres de meus afazeres, viajando pelo interior, me bastam para formar um elenco melhor que o montado pelo Clemente para o Nacional". Esta frase foi dita por Fernando Viegas aos dirigentes do Figueirense, no início da reunião de sexta-feira, e ninguém protestou. Será que reconhecem agora não adiantar nada sair a cata de medalhões, sem lembrar que tem gente boa em muitos cantos catarinenses?

Mário Medaglia

COPA BRASIL

A fase semi-final da Copa Brasil começou ontem com o jogo disputado no Maracanã: Fluminense 0 x 0 Portuguesa de Desportos. Hoje o público brasileiro volta ao contato com seus principais jogadores, nas demais partidas que estão programadas pela primeira rodada nos quatro grupos que envolvem as 32 equipes

Pela Loteria Esportiva
Madureira 1 x 1 Rio Branco - Bonsucesso 0 x 0 Costeira
São Cristóvão 0 x 0 Portuguesa

GRUPO Q

Luta pela segunda vaga

Aparentemente o Internacional, de excelente campanha na fase anterior, é o favorito deste grupo e começa enfrentando o Guarani hoje à tarde no Beira Rio. Nestas condições e se o Inter confirmar seu favoritismo, resta apenas a disputa pela segunda vaga do Grupo Q, o mais fraco tecnicamente desta fase da Copa Brasil.

O principais candidatos à segunda colocação são o Botafogo SP, Goiás, Goitacaz e Londrina. Este último tentará repetir a campanha que fez no ano passado, quando se classificou entre os quatro primeiros clubes brasileiros, depois de sair campeão da repesca-



Falcão na meia cancha do Inter, exatamente como aconteceu agora. Os jogos: em Porto Alegre, Internacional x Guarani; em João Pessoa, Botafogo PB x Goiás; em Ribeirão Preto, Botafogo PB x Londrina e em Santos, Santos x Goitacaz.



Roberto voltou e tirou Paulinho do time

GRUPO R

Portuguesa e S. Cruz, favoritos

Fluminense sem muitos titulares na estréia



Portuguesa e Santa Cruz, em termos de retrospecto, são os dois clubes do Grupo R que conseguiram o maior número de pontos nas fases anteriores da Copa Brasil, destacando-se entre os 74 participantes como equipes de muita regularidade. São, portanto, os favoritos para ficarem com as duas vagas deste grupo. O Fluminense poderia ser apontado como um dos candidatos à classificação, mas no início destas disputas enfrentará muitas dificuldades por causa dos jogadores lesionados, principalmente em sua primeira partida, quando não poderá contar com Edinho, Rivelino, Marinho e Doval. O quarto zagueiro, que jogou a Copa improvisado de lateral, cumpre suspensão automática e os demais estão mesmo machucados. A Ponte Preta poderá atrapalhar os favoritos pois poderá contar novamente com Carlos, Oscar Polozzi, que participaram também da seleção brasileira. Os menos cotados são Dom Bosco, Volta Redonda, Esporte e Operário. Os jogos: em Recife, Santa Cruz x Esporte, em Volta Redonda, Volta Redonda x Ponte Preta; em Cuiabá, Dom Bosco x Operário.

GRUPO S

O mais equilibrado



Zé Carlos defende invencibilidade do Botafogo

Ao menos teoricamente, dois jogos deste grupo têm um vencedor antecipado: o Palmeiras, que enfrenta o América carioca no Pacaembu e o Noroeste que, apesar da má fase, é melhor que o Coritiba atualmente. Mas este é o grupo mais equilibrado desta fase pois tem ainda Flamengo, Botafogo (fazem o clássico no Maracanã), Grêmio e São Paulo. Nesta primeira rodada todas as atenções estão voltadas para duas partidas:

no Maracanã, o Botafogo coloca em jogo sua invencibilidade de 47 partidas diante do Flamengo enquanto que no Morumbi o São Paulo terá a volta de Rubens Minelli para enfrentar o Grêmio. O Palmeiras poderá contar com Leão e Jorge Mendonça. Os jogos: em São Paulo, Palmeiras x América RJ; no Rio, Flamengo x Botafogo RJ; em Bauri, Noroeste x Coritiba; em São Paulo, no Morumbi, São Paulo x Grêmio.

GRUPO T

Quatro candidatos

Em tese, Cruzeiro, Vasco, Corinthians e Bahia são os principais candidatos à classificação neste grupo e, coincidentemente, eles jogam entre si nesta primeira rodada.

Quem for derrotado pode então ter dificuldades para recuperar os dois pontos perdidos já de início. Um problema sério especialmente para os

técnicos Orlando Fantoni, do Vasco, e Zé Duarte, do Cruzeiro, empenhados em montar bons esquemas e colocar em campo os melhores times possíveis. Esta partida é a mais importante desta primeira rodada e parece que Zé Duarte é quem tem as maiores dificuldades pois ele não conseguiu convencer o goleiro Raul a jogar. Como Raul vai

deixar o futebol em breve, pretende dar oportunidade ao novato e seu reserva imediato, Luis Antônio. Por outro lado,

Fantoni ficou num dilema com a volta de Roberto, o que certamente vai obrigá-lo a deixar Paulinho, artilheiro do campeonato, no banco de reservas. Os torcedores vascaínos temem que Roberto seja

hostilizado no Mineirão, por ter tirado o lugar de Reinaldo. Em Salvador o Bahia não terá Osni e Alberto, enquanto o Corinthians faz estreiar Amaral, comprado ao Guarani. Os jogos, em Cascas, Caxias x Americano; em Maringá, Maringá x Vitória; em Belo Horizonte, Cruzeiro x Vasco e em Salvador, Bahia x Corinthians.

Maior motivação para o torcedor, primeira proposta de Viegas

Uma nova maneira de entender e de participar do futebol catarinense, e, em especial do cotidiano do Figueirense, é a principal proposta do presidente do Conselho Deliberativo, Fernando Viegas, no momento em que ressurge como elemento ativo nas decisões a nível de direção de clube. Para ele, o futebol brasileiro, em geral, carece de motivação atualmente, e isto é facilmente observado também aqui:

— Hoje, os estádios estão vazios e falta motivação para tudo. A maioria traça paralelos entre o futebol catarinense e o de outros centros, mas os problemas ocorrem em todos os lugares. O que falta, mesmo, é motivação, desde as elites até a massa torcedora. Falta dinamização e, isto, é reflexo, principalmente, da falta de promoções.

Em seu entender, no entanto, grande parte da culpa pelo estágio atual em que se encontram os clubes, é das entidades responsáveis, como a CBD e a Federação, "que chegaram a manter recentemente campeonatos paralelos a Copa, um verdadeiro absurdo". Fernando Viegas, reconhece que as soluções para o futebol são difíceis, mas aponta uma possibilidade de correção aos erros, ao mesmo tempo em que traça um paralelo entre o passado recente e o presente do Figueirense:

— Atualmente, o futebol brasileiro está desmotivado, porque não é mais novidade um campeonato nacional, que causa prejuízos a maioria. E como também não adianta ficar insistindo também com campeonatos regionais, a solução pode ser formar divisões, a primeira para grandes clubes, e aos menos uma segunda, para os intermediários. Recentemente constatamos que na Europa os campeonatos secundários despertam grande interesse no público. Na Inglaterra, aconteceu finais da segunda divisão com mais de 80 mil espectadores nos estádios, e na Holanda, um país menor que o Paraná, o reflexo da motivação mais evidente é o fato de que a Federação nacional reúne o dobro de jogadores inscritos no Brasil. Enquanto isso, um clube como o Figueirense luta contra grandes dificuldades. Sem querer criticar, não existe hoje as condi-

ções que favorecem a administração do Ortiga, por exemplo, porque naquela época ele tinha 300 cadeiras para vender e reforçar as finanças e, além disso, do dinheiro doado pelo Governo para o estádio, sobrava um pouco para o futebol.

Com essa idéia, o presidente do Conselho garante que "é difícil fazer futebol hoje", e garante que para o Figueirense, somente uma união "de todas as facções pode interessar". Ele lembra que um clube que enfrenta dificuldades para manter as finanças regularizadas, pode ressurgir apenas "com o interesse de todos e, inclusive, com um crédito de confiança da imprensa". Caso isto não aconteça, prevê um futuro negro para o futebol florianopolitano:

— Ou existe união, ou nosso futebol se extingue. Pode até o Governo concluir o estádio Estadual, e o palco ficar vazio, por falta de artistas. Em futebol, o fundamental é somar esforços.

Sensato, Viegas explanou estas e outras idéias aos dirigentes atuais do Figueirense, e usou o argumento unânime para justificar porque ainda não admite a postura de candidato às próximas eleições no Clube:

— Em outras oportunidades, desejei ser presidente. Mas, houve momentos em que não podia concretizar este sonho, e outros em que preferi abrir mão da candidatura, para não dividir o clube. No momento, porém, só a união ampla de famílias como os Machado, os Poli, os Chaves Cabral, os Vieira, os Ferraz e os Ortiga - além da motivação da torcida - me darão ânimos para pensar em ser o presidente. Se isto acontecer, então, vou pensar e ver se supere opiniões contrárias, como é de minha própria esposa.

"Na minha idade, não vou partir para aventuras se não tiver apoio", ele ainda arremata, antes de completar que até o apoio do futuro governador pode representar um estímulo significativo a sua candidatura: "É importante saber se ele pretende ser um braço forte para o futebol". Mas, no entanto, Viegas admite que, enquanto ele os dirigentes buscam contatos para fortalecer o clube, "a solução é fazer planos modestos".

Argentina prepara vingança contra quatro países, entre eles o Brasil

Buenos Aires - A associação de futebol da Argentina anunciou uma decisão a respeito de futuras competições com quatro países, entre eles o Brasil e há nela um sabor de vingança. O presidente da AFA, Alfredo Cantillo, afirmou que a equipe campeã mundial não jogará por muito tempo com as seleções de países que faltaram a encontros antes da copa do mundo com a Argentina, não cumprindo a palavra.

Concretamente, mencionou os casos do Brasil, Portugal, Suíça e Bélgica. afirmou: "não jogaremos por muito tempo com o Brasil, Portugal Suíça e Bélgica", depois de explicar as razões da medida.

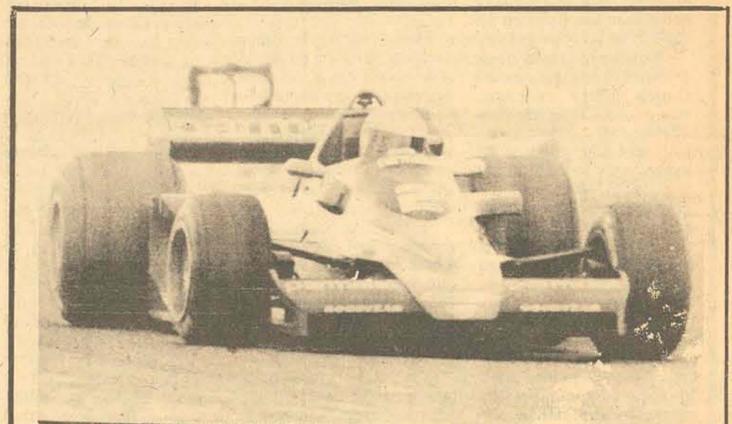
Brasil e Argentina deviam jogar em maio em Buenos Aires, no estádio do Boca Juniors. Porém, aparentemente, a CBD recusou-se a jogar no campo do Boca e em troca pediu que

o local fosse Mar Del Plata, onde o Brasil acabou cabeça da chave da série mundial.

A AFA se negou a essa troca por entender que o estádio de Mar Del Plata estava em retocções finais, e ao mesmo tempo considerou inamistosa a negativa brasileira, segundo os jornais locais.

Durante a reunião de imprensa, Cantillo disse que o selecionado argentino entrou em recesso até o fim do ano. Logo começará a se preparar para um compromisso com a Fifa, por motivo da inauguração de um edifício em Zurique - sede da entidade - a 21 de maio.

Um dia depois jogaram os quatro finalistas da Argentina, Medir-se-ão Argentina e Holanda e antes, Brasil e Itália. Cantillo disse que para abril de 1979 o selecionado argentino começará a medir-se com equipes estrangeiras as quais ainda não se conhecem.



Watson, pole-position ao lado de Mário Andretti

Watson confirmou tempo e pole-position para hoje

Le Castellet, França - Uma batalha psicológica pela "pole position" para o grande prêmio da França de fórmula um foi interrompida ontem pela chuva, tendo o britânico John Watson reafirmado esse posto com sua Brabham.

As Ferrari, que seriam fortes competidores neste circuito de velocidade, sofreram problemas de pneus. "Estou preocupado que os pneus não suportem a corrida até o final, se houver muito sol e muito calor", disse o piloto argentino Carlos Reutemann, líder da equipe Ferrari.

Reutemann estava em oitavo lugar entre os pilotos de melhor cronometragem, conseguindo a quarta fila de saída, juntamente com o sul-africano Jody Scheckter em uma Wolf-WR-5. O mexicano Hector Rebaque, piloto de sua Lotus 78 particular, não se classificou para a corrida de hoje.

Nenhum dos pilotos conseguiu superar os tempos de sexta-feira na frente de Watson e do norte-americano Mario Andretti em sua JVS-Lotus 79. O austríaco Niki Lauda, campeão mundial e companheiro de equipe de Watson, melhorou seu tempo de ontem ligeiramente, mas ficou na segunda fila.

Faltando minutos para o término do teste de classificação e estando os pilotos principais prontos para tentar a superação de seus tempos anteriores, começou a chover no circuito Paul Ricard e os carros foram retirados.

Com a proscrição de seu carro "aspirador" após a vitória de Lauda na última corrida na Suécia, a equipe Brabham esteve empenhada em demonstrar que podia vencer com os carros comuns. A "pole-position" de Watson foi uma vitória importantíssima na batalha psicológica com as demais equipes que pediram a proibição da Brabham.

Andretti, que tem três vitórias este ano e 36 pontos nas oito corridas realizadas até agora, lidera a temporada de fórmula um. Seja qual for sua sorte amanhã, somente poderá ser ultrapassado por seu companheiro Ronnie Peterson, da Suécia, que está em segundo lugar, com trinta pontos.

Lauda está em terceiro, com 25 pontos, e o francês Patrick Depailler, piloto de um Tyrrell, em quarto, com 23 pontos.

Peterson estava na terceira fila da ordem de saída de dois a dois, na posição interior junto do francês Patrick Tambay, companheiro de equipe de Hunt. O novato canadense Gilles Villeneuve estava em nono lugar, atrás de Reutemann, entre os pilotos de melhor tempo. A ameaça de chuva para amanhã mantém vivas suas esperanças.

Além de Rebaque, não conseguiram classificação o italiano Arturo Merzario e o irlandês Derek Daly.

ORDEM DE SAÍDA

A corrida, marcada para as 9h15m (horário brasileiro), terá 54 voltas num circuito de 5,810 quilômetros, com percurso total de 313,74 quilômetros.

Ordem de saída:
Primeira fila: John Watson, Gran Bretanha, Brabham Alfa Romeo BT 46, 1 minuto, 44.41 segundos. Velocidade média 200.34 KPH. Mario Andretti, EUA, JPS Lotus 79, 1:44.46.
Segunda fila: Niki Lauda, Áustria, Brabham Alfa Romeo BT 46, 1:44.71.
James Hunt, Gran Bretanha McLaren M26, 1:44.92.

Terceira fila: Ronnie Peterson, Suécia, JPS-Lotus 79, 1:44.98. Patrick Tambay, França, McLaren M26, 1:45.07.

Quarta fila: Jody Scheckter, África do Sul, Wolf WR5, 1:45.20.
Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari T3, 1:45.35.

Quinta fila: Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari T3, 1:45.20. Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari T3, 1:45.35.

Sexta fila: Jacques Laffite, França, Ligier-Matra JS7, 1:45.68.

Sétima fila: Jean-Pierre Jabouille, França, Renault Turbo, 1:45.73. Riccardo Patrese, Itália, Arrows JA1, 1:46.32.

Oitava fila: Patrick Depailler, França, Tyrrell 008, 1:46.37. Alan Jones, Austrália, Williams FW06, 1:46.40.

Nono fila: Emerson Fittipaldi, Brasil, Cooper-Cosworth F05A, 1:46.70. Didier Pironi, França, Tyrrell 008, 1:47.12.

Decima fila: Clay Regazzoni, Suíça, Shadow DN8, 1:48.

Decima primeira fila: René Arnoux, França, Martini, 1:48.68.

Decima segunda fila: Vitorio Brambilla, Itália, Surtees IS20, 1:48.68. Hans Stuck, Alemanha Ocidental, Shadow DN8, 1:48.89.

Decima terceira fila: Rolf Stommelen, Alemanha Ocidental, Arrows FA1, 1:49.14. Bruno Giacomelli, Itália, McLaren M26, 1:49.53.

Decima quarta fila: Rupert Keegan, Gran Bretanha, Surtees IS20, 1:49.54. Brett Lunger, EUA, McLaren M26, 1:49.55.

Decima quinta fila: Jochen Mass, Alemanha Ocidental, ATS 1, 1:49.90.
Keke Rosberg, Finlândia, ATS 1, 1:50.09.

PARA DEIXAR TUDO MUITO BEM ILUMINADO, LIGUE A SEGEL.

A divisão de iluminação da Segel, põe mais luz nas praças, canchas, pontes, rodovias, indústrias, loteamentos e em seus negócios também.

Projetos e instalações de sistemas de iluminação.

Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.



Florianópolis: Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Fone: 22.7111
Blumenau: Rua XV de Novembro, ed. Catarinense 79/707 - Fone: 22.6611

O mundo penitente de

GODOFREDO THALER

TEXTO: RAUL SARTORI
FOTOS: ORESTES ARAÚJO



Num lugar onde um comerciante colocaria uma plaqueta, Thaler montou um altar para uma de suas primeiras obras.

TREZE TILIAS (Dos enviados especiais) - Por vários motivos, um dos quais a busca do isolamento geográfico para conter as palmas momentâneas da fama, o escultor catarinense Godofredo Thaler se tornou um ilustre desconhecido dos brasileiros após sua projeção nacional ao esculpir um Cristo crucificado que serviu de símbolo do Congresso Eucarístico Nacional em Brasília, no ano de 1970. Foi e continua sendo sucesso, apesar de sua luta e crítica contra o volume cada vez maior da arte produzida em série, como se estivesse saindo da linha de montagem de uma fábrica qualquer.

Com seu pai, André, a irmã Mariane, além de outro artista local, Rodolfo Moser, o tímido Godofredo Thaler é considerado um dos mais influentes artistas em arte sacra num país onde está o povo mais católico do Mundo. Num rancho, que mais parece um paiol, tipo de construção comum entre os 4 mil 300 habitantes do município, está seu atelier. Ali também se diverte a única filha. E também, há uma história singular, em torno de seus 38 anos empunhando uma talhadeira.

Mesmo sendo raras, não sabe quantas vezes participou de coletivas ou exposições individuais. Só com o Cristo crucificado de Brasília, hoje na Igreja de Dom Bosco, ganhou explosiva fama. Thaler nasceu numa rústica casa de madeira, num distrito de Joaçaba então chamado Papuã, a 505 km de Florianópolis. É filho de austríacos, também exímio escultor em cedro. A coisa mais importante de sua infância foi conviver com o pai, André, que além de lhe dar os primeiros passos artísticos, teve forte influência religiosa, e o via constantemente talhando obras.

As grandes dificuldades financeiras, a miséria e a luta para viver e ter uma pátria, estiveram junto à família Thaler. Depois de migrarem para o Brasil por autorização do Governo brasileiro, em 1933, toda a colônia teve seus bens confiscados por ordem de Hitler. A ação atingiu também toda a documentação e as terras que haviam sido compradas. Do trauma, da discriminação oficial precipitada e outras reações, sanadas somente em 1950, restou uma profunda ligação entre pai e filho, onde a religião, o gosto pela arte e obediência se fundiram.

Thaler esculpe um mundo bem racional, contemplativo, penitente e resignado. De modelos à base de santinhos — estes que ainda são generosamente distribuídos pelos padres e freiras às crianças — talha cristos, madonas e santos em tamanhos variáveis de 60 cm a quatro metros de altura, feitos sob encomenda e atendendo sempre pedidos de um padre vigário do mais longínquo ponto do Brasil a solicitações formais feitas por um cardeal de uma cidade grande. Vive disso, cobra pelo trabalho e tem recebido pequena pressão da Receita Federal.

Esse talentoso artista, mesmo com a fama e reconhecimento, sente que jamais poderá se libertar da tendência eminentemente sacra. "A mim é muito difícil e jamais acontecerá a libertação do forte sentimento cristão que transmito em tudo o que faço. Tenho pavor da arte sintética, da produção em série que as galerias mostram. Na Europa, a máquina está acabando com a arte, com os artistas e o mais humilde resto de originalidade".

Mais: "A arte sacra para mim é um consagração pessoal. Se tentasse mudar

minha própria técnica de trabalho, talhando cristos e madonas em modelos mais retílineos, estarei em desgraça. O povo acostumou-se a ver imagens sublimes, que espelham sacrifício e tudo o que manifesta sentimentos cristãos. Crio tudo a imagem do povo católico, onde me integro e entrego".

Mesmo assim, decidiu que, desde jovem, teria que adquirir mais técnica. Sem ser rico e com generosos recursos financeiros ganhos com sua atividade, fez um ano de estágio na Áustria, junto com o escultor Joseph Bachlercher e seu pai, também de nome Joseph, que formam a dupla de talhadores mais famosa da Áustria e especialmente do Tirol austríaco. Em Oberau, cidade natal do pai, criou um Cristo de quatro metros de altura, como lembrança dos descendentes brasileiros. A população agora o venera.

Muitos catarinenses e brasileiros não se lembram mais dele. A técnica é sempre a mesma. Com o verniz intensifica os detalhes mínimos e realça a penitência da obra. No cedro gigante, a talha e o martelo são os únicos instrumentos. E tudo criado num paiol, que escolheu como local de trabalho para manter seus sentimentos, para afastar o pavor das galerias, criar e extrair amor e vida de qualquer obra, que será adorada por milhares de pessoas em qualquer igreja do país.

Ninguém o compara a ninguém. Thaler admira Aleijadinho e desconhece que fez aquelas grandes obras na Praça da Sé, no centro da cidade de São Paulo. Só diz que foi tentado a desistir diversas vezes. Mas resistiu. Afinal, nem atingiu a metade de sua carreira e, acima de tudo, tem um reconhecimento que só é dado a grandes artistas no final de suas vidas.



Thaler demora um mês para fazer uma madona como esta. Quase tudo sob encomenda de padres e até cardeais.



Com o pai, André, aprendeu calmamente a utilizar a talhadeira e, principalmente, a ser paciente.

Técnicos analisam agricultura

Camboriú (Sucursal) — Cerca de 20 técnicos da Acaresc que atuam em extensão rural em 20 municípios da região, estão reunidos nesta cidade, desde o último dia 28, nas dependências do Colégio Agrícola local, analisando o desempenho dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos na faz de Rio Itajaí.

A reunião que terminará hoje, visa analisar a metodologia empregada na assistência e orientação aos agricultores nos municípios pertencentes à região administrativa do escritório regional de Itajaí, com de realizar uma reciclagem em bovinocultura de corte e leite. Também no encontro foram abordados os métodos adequados de defensivos agrícolas, suas vantagens e desvantagens na aplicação.

O encontro dos técnicos em extensão rural da Acaresc, é o primeiro de uma série que o escritório regional, pretende realizar periodicamente, objetivando uma análise dos resultados obtidos e a aceitação dos métodos empregados junto aos agricultores.

O uso de alguns defensivos agrícolas foi o assunto que mereceu maior abordagem, com os técnicos buscando uma uniformidade de comportamento diante do problema enfrentado pelos agricultores, devido a utilização de processos arcaicos de aplicação.

Do encontro participaram, além dos extensionistas regionais, alunos do Colégio Agrícola Camboriú, assistindo às explicações dos técnicos que já atuam na área rural.

CDL quer sede própria

Joaçaba (Sucursal) — O Clube de Diretores Lojistas de Joaçaba reuniu-se esta semana para tratar da criação da Comissão para Aquisição da Sede Própria. Para tanto foi solicitado que cada associado deverá contribuir com a importância de Cr\$ 200,00 a fim de que as obras sejam brevemente iniciadas.

Na reunião também foi uma análise da participação de Joaçaba na Convenção realizada em Joinville da qual participaram 16 convenionistas desta cidade, sendo considerada a maior delegação.

Saúde apresentará relatório

Blumenau (Sucursal) — Um relatório dos seis primeiros meses de 78, elaborada pela Secretaria de Saúde e Bem Estar Social, deverá ser apresentado ao Prefeito Renato Vianna em uma das suas últimas reuniões com o corpo do secretariado durante o mês de julho. A informação foi prestada pelo titular daquela pasta, Sergio Scheiffer. Durante este período o Setor da Assistência Social atendeu 454 estantes, 2.885 infantes, 4.883 escolares e 20.229 adultos com atendimento médico, odontológico e farmacêutico, enquanto o Setor de Enfermagem realizou 353 visitas domiciliares.

Segundo o responsável pelo Setor de Enfermagem, Miranda Wenske, "este trabalho consiste em dar continuidade a um tratamento pós-hospitalar ao doente, principalmente os que convivem com qualquer doença crônica, como os cardíacos, pessoas que tem problemas de enfarte. A estes últimos é feito um controle diário da pressão arterial, dietas, disposição de leito, cuidados com higiene corporal e do quarto além de outros cuidados.

Os médicos contratados pela Secretaria de Saúde procederam 6.243 consultas médicas. Por outro lado o Setor Ambulatorial da própria Prefeitura deu assistência a 4.432 pessoas funcionárias da PMB e não funcionários.

Ainda durante este primeiro semestre os vários gabinetes odontológicos espalhados pelas escolas da rede municipal, mais a unidade móvel atenderam 10.208 pessoas que em relação ao ano passado resultou em um aumento de aproximadamente 10 por cento.

Mesmo tendo iniciado suas atividades no segundo semestre de 77, o Serviço de Fiscalização e Saneamento realizou 430 fiscalizações e coleta cerca de mil metros de canalizações em esgotos que corriam a céu aberto.

Toledo viaja ao Sul amanhã

O Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general José Maria de Toledo Camargo, viaja amanhã para Tubarão, a fim de realizar inspeção na 3.ª Companhia de Infantaria, sediada naquela cidade, e visitar autoridades locais, prefeito, presidente da Câmara de Vereadores e juizes da Comarca.

Com essa viagem o General Toledo Camargo, que viaja acompanhado do tenente-coronel Romeu Landini, do Estado Maior do Grupamento do Leste Catarinense, encerra a série de visitas que vinha realizando, uma vez que já esteve nas unidades sediadas em Florianópolis, Joinville, Criciúma e Blumenau. O retorno do comandante está previsto para a manhã de terça-feira.

Lacerdópolis constrói ponte

A Secretaria dos Transportes e Obras através do Fundo Estadual de Assistência Rodoviária acaba de liberar as duas primeiras parcelas, no valor total de Cr\$ 150 mil, à Prefeitura Municipal de Lacerdópolis, conforme solicitação do Prefeito Balduino Dal Oglio, que está construindo a superestrutura, com vigas em concreto pretendido, da ponte sobre o Rio do Peixe. A obra tem 144 metros de comprimento, está situada na ligação de Lacerdópolis ao distrito de Barra Fria e para a sua execução aquela prefeitura também tem recebido apoio financeiro do DER/SC.

Amarp reuniu-se em Videira

Caçador (Correspondente) — A Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe reuniu-se sexta em Videira, nas dependências do Country Clube, quando foram debatidos vários assuntos.

O presidente da entidade, Prefeito de Caçador, Reno Caramori apresentou na oportunidade aos presentes as medidas que as prefeituras deverão tomar contra a peste suína e informou que já foram instalados postos de imunização dos veículos, nos municípios de Lebon Régis, Caçador, Fraiburgo, Tangará e Três Pinheiros.

Pedi ainda a colaboração dos demais municípios para o concurso literário que a Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe está promovendo, com o objetivo de incrementar a cultura da região e suscitar a formação de uma literatura regional.

Na oportunidade foi também discutida a nova alteração sobre o Fundo de Participação dos Municípios, publicada no último dia 19, no Diário Oficial da União e que estabelece que este fundo não será somente destinado ao ensino de 1º grau, como também à educação e cultura dos municípios de um modo geral.

Depois foi proferida uma palestra pelos técnicos da Empase versando sobre ecologia e proteção do meio ambiente. Ao final da reunião foi discutido o slogan a ser adotado durante os festejos de aniversário da Amarp.

Participaram da reunião prefeitos dos municípios de Arroio Trinta, Rio das Antas, Caçador, Fraiburgo, Salto Veloso, Lebon Régis e Videira.

Lages expõe selos da RDA

Lages (Sucursal) — Uma exposição de selos promovida pela Embaixada da República Democrática Alemã foi aberta à visitação pública às 20 horas de sexta-feira, na Biblioteca Pública Municipal, no parque Jonas Ramos, no centro da cidade. Mais de 500 selos serão mostrados na promoção, com a participação ainda, do clube filatélico de Blumenau e da Divisão de Cultura do Departamento de Educação e Cultura do Município.

Decreto protege meio ambiente

Blumenau (Sucursal) — Em decreto assinado esta semana, o Prefeito Renato Vianna criou uma comissão especial, constituída de cinco membros, para efetuar estudos, levantamentos e demarcação das áreas de preservação permanente do município. Dentre as prioridades apontadas para a criação da comissão, o Executivo salienta que "a melhoria e a proteção do meio ambiente constituem aspectos relevantes que afetam o bem estar e o desenvolvimento.

A comissão está constituída pelo assessor especial de meio-ambiente, professor Alceu Natal Longo, pelos arquitetos Vilmar Vidler da Silva, Stenio Calsado Vieira, Vitor Hugo Lauer e pelo chefe da seção de cadastro da assessoria de planejamento, Vilmar Quintino, com as funções respectivas de presidente, vice-presidente e secretário.

Furj acata pedido dos estudantes

Joinville (Sucursal) — Depois de várias tentativas, a direção da Fundação Universitária Regional de Joinville - Furj, acatou o pedido do diretório de Filosofia - DAF, para que fosse rateado em 6 parcelas iguais, equivalente a Cr\$ 351,00 e que constava do plano pagamento das anuidades do órgão acadêmico, com base na diferença entre a anuidade fixada pelo Conselho Federal de Educação e o total já pago pelos alunos de acordo com os valores estabelecidos pela escola. Inicialmente a Furj havia fixado as anuidades em Cr\$ 6.000,00, o que corresponderia a Cr\$ 500,00 mensais. Entretanto, este plano foi rejeitado pelo Conselho Federal de Educa-

COMUNICADO

Através de um comunicado distribuído aos três diretórios, a direção da Furj justifica ao aceitar as medidas reivindicadas pelos alunos, dizendo que os cursos diurno e noturno, apesar de serem exatamente os mesmos, como os da área de ciências econômicas e administrativas, apresentavam anuidades diferentes; que estas anuidades, tendo a cada ano um mesmo percentual de aumento autorizado, tendiam

a aumentar gradativamente suas diferenças e que em 1978, as anuidades aumentadas com o percentual legal de 35 por cento, iriam para Cr\$ 4.752,00 e Cr\$ 6.534,00 para os cursos noturno e diurno respectivamente.

O documento observa também que a "Furj entende que para um mesmo serviço, um mesmo valor deve ser cobrado; que além disto a escola vinha operando há vários anos em deficit crescente."

Mais adiante o comunicado diz ainda que a Furj mantém atualmente um curso de pós-graduação-latu-sensu, a nível de especialização, em convênio com a Universidade Fede-

ral de Santa Catarina, nas áreas dos quatro cursos oferecidos pela Faculdade de Filosofia (Matemática, História, Geografia e Letras-Português e Inglês), "curso este que ape-

sar de estar sendo deficitário reputamos importante como oportunidade oferecida ao professor impossibilitado de se deslocar para outros centros a fim de especializar-se".

O documento diz também que a manutenção das instalações da Furj que ocupam uma área coberta de 11.650 metros quadrados é onerosa, que os funcionários menos qualificados na escola tiveram um aumento de 40 por cento em seus salários nestes dois anos

que ao lado da necessidade de reajustar a anuidade paga pelos alunos, a Furj também procurou em outras fontes suplementes de seus recursos (aumento da parcela paga pela prefeitura municipal; pleiteamento da verba especial do Dau; projeto encaminhado ao Fas, cujo convênio assinado no dia 24 de junho último liberou uma primeira parte do empréstimo de Cr\$ 5.000.000,00 para compra de equipamento: um escritório modelo e um laboratório de línguas.

O PLANO

O Plano de pagamento das mensalidades elaborados pelos alunos se baseia no fato de que a Furj tem visado lu-

ros ao cobrar compulsoriamente a importância de Cr\$ 66,00 adicionais a taxa fixada pelo Conselho Federal de Educação e que os frequentes atrasos no pagamento das mensalidades era uma prova evidente de que os alunos não estavam em condições de pagar Cr\$ 500,00 por mês. Segundo o primeiro semestre a importância de aproximadamente Cr\$ 396,00 e que no primeiro se-

melho Federal de Educação, cada aluno da Furj somava ao seu crédito até o final do primeiro semestre a importância de aproximadamente Cr\$ 396,00 e que no primeiro se-

mestre cada aluno pagou a mais por mensalidade a importância de Cr\$ 66,00.

Sindicato analisa modificação no seguro

Blumenau (Sucursal) - O representante do Sindicato dos Corretores de Seguros de Blumenau, Bertoldo Neitzel, esteve no Rio de Janeiro, na reunião da diretoria da Federação Nacional dos Corretores de Seguros. A reunião discutiu as declarações do presidente da Fenaseg, Federação Nacional das Empresas de Seguros, no sentido de comercializar a partir de 1979, o bilhete de seguro obrigatório de automóveis conjugado a uma guia da TRU, eliminando a intermediação do corretor.

Esta semana o Sindicato local dos Corretores de Seguros esteve reunido, sob a presidência de Guido Magnani e com as presenças do Secretário Alberto da Federação Nacional dos Corretores de Se-

guros, Bertoldo Neitzel, que apresentou os resultados da reunião no Rio de Janeiro aos demais membros do sindicato. O sindicato também pretende motivar os corretores numa campanha contra a medida.

SEGURO OBRIGATORIO E TRU

Reunida semana passada em sua sede no Rio de Janeiro, contando com a presença dos presidentes dos sindicatos regionais de todo o Brasil, a diretoria da Federação Nacional dos Corretores de Seguros e de Capitalização, examinou as declarações do presidente da Fenaseg, Federação Nacional das Empresas de Seguros, publicadas nos jornais de maio último, segundo as quais

teria sido criado um grupo de trabalho para estudar a viabilidade de comercializar, a partir de 1979, o bilhete de seguro obrigatório de automóveis conjugado a uma intermediação do corretor, devendo, se adotada a medida, ser reduzido o preço do seguro em 8 por cento, correspondente a comissão oficial de corretagem.

A este propósito, a diretoria da federação e os presidentes dos Sindicatos de Corretores de Seguros de todo o Brasil, por unanimidade, resolveram se manifestar nos seguintes termos: é estranhável que a Fenaseg - que tanto tem pugnado pela privatização do seguro no Brasil, resolva publicamente advogar uma medida estatizante e contrária a política do governo para o setor; é evidente que, se o governo decidir agregar o seguro o OPVAT a TRU, deverá fazê-lo de modo integral, isto é, com a eliminação tanto do corretor de seguros quanto das companhias seguradoras privadas, pois a responsabilidade pelas irregularidades no setor, ao contrário do que sugerem as declarações do presidente da Fenaseg, não cabe aos corretores; a estatização parcial ou total do seguro DPvat, na conjuntura atual da economia brasileira constitui-

ria sério retrocesso que ameaçaria, por analogia, os demais seguros obrigatórios previstos na legislação em vigor, razão pela qual a classe alerta os seguradores para o precedente

alvitrado por sua federação; ao a correção anual automática do custo de do seguro DPvat, prevista na legislação em vigor pode conduzir o prêmio desse seguro, para a maioria do público, com o decorrer do tempo, a uma situação insustentável, razão pela qual, examinada a experiência estatística adquirida nos últimos anos, devem os responsáveis pelo setor propor uma adequação a realidade; os corretores concordam com o presidente da Fenaseg quando afirma que o objetivo das empresas de seguro, ao comercializar o DPVAT, "não deve ser obtenção de lucros, mas sim, a prestação de serviços, bem como o bom atendimento dos eventuais sinistros". Acres-

centam que não será possível essa prestação de serviços e esse bom atendimento sem o concurso do corretor de segu-

ros, responsável, nos termos da legislação em vigor, pela assistência, assessoria e orientação de sua clientela, tanto na realização do seguro, quanto na sua manutenção, como ainda, no caso de ocor-

rência se sinistro; Finalmente, a Federação Nacional dos Corretores de Seguros e de Capitalização, representando a classe que integra o sistema, se coloca a disposição do grupo de trabalho, aludido pelo presidente da Fenaseg, para colaborar visando encontrar a melhor solução no interesse geral.

Braga Muller quer campanha contra os tóxicos em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Falando na tribuna da câmara desta cidade, o Vereador Carlos Braga Mueller solicitou ao executivo que se engaje na campanha contra os tóxicos, por entender que este é um dos problemas mais graves que ameaça a sociedade. No seu pronunciamento, Braga Muller destacou que "Blumenau, que pela sua explosão demográfica, está às voltas com esse gravíssimo problema, levando pais ao desespero".

Para o vereador arenista "tudo o que se faz para combater o tráfico de entorpecentes resulta praticamente nulo. Não por inopetência das nossas autoridades, que se dedicam ao fundo ao problema, mas porque aumenta de forma assustadora o número de traficantes".

No seu discurso, Braga Muller enfatizou: "O que precisamos é conscientizar cada vez mais a comunidade sobre o perigo das drogas, dos tóxicos, bem como do papel nocivo dos traficantes. Só assim mostrando quem realmente são estes assassinos de nossa juventude, conseguiremos erradicar parte do mal".

Mais adiante o vereador esclareceu que "a propósito, quero-

mos citar uma reportagem sobre o assunto, apresentada recentemente pela Rede Globo de Televisão, mostrando uma exposição de cartazes no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, cartazes estes que alertam sobre as drogas e os traficantes. Pelo que consta, a citada exposição vai percorrer várias cidades. Deixamos aqui a nossa sugestão, o nosso apelo inclusivo, para que a prefeitura entre em contato com os organizadores da mostra, trazendo-a, se possível, também para Blumenau".

Braga Muller terminou sua alocução dizendo que "seria igualmente interessante obtermos cartazes, e espalhá-los pelos quatro cantos da cidade. A luta contra as drogas é uma luta gigantesca. Que Blumenau adira a este movimento através da SESBES Se-

cretaria de Saúde e Bem Estar Social, é o que sugerimos... um apelo feito em nome de centenas de pais que já viram seus lares invadidos pela desgraça de um filho ou filha viciado, perdido tal parte do mal".

vez para sempre nos meandros e na insensatez dos tóxicos".

BNH: um "pacote" para estimular Mercado Imobiliário

Foi o próprio presidente do BNH, Maurício Schulman, quem confirmou uma série de medidas adotadas para estimular o mercado imobiliário, que - como se sabe - vem atravessando um longo período de recessão.

Talvez o principal ponto, do que já se convencionou chamar também de "pacote", seja o relativo ao volume de recursos que será injetado no mercado pelo governo, no 2º semestre deste ano: cerca de 8 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, através das sociedades de crédito imobiliário. As operações devem começar a 1º de julho.

O orçamento do Banco Nacional da Habitação prevê um total de 7 bilhões em aplicações durante todo o ano. Para o segundo semestre, portanto, e conforme o orçamento, restariam apenas 3 bilhões e 500 milhões para serem ainda aplicados. Com a injeção de mais 8 bilhões e 100 milhões,

o mercado imobiliário terá quase o triplo de recursos que teria, se não fossem adotadas as recentes medidas.

A maior parte dos recursos será canalizada para o financiamento ao comprador final de imóveis já construídos. Somente 2 bilhões serão destinados para a construção de unidades novas, desde que seu preço não ultrapasse 2.250 UPUs, ou seja Cr\$ 672.840,00 a partir de julho. O BNH repassará os recursos às empresas de crédito imobiliário depois que metade das unidades do empreendimento já tenha sido comercializada.

A destinação de recursos limitados para novas construções, traduz a preocupação do BNH em evitar que a injeção de dinheiro reativasse o mercado, reaquecendo-o elevando a temperatura a níveis indesejados, talvez transfirindo o problema dos estoques para o futuro.

De outro lado, como existe um limite do valor dos novos imóveis que podem ser financiados (2 mil 250 UPUs) parece claro que a intenção do BNH foi a de circunscrever as aplicações na faixa de imóveis onde não há oferta e a procura é acen-

tuada. A exigência de vender mais de 50% do empreendimento, para depois conceder o financiamento, obriga os construtores a planejar com maior rigor esses novos lançamentos.

Outra medida do pacote é a prorrogação por mais 6 meses, do prazo para que as unidades novas, com mais de 180 dias de habite-se, ainda possam ser financiadas pelo Sistema Financeiro da Habitação. A nova prorrogação - a quarta concedida pelo BNH - vigora de 1º de julho de 1978 a 1º de janeiro de 1979.

O BNH destinou uma parte dos recursos que pôs à disposição, para o comprador de imóveis cuja constru-

ção recebeu crédito pelo programa Recon, que financia materiais de construção. Cerca de 2 bilhões serão canalizados para essas operações, que visam superar dificuldades de comercialização de moradias construídas

através desse programa. Além disso, se ampliou o prazo de pagamento do Recon para 15 anos, o que vai liberar recursos para os construtores, os quais pode-

rião desse modo saldar suas eventuais dívidas junto aos agentes do mesmo Recon - os bancos comerciais.

Uma exigência para a ampliação do prazo dos financiamentos é a limitação máxima em 27 UPUs dos preços por metro quadrado do imóvel. Essa limitação, segundo o presidente do BNH, foi feita para impedir que uma redução nos juros (também prevista, dentro de certas normas, no "pacote")

Comissão faz inspeção para descobrir a veracidade de denúncia

Itajaí (Sucursal) — Uma equipe de técnicos da Comissão Municipal do Meio Ambiente, liderada pelo vice-prefeito Nilton Kucker, esteve na última quinta-feira, realizando uma inspeção nas instalações de diversas empresas localizadas nas proximidades do Ribeirão da Murta, denunciada recentemente pela Cooperativa Agrícola Vale Ltda., empresa que opera no ramo de industrialização e comercialização de leite, de estar poluindo as águas daquele rio, cujo líquido também é utilizado pela cooperativa para satisfazer suas necessidades na industrialização do produto.

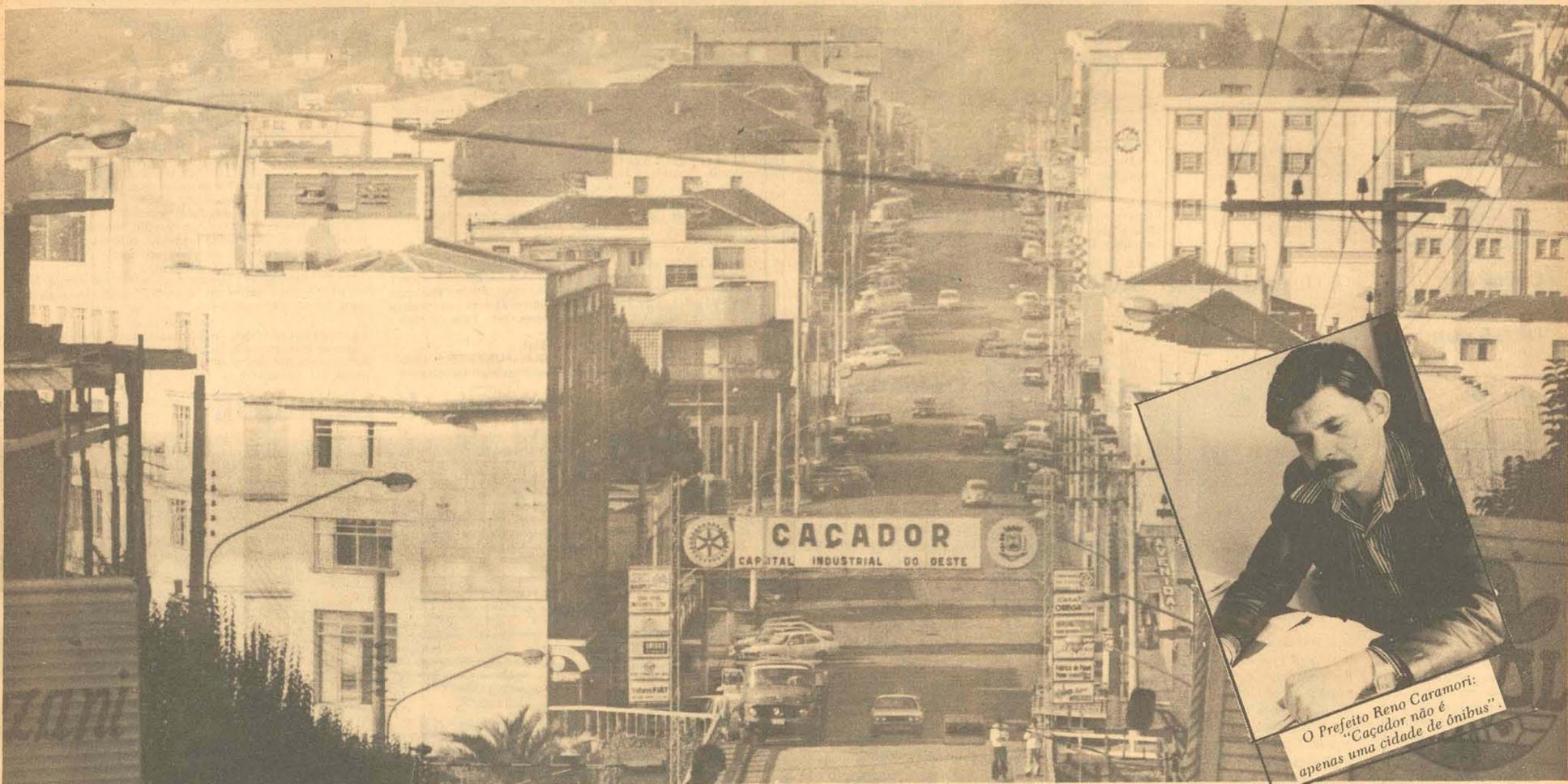
Segundo a denúncia da Cooperativa, feita à Comissão Municipal do Meio Ambiente, uma fábrica de farinha de osso implantada nas proximidades da cabeceira do rio, estaria lançando nas águas, resíduos dos produtos fabri-

cados, considerados altamente poluentes, impedindo que as empresas instaladas abaixo, utilizem o líquido, mesmo para fins industriais.

Segundo o parecer da Comissão que esteve no local, as empresas denunciadas ainda não estão poluindo, embora sejam consideradas poluidoras em potencial. Para eles, a fábrica de farinha de ossos, classificada na denúncia como a principal responsável pela poluição, terá que construir uma lagoa de sedimentação para eraerobiação, face as possibilidades dos detritos e resíduos despejados no rio, virem a poluir.

Também acompanharam a equipe, elementos ligados ao Dipoa, os quais inspecionaram as instalações da cooperativa, tendo constatado que o sistema de pasteurização e manipulação do leite, é dos mais modernos e dotados dos mais rigorosos princípios de higiene.

Caçador investe Cr\$ 4 milhões para se projetar com os Jasc



Caçador busca, sediando os Jogos Abertos de Santa Catarina, uma projeção que jamais teve e, uma auto-afirmação como um prospero polo industrial.

CAÇADOR (Dos enviados especiais) - Os motoristas de táxi jamais são apressados e os veículos deslizam sem pressa nas amplas e onduladas ruas. Mas nas 400 indústrias tudo é apressado porque os pedidos e encomendas aumentam. Há muitos ricos, mas também pobres assalariados ou sem emprego com o fim do ciclo da extração da madeira, atualmente trazida do Sul do Estado do Amazonas e até da longínqua Belém, no Estado do Pará. O que havia aqui devastou-se tudo e nessa época tudo é seco e árido. Quem quisesse sobreviver teve que mudar de ramo e assim a indústria se diversificou bastante e, gradativamente, foi ganhando fama.

A própria cidade e sua população, no Leste e litoral conhecida através de uma imagem de morte e violência, mostra que esta idéia não passou de um grande e injusto equívoco. Há, em quase todas as pessoas e nas grandes indústrias, um grande desejo de mostrar o que é Caçador, e uma busca de auto-afirmação. Esta busca vai custar Cr\$ 4 milhões, investidos em promoção dos Jogos Abertos de Santa Catarina, em outubro. Com todos os méritos que merece a Reunidas S/A Transportes Coletivos - uma espécie de bandeira de Caçador desde 1950 - o interesse de todos e principalmente de seu prefeito, o arenista Reno Caramori, é mostrar ao restante do Estado que Caçador não é apenas uma "cidade de ônibus", mas sim um prospero centro econômico regional de 43 mil habitantes e que tem até petróleo.

O QUE É CAÇADOR

Criado em 1934 e com uma área correspondente a 1,6% da superfície do Estado, Caçador está localizado no Vale do Rio do Peixe, a 210 km de Florianópolis em linha reta. O solo é conhecido como "terra roxa", originado da decomposição de rochas basálticas, e 90% da vegetação ainda existente é de floresta de araucária, ou pinheiros. Não deixa de ser triste a paisagem atual da vegetação natural. Havia em 1940 - segundo o Departamento Estadual de Estatística - 1 milhão 512 mil pés de pinheiros; hoje não chegam a 200 mil. Ocupou-se, em parte, com o plantio de madeiras, viníferas e nectarinas, principalmente, além de florestas artificiais. Tal fator, menciona o escritor Nilson Thomé na obra "Isto é Caçador" (Editora Universal - 1978) permite admitir que "não se pode mais falar em fauna caçadorensis, em extinção desde 1920. Restam raros

animais selvagens, répteis, insetos e até a fauna fluvial está no fim, devido à pesca e a poluição que chegou a Caçador antes do que se previa. Os peixes são criados em açudes superficiais, que estão sem água atualmente, devido a seca. A fauna é preservada limitadamente; a caça está proibida, mas uma média de 10 espingardas eram apreendidas em cada final de semana no ano passado.

Os pontos negativos, entretanto, são muito reduzidos em relação aos positivos. Do frio, - que no dia 2 de junho passado chegou a 9 graus abaixo de zero e bateu um recorde de 25 anos na região - tirou proveito recentemente, implantando exóticas lavouras de frutas cítricas e, desde 1920, colhendo uvas e produzindo apreciados vinhos.

PETRÓLEO

Muito mais valioso do que a pedra-ferro que abunda em todo o solo e só serve para o calçamento de ruas, e da terra vermelha humilde aplicada na fabricação de tijolos, há petróleo em Caçador. A descoberta teve origem numa manhã de 1934, quando o agricultor Solon Coelho de Souza e seu irmão Carlos Augusto extraíram cinco litros de óleo de uma fenda de dois metros e meio na localidade de Taquara Verde. Monteiro Lobato chegou a colocar uma sonda à disposição dos dois para pesquisas, mas o custo do transporte os fez desistir.

Em 1940, uma sonda da firma Alberto Hoffman e Cia. Ltda. de Porto Alegre, iniciou a perfuração do poço Copal-1 e encontrou bolsões de óleo e gás de até 5 metros cúbicos a 462 metros de profundidade. No poço Copal-2 a sonda fez surgir um litro por hora de óleo a 512 metros de profundidade.

Em 1944, o Conselho Nacional do Petróleo passou a demonstrar interesse pelo estudo da jazida petrolífera de Caçador. Em 1959 a Petrobrás chegou a contratar a empresa norte-americana Geopetrol para perfuração de 3 mil metros, constatando indícios de óleo. Tudo parou por aí e o poço foi lacrado, a exemplo de outros cinco. As explorações, todas aleatórias, seguiram até 1967, quando uma nota da Petrobrás de três linhas encerrou o assunto: "Em teste preliminar, o poço recuperou gás na superfície, e 5,41 barris de óleo impulsionado com gás, na tubulação, no intervalo de 2.250 a 2.257 metros de profun-

didade", referindo ao poço TP-2-SC e, Três Pinheiros, a 18 km de Caçador.

INDÚSTRIA

Com 400 indústrias, 300 estabelecimentos comerciais, 3 mil propriedades rurais, 12 mil alunos, cinco cursos superiores, 12 mil operários se concentram, em grande parte, em três grandes empresas que ajudam bastante a Prefeitura manter um orçamento de Cr\$ 40 milhões. São: a Sulca S/A Indústria Sul Brasileira de Calçados (veja quadro ao lado), a Sincol Indústria e Comércio, com 548 empregados diretos e a Reunidas S/A Transportes Coletivos, com 1 mil 680 empregados.

A Sincol é a maior empresa do ramo no Estado na fabricação de portas, janelas e artefatos de madeira para construção civil, que distribui para todo país. Ocupa 150 mil metros quadrados de área industrial e está ampliando-se em mais 7 mil metros. Existe desde 1943 e tem uma produção mensal de 35 mil portas.

Outras das mais expressivas empresas do município é a Reunidas S/A Transportes Coletivos e sua subsidiária recente, a Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A. A empresa começou a atuar em 1950, com um Chevrolet Gigante de placa 4-16-54, de Caçador, que fazia a linha Caçador Lages em dias intercalados. Hoje tem 420 veículos, atende 150 municípios catarinenses através de seus ônibus e atua ainda no Sudoeste do Paraná, Noroeste do Rio Grande do Sul e interliga o Sul do Brasil com São Paulo. Seu faturamento em 1977 foi de Cr\$ 179 milhões 860 mil e tem um capital registrado de Cr\$ 53 milhões mais um fundo de reservas de Cr\$ 36 milhões 94 mil.

São os dados de transporte que mais impressionam. Esta empresa, atualmente dirigida pelo Sr. Zino José Bernardi (diretor superintendente) transportou 9 milhões 502 mil e 92 passageiros no ano passado, um pouco menos do triplo da população do Estado de Santa Catarina. Os ônibus percorreram 32 milhões e 474 mil quilômetros com uma média de 2 milhões 706 mil quilômetros rodados mensalmente em 1977. No mesmo ano, se percorreu a média de 90 mil 207 quilômetros por dia.

CENTRO REGIONAL

Como um centro regional, Caçador tem praticamente todas as representações de órgãos estaduais e federais. Enquanto no meio rural, onde está 40% dos seus 45 mil habitantes que se dedicam a fruticultura, extrativismo e a pecuária e agricultura de subsistência, nas adjacências da cidade se formam complexos industriais, dirigidos à produção de madeiras e manufaturas, papel, calçados, peles, couros, mobiliário, material plástico, moagem, amidos, féculas e outros, que em 1977 obtiveram uma produção industrial de Cr\$ 800 milhões. A previsão para este ano é que esta produção atinja Cr\$ 1 bilhão e 100 milhões.

Com uma indústria diversificada, recentemente uma outra surgiu recentemente: a da construção civil. A Prefeitura libera uma construção por dia e 800 pessoas são empregadas neste setor. Há mais de 10 bancos.

LAZER EDUCAÇÃO E CULTURA

Para o lazer há quatro clubes de campo na periferia da cidade, com piscinas, canchas, saunas, quadras de tênis, kart e outros requisitos estruturais e acima dos básicos, como é o Rancho Fundo Clube de Campo. Até o final do ano passado, o sistema de ensino tinha 12 escolas pré-primárias com 1 mil matrículas; 75 escolas e 6 mil 772 matrículas no primeiro grau; cinco escolas e 101 matrículas no segundo grau. No ensino superior, implantado em 1971, há 350 universitários em cinco cursos.

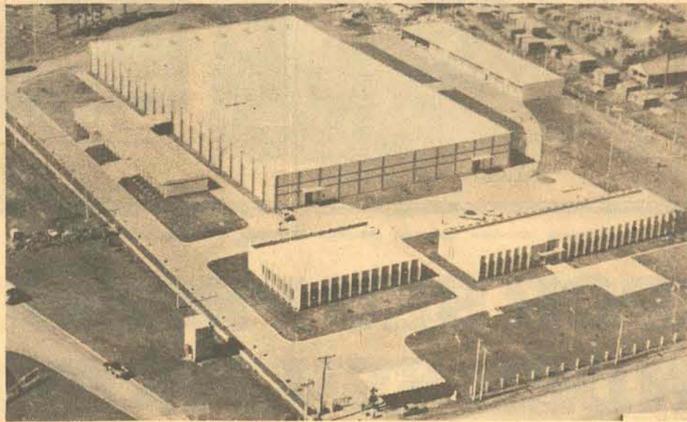
Na Biblioteca Pública há 12 mil volumes e juntando-se a particulares, de colégios, o acervo chega a 30 mil volumes. O Museu Histórico e Antropológico, da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (Fearpe) é o único organizado. A cidade tem acesso a todas as publicações feitas no País.

O turismo inexistente totalmente, embora haja atrativos urbanos e rurais. É possível que algo seja feito por ocasião dos Jogos Abertos que, por mais que as autoridades locais tentem esconder o interesse direto na competição para divulgar a cidade, é a grande oportunidade para divulgar o município que para grande parte dos catarinenses é desconhecido. E talvez seja em outubro que Caçador decidirá, pela primeira vez, sediar uma grande exposição ou feira para mostrar o que tem e o que é.

Sulca: a indústria pioneira projetada só para exportar

Caçador (dos enviados especiais) — Criada em 1972 e planejada para dirigir sua produção exclusivamente para o mercado externo, a Sulca S.A. Indústria Sul Brasileira de Calçados, com sede neste município, obteve um faturamento de 3 milhões e 600 mil dólares (Cr\$ 61 milhões 920 mil) em 1977 e manteve nos cinco primeiros meses deste ano a média de 300 mil dólares (Cr\$ 5 milhões 160 mil) com exportação, e mais 450 mil dólares (Cr\$ 7 milhões 740 mil) lançando 30% de sua produção no mercado interno, segundo dados revelados pelo Sr. Paulo Rippel, assessor da diretoria.

fundada com o objetivo específico de exportar totalmente sua produção de 60 mil pares mensais de sapatos e botas de luxo, a Sulca S.A. teve que inicialmente promover a vinda de empresários e lojistas americanos e europeus para conhecer o produto na fonte, contratar agentes para revenda e,



finalmente, se dispôr a produzir em fase experimental por quase dois anos e meio para primeiro testar a aceitação principalmente nos Estados Unidos. Superada esta fase, conseguiu a posição de maior indústria do ramo em Santa Catarina e a pioneira no Brasil e manter linhas de produção exclusivas para o mercado externo.

INVESTIMENTOS

Com um capital inicial de Cr\$ 5 milhões e 200 empregados, seu capital investido é superior a Cr\$ 20 milhões atualmente, com equipamento importado e nacional e na construção da unidade industrial, onde ocupa 9 mil metros quadrados e 870 empregados e outros 200 indiretamente. Sua participação no volume de exportação de calçados (oitavo produto na pauta de exportações brasileiras) é

de 2% e desde março deste ano iniciou o lançamento de 20% da produção própria no mercado interno, comercializado com a marca "Sulca". Somente depois de uma campanha publicitária para divulgar a marca é que a Sulca poderá redimensionar sua capacidade de produção diária, passando de 3 mil e um turno de trabalho para 5 mil pares diários e dois turnos de trabalho diário.



PIONEIRISMO

— Foi a partir de constatações concretas de lojistas e comerciantes dos nove países para onde exportamos de que nossa linha de produção se destinaria somente ao mercado externo — exigindo então um controle de qualidade total e extremamente rigoroso — que tomamos o interesse pela importação desses países, numa atitude de raro sucesso na indústria brasileira, explicou o empresário Paulo Rippel. Para ele, aparentemente, a distância e a localização da fábrica — a 550 km a Oeste de Florianópolis e ainda não ligada por asfalto nos 40 km que separa Caçador da BR-282 — chegou a preocupar inicialmente, mas o problema foi superado com novas obras rodoviárias e meios de comunicação que colocam o município em contato com o país e exterior.

No seu entender, a indústria não está nada preocupada com a possibilidade de nova sobretaxa dos Estados Unidos para importação de calçados e têxteis brasileiros, porque ela opera no exterior somente com agentes. "Jamais vamos baixar o preço do calçado e se os Estados Unidos decidirem cobrar mais uma sobretaxa terão que dar aos consumidores um produto de primeira quali-

dade mas mais caro. Os agentes terão que aumentar o preço do sapato, uma vez que o mercado está garantido e as marcas são procuradas em milhares de lojas, como a da rede Edson Brothers (duas mil lojas), uma das várias redes que comercializa a marca Sulca", explicou.

Criada num momento em que a extração da madeira deixou de ser a maior fonte de renda municipal, a Sulca S.A. admite seus dirigentes — veio contornar graves problemas sociais em Caçador. Ela passou a empregar toda a mão-de-obra excedente e, principalmente a feminina, que até 1974 (início efetivo da produção) não tinha nenhum mercado de trabalho na indústria manufatureira. Além de empregar mão-de-obra indiretamente, a Sulca S.A. está associada às Indústrias Berger Couros e Calçados S.A., de Roca Salles e à Sulberger S.A., de Guaporé, ambas no Estado do Rio Grande do Sul.

MÚSICA

Concerto Camerata Antiqua

A Pró Música de Florianópolis apresenta amanhã, dia 3, no Teatro Alvaro de Carvalho, um espetáculo de real destaque, dentro de sua V. Temporada de Concertos.

Trata-se da CAMERATA ANTIQUA, da Fundação Cultural de Curitiba, que vem a Florianópolis pela primeira vez, com muita recomendação da crítica e sob a regência do competente ROBERTO DE REGINA.

O conjunto executará o seguinte programa:
Jesu, Meine Freude, de D. BUXTEHUDE
Cantata para coro, violinos e

baixo contínuo
Sonata
Chor
Sopran solo
Bass solo
Chor
Sopran solo
Chor

Cantata nº 131 "Aus der tiefe rufe ich, herr. Zu dir (Psalm 130) - de J.S. BACH

1. Coro (Adágio-Vivace)
2. Duetto (Andante)
3. Coro (Adágio - Largo)
4. Duetto
5. Coro (Adágio - Allegro)
La Noce Chapêtre de J. HOTTETERRE
Prelúdio - 1ª Marcha

Sarabanda - O Casamento
Marcha da Volta
Os cumprimentos
Aria I e II

Entrada do Baile
Aria Pastoral
Branle
Rondó Rústico
Minueto I, II, III e IV
Rigaudon I e II
Contillon

O Repouso
O Despertar Matinal
Solistas: Roseli Schunemann, Aldo Hasse e Roberto Prates (Em Jesu, Meine Freude); Aldo Hasse, Roberto Prate, Oboés Alexandre Klein e Fernando Thá Filho, violino

Moisés de Castro (na Cantata nº 131); no J. Hottererre, todos os instrumentos fazem solo.

Os ingressos se acham à disposição do público nas lojas JANE MODAS (em frente ao Cine São José) e TECIDOS TUFFI AMIN, à rua Felipe Schmidt, nº 33, no Calçadão e na bilheteria do Teatro Alvaro de Carvalho - Cr\$ 80,00 e Cr\$ 40,00.

Esta promoção da Pró Música de Florianópolis conta com o patrocínio do MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música e Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina.

**Coral da
URGS vem
dia 15**

O Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul estará dia 15 do corrente, nesta Capital, para um único espetáculo, na Catedral Metropolitana, às 21:00 horas.

O Coral da URGS foi o 1º colocado no II Concurso Nacional de Corais na Televisão que a FUNARTE vem de realizar em todo o Brasil, obtendo a média 10 na prova final.

O Coral brilhou em todas as provas, desde as eliminatórias até as finais. E se levamos em conta o bom nível dos que concorreram ao concurso, sua vitória cresce em significação. Duas horas após concluídas as finalíssimas, os membros do júri chegaram ao mais perfeito acordo que se possa imaginar, que é o da unanimidade. E foi em meio a uma chuva de aplausos que o público presente acolheu a proclamação do resultado.

O conjunto se compõe de aproximadamente 50 componentes que ensaiam todos os sábados, praticamente a tarde inteira; em alguns fins de semana, passam os dois dias em regime de concentração em algum colégio da cidade de Porto Alegre, sempre que possível fazendo concertos.

Conjunto ARS BARROCA



Dia 31 do corrente, estará entre nós mais um espetáculo inédito em Florianópolis - o Conjunto ARS BARROCA, do Rio de Janeiro, dando continuidade à programação da Pró Música. O conjunto é formado por Celso Woltzenlogel (flauta) Kleber Veiga (oboé), Noel Devos (fagote), Watson Clis (violoncelo) e Heitor Alimenda (cravo). O concerto será no Teatro Alvaro de Carvalho às 21:00 horas.

O ARS BARROCA vem mantendo, mesmo quando não tem nenhuma apresentação próxima, um ritmo de trabalho de três ensaios semanais, no mínimo, o que tem garantido uma unidade sonora raramente conseguida, através do equilíbrio dos timbres e dos "ataques" absolutamente precisos, resultando um padrão musical de altíssimo nível.

A meta principal do ARS barroca não é somente interpretar com perfeição o repertório dos séculos XVII e XVIII, mas sim apresentar sempre obras desconhecidas ainda do público em geral e assim em cada uma de suas apresentações será possível desfrutar o prazer de assistir "algumas primeiras audições", em pleno século XX, de obras com mais de três séculos de existência.

Programação do Teatro Carlos Gomes

É a seguinte a Programação do Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, para o mês de julho:

Dia 15 (sábado) - Corpo de Ballet do Teatro Guaira, uma promoção da Prefeitura Municipal de Blumenau;

Dia 19 (quarta-feira) - Recital do Coral "Canarinhos de São Luiz", de Santa Cruz do Sul (RS);

Dias 26 e 27 (Quarta e quinta-feiras) - Ballet Brasileiro da Bahia;

Dia 29 (sábado) - Apresentação da Orquestra e Coral, uma promoção do Curso de Música Sacra;

Dia 31 (domingo) - Show de Rock de Cleide Regina, de São Paulo.

As Inscrições para os cursos da Escola Superior de Música para o 2º Semestre, já se acham abertas na secretaria da Escola, durante o mês de julho.

ARTES PLÁSTICAS

Coletiva: sucesso no Rio

A Coletiva de artistas plásticos que a UFSC promoveu na Galeria da Funarte no Rio, à Rua Araújo Porto Alegre, 80 alcançou o sucesso esperado com uma frequência de setecentas pessoas diariamente e aquisição de alguns trabalhos. Segundo o crítico Geraldo de Andrade: "Dentro do louvável Projeto Arco-Iris, a Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade/Funarte, está mostrando pinturas, esculturas, gravuras de artistas catarinenses. Depois de uma decepcionante apresentação do Maranhão e do Piauí, cujos artistas com poucas exceções, beiram ao escolar, a Coletiva de agora proporciona boa visão da CRIAÇÃO CATARINENSE, destacando-se as esculturas de Elke Hering Bell, a pintura insita de Eli Heil (numa de nossas melhores, no gênero), o desenho non sense de Edson Machado e o trabalho atual de Silvio Pléticos, dentre outros que, no conjunto, procuram refletir o que de melhor se faz atualmente em Santa Catarina, em artes. Louve-se ainda, a excelente montagem, que muito valoriza a coletiva. Esta, aliás, deveria ser a norma de outras futuras apresentações estaduais, dentro dessa iniciativa da FUNARTE de divulgar a criação plástica regional".

OLÍBIO, JAYRO, IVO
Até 15 de julho, à Rua Crispim Mira, 43, na Alpha-Expo, estarão expostos trabalhos de Ivo Silva, João Olíbio, Jayro Schmidt, Luiz Costa, Ristow, Tomasini e Rosane Chechinell. A coletiva apresenta uma nova paisagista, Rosane, que tem condições de fazer um trabalho, cujo sentido plástico possa fugir a tradicional forma de sentir a paisagem.

JOÃO OLÍBIO
Um dos artistas populares de Florianópolis, João Olíbio que vem acrescentando novos elementos em suas folhas de bananeira, deverá fazer individual este ano em Florianópolis, tendo sido convidado para expor no próximo ano em Laguna. Os interessados em seus trabalhos poderão encontrá-lo à Rua Flávio Tavares, 303 - Praia do Meio - Coqueiros.

VALMIR AYALA
Segundo informações do Diretor do INAP-FUNARTE, o crítico Walimir Ayala deverá fazer análise da Coletiva de artistas catarinenses.

Galeria do Lunardelli

O livreiro Odilon Lunardelli, pioneiro da editoração em Santa Catarina, deverá criar no segundo andar de sua livraria, a Rua Victor Meireles, 28, a GALERIA DE ARTE LUNARDELLI. A Galeria que se encontra em fase de organização, com a assessoria desta coluna, deverá constituir-se em mais uma esperança para os artistas plásticos de Florianópolis, os quais, após o desaparecimento da Galeria de Arte Nossa Senhora do Desterro, sob a Direção de Vaiani, Laura, Solange e Mario Ralph, da Galeria Garage e do Stúdio A/2, principalmente, ainda não têm um lugar apropriado

para fazer exposições, e, ao lado de local específico, destaca-se o que é vital para esse tipo de atividade os elementos organização e idoneidade. No momento estamos elaborando o regulamento da Galeria que deverá definir o seu funcionamento. Entre outros objetivos, Lunardelli pretende transformar aquele local, com quatro salas muito boas, num ponto de encontro de artistas plásticos de Santa Catarina. Aguardem a nova Galeria de Arte Lunardelli.

MEYER FILHO
Os interessados nos trabalhos do artista plástico de Florianópolis Meyer Filho poderão conhecer uma obra séria em sua residência à Rua Altamiro Guimarães, 30, fone: 22-3131

FOSSARI PELA UDESC
A UDESC deverá ainda este ano imprimir um álbum de desenhos de Domingos Fossari que retratam o casario, paisagens e costumes da Ilha. Por outro lado, estuda ainda a possibilidade de imprimir o livro da crítica paranaense Adalce Aratijo, autora do "Mito e Magia na Arte Catarinense".

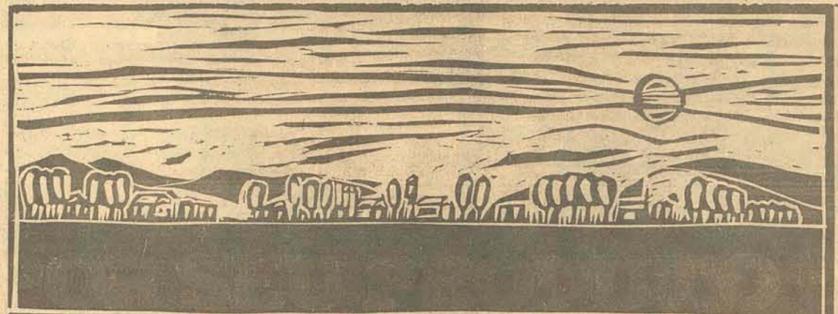
GOTFRED TALER
Uma reportagem do jornalista Raul Sartori, com fotos de Orestes Aratijo mostra a importância da obra do escultor de Treze Tílias Gotfred Taler, neste jornal, hoje.

JORGE PERROTTI
O gravador argentino Jorge Perrotti que em 1968 fez uma individual no Museu de Florianópolis, deverá ainda este ano mostrar novas gravuras na Ilha.

GUILHERME DE FARIA
Na Galeria Victor Meireles, uma série de litografias do pintor paulista Guilherme de Faria. Para Livio Abramo "As litografias hoje apresentadas são uma mostra das qualidades de um desenhista, que renova os valores "clássicos" do desenho, interpretado como a manifestação de um impulso expressivo original, no âmbito do conceito moderno de arte que possuímos hoje".

AOS LEITORES
Mãos para o espaço que ninguém é de aço. Um ano de trabalho, um mês de férias. A coluna retorna no primeiro domingo de agosto, dia 06/08, 06/08.

LEVANTAMENTO
Recebi do Instituto Nacional de Artes Plásticas ficha para levantamento de artistas, com vistas a futura publicação. Os interessados poderão procurar-me, ou entrar em contato: fone: 44-0172. Caixa postal, 511 - fpolis - SC.



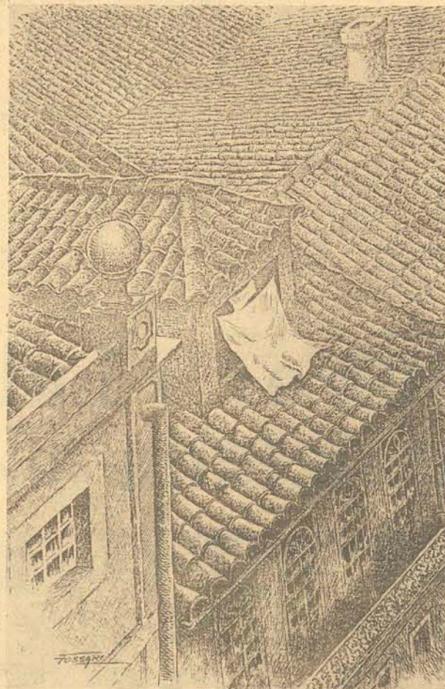
Gravura de Jorge Perrotti



Leveza do desenho de Guilherme de Faria



Igreja da Lagoa, de Atila Ramos, no ARS, 1º andar



Telhado de Domingos Fossari



Eli Heil, ao fundo, no centro, no Verde Funarte

Osmar Pisani

UM EMPREENDIMENTO KOERICH, BRASILPINHO E CASSOL

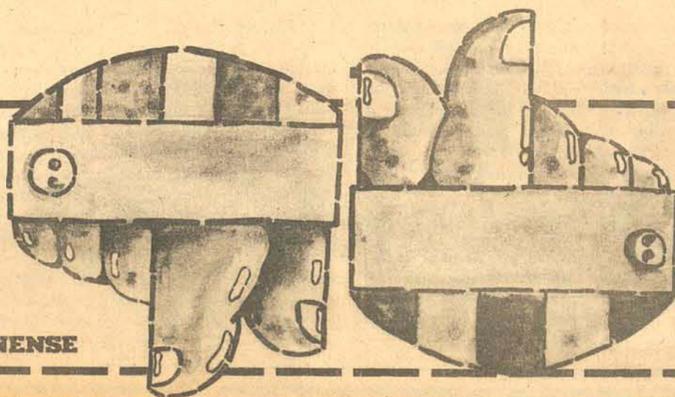
CONCLUÍDA A ELETRIFICAÇÃO DA 3ª ETAPA
PRAZO: 12 DIAS
EXECUÇÃO:

INSTALADORA SANTA RITA LTDA.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA EM ELETRIFICAÇÃO

R. Dr. Fulvio Aducci, 1045 - Estreito - Fpolis - Fone 44-2879 - 44-2092

É HORA DE VOCÊ EXPOR SEU PRODUTO É HORA DE VOCÊ VENDER SEU PRODUTO

1ª FEPEMI
FEIRA DA PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA CATARINENSE



BONS NEGÓCIOS
DE 15 A 24 DE SETEMBRO
CENTRO DE PROMOÇÕES DA CITUR - BALNEÁRIO CAMBORIÚ

citur
companhia de turismo e empreendimentos de santa catarina

SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Oito países se unem amanhã para explorar a região amazônica

O mais caudaloso rio do Mundo e suas fronteiras agora sob a mira dos acordos multinacionais



Depois do Nilo este é o segundo rio mais longo do planeta

Caracas - O tratado de cooperação amazônica, um dos mais ambiciosos programas de desenvolvimento econômico e social na América, será assinado amanhã por oito nações que incorporarão sete milhões de quilômetros quadrados a suas riquezas naturais efetivas.

As outroras esquecidas regiões selvagens do Amazonas se transformarão em fontes de riqueza mediante a aplicação de novos sistemas de produção agrícolas com a cooperação dos países que assinarão o tratado em Brasília.

O tratado, que começou a ser elaborado há pouco mais de um ano, prevê o estabelecimento de uma adequada infraestrutura com o sistema de comunicação e transporte.

Os países que se comprometeram a trabalhar conjuntamente no pacto são a Colômbia, Equador, Brasil, Bolívia, Guayana, Peru, Suriname e Venezuela.

O Rio Amazonas, o mais caudaloso do mundo, possui 100 afluentes em seu curso e depois do Nilo é o segundo mais longo do mundo, com 6.257 quilômetros, dos quais 3.165 estão no Brasil. Sua bacia de 6,1 milhões de quilômetros quadrados tem em suas margens umas poucas cidades como Iquitos, no Peru, Leticia, na Colômbia, e Tabatinga, Manaus, Santarém, Macapá e Belém, no Brasil. O pacto busca fundamentalmente fortalecer o mecanismo de cooperação entre as oito nações com interesse comuns na região amazônica, que além de possuir uma gigantesca rede fluvial, conta com características ecológicas singulares. As mesmas características da região tornam necessária a cooperação dos países com interesses na bacia hidrográfica do Amazonas para a coordenação e o aproveitamento dos recursos naturais.

Esta integração física da região amazônica, proposta pelo Brasil aos outros sete países, se

convertera no primeiro movimento hemisférico para o desenvolvimento e defesa dos ricos territórios semi-selvagens dessa parte sulista do continente americano.

"Talvez seja essa uma das zonas com equilíbrio ecológico mais frágil, com características de selva tropical e condições muito especiais de solo, tornando necessário que os países superem as políticas isoladas e individuais de decidir a forma de explorar seus recursos e incrementar o intercâmbio de conhecimentos. E que possam beneficiar todos os países sem criar maiores problemas ecológicos", manifestou Emilio Figueiredo Planchart, embaixador e representante da Venezuela ante o Pacto Amazônico.

Também se considerou que o pacto vem representar um apoio dos movimentos integracionistas latino-americanos, tais como o pacto Andino, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio e o sistema econômico latino-americano.

Os receios iniciais de que o tratado poderá ser um concorrente para o Pacto Andino desapareceram durante o período de negociações, a medida em que iam transcendendo ao público seus objetivos.

O Pacto Andino, do qual fazem parte Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, é um acordo de integração econômica com as obrigações de programação industrial e acordos aduaneiros e tarifários para buscar a ampliação dos mercados dentro de uma complementação econômica regional. O tratado de cooperação amazônica não propicia incrementos nos intercâmbios comerciais, mas busca como objetivo facilitar a integração física do Amazonas, promovendo uma exploração racional dos recursos naturais em cada um dos territórios dos países que o integram.

Beirute: cristãos entram em greve.

Beirute — O setor cristão desta capital declarou-se em greve geral em protesto pela morte em memória dos 36 católicos assassinados em um ataque contra quatro aldeias cristãs no Líbano Oriental, na terça-feira.

As forças de Conservação da Paz, em sua maioria constituídas por efetivos do Exército sírio, intensifica-

ram suas patrulhas em Beirute e na parte norte e leste do país.

Informes provenientes da província cristã de Zagharta, assinalam que lá não houve greve geral.

Tony, um dos filhos do ex-presidente Suleiman Franjeh, foi morto em um assalto realizado por milícias cristãs do partido Falange contra sua casa de verão em Ehedon, a 110 quilômetros ao norte de Beirute, no dia 13 de junho. Também morreram no assalto, a mulher e a filha de Tony e outras 33 pessoas,

num incidente considerado como o pior choque entre cristãos de facções rivais desde o fim da guerra civil libanesa em novembro de 1976.

O ex-presidente Franjeh tinha dado a todos os membros do partido Falange um ultimatum: deixar o partido e a província de Zagharta até o final de junho.

Um porta-voz de Franjeh informou que no prazo estipulado não há mais falangistas em Zagharta, e que a maioria entregou suas credenciais partidárias e suas armas ao ex-presidente.

Cosmonautas russos ficam mais 7 dias no espaço

Moscou — O primeiro cosmonauta Palco Miroslaw Hermaszewski disse que dormia no teto da estação espacial Salyut 6 onde leva a cabo provas cardíacas.

Três cosmonautas soviéticos a bordo do laboratório lhe deram um quarto extra para que descansasse no

teto. "Isso porque sou muito alto", expressou numa entrevista à agência Tass.

A agência lhe atribuiu haver dito que os russos dormem nas paredes da Salyut 6. Hermaszewski tem uma cápsula com terra que levou de uma aldeia perto de Varsóvia, como uma medalha dedicada a este vôo espacial do primeiro Polaco, disse.

Hermaszewski e o comandante soviético Pyctor

Klimuk acoplaram quarta-feira sua nave Soyuz 30 à Salyut 6, na qual se encontram Vladimir Kovalenkov e Alexander Ivanchenkov e numa repetição do primeiro vôo espacial internacional soviético de março passado com a participação de um cosmonauta da Tchecoslováquia. Espera-se que Hermaszewski e Klimut permaneçam uma semana no espaço antes de regressar à terra na Salyuz-30.

Sem a sua contribuição, nós não podemos fazer nada.



Pague seus impostos. Só eles vão resolver os problemas de nossa cidade.

Escolas, Drenagem, Pavimentação, Áreas de Lazer, Postos de Saúde. Estes são apenas alguns problemas que Florianópolis tem de resolver.

O que é um direito seu. E você deve exigir. Mas, por outro lado, Florianópolis não pode fazer nada sem a sua colaboração. Ela precisa do recebimento integral de todos os impostos municipais. Por isso, ao prestar

ou contratar um serviço de qualquer natureza, não deixe de recolher o ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. E se você é proprietário de um imóvel, construído ou não, pague em dia os impostos e taxas competentes.

Você estará cumprindo o seu dever. E o que é melhor: estará ajudando a você mesmo e a nossa cidade.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Colaboração



BRADESCO

"Mondale, volte para casa!". (Amanhã ele ainda vai falar com Sadat)

Jerusalém — Walter Mondale, vice-presidente dos Estados Unidos, foi recebido com boas vindas pelo primeiro-ministro Menaheem Begin no aeroporto internacional Ben Gurion, em Telaviv. Porém, também lhe foi gritado: "Mondale, volte à casa", quando, posteriormente, visitou o muro das lamentações, no lugar mais sagrado para os judeus, em Jerusalém.

Essas manifestações, contrastantes ocorreram no primeiro dos quatro dias da visita de Mondale, que hoje estará com a ex-primeira-ministra Golda Meyer antes de entrevistar-se com autoridades do governo de Israel.

Mondale falará com o dirigente do Partido Trabalhista, de Oposição, Shimon Peres, assistirá a uma recepção oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos, Samuel Lewis e se entrevistará com o ministro da Defesa, Ezer Weizman.

A visita de Mondale é qualificada de boa vontade e tem o propósito de por em evidência os estreitos laços entre Israel e Estados Unidos, apesar de que as relações entre os dois países passam por um período de esfriamento, como consequência dos diferentes enfoques de uma e de outra nação na questão da obtenção da paz no Oriente Médio.

Mondale explorará modos e maneiras

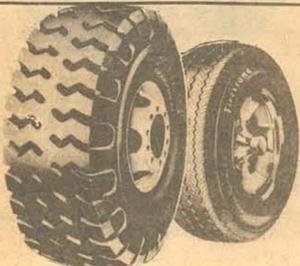
para conseguir o reinício das negociações de paz entre Israel e Egito, país onde Mondale fará escala de três horas, segunda-feira, para conversar com o presidente Anwar El Sadat.

Ao chegar a Israel anteontem, Mondale explicou que sua visita se produzia num momento de ansiedade e esperança mundiais, porém, disse, confiamos que a esperança preveleça e a ansiedade de dissipe".

Mondale deu ênfase à estreita relação entre seu país e transmitiu ao povo judeu as saudações do presidente Carter e do povo norte-americano.

Mondale, sua mulher e uma de suas filhas se dirigiram então a Jerusalém para visitar o muro das lamentações, em companhia do prefeito da cidade, Teddy Kollek. Este seguimento da visita de Mondale foi particular, já que se fosse oficial significaria a aprovação norte-americana da anexação de Jerusalém oriental por Israel, fato ocorrido em 1967.

Várias centenas de pessoas se concentraram perto do local, entre eles um grupo de manifestantes judeus, críticos do que consideram pressões norte-americanas sobre Israel. Alguns gritavam "Mondale, volta à casa" e outros aplaudiam o vice-presidente visitante e se aproximaram dele procurando apertá-lo a mão.



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

A ponta do iceberg

AGRICULTURA BRASILEIRA ENTRA EM PARAFUSO

Francisco da Cunha Silva

Primeiro aconteceu com o café quando, em plena euforia do mercado internacional, foi atacado pela ferrugem, uma doença "importada" da África e até então jamais encontrada nos cafezais brasileiros. Até hoje o surgimento da doença está envolto num "indecifrável mistério".

Mais recentemente, conforme divulgou a revista "Veja" em seu último número, "depois de receber um lote de porcos híbridos importantes — importações contra as quais protestam os criadores de Santa Catarina — o criador mineiro José de Oliveira Muratori, de Muriaé, acusava uma incurável doença em seu rebanho. Veterinários da Humus Agrícola S.A. (de São Paulo) pediram a Muratori que mantivesse silêncio. Mas, desconfiado da nova doença e sofrendo prejuízos, ele entrou com ação judicial contra a Humus—Sengers (esta, empresa estrangeira, fornecedora dos suínos suspeitos). O Ministério da Agricultura não tomou conhecimento do caso, mesmo depois de registrado pela revista "Agricultura e Cooperativismo", como denú-

cia, em Porto Alegre, em maio passado".

Meses depois, num procedimento irregular, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), o Ministério da Agricultura autoriza uma nova importação de porcos híbridos (desta vez de empresa do grupo Rockefeller), apesar de terem sido encaminhados vários expedientes ao Ministro Paulinelli (nunca respondidos) por autoridades, empresas, técnicos e associações de criadores, solicitando a suspensão de novas importações desses animais, por razões sanitárias e de preservação do patrimônio genético já existente na suinocultura brasileira (ver as duas outras matérias desta página agrícola). Ao mesmo tempo em que se processava esta última importação já existente na suinocultura brasileira (ver as duas outras matérias desta página agrícola), característico de nações sub-desenvolvidas, porquanto já se conhecem as práticas necessárias à obtenção de fado apropriado para o abate, ao longo dos doze meses do ano. Tais práticas, além de conhecidas, são de aplicação relativamente simples, dadas às condições favoráveis, encontradas no Brasil, para a formação de pastagens, produção de feno, silagem, grãos forrageiros, controle da reprodução e do estado sanitário dos rebanhos.

Segundo Luis Postiglioni,

Diretor—Técnico da Divisão de Patologia Animal do Instituto Biológico de São Paulo — a mais conceituada organização do gênero do Continente Sul—Americano — "curiosamente, os maiores especialistas em peste suína estão nos Estados Unidos, onde essa doença nunca ocorreu.

Alguns desses cientistas, disse o eminente pesquisador, se encontram no Brasil, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, trabalhando junto com os técnicos nacionais. Postiglioni disse ainda que os norte-americanos têm uma esquema sofisticadíssimo para pesquisar doenças como a peste suína africana e outras que não existem no seu país. Trata-se de um centro de pesquisas das Forças Armadas, situado numa ilha e sujeito a um rígido sistema de isolamento. Tal centro foi criado durante a II Guerra Mundial, em face da ameaça do vírus da febre aftosa ser introduzida do país, através de balões enviados pelos japoneses".

UM DESASTRE NACIONAL

Uma das possíveis consequências da disse-

minação da peste suína africana, já comprovada nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina será, além dos enormes prejuízos inerentes ao setor suínico, uma queda das exportações brasileiras de carnes, grãos e derivados.

Isto porque, segundo especialistas mundiais em saúde, esses produtos — desde que oriundo de áreas infestadas, poderiam se constituir em vetores da doença.

Em 1977, somente a soja e seus derivados (óleo e farelo) foi responsável por mais de 30 por cento do valor das exportações brasileiras. Dos 12 bilhões de dólares exportados, o "complexo soja" participou com US\$ 3.747.809.000,00, comercializando 6 milhões 370 mil toneladas para outros países e continentes.

Em poucos anos o Brasil se tornou o 2.º maior exportador de soja do mundo, logo depois dos Estados Unidos.

Vale ainda ressaltar que, com a queda de consumo de carne suína (e derivados), já constatada nos principais conglome-

rados urbanos do país e, com a escassez da carne bovina, em função da tradicional entre-safra e da seca e das geadas que dizimaram as pastagens nos três Estados do Sul — haverá um violento incremento na demanda de carne de aves. Um setor que o país depende totalmente dos Estados Unidos, em termos de aves matrizes (de corte e de ovos) e de toda uma linha de medicamentos e outros insumos utilizados pela avicultura industrial brasileira (SC é o 2.º produtor nacional de frangos de corte).

A FALTA DA PREVENÇÃO

Circula nos meios científicos, produtores e empresariais, uma patente revolta e descontentamento com a falta de mentalidade preventiva de algumas autoridades governamentais, comprovada mais uma vez nesta batalha quase perdida contra a peste suína africana.

A doença já se espalhou por uma vasta área do território nacional, apesar das severas medidas de controle e desinfecção adotadas — tardiamente — pelo Ministério da Agricultura.

E tendo como foco primário uma

granja de suínos abastecida com restos de alimentos do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (ex-Galeão) que, apesar de possuir equipamentos dos mais sofisticados (um sistema de identificação de passageiros, por exemplo, que não existe nem mesmo nos mundialmente famosos

aerportos "Charles de Gaulle", de Paris, e Kennedy, dos Estados Unidos) não dispõe de um simples incinerador de restos de alimentos dos aviões.

E aqui estamos, suinocultores — só em Santa Catarina são 164 mil — industriais, técnicos e a sociedade brasileira como um todo, sob o espectro da peste suína africana que, "surgida das trevas" poderá provocar uma das mais sérias crises na economia brasileira.

Tudo pela falta de uma mentalidade preventiva ou fruto de uma "guerra biológica" conduzida por multinacionais?

Estamos vendo apenas a ponta de um "iceberg"!

Há saída para a pecuária brasileira?

Os agricultores e técnicos mais antigos, principalmente os do Vale do Itajaí, devem lembrar que há cerca de 10 a 15 anos, uma intensa e bem sucedida campanha de construção de esterqueiras foi levada a efeito, com objetivo de recuperar a fertilidade do solo, via adubação orgânica.

A frente dessa campanha — cujos resultados ainda hoje se fazem sentir — estava a Acarese, comandada pelo engenheiro—agronomo Clauco Olinger (que fundou e dirigiu o Serviço de Extensão Rural de SC e durante 18 anos que, em artigo de sua autoria, procura ressuscitar este tema, juntamente com outros que afligem a agropecuária brasileira, notadamente o setor de produção animal).

Adubação orgânica, irrigação agrícola, integração pro-álcool x pecuária, distorções na política creditícia e pesquisa, são alguns dos problemas abordados neste artigo escrito pelo atual Diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina e que participou como debatedor do Simpósio Nacional de Pecuária, realizado recentemente em Brasília, sob patrocínio da Comissão de Agricultura do Congresso Nacional. Um Simpósio que teve como outros conferencistas o atual Ministro Alysso Paulinelli, o ex-Ministro Luiz Fernando Cirne Lima, o economista Nilson Holanda (atual presidente do Banco do Norte do Brasil — BNB), o homem rural Costa Lima (também ex-Ministro da Agricultura), o Secretário de Abastecimento do Ministério da Agricultura, Prazeres de Castro, e o Diretor do "Correio Agropecuario", Mário Masey Guimarães.

Um tema que vem à tona no momento que o país entra na entressafra da carne e do leite, mesmo com os aumentos concedidos a esses produtos, considerados de primeira necessidade para a alimentação humana.

Um artigo que deverá servir como um alerta, induzindo os responsáveis na retomada de "novos — velhos rumos para a pecuária nacional".

Durante uma semana, produtores, especialistas em assuntos agrários e deputados estiveram reunidos no Congresso Nacional, em Brasília, debatendo problemas da pecuária e sugerindo políticas de ação para o setor.

Entre os temas estudados destacaram-se a produção e expansão da tecnologia; a política de crédito rural; a ampliação das fronteiras agrícolas e uma melhor distribuição de renda para o setor agropecuario.

AS DENÚNCIAS DE CIRNE LIMA

A nosso ver, a questão mais importante levantada no encontro foram dois dilemas:

O primeiro, exposto pelo ex-ministro da Agricultura, Cirne Lima, abordando a injusta distribuição da renda nacional, em que os produtores rurais e os assalariados são submetidos a incessantes sacrifícios quanto aos níveis de renda, para que as grandes empresas possam expandir-se continuamente. Demonstrou o ex-Ministro do Governo Médice, que, precisamente diante de safra abundante é quando os produtores mais sofrem devido à queda dos preços, gerada pela maior oferta dos produtos e as manobras dos intermediários compradores. Os bons negócios, para os agricultores e pecuaristas, só ocorrem em épocas de escassez.

O segundo, relativo à dualidade tecnológica, implica na escolha entre o uso da moderna tecnologia ou a manutenção de rotinas.

Discute-se atualmente a economicidade do emprego de certos insumos modernos (fertilizantes químicos, defensivos, sementes certificadas e outros) contra manutenção de processos rotineiros de produção, para determinadas culturas e criações exploradas no país.

Da mesma forma, questiona-se — e este é um posicionamento da maior importância para a nação brasileira — sobre a preferência ostensiva que se vem dando ao avanço na floresta amazônica, visando a formação de pastagens para exploração pecuária, em detrimento de maiores facilidades — principalmente as creditícias — para o desenvolvimento da pecuária em áreas tradicionalmente produtoras, com base no uso de técnicas modernas.

A curto prazo, os resultados da devastação na Amazônia trará lucros significativos para as grandes empresas (algumas multinacionais), principalmente em decorrência dos incentivos que vem sendo oferecidos pelas agências oficiais de crédito. No entanto, a longo prazo, os danos que recairão sobre a sociedade brasileira, serão muito maiores do que as vantagens temporárias.

A PESQUISA E O CRÉDITO RURAL

Outro aspecto debatido foi a necessidade dos órgãos de pesqui-

sas dedicarem maior atenção ao cálculo dos custos de produção da carne, nas diversas regiões do país, para que o Governo possa ter uma base sólida, sobre a qual sejam elaborados os planos de desenvolvimento da pecuária, visando o abastecimento nacional, a possível exportação e os estoques reguladores para as épocas de escassez.

A safra e entre—safra que ocorrem atualmente, foram consideradas como uma demonstração inequívoca de atraso tecnológico, característico de nações sub-desenvolvidas, porquanto já se conhecem as práticas necessárias à obtenção de fado apropriado para o abate, ao longo dos doze meses do ano. Tais práticas, além de conhecidas, são de aplicação relativamente simples, dadas às condições favoráveis, encontradas no Brasil, para a formação de pastagens, produção de feno, silagem, grãos forrageiros, controle da reprodução e do estado sanitário dos rebanhos.

Criticou-se ainda o sistema de crédito concedido à pecuária devido à incompatibilidade das taxas de juros (por serem demasiadamente altas) e os preços recebidos na comercialização do gado.

Foram solicitadas melhores linhas de crédito para a criação de terneiros, visando o aumento dos rebanhos, bem como maiores estímulos à criação de búfalos, espe-



Um simpósio realizado no Congresso Nacional levantou os rumos pecuária brasileira, numa época de "vacas magras".

cialmente no litoral brasileiro, onde essa espécie vem apresentando desempenho visivelmente superior aos bovinos, na produção de carne.

A PECUÁRIA E O PRO-ALCOOL

A próxima exaustão dos recursos naturais não renováveis, especialmente das reservas petrolífe-

ras, impõe a busca de novas fontes de energia substitutiva. A produção do álcool motor vem sendo considerada como uma das alternativas viáveis e a cana-de-açúcar é apontada como a melhor fonte de matéria prima a ser obtida no Brasil.

Por essa razão, foi recomendado ao Governo Federal, maior ativação do Programa Nacional do Alcool (Pró-álcool), em combinação com a pecuária.

A indústria do álcool pode e deve ser ajustada à produção de carne, tendo por base o aproveitamento da colheita da cana e dos resíduos proteicos das dor-

nas, que podem ser excelentes

componentes das rações. Nas áreas tropicais do Brasil, a exemplo do cerrado e da Amazônia, o cultivo irrigado da cana-de-açúcar pode ser exercido praticamente durante os doze meses do ano, possibilitando um fluxo permanente de produção de colheita (ponta da cana) para a alimentação do gado.

Além disso, o bagaço da cana pode ser usado como combustível para a própria indústria do álcool. Outro produto importante que torna a cana-de-açúcar mais interessante que a mandioca (a indústria projetada para Santa Catarina, por encomenda do ex-secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos, visa o aproveitamento da mandioca — nota do Editor), visando o mesmo objetivo, é o fato de que a cana se constitui numa das melhores plantas para evitar a erosão do solo, ao passo que a mandioca facilita a erosão. A cana-de-açúcar é ainda de fácil cultivo a menos sujeita a doenças de difícil controle, a exemplo do que ocorre com a mandioca.

A IRRIGAÇÃO

A irrigação foi também considerada como um importante passo a ser dado em favor do aumento da produção e da produtividade agropecuária. Aceito o princípio de que a produção de carne depende, em primeiro lugar, da produção de forragem para o gado, depende-se que o sucesso da pecuária está vinculado ao uso correto do solo, ou seja, aos conhecimentos da agricultura.

Não há dúvida de que o melhor seguro contra certas adversidades climáticas é o emprego de técnicas de trabalho e produção adequadas. Um dos fatores mais importantes para garantir a produção é o uso da irrigação em áreas onde o clima é instável e a água é insuficiente para a obtenção de boas colheitas, como aconteceu neste ano com a seca que assolou o Sul do país ou como ocorre no cerrado e no Nordeste durante o período de estiagem.

A irrigação agrícola no Brasil tem sido relegada a um plano secundário, restringindo-se a umas poucas culturas, quando poderia ser, pelo menos, objeto de pesquisas mais intensas, visando sua aplicação mais ampla, como acontece nos países de agricultura desenvolvida.

A ADUBAÇÃO ORGÂNICA

A Europa, continente de civilização milenar, nunca deixou de utilizar o adubo orgânico para manter e aumentar a fertilidade dos solos cultivados. Todo o estrume e urina produzidos pelos animais e os restos de cultura, são transformados em excelentes

adubos que retornam às lavouras e às pastagens, com a vantagem da redução do uso de fertilizantes químicos, os quais provêm de recursos naturais não renováveis e que, por isso, vem se tornando cada vez mais caros para os agricultores.

E reconhecida a dificuldade no tocante ao uso do adubo orgânico nas grandes empresas agropecuárias brasileiras ainda que, já tenhamos exemplos bem sucedidos, no Estado de São Paulo, na combinação da agricultura com aproveitamento do esterco produzido pela exploração de aves e bovinos — em larga escala.

Entretanto, nas pequenas e médias propriedades rurais, o adubo orgânico deveria ser produzido com mais intensidade do que na Europa, visto que o nosso clima tropical é propício para a rápida destruição da matéria orgânica do solo (o que reduz sua fertilidade), ao mesmo tempo que favorece a grande produção da matéria verde. Portanto, na exploração intensiva, a combinação da agricultura com a pecuária tem nesta última, além da produção de carne leite ou ovos, um outro objetivo: a produção do estrume para a formação do adubo orgânico necessário às lavouras. Esse procedimento restauraria, conservaria e até mesmo aumentaria a potencialidade de produção do solo brasileiro, a níveis de custo de produção bem mais interessantes do que com o uso de fertilizantes químicos.

O PORCO HÍBRIDO

Uma das grandes preocupações do certame recaiu sobre a suinocultura. Sabe-se que o porco híbrido é uma novidade, relativamente recente, que vem sendo disseminada na Europa e nos Estados Unidos. A hibridação entre raças e linhagens puras de suínos vem tomando vulto como forma de obtenção de animais de maior rendimento e carne de melhor qualidade. Uma multinacional já se prepara para produzir o porco-híbrido no Brasil, a partir de Minas Gerais e pode açambarcar o mercado nacional de reprodutores suínos de raças puras, caso não se intensifiquem, num futuro bem próximo, as pesquisas neste setor.

Por essa razão, foi recomendado que o Centro Nacional de Pesquisa em Suínos — instalado há cerca de dois anos no município catarinense de Concórdia — estabeleça como prioridade, em seu programa de pesquisas, a produção do porco híbrido brasileiro, a partir do material genético disponível em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, detentores de animais de excelente qualidade.

ABCS denuncia graves irregularidades na importação de suínos híbridos

O assunto poderá vir a se constituir numa Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - dado à gravidade da denúncia: Quais as razões que levaram o Ministério da Agricultura a infringir a legislação sanitária brasileira e, de uma forma "semi-clandestina" autorizar a importação de porcos-híbridos de grupos multinacionais? E ainda por cima sem as necessárias "quarentenas" e a devida consulta à Associação Brasileira de

Criadores de Suínos?

Em nota oficial, essa Associação - ABCS - promove a primeira denúncia dessa irregularidade que poderá trazer - a exemplo do que aconteceu com a peste suína africana - novas doenças exóticas ao país, como a estomatite vesicular dos suínos, existente no verdadeiro país de origem desses animais recentemente importados.

NOTA OFICIAL DA ABCS A ABCS, ouvido o seu Conselho Técnico, composto pelos representantes das Associações filiadas, dos Estados do Rio

Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, vem de público assumir a seguinte posição em relação à importação de suínos realizada pela Empresa Agroceres Pic - Melhoria de Suínos Ltda.,

com sede em Patos de Minas (MG):

a) Considerar que a referida importação realizada sem atender disposições legais e sem consultar órgãos competentes para apreciação zootécnica, poderá colocar em risco o patrimônio genético suíno brasileiro, merecendo todo o trabalho em suínos realizado no Brasil há mais de 20 anos.

b) Considerar grave os riscos de ordem sanitária para o rebanho suíno brasileiro, uma vez que os suínos importados procedem de países que apresentam doenças exóticas, onde não sofreram a quarentena obrigatória, contrariando a legislação sanitária em vigor.

c) Providenciar junto aos órgãos competentes da área federal, os esclarecimentos necessários que permita à ABCS assumir sua

posição de direito através de todas as providências cabíveis, na defesa do suinocultor brasileiro.

No mês de julho do presente ano a ABCS, altamente preocupada com a gravidade do assunto, emitirá uma nova nota oficial dando continuidade na sua prestação de contas aos produtores e à nação. Associação Brasileira de Criadores de Suínos - ABCS

OS FRIOS

(Salames, salsichas, linguiças, mortadelas, etc...)

DA SADIA SÃO MAIS GOSTOSOS PORQUE A SADIA OS PRODUZ:

COM ANIMAIS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS
COM OBEDIÊNCIA ÀS EXIGÊNCIAS DA FISCALIZAÇÃO DO DIPOA
COM MODERNÍSSIMAS E AVANÇADAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO
COM 34 ANOS DE EXPERIÊNCIA

SÓ POR ISSO.



SADIA CONCÓRDIA S/A

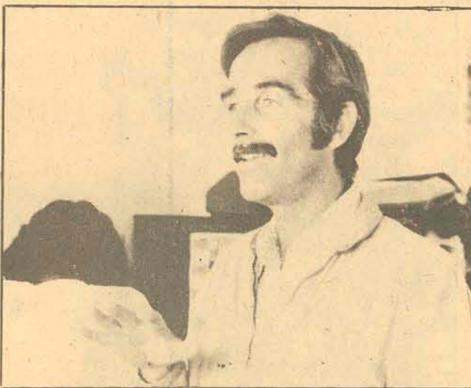
SADIA AVÍCOLA S/A - CHAPECÓ



O prefeito joga a última cartada para evitar o abate do rebanho suíno de Armazém e salvar a economia. Autoriza a morte de mais um animal doente para exame laboratorial. Diante da igreja, os criadores constestam a versão oficial e exercitam um sentimento de esperança.



Alheios aos planos para erradicação da peste africana, os animais vivem a rotina dos dias.



O conselheiro americano veio ensinar sua experiência.



A peste africana atrai a atenção dos moradores para os porcos.

EM ARMAZÉM, A CERTEZA DE QUE A "PESTE" TAMBÉM VAI MATAR A SUA ECONOMIA.

Granjas, açougues e matadouros estão fechados em Armazém, a 32 quilômetros de Tubarão. Habitantes reclamam a falta de carne, que está sendo adquirida em outras cidades. A peste africana representa "um grande golpe" na economia do município. As autoridades do Ministério e Secretaria da Agricultura insistem que é peste suína africana. Contudo, o prefeito, com 15 anos de experiência em suinocultura, garante o contrário. Os porcos passam bem.

Texto de Luiz Carlos Espíndola e fotos de Orestes Araújo.

Desde que surgiu a notícia de um foco da peste africana no município de Armazém, a 170 quilômetros aproximadamente de Florianópolis, granjas, açougues e matadouros foram interditados por duas vezes. Ontem à tarde, enquanto as autoridades do Ministério e Secretaria da Agricultura discutiam com o prefeito do município as medidas de isolamento da área e um levantamento do rebanho suíno, os habitantes reclamavam a falta de carne. Reunidos em pequenos grupos diante da prefeitura, contestavam a veracidade da notícia de peste africana no município.

Na reunião, da qual participavam quase 10 técnicos do Ministério e Secretaria da Agricultura, o prefeito de Armazém Bertolino Boing, um conselheiro do Serviço Veterinário dos Estados Unidos e um soldado da Polícia Militar, não foi confirmada e nem desmentida a notícia de erradicação da moléstia através do abate dos porcos.

Mesmo com as autoridades garantindo que existe peste africana no rebanho suíno de Armazém (cerca de 15 mil animais) o prefeito parece convicto ao negar o fato: "Eu pessoalmente e os criadores achamos que não é peste africana". Mas os técnicos do Ministério e Secretaria da Agricultura, alguns deles vestidos de macacão azul-marinho da Shell, continuam argumentando que "o exame foi feito em um laboratório de muito respeito". Nas portas dos matadouros e açougues fechados, seus proprietários afirmam que "por trás disso tem alguma coisa, algo com muito poder, talvez até de fora do País."

A REUNIÃO
Por volta das 14 horas de ontem o prefeito abriu a porta da Prefeitura Municipal as au-

toridades federais e estaduais, dizendo que "faço questão que os senhores da imprensa participem, porque não temos nada a esconder".

O mapa da região foi aberto sobre uma mesa de madeira envernizada e imediatamente os técnicos passaram a estudar os meios de isolar a área onde constatou-se o foco, na localidade de São Cristóvão, a sete quilômetros do centro de Armazém. Com a ajuda do prefeito Bertolino Boing, que conhece todos os criadores, foi iniciada uma lista de endereços, que possibilitará um levantamento do número de porcos na região afetada.

Paralelamente, o prefeito iniciou um diálogo com o conselheiro do Serviço Veterinário dos Estados Unidos, que em sua bagagem traz a experiência de ter participado de campanhas de erradicação da doença em países da África e Europa "Por convênio", explicam assim os técnicos brasileiros, a participação do americano no sul de Santa Catarina. Segundo consta, os veterinários do Ministério e Secretaria da Agricultura estão de certa forma alheios à peste africana, já que ela é inédita no País, inclusive no continente sul-americano.

Com a ajuda de um tradutor da Secretaria da Agricultura do Estado (o conselheiro fala castelhano) o prefeito de Armazém ficou sabendo que: "É uma doença totalmente mortal. E preciso bastante tempo para os vírus começar a propagação. Por isso essa variação, com os porcos apresentando uma melhora. O vírus pode se tornar mais violento".

Contudo, o prefeito do município, a exemplo dos criadores e outros habitantes, não acredita que existe a peste africana. Por diversas vezes

ele repetiu essas frases a muitos dos representantes da pasta da Agricultura, reunidos no andar térreo da Prefeitura:

"Eu criei porcos durante 15 anos, dentro da técnica e sei que a peste não tem cura. Há dez dias os açougues e matadouros foram liberados, porque disseram que o resultado do exame feito num porco há 15 dias deu negativo. Se antes não era peste africana, porque agora é? E se a peste não tem cura, como é que esses porcos que estiveram doentes, agora estão recuperados? Eu respeito o resultado, a opinião dos senhores (da Secretaria, Ministério e do conselheiro americano), mas pessoalmente, pela minha experiência de criador, não acredito que seja peste africana".

Ao ouvir essas palavras, um técnico do Ministério da Agricultura ressaltou: "Nós estamos preparados para evitar a propagação da doença. Mas não conseguiremos, enquanto alguém ficar dizendo que não é peste africana". No mesmo momento, outro veterinário se aproximou do repórter para explicar que "é preciso muito tato ao tratar do assunto", deixando claro que a imprensa "pode prejudicar os trabalhos" se divulgar versões que contestem a existência do foco da doença em Armazém.

Na mesma reunião, foi dito que "não existe medicação preventiva nem vacinas. Essa é a diferença da peste africana". Também foi ventilada a hipótese de que os porcos que estiveram doentes e agora estão recuperados, não estiveram contaminados, o que teria acontecido apenas com o exemplar "sacrificado" para o exame laboratorial.

"UM GRANDE GOLPE"
Seriamente preocupado

com a economia do município ("será um grande golpe"), que depende basicamente da criação e comercialização de suínos, e percebendo que perdia terreno na discussão, o prefeito Bertolino Boing sugeriu: "Então vamos sacrificar mais um dos porcos que estavam doentes e mandar para o Rio de Janeiro, para exame".

Não teve uma resposta imediata ("ainda estamos pensando") explicou a autoridade do Ministério da Agricultura, contudo, por volta das 15h30m, embora não tenha sido confirmado, um veículo oficial dirigiu-se à granja interditada, onde foi detectado o foco, com instrumentos para matar e colher material para exame.

Ao final da reunião, não ficou definido quando o rebanho (cerca de cem porcos) onde as autoridades dizem que há a doença, será sacrificado, incinerado e enterrado, conforme afirmaram, na sexta-feira, o secretário da Agricultura.

Porém, depois de explicar que "nossa finalidade aqui em Armazém é tomar conhecimento da situação, fazendo inicialmente um levantamento", um funcionário do Ministério da Agricultura adiantou que "provavelmente amanhã (domingo), ou mais certo na segunda-feira, tentaremos condições de abater os porcos contaminados. Dependendo da autorização".

SEM CARNE
Enquanto populares reclamavam a falta de carne, na cidade, "estamos comendo saladinha com feijoada", a equipe encarregada do levantamento foi a campo, em seis veículos: placas UF-0262, da Codesa; CE-1143, da Secretaria; CE-5839, do comando federal do Ministério da Agri-

cultura; CF-0634, de Florianópolis; TI-2800, de Timbó; e OZ-0137, táxi de Armazém.

Para comprar carne, a população de Armazém desloca-se até Gravatal, a 15 quilômetros, ou Tubarão, a 32 quilômetros. Para ir a Tubarão, gasta-se Cr\$ 20,00 de passagem (ida e volta) e perde-se "meio dia de serviço". Um quilo de carne, então, "fica custando mais de cem cruzeiros".

O foco da peste suína africana foi detectado na localidade de São Cristóvão, a sete quilômetros do centro de Armazém, na granja do Sr. Adílio Sebastião Correia. Isso há mais de 15 dias. Desde essa data as granjas, açougues e matadouros foram interditados por duas vezes.

O açougue e matadouro de Adílio Correia, com mais de 60 empregados em diversas atividades, parou uma semana, reiniciou as atividades por igual período e foi novamente interditado na sexta-feira, por volta das 16 horas. Na área do matadouro e da granja, são ao todo mais de 400 porcos, alimentados com restos do frigorífico (a empresa é a segunda no ramo, na região), especialmente cozidos.

Isso que ocorre na granja do Sr. Adílio, pode caracterizar a situação de muitos outros criadores do município e explica a preocupação do prefeito Bertolino: "A suinocultura é uma atividade básica, em termos econômicos, para o município de Armazém. Muita gente vai ficar sem emprego e até perder bens, se for comprovado que existe realmente a peste suína africana. Mas eu não acredito nisso. Seria um golpe terrível para a nossa economia".

E o suinocultor, como é que fica?

Um suinocultor médio, no Oeste catarinense, é proprietário de 20 a 30 hectares, dos quais não mais que 10 hectares são utilizados para o cultivo de milho (a principal lavoura), da soja, do feijão preto (muitas vezes consorciado com o milho) e da batatinha. Cerca de dois terços da propriedade está ocupada por pastagens (onde ele mantém uma meia dúzia de bovinos de leite, uma junta de bois ou uma parrelha de cavalos para tração do arado, a grade e a carroça). Em volta da casa de madeira (às vezes com um porão de "material" para a devida guarda do vinho e do salame) e do velho paiol, ele mantém sua "indústria de transformação do milho", ou seja, seu chiqueirão de porcos, principal fonte de renda daquela pequena propriedade rural.

Agora umas dúzias de ovos, algumas porções de queijo e manteiga caseiras, a sobra de umas poucas verduras colhidas na pequena horta, a batatinha o feijão e a soja (só na época da safra) esse colono típico do Oeste catarinense tem na venda de suínos a quase exclusiva forma de transformar o seu trabalho e o de sua família (mulher e seis filhos) e capital. Um dinheiro utilizado para pagar os empréstimos no Banco, a conta do armazém e comprar aqueles bens absolutamente necessários a manutenção de sua família (sal, café, açúcar, tecidos, farinha de trigo etc). Quando "sobra" algum — fato incoerente ele empresta a juros a algum "agiotão" ou comerciante, ou então emprega na compra de uma máquina agrícola ou na compra de mais um pedacinho de terra. Isso quando consegue escapar da pressão dos vendedores de eletrodomésticos, ou de outros bens "superfluos". — Turismo? Isso é coisa de gente da cidade. Ele se contenta em visitar os parentes no "velho Rio Grande".

Esse colono típico está vivendo um dos momentos mais aflitos de sua vida! Depois de enfrentar a seca mais violenta dos últimos 30 anos — quase seis meses sem chover onde até o rio deixou de correr, ele perdeu quase todo o feijão (a "safinha" então, não colheu nem para semente), a batatinha e até mesmo a soja "desgranou" e caiu naquela terra ressequida. As vacas "escondem" o leite e nem mesmo o tradicional pasto aveia ou vicia de inverno foi possível colher. As sementes nem chegaram a germinar. E a geada do cedo — foram umas 20 só no mês de maio, acabou de amulhar o **potreiro**. Trigo então, nem pensar em plantar. A Seta

aventura demais, com a semente e o adubo tão caros!

Ele teve então que se desfazer de umas quatro criadeiras, Duroc das boas, pois o milho que colheu (a seca destruiu metade da safra esperada) não daria para manter a produção das dez criadeiras. E nem pensar em comprar milho a Cr\$ 150,00 a saca!

E agora veio o pior... a ameaça da terrível peste suína africana! Ele vive agora sobressaltado. Toda a família, em tensão, na iminência do pesadelo tornar-se uma dançante realidade. Se a peste chegar no Oeste, seus 50 porcos serão sacrificados. Não adiantaria nem mesmo a indenização que, a preços atuais de mercado (2.500 quilos de porco a Cr\$ 10,00 no máximo) não daria mais de 25 mil cruzeiros. O que fazer com esse dinheiro? Sem milho, sem soja, sem feijão e até mesmo sem a criação (gado) e as galinhas. Nem mesmo o cachorrinho de estimação escapara da matança, no caso de sua propriedade ficar dentro de um foco da peste africana!

Mudar de vida? Para fazer o quê? Abrir um buteco na cidade? Tentar a sorte no Mato Grosso ou em Rondônia? Trabalhar como empregado na cidade e enfrentar uma vida para a qual ele não está nem um pouco preparado? Nem ele e nem os seis filhos!

Mas... como continuar na lavoura se, como diz um amigo veterinário preocupado com a sorte dos 164 mil suinocultores de Santa Catarina, "tiraram o táxi do motorista de praça"? Esse e um dos mais graves e urgentes desafios que o Governo e as autoridades deverão enfrentar para evitar o caos na agricultura catarinense que tem nos seus 164 mil suinocultores — a maioria pequenos agricultores — semelhantes a este — o sustento e a razão maior de sua existência.

Uma indenização justa, uma forma de minorar o problema dos lucros cessantes, crédito de emergência a juros baixos e até mesmo uma espécie de salário para o período em que as propriedades "esquartejadas" pela peste suína africana ficarem sem produzir. Um prejuízo que — a bem da verdade — ele, o agricultor, não tem a mínima parcela de culpa. Não vale aquela "de capitalizar o sucesso e socializar os prejuízos". O Governo deve arcar com as consequências de seu despreparo e da costumeira lentidão para solucionar os graves problemas que afligem a agricultura e os produtores rurais de Santa Catarina e do país. (J. Francisco da Cunha Silva)

A CIDADE QUE O PREFEITO FEZ

O maior mérito do prefeito Esperidião Amin Helou durante um período de quase três anos à frente da Prefeitura foi, segundo seus assessores, mostrar que Florianópolis é uma cidade que pode ser administrada.

QUANDO o prefeito Esperidião Amin, hoje com 30 anos, entrou pela porta da frente da Prefeitura, no dia 19 de outubro de 1975, para assumir o comando da administração de Florianópolis, segundo assessores seus, teria dito como primeira frase um sonoro "Va-lhe nos Deus!".

Afinal, ele acabava de pegar uma Prefeitura que, apenas no começo um período normal de atividade (aquelas quatro anos destinados ao administrador), já trazia a re-

boque dois outros ex-prefeitos — um deles, o deputado Dib Cherem, aliás, abandonando a tope de caixa os destinos de uma cidade que há somente 45 dias, havia assumido.

Logicamente, assim não pedia ajuda em vão, pois, sobravam preocupações para o novo prefeito: Florianópolis era (era?) um município à beira da falência; a máquina administrativa, jazia inoperante e viciada; e problemas saíam até pelos bueiros das ruas centrais. Sempre que chovia, evi-

dentemente. Mas o pior estava estampado no gráfico da arrecadação do ICM: depois da política centralizadora da União, a linha indicativa da entrada de recursos oriundos do Imposto de Circulação de Mercadorias entrou numa fase de "aguda depressão": começou a ir para baixo e não parou até hoje. Um exemplo só: enquanto o município de Joinville arrecada 10 milhões com ICM, Florianópolis, que é a capital, consegue um minguado 1 milhão. Com isso, os-

tenta um modesto sétimo lugar entre os 197 municípios de Santa Catarina. "Uma cidade que, ao invés de fábricas encheu-se de repartições públicas" — como definem alguns.

E agora, depois de 2 anos e 8 meses, os auto-falantes anunciam uma nova mudança: sai Amin e entra Nagib Jabor. O atual prefeito será

candidato a deputado federal. Na última segunda-feira, do cume do Morro da Cruz, como que contemplando a cidade, Amin foi visto agradecendo a "ajuda" que pediu para poder administrar Florianópolis. Lamentou apenas que as verbas tenham sido poucas. E, com certeza, deve ter renovado seus pedidos...

VAI PARA O TRONO?

Mas, afinal, como está Florianópolis depois desse período administrado pelo advogado-economista Esperidião Amin? Alguns assessores seus, sem dúvida com um pouco de ironia, afirmam que "o próximo prefeito poderá ficar sentado, vendo a cidade crescer". Segundo eles, a capital, nas mãos de Amin, ganhou o "pique" de capital: é um município, hoje, em condições de ser governado. Uma cidade com projetos prontos, em execução e muitos outros para serem cumpridos.

A "menina dos olhos" do prefeito, sem medo de errar, foi o Projeto Cura I, do Estreito. Ali se concentra a grande massa humana da cidade e, também, os maiores problemas. Ou, como queiram, "um lugar sempre marginalizado pelas administrações". Esse projeto — Programa Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada, que funciona com recursos do BNH —, dois meses após a saída de Amin, estará com 70% de seu cronograma executado, segundo o órgão executor, a Comcap.

Até hoje, foram feitos 31.668m² de pavimentação e drenagem, o que significa 23% do total. Ainda dentro do Cura, a Prefeitura já concluiu, dentro do que o programa classifica como "equipamentos urbanos", um Posto de Saúde (área de 226.00m²), tem 40% de outro posto feito; executou 20% das obras do Centro de Abastecimento; 30% das obras da Creche do Centro Social Urbano; e des-

propriou 26 mil metros quadrados para a implantação do Centro Social Urbano, do Posto Policial e do Instituto Estadual de Educação do Estreito.

Na área de lazer, no mesmo Cura do Estreito, a Comcap está na fase final das obras, segundo a direção: são cinco praças com parque infantil (algumas com quadras de esporte) e mais sete Parques Infantís. Em saneamento básico, devem ser implantados 25 mil metros de rede coletora de esgotos. A promessa da Casan é a de que essas obras "ficam prontas logo".

O Cura poderá ir mais longe, se houver dinheiro: o Programa Comunidade de Recuperação Acelerada tem, ainda, em seu conteúdo, o objetivo de realocar as sub-habitantes do Estreito (custo: Cr\$ 74.458.681,00); e a fazer melhoria no sistema de transportes e na sinalização viária. O custo total do programa é de 180 milhões de cruzeiros e seu prazo de conclusão se expira em março de 1979.

E a Comcap — Companhia de Melhoramentos da Capital que cuida do Cura, segundo um diretor, só conseguiu ser a responsável pelo programa depois de ser remodelada pelo prefeito Esperidião Amin.

"Antes — fala ele — a Comcap só fazia lajotas". A reestruturação desta empresa de economia mista, deficitária e com salários atrasados, foi desta maneira: agilizou-se o trabalho da Unidade Industrial (hoje ela fabrica 6 mil lajotas por dia, tubos e meio-

fios); criou-se o Serviço de Limpeza Pública (segundo a empresa, são recolhidos, diariamente, 110 toneladas de lixo em Florianópolis, até mesmo nos morros, atendendo a cerca de 90% da população); e reestruturado ainda o Departamento de Engenharia, que no Plano de Pavimentação Comunitária, foi responsável pela pavimentação de 250 mil m², ou seja: mais de 100 ruas. Esse diretor, oti-



mista, cita também como trabalho da Comcap a limpeza hidrográfica de Florianópolis:

"O canal da Hercílio Luz estava há 30 anos sem uma limpeza". O Capital da Companhia de Melhoramentos da Capital, quando Amin assu-

dos pupilos mais afinados com Amin, é mais enfático ao falar do trabalho do chefe: "Ele mostrou que a Prefeitura existe. Botou ordem na casa, que era uma balbúrdia. A Prefeitura, agora, tem prestígio" Prestígio à parte, Amin poderá lamentar, na campanha política, sua "decisão de ser prefeito de fato": no Plano Diretor da cidade está a atribuição do "Poder de Polícia". A Prefeitura, através de uma "equipe de demolições", controla as obras irregulares de Florianópolis, o que certamente já desgostou muita gente.

Mas Brusa fala das obras do prefeito: "O terminal urbano foi a grande obra física do Esperidião". Sem dúvida, a cidade necessitava de dar melhores condições aos usuários do Transporte Coletivo, en-

tretanto, o próprio secretário de Obras admite que "o terminal está congestionado". Ele, contudo, não tira os méritos da obra: "Mas está funcionando bem. Com a centralização, o usuário não precisa ficar andando pela cidade à procura dos pontos de ôni-

bus". O terminal, iniciado em 1976, foi concluído em 1977 e consumiu Cr\$ 3.374.048,69 dos cofres públicos.

Das obras da Secretaria, começadas quando Amin entrou na Prefeitura, e acabadas em 1977, os assessores de Brusa relacionaram estas: quadra de esportes na Vila Operária (Cr\$ 476.193,00); Grupo Escolar de Santo Antonio de Lisboa (Cr\$ 3.374.048,69) e Escola Básica do Rio Tavares; Praça N. S. de Fátima, no Estreito; Centro Social do Ribeirão da Ilha; e mais a pavimentação e drenagem de 3 ruas e servidões. Para um ano de administração, esta relação de obras, sem dúvida, mostra a fragilidade de um município com poucos recursos.

No ano de 1977, a secretaria de Obras, que cuida quase que especificamente de projetos de engenharia, relacionou 43 trabalhos executados, a um custo global de Cr\$ 9.743.581,38. Entre elas, a construção de um Grupo na Costeira do Ribeirão; uma quadra de esportes em outra escola, e recuperação de praças, ruas e pavimentação.

Da administração Amin em 1977, alguns trabalhos planejados começaram a ser concluídos este ano, como é o caso do Grupo Escolar de Saco Grande e o Ginásio de Esportes do Estreito, este último, provavelmente, para o futuro prefeito inaugurar.

Uma Escola Básica na Costeira do Pirajubaé, iniciada em 1976 e que vai consumir Cr\$ 5.738.749,45, fica pronta, também, este ano.

Na área da Saúde, em convênio com o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, foram construídos 18 Postos de atendimento médico. O prefeito, teve também um cuidado especial em incentivar a formação dos Conselhos Co-

munitários: até junho do ano passado, 17 deles estavam funcionando. Segundo o secretário Marcos Brusa, a filosofia da Prefeitura ao organizar esses conselhos "foi evitar os pedidos isolados, e proporcionar que a comunidade ana-

lisasse o que era realmente necessário". Ele diz, por exemplo, que depois de formado o conselho do Jardim Santa Mônica, essa comunidade conseguiu a pavimentação do bairro, a construção de quadras polivalentes e a repavimentação da rua Madre Benvenuta. A Oposição, entretanto, acusa Amin de se favorecer eleitoralmente destes conselhos. Esperidião incorporou à administração pública o sistema de mutirões, iniciado este ano. Até agora,

como material e técnica fornecidos pela Prefeitura, o secretário Brusa gaba-se da pavimentação de cinco servidões, do andamento das obras de mais 15 e de outros 13 perdidos na fila.

PRESSA?

É o fim do mandato de Amin, todavia, que está se transformando no período mais agitado da sua administração. Pelo menos, é esta a época que a cidade mais vê e verá obras em andamento no centro da cidade. Os vereadores da Arena falam em capacidade, os do MDB, em oportunidade. E o prefeito, sempre que indagado sobre isso, responde: "Eu nunca vou tirar proveito eleitoral de minhas obras".

Polêmica à parte, a Avenida Mauro Ramos deve entrar para a história como a obra mais rápida já feita na cidade, trabalho de causar inveja até mesmo ao ex-prefeito Paulo Fontes, sem dúvida um dos administradores mais ágeis que a capital já teve.

Esta avenida, num prazo de mais 20 dias, deve estar totalmente pavimentada e com o sistema de esgotos novos. Depois, a Prefeitura deve atacar a avenida Rio Branco.

E mais: um novo "pacote" de obras será iniciado na semana que vem, trabalho que está incluído no PAITT — Plano de Ação Imediata de Transporte e Tráfego. Essas obras prevêm o alargamento da calçada da rua Tenente Silveira até o cruzamento com a Jerônimo Coelho; o alargamento da calçada da Arcipreste Paiva (trecho da Telesc até o Palácio Rosado); obras na intercessão da Fúlvio Aducci, com 14 de Julho; na intercessão da Santa Catarina com General Bittencourt, Pedro Demoro e Max Schramm; e na intercessão da Ivo Silveira com a Dib Cherem. A Prefeitura promete concluir todas elas num prazo que vai assustar muita gente: 30 dias. (J.P.C.)



O terminal de ônibus...



e o calçadão: obras importantes para a Capital

A sra. Eliane Koerich gentilmente concordou em apresentar este maravilhoso penteado da Mariazinha.

NINITA LANÇA A MODA PRIMAVERA-VERÃO

VITRINE

A maquiagem continua na ordem do dia, e Nalmir Vieira informa que na Socil estão chegando grandes novidades, nas conhecidas linhas Revlon, Lancôme e Mary Quant. Não vamos esquecer que maquiagem é um todo harmônico. E preciso combinar o tom da base com o pó, blush e sombras, não se esquecendo do batom. E isto tudo está em função da forma do rosto, da personalidade, tipo e tom de pele.

O batom deve ir do vermelho, não muito vivo, puxando mais para cereja ao laranja não muito berante, atingindo os tons café. As sombras podem ser em tons escuros, esfumados e dourados. A maquiagem atual é bem exótica e feminina e cria expressões que vão desde o sensual, ao agressivo ou o discreto. O lápis, que volta ao uso, sombreando e esfumando contornos, pode ser preto, verde escuro, azul, cinza, marrom e amarelo, que faz às vezes de dourado.

E aqui cumprimos o que prometemos. Em função dos inúmeros pedidos que nos chegaram, vamos dar algumas informações sobre plantas ornamentais. A mestra é Erna Krueger, dispensa comentários. E a planta escolhida por ela, foi a begônia. Tão linda, com suas folhas mescladas de tons sobre tons que vão do verde ao castanho. E suas flores muito miúdas. E mais, está no tempo de plantar as begônias. Aproveitem a estação. Acompanhem esta coluna, façam jardins em suas casas, em seus apartamentos e sigam o maravilhoso conselho de D. Erna: Cuidem de plantas e não sofram dos nervos.

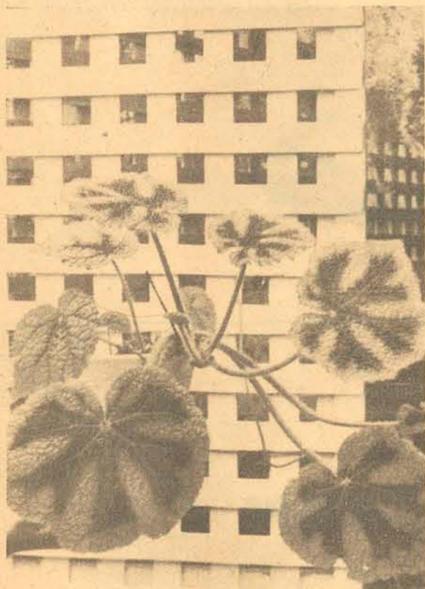
As begônias podem ser classificadas em dois tipos, as de interior e as de exterior. As de interior são as "rex mensanianas" (cruz de malta), "acetosas" e ainda as "tuberosas", todas com uma grande variedade de desenhos e cores.

As de exterior são as begônias "semper florens" (sempre floridas), próprias para colorir canteiros, jardineiras, vasos expostos ao sol, com suas flores brancas, rosa e vermelho claro, próprias da época do inverno.

Sobre os cuidados necessários, D. Erna avisa que as begônias de interior não devem apanhar sol direto, mas necessitam da boa claridade. Exigem solo úmido e adubado. As begônias de exterior, sempre floridas, exigem um solo mais seco, também adubado. As tuberosas são as que produzem flores grandes.

A principal e mais comum doenças das begônias é a que se chama de "ferrugem" e para evitá-la, deve-se preventivamente, pulverizá-las, cada 15 a 20 dias, com uma solução de "Karatane", normalmente uma colher de sopa para 5 litros de água.

O modo mais fácil de conseguir mudas das begônias de interior é de suas próprias folhas. Após nhadas, devem descansar durante 24 horas para em seguida serem plantadas em local já preparado com somente areia do rio, que deve estar sempre úmida. Quando as modinhas tiverem mais ou menos 5 centímetros de altura, deverão ser replantadas em vasos, com terra adubada misturada com um pouco de areia do rio. Das begônias sempre floridas, as mudas são conseguidas por galhinhos enterrados em terra adubada, misturada com um pouco de areia do rio.



No exterior, as begônias estão sempre floridas



Ninita, a confecção florianopolitana que já atinge toda Santa Catarina, Paraná e Rio Grande parte para o lançamento da moda primavera-verão.

As características básicas da moda para as próximas estações, partem da linha da superposição. São saias superpostas, coletes sobre batas, saias, camisas e chales leves. E na primavera, a mulher se torna ainda mais romântica, não só pelo conjunto das linhas, mas também, pelos mínimos detalhes: babadinhos, nervuras, bordados, preguinhas nas barras das saias. A roupa não é só romântica, mas pode fazer também o tipo ingênuo.

Os tons são para o suave com estampas delicadas e os comprimentos das saias continuam à meia-canela. As manguinhas são sobre o largo, soltas no braço, franzidas e fofas, cheias de detalhes como babadinhos e rendinhas. Não se esquecendo das cinturinhas, que tendem a afinar. As golas são redondas e um pouquinho afastadas do pescoço.

A linha moleton também vai se manter, com molengos molengos cheios de queda. E os panos, de vários tipos fazem a sensação, como diz a Ninita: "são amarrados nos lugares mais inesperados".

Na foto maior, um vestido azul bem clarinho, com franzidos e saias superpostas. Os detalhes do bordado são algo de delicado. A golinha bem na moda, um conjunto de grande beleza e suavidade.

Na foto menor, em amarelo, um traje mais pantera, para noite. Bordado na pala, segue a linha moleton dos jerseys com queda.



OS TECIDOS QUE FAZEM A ESTAÇÃO



Para o inverno, que em nossa terra é uma verdadeira meia-estação, pontilhada de dias mais frios e às vezes brindada com dias mais quentinhos, o toque fundamental para que o tecido seja considerado na moda, é seu caimento. Também os vestidos blusados pedem fazendas com bom caimento.

E isto é explicável pelo fato de que as roupas se tornaram amplas, com franzidos e godês. É claro que executados em panos grossos ou sem caimento adequado, esse tipo de roupa se torna muito armado e portanto, fora de moda.

E os tecidos para inverno, por estas razões, são os pelucados, as lãs lisas e o xadrez. E os tecidos mais leves para o inverno são o fio de escócia de lã e o crêpe de lã.

As únicas exceções para tecidos mais grossos são os modelos da linha mais clássica, como mantos e tailheurs. Para as saias, que estão cada vez mais na moda, a metragem necessária, por seus cortes amplos é de duas alturas e elas ficam muito lindas em camurçadas, lã lisa ou xadrez, mais esportiva.

MEIA ESTAÇÃO

Em relação aos vestidos da meia-estação, cujo charme atual, se concentra na superposição de peças, os tecidos ideais são os crêpes de seda ou de lã e o voal de algodão e a gabardine, cheia de queda.

Já para o verão, o tecido que despontou firme, desde a Fenit, e que trará a elegância do tempo quente, é o "viscose". Também vão se manter os tecidos tramados finos ou o rústico em tom cru.

Os estampados de verão vão desde o figurativo com impressões avantajadas, até os motivos florais e as frutinhas. Os tons são

pastel e vão do rosa velho ao verde cana. Não há cores profundamente definidas. O interessante é notar que todo o estampado participa da linha composê, pois as combinações são várias. Aos estampados mais graúdos, combinam-se os miudinhos, de tons parecidos. Se, por exemplo a saia é de estampado graúdo, o batão pode ser, no mesmo tema, com estampado miúdo, com detalhes do mesmo pano da saia e assim também com o colete ou com a echarpe. Quer dizer, a moda composê vai varar pelo verão afora.

GALERIA DAS SEDAS

Quem traça estas diretrizes para a moda dos tecidos é Sônia Wolf, que na Galeria das Sedas, vem criando grandes novidades. Uma delas é um sistema que há muito faltava na cidade. Seguinte: você quer comprar um tecido, precisa de um vestido novo para uma festa ou um chá, mas não sabe ainda ao certo o que vai fazer. Pois bem, na Galeria das Sedas há um figurinista que aconselhará um lindo modelo, de acordo com o tecido que você escolheu.

Também para as debutantes, para as festas de gala, para trajes esportivos ou de passeio, sempre haverá uma sugestão perfeita de acordo com seu tipo. E Sônia dá mais algumas dicas para as festas! Os tecidos mais usados atualmente para ocasiões de gala são os crepes de seda pura ou com fio de jersey, fazendo jogo com os laminados. Para os "debut" tecidos bordados, principalmente o voal. O marraqueshi, inspirado nos brilhos orientais também é perfeito para as grandes ocasiões.

As rendas também em voga, em apliques ou detalhes. Entre elas, destaca-se a renda chantilly.

UMA SUGESTÃO DA MARIAZINHA

Se os cabelos estão ressecados e sem vida, não adianta nada pentear, escovar e sofrer.

Vá a SOCIL e peça à Mariazinha para dar um banho e massagem com placenta francesa.

A mudança será rápida e os cabelos vão reviver, cheios de brilho e maciez.

Na foto, uma sugestão da Mariazinha para a noite. Um coque para ocasiões especiais, volumoso, com reflexos, emoldura o rosto.

É uma espécie de bandó, virado para fora e acabando na nuca com dois nós.



Eloá Miranda
Fotos: Lourival Bento

Informação & Cultura

Nº 68

Por Laudelino Santos Neto
e Maristela Wagner

Uma das grandes satisfações de quem edita uma página literária, é a de compartilhar com os leitores certas descobertas. Janete Gaspar é uma delas. Poetisa de grande talento, domina como poucos seu instrumental de expressão. Não temos quaisquer dúvidas que Janete Gaspar ocupará um lugar de destaque nas letras catarinenses. Cartas para Informação & Cultura, Caixa Postal 139 - 88.000 - Santa Catarina - Florianópolis.

Consultores: Alcides Buss (Furj), Amaline B. Issa Mussi (FEESC), Celestino Sachet (UFSC). Correspondentes: Cláudia Chaves (Rio de Janeiro), João Afonso da Silveira de Assis (Londres), Lourenço Cazarre (Brasília), Mauro Lima (Salvador), Raimundo Caruso (México) e Ricardo Rocha (Belo Horizonte).

JANETE GASPAR

Entrega à trégua

Casca de vida
no copo de pinga,
dentro da tarde
chegando prá noite,
no bar da esquina,
a mão oprimida
agarra na pinga
que, tem gosto
de agouro,
prá vida amargada
por dedos e grades:
— roubo de brisas —
e despeja, na boca,
o ébrio consolo.
Sentado, debaixo
dum foco de luz,
canta mole seresta,
com a boca doída.
No ombro da noite,
da borda do choro,
desce uma lágrima
na concha da mão,
pela boca que xinga:
— porre de vida —
Vai saindo na rua...
acordando da esquina
do reverso esquecer.
Some o sono consolo.
É bebido da sina
de recluso vivente.
Indeferido da vida,
com a noite que finda
numa casca de luz,
sem promessa de brisa,
sem ombro de escoro.
Deixa o consolo dormir
no bar da esquina.
Do dia liberto
só dentro do copo...

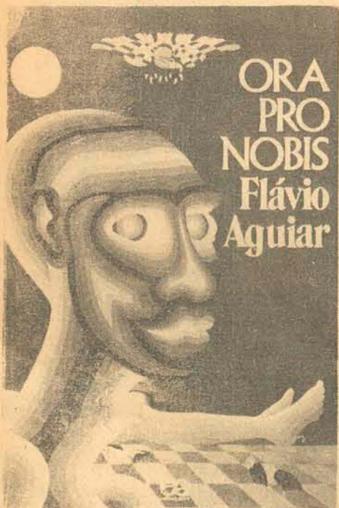
Meu nome é Janete A. Gaspar.
Nasci há 23 anos em Lauro Muller,
Santa Catarina, mas estou há cinco anos morando
em Florianópolis, onde concluí o curso
de Letras na UFSC.
Escrevo poemas e, em função
do pós-graduação em Literatura Brasileira
-Mestrado- também na UFSC, iniciado em 1977,
escrevo críticas e análises literárias.
Atualmente preparo a dissertação final,
exigida pelo pós-graduação,
sob a orientação da professora Zahidê Muzart.

Adereço

Enfeitei cores,
na rua de qualquer maria.
Jurei franqueza,
colorindo a saída azul
na parede branca.
Desenhei, na fachada,
o ponto no pé,
com gracejo:
casa nova.
Não ensinei nada.
Mas, o olhar
aprendeu a Praia pequena
poluída...
E a Praia, a vaga nudez,
esquecida.
Loira antiga.
E viva,
pois aproveitou o existir
do súbito instante e
descansou, com a boca,
um dolo, na garganta.
Mancha cúmplice.
Veia roxa,
refratando a saída azul,
na parede branca.
Calor extinto da veia nua.
Sem dor.
Que a areia não guarda
o dia do passo cúmplice.
E a vaga varre
todas as marcas,
nas calçadas da rua,
da qualquer Maria.



Primeira Leitura



Ora Pro Nobis, de Flávio Aguiar. Editora Atica, São Paulo. Distribuição em Santa Catarina, Livraria Catarinense. Cr\$ 34,00

No "recado", que dá no seu livro, Flávio Aguiar afirma que "Há coisas neste Ora Pro Nobis que eu não escreveria mais. Mas mexer nelas seria falsear a (minha) história. Ora Pro Nobis é, se quiserem, a consciência provável de um jovem que entre as esperanças de 68 e as desilusões de 71 correu muito, pensou relativamente pouco e andou trocando de cidade: uma experiência nada original. (...) Hoje, exilado de mim mesmo nesta São Paulo entre seus "pincares de m...", para usar a expressão de outro amigo, (...) vejo determinadas coisas com uma clareza que antes não tinha."

É isso aí. Ora Pro Nobis poder ser tudo, menos uma literatura gratuita. Tudo no livro tem muito a ver com a realidade, a realidade brasileira, a realidade de uma geração que chegou em 68 na maioria, cheia de idealismo, para ser em seguida massacrada por um arsenal de repressão jamais visto em toda a história nacional.

São textos sofridos, mas sem nenhum pieguismo. As frases pare-

cem esculpidas em granito com as próprias mãos, sem quaisquer instrumentos. Por isso mesmo, saem sujas de sangue, suor e lascas de pedra. Ainda no seu "recado", o autor deixa claro o seu posicionamento em relação ao contexto em que vive: (...) "precisamos enfrentar de peito a inadiável tarefa de manter o nível crítico das obras literárias e ao mesmo tempo lutar — no texto e fora dele — para que elas alcancem um público mais amplo; que, mais do que nunca, é necessário evitar a subserviência aos poderosos de hoje para que não sejamos os covetes do amanhã."

Mas estão enganados os que possam, a primeira vista, pensar que se trata de um livro panfletário, engajado. Muito pelo contrário. É um livro antes de tudo do mais alto nível literário, onde a literariedade se exerce com toda a força. Entretanto, sem sombra de dúvida, muito subjacente, salta na leitura o plano político da obra. Mas o livro não é político porque quer ser político. É político porque

a realidade é política.

Ao nível da narrativa, Flávio Aguiar realiza um trabalho duplo de desestruturação e estruturação. Rompe com os padrões normais de espaço/tempo, estruturando a linguagem num outro nível, onde habitam ao mesmo tempo vários "tempos" e vários "espaços".

Ao realizar essa quebra, fundindo num só nível o sincrônico e o diacrônico, Flávio Aguiar marca definitivamente sua presença na literatura nacional. Esta fusão dá um ritmo especial à narrativa, e leva o leitor a uma espécie de polissemia temporal, de grande efeito.

E tudo se realiza sem qualquer hermetismo. A linguagem e o chamado "feijão-com-arroz" que se fala coloquialmente nas grandes cidades brasileiras. Não há mistérios nem subentendidos. A linguagem é direta, fácil, acessível. A modernidade se instaura apenas nos eixos do tempo e do espaço, sem comprometer de forma alguma a clareza do texto.

Laudelino Santos Neto

Cartas

J.T.B.D. (Florianópolis) - Acompanho com muito interesse o trabalho de V.S.^a, no jornal O ESTADO, na seção Informação e Cultura, e creio que estão fazendo muito pela cultura do nosso Estado, principalmente aqueles que, mais ou menos, à distância, acompanham o trabalho dos nossos intelectuais.

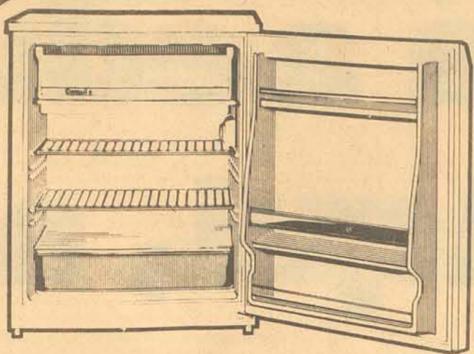
(...) Anexo a esta, oito escritos que encaminho a V.S.^a, para que se dignem a analisá-los, e desde já autorizo a publicação, se assim decidirem.
— Meu caro J.T.B.D. Sua crônicas são bastante razoáveis. Agora, possuem alguns lugares

comuns, em termos de linguagem e temática, que ficariam um pouco deslocadas numa página literária.

Continue escrevendo, se liberte desses adereços um pouco fáceis, mais complicadores para uma boa literatura. Seus trabalhos estão com o editor da página quatro do jornal, e creio que, sem sombra de dúvida - (são muito jornalísticos) - serão lá aproveitados.
V.N. (Blumenau) - Lendo, neste domingo, Informação e Cultura, lembrei-me que não agradei a publicação do poema "As Freiras Lubrificas" (uma homenagem a Hieronymus

Bosch) inserida no nº 60 de I e C. Mas agora o faço. E desta vez com maior satisfação. Na primeira vez foi por iniciativa minha. Achei que você publicou porque mandei. Desta vez não. Você publicou porque quis. Ou porque gostou. Muito Obrigado.

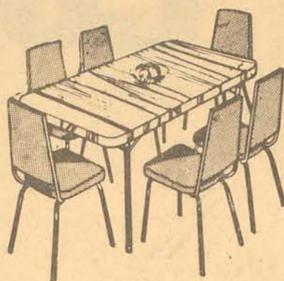
Se algum dia faltarem-lhe matéria, aqui vão dois novos poemas meus. Um surreal abraço.
— Você já é um dos maiores poetas catarinenses da atualidade, e pode mandar sempre sua produção literária, que é com grande prazer que a publicamos.



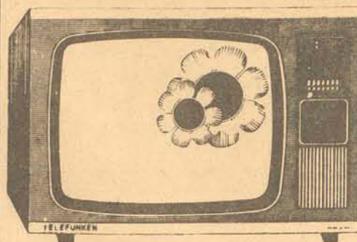
REFRIGERADOR CONSUL ET-1517
146 litros.
Apenas **2.890**, a vista
ou entrada: **290**,
e **18 x 229**, mensais.

LIQUIDIFICADORES
Arno, Walita e Britânia.
Grande variedade de modelos.
NOSSA SUGESTÃO:
LIQUIDIFICADOR BRITÂNIA
3 velocidades.

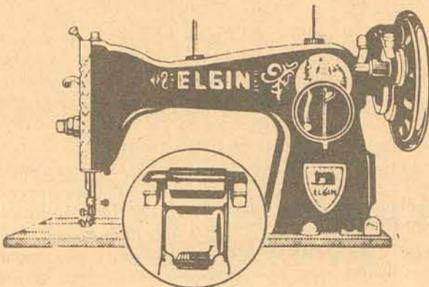
Apenas **449**, a vista
ou **3 x 159**, mensais.
Excelentes descontos também
nos demais modelos!



CONJUNTO EM FÓRMICA HELEN
Mesa elástica e 6 cadeiras
estofadas em courvin.
Apenas **2.790**, a vista
ou **24 x 210**, mensais.

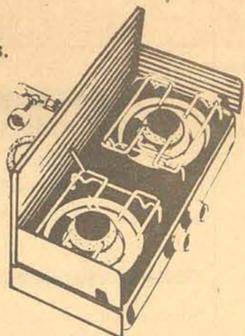


TV A CORES TELEFUNKEN TV-563
56 cm (22").
Apenas **13.980**, a vista.
ou entrada: **1.390**,
e **15 x 1.259**, mensais.
Grátis: 1 camiseta HM.
TV PHILIPS R12 T600
Portátil, 31 cm (12").
Apenas **3.290**, a vista
ou **24 x 249**, mensais.
GRÁTIS: 1 Telemala



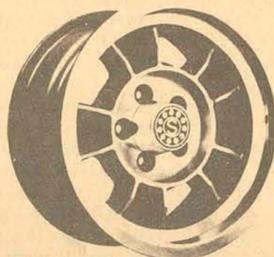
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Standard, com móvel 5 gavetas.
Apenas **2.399**, a vista
ou **24 x 179**, mensais.

FOGÃO YANES "CAMPESTRE"
Super Luxo.
Apenas **430**, a vista.



FOGÃO DAKO VEDETE 874-S
Apenas **1.445**, a vista
ou **12 x 168**, mensais.

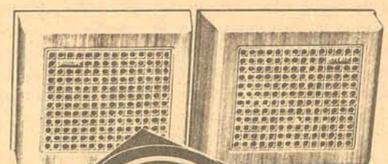
CALOCICLE LUXO
Com velocímetro.
Apenas **3.297**, a vista
ou **24 x 249**, mensais.



RODA EM DURALUMÍNIO
Para VW. 14 x 6".
Apenas **992**, a vista
ou **6 x 199**, mensais.

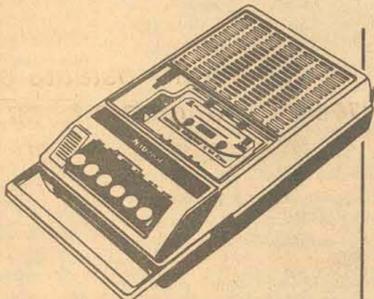
UTILIDADES PARA O LAR:

- Ferro elétrico automático Walita **289**, a vista.
- Leiteira inderramável, com apito **119**, a vista.
- Balança Bender, para cozinha **159**, a vista.
- Conj. de alumínio Panex Fiorella (12 peças) **879**, a vista.
- Ducha "SS" Corona **139**, a vista.
- Enceradeira Walita W-1 **995**, a vista.



FONÓGRAFO PHILIPS GF-623
Estéreo.
Apenas **1.549**, a vista
ou entrada: **249**,
e **10 x 174**, mensais.

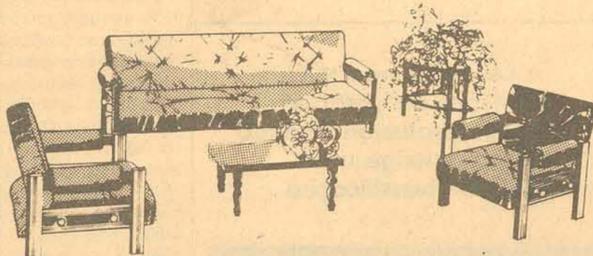
TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!



GRAVADOR NATIONAL RQ 311-S
Apenas **2.990**, a vista
ou **15 x 298**, mensais.

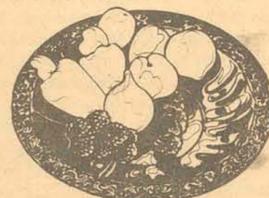


BICICLETA CALOI TOTICA
Apenas **1.464**, a vista
ou **24 x 110**, mensais.



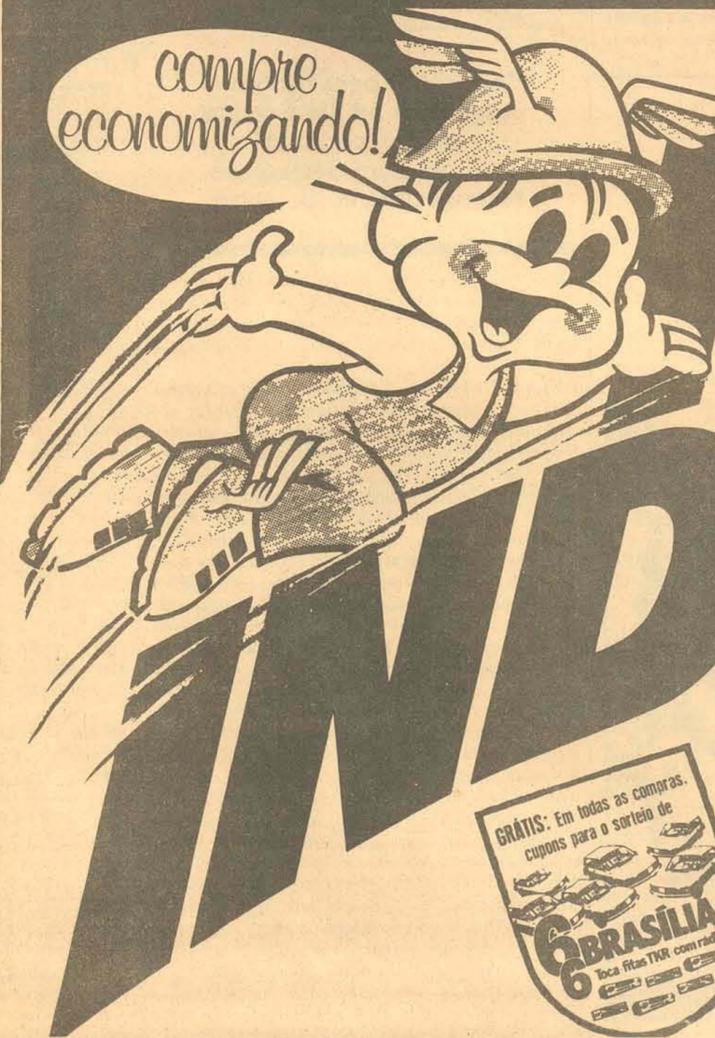
CONJUNTO ESTOFADO VOLTA AO MUNDO
Modelo Armstrong, em courvin.
Apenas **2.998**, a vista
ou **24 x 227**, mensais.

RELÓGIO ORIENT
Automático, com calendário.
Apenas **1.690**, a vista
ou **10 x 226**, mensais.
Grande variedade também em
modelos Seiko.



FRUTEIRA OLINDA
Aço inox 18/8 Meridional.
Apenas **218**, a vista.

compre economizando!



LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

VAMOS COLABORAR COM AS AUTORIDADES: ECONOMIZE ÁGUA E LUZ.

ENTREVISTA

Como está a educação em SC? Aqui, a resposta.

OE — Qual o problema mais grave da educação no Brasil, e em Santa Catarina em particular?
OSVALDO DELA GIUSTINA — O problema da educação, tanto no Brasil como em SC, em geral, é a dificuldade que ela tem de se adaptar rapidamente às novas condições sociais que o país está vivendo. Acontece que a educação, por uma questão de conceito, dela inclusive, tende a ser fixa e pouco móvel porque transmite valores e transmite, por conceito, aquilo que as gerações e as culturas têm de mais ou menos perene. Então, ela tende a ser imóvel sob todos os aspectos. Nós mais ou menos educamos hoje como se educava há 500 anos atrás. E o aluno, a sala de aula e o professor. As chamadas reformas da educação são reformas muito pequenas em relação às mudanças que acontecem dentro da sociedade. Até hoje, por exemplo, gerente de banco não pode ter o diploma de administrador, a não ser que faça um curso de quatro anos, quando ele pode ser professor naquele curso. Mas nós exigimos. E o fato de saber não lhe dá nenhuma titulação, pois o que garante esta titulação é o fato de cumprir determinadas formalidades como se cumprira na escola da Idade Média. Achamos, então, um pouco herético pensar em reformas em profundidade na educação. Isto se repete em todos os aspectos. Por exemplo, o problema do designado, que é nacional.

Dizia recentemente o ministro Ney Braga, quando deixava o ministério da Educação e Cultura, que o maior orçamento setorial da nação é da Educação. E realmente é. Não dá conta e no ano que vem vai dar menos ainda, se continuarmos nesta política de tratar a administração da educação assim como ela era há 20 ou 30 anos atrás. Então, a reformulação tem que se dar realmente através da criação de novos modelos, completamente diferentes, onde a educação não seja uma "benesse" do Estado dada a privilégios que têm acesso a ela, mas que seja realmente um investimento da sociedade assim como a sociedade investe nos outros ramos que produzem o seu desenvolvimento. Conseqüentemente, o problema da educação basicamente é a dificuldade que ela tem de se adaptar rapidamente às novas circunstâncias de uma sociedade que se moderniza e que exige, em contrapartida, que todas as estruturas e os conceitos de educação e administração da educação se modifiquem. Estes conceitos não se modificam e todos os problemas decorrem disso.

IGNACIO RICKEN — Existe exatamente a grande dicotomia entre educação e treinamento. O treinamento veio, então, suprir aquilo que não tínhamos em termos de qualidade, em termos educacionais. O gerente de banco é treinado, ele não passa por um processo de educação formal. Justamente é o que o Ministério do Trabalho hoje faz: treinar para o exercício de funções determinadas, seja no jornal também. Há um treinamento para determinada função e a educação continua dentro da sua marcha.
DELA GIUSTINA — Mas aí existe uma contradição muito séria, para a qual chamo a atenção. É que, enquanto o treinamento é dado fora do sistema de educação, a educação é que mantém o monopólio do exercício profissional. Há, então, uma contradição entre a ideia de que a educação não tem condições ou não dá treinamento, que tem que ser dado fora do sistema, e o fato de que o que se chama de regularização de profissões ou de reserva de domínio profissional, que é uma tese que deve ser atualmente discutível, é dado por conceitos educacionais. Então, o trabalho de gerente de banco não é exercido por quem sabe gerir o banco do Magalhães Pinto. E exercido por alguém que tem o título dado pela escola, que às vezes não treina para saber. E aí, realmente, é que está a grande dicotomia: o sistema educacional e o problema do mercado de trabalho.

VEIGA NETTO — Antes que se desenvolvam mais estas ideias, gostaria de fazer uma volta a dois pontos levantados pelo professor Osvaldo, com os quais evidentemente concordo e assino tudo o que disse. Quero só lembrar que em relação aos investimentos do MEC é uma falácia o que está sendo afirmado pelos órgãos governamentais, de que seria o ministério mais aquinhoado. Na verdade, ele é o mais aquinhoado se somarmos às dotações orçamentárias para 78 o salário-educação, em primeiro lugar, o crédito educativo que entra no bolo geral como se fosse verba do ministério, mas que é uma tremenda falácia porque aquilo é um acréscimo ao estudante e vai ser retomado ao Governo com juros. E as verbas do FAS (Fundo de Apoio Social), que também estão alocadas dentro do orçamento, mas são outra falácia, uma vez que serão devolvidas à Caixa Econômica Federal. De modo que, se tirarmos estas três fontes, realmente o Ministério da Educação fica em sexto lugar, aproximadamente, dentro da repartição da verba dos ministérios. De qualquer forma, não quero dizer com isso que não devia ser pago o ensino superior.
DELA GIUSTINA — Na verdade, o importante é que não se tem a ideia de que aumentando o orçamento do Ministério da Educação se resolve o problema da educação. O problema está bem além da mera definição de verbas orçamentárias. É a mudança de forma de manutenção que tem que ser feita.

JOSÉ TAFNER — Em segundo lugar, assinado o que o Osvaldo falou, lembrando que não é um problema catarinense, nem brasileiro. Certamente é um problema mundial. Mesmo nos países super-desenvolvidos, treinados e ágeis existe este tipo de problema, como a gente está vendo pela imprensa mundial, principalmente num país como o nosso, que é bastante atrasado e que está apenas iniciando este processo todo.

OE — Está se cobrando da universidade principalmente a formação de mão-de-obra, mas nunca, em época alguma, inclusive hoje, a universidade só forma mão-de-obra. Ela tem o papel de dar "status", de homologar elites, estudar a realidade, promover lideranças e uma série de outras funções.

Vou dizer uma frase que pode ser piada, mas não é. O mal da Universidade é que ela ensina.

No entanto, nem a mão-de-obra hoje ela está conseguindo formar, porque é necessário um curso de treinamento de seis meses a um ano para preparar um profissional. O que a universidade catarinense tem feito, além de formar mal e inadequadamente a mão-de-obra? Alguma universidade já pensou em pensar os problemas de Santa Catarina e formular hipóteses de desenvolvimento?
DELA GIUSTINA — Vou dizer uma frase que pode ser considerada uma piada, mas não é. O mal da universidade é que ela ensina. A razão por que ensina é exatamente aquela que dizia no começo: ela se preocupa em transmitir valores, a origem histórica da educação. O problema da educação como formadora de mão-de-obra ou descobridora de conhecimentos pragmáticos, técnicos, é uma colocação muito nova. Então, a educação pretende transmitir sem se preocupar em descobrir conhecimentos nesta área. Ela ainda descobre, de certa forma e até certo ponto, alguns conhecimentos de cunho teórico e filosófico. Na parte das ciências filosóficas e sociais, a universidade ainda busca desenvolver conhecimentos na área de Sociologia. Mas quando entra na parte tecnológica, ali ela já não desenvolve. Então se vê que toda a estrutura da universidade brasileira, se nós pegarmos a estrutura física dela, existem lugares para ensino. São salas de aula e espaço recreativo. Seguramente, cerca de 80 ou 90 por cento do espaço físico das nossas universidades são destinados ao ensino. E a parte da pesquisa, que permite levar a universidade à liderança do conhecimento tecnológico, é esmiuçada e ela não se destina praticamente nada ao mercado. É evidente que a pesquisa é uma função do departamento, mas na prática o departamento é todo tomado pelo ensino, porque toda a estrutura universitária não permite que a pesquisa exista. Se a universidade pesquisasse para poder ensinar, ela poderia chegar a alguma liderança, o ensino deveria estar no meio.

Outro problema que ela teoricamente devia desenvolver é o de transformar o conhecimento através de pesquisa e técnica e saber fazer "Know-how". A nossa universidade não sabe fazer. Ela às vezes sabe, mas entre saber e saber fazer há uma diferença muito grande. Já os universitários americanos não só sabem mas ensinam a fazer as coisas. O que se gasta no Brasil em termos de ensinar o estudante a fazer as coisas? O ensino continua sendo uma coisa trivial ainda mais ou menos romanticamente, através de eventual colaboração de algumas empresas, permitindo que o estudante tente o aperfeiçoamento.

Atuação foi analisada numa mesa-redonda por Osvaldo Dela Giustina, presidente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC) e secretário do Planejamento do Ministério do Trabalho; Alfredo da Veiga Netto, presidente da Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI); José Taffner, reitor da Fundação Educacional Regional de Blumenau (FURB); grácio Ricken, Membro do Conselho de Ritores do Brasil e diretor do departamento de Pesquisa Educacional da UFSC; e Silvestre Heerdt, presidente em exercício da UFSC (O reitor Erich Stemmer, da UFsc, embora convidado, não compareceu). Eles debateram com a equipe de O ESTADO, composta por Laudelino Santos Neto, Laudelino Sardá, Jurandir dos Reis de Camargo, Carlos Alberto Adi Vieira e Orlando Tambosi. Nestas páginas, as conclusões.

O ensino posterior ao primário deve ser pago por aqueles que têm condições de pagar

Isto, aliás, é um princípio absolutamente correto, porque, se consideramos que o ensino posterior ao primário é um ensino que visa instrumentar as pessoas para subir na sociedade e para exercer funções dentro da sociedade, esse o Governo dá gratuitamente, ele deveria dar a todos, por questão de equidade, gratuidade na aquisição do instrumento de trabalho. O motorista de táxi devia ganhar um táxi de graça porque ele vai ganhar através do carro, assim como o advogado e o médico vão ganhar através do diploma que será o instrumento de trabalho como é o arado para o agricultor e como é o táxi para o motorista. Então, por que alguém tem que receber o seu instrumento de trabalho gratuito, enquanto o outro tem que pagá-lo?
Conseqüentemente, é sábio, justo e adequado o princípio constitucional de que a educação posterior à primária, que é a educação básica e a integração do homem na sociedade, só é gratuita para quem não tiver suficiência de meios. Mas aqui no Brasil se interpretou a educação gratuita para quem estuda em escola do governo, quer sejam ricos ou pobres. E é paga para quem não estuda em escola do Governo. Como, evidentemente, o Governo não tem condições de dar a todo mundo escolas gratuitas, acresce mais um detalhe: a educação passa a ser gratuita para aquele que tem sorte de ter nascido na Capital ou na cidade onde há uma universidade gratuita. Ou então, o que é mais injusto ainda, para quem tem condições financeiras, mesmo não tendo nascido na Capital, de ao menos mandar os filhos estudar na Capital. Então ela é gratuita, realmente, para quem é mais rico. E quem é mais pobre e não tem condições de ir estudar nas Capitais, onde estão as universidades mantidas pelo Governo, estes têm que pagar. Isto é uma injustiça evidente da prática da administração da educação brasileira. Não só uma injustiça, mas uma interpretação inadequada e ilegal da Constituição Brasileira. Não se encontra nenhum texto constitucional que diga que a educação do Governo é gratuita e a que não é do Governo tem que ser paga. Não há nenhuma base legal para que assim seja. Existe apenas uma praxe, um costume que se introduziu, e que traz todo este tipo de distorção. Traz uma sobrecarga ao Governo e sobrecusto à educação. Sabemos que o custo médio do ensino de nível superior nas áreas não oficiais, segundo estudos preliminares já levantados, é da ordem de Cr\$ 15 mil por aluno, considerado para as universidades que têm ensino altamente técnico, em quanto o custo médio nas universidades federais e da ordem de Cr\$ 25 mil.

As fundações vivem de 75% dos seus recursos, oriundos de sua "capacidade de viração".

Não tem problema de especialização de seu corpo de professores, porque a própria existência do ensino e do Governo federal ainda cobra bolsas para a especialização dos professores. Existem, sobrecarga na capacitação de recursos humanos que podem até ser selecionados. Já as fundações estaduais, que são consideradas instituições isoladas, são as que têm maior sobrevivência, quando 95 por cento dos recursos são próprios, dependendo de anuidades (75%) o restante da capacidade de viração da própria instituição. Tem que ir à busca de recursos, tem que procurar recursos, elaborar projetos e contratar pesquisas como forma de sobreviver. E estas fundações estão muito mais ligadas ao problema da região, porque elas têm que responder à própria região.
OE — Mas se o problema é descentralização, porque o governo ainda não se preocupou em descentralizar as universidades?
DELA GIUSTINA — Porém processo lento, mas que vai mudar na medida em que as pessoas se conscientizam, bem como os meios de comunicação. E é que estamos fazendo nesta mesa-redonda a prova que existe esta conscientização e aos poucos a situação vai mudando. Não tem nenhuma dúvida que nós vamos mudar nos próximos 20 anos.
OE — O ensino deve ser gratuito em todos níveis?
DELA GIUSTINA — Não, não fazer uma colocação nisso aí. Acho que isso existe uma coisa flagrantemente ilegal e inconstitucional. Porque as Constituições brasileiras sucessivamente têm colocado que o ensino primário será gratuito e o ensino superior será da mesma forma para quem comprovar insuficiência de meios. Isto quer dizer que o ensino posterior ao primário deve ser pago para aqueles que têm de pagar.

responsabilidades aos dois pontos e permitir a diversidade. É a única saída; o contrário, não haverá nenhuma universidade mais no seu meio. Se a universidade do Amazonas, dada de São Paulo for a mesma, como tem que ser no Brasil nunca será viável.
HEERDT — Eu acho que universidade nasce em função de necessidades e carência própria região. Ela nasce para dar resposta aos ans da comunidade e portanto deve estar profundamente raizada no meio onde for implantada, devendo existir quanto vier a corresponder às necessidades regionais. Nós vivemos uma realidade em SC Catarina onde temos universidade federal e 17 fundações educacionais nascidas em comunidades que foram se desenvolvendo em função destas fundações instaladas, para desempenhar papel junto à comunidade. Se, em épocas passadas, o Governo federal resolveu implantar em centros nas universidades federais e os vem mantendo até hoje, evidentemente que não poderia implantar em todos os outros que vêm se desenvolvendo um número infinito de universidades que seriam insustentáveis financeiramente. Hoje, então, estamos sendo um tratamento discriminatório. O Governo federal mantém as suas universidades, devendo as outras comunidades que também sentem necessidade, de de sua universidade manter suas faculdades. Está há muito um desequilíbrio muito grande e por isso precisamos trazer um paralelo entre as instituições de iniciativa pública, que são também sustentadas de direito público, que visam o bem público essencial, não existe distinção entre uma universidade federal e uma particular, porque ambas promovem e promovem desenvolver, pesquisar e dinamizar suas regiões.

Hoje nós temos no Brasil uma universidade federal que é auto-suficiente, segundo os recursos do Governo e não existem limites de renda, não existe problema financeiro. Tem recursos humanos, garantidos e condições de pagar mais.
Continuam pensando que Tubarão é no Rio Grande do Sul, como já saiu até num decreto de reconhecimento de curso.

Os estudos apresentados no Conselho de Ritores pelo professor Ricken, como participante, evidentemente conhecem.

Em universidades particulares altamente técnicas, o aluno custa Cr\$ 5 mil por ano. Nas federais, Cr\$ 25 mil.

São estudos apresentados no Conselho de Ritores pelo professor Ricken, como participante, evidentemente conhecem. Se nós já tínhamos antes uma injustiça social e uma inadequada aplicação dos princípios constitucionais, isto passa a ser um desperdício financeiro. Então, é este tipo de reforma de base que realmente deve ser introduzido na educação brasileira e que a nossa geração terá que introduzir nestes próximos anos, senão a educação irá cada vez mais à bancarrota.
OE — Professor Osvaldo, dada a sua vivência junto ao MEC em Brasília, poderia dizer quais as diretrizes da política educacional do Governo? O que ele pensa ao abrir universidades, ao autorizar e reconhecer um curso?



Durante mais de duas horas foram discutidos os principais problemas da educação no Brasil e, em particular, no Estado.

DELA GIUSTINA — Estou em Brasília, perto do MEC, apenas fisicamente e não tenho qualquer relacionamento com o MEC. Estou aqui exclusivamente na qualidade de professor da FESSC. Em grandes linhas, só poderia dizer, como tenho sentido na qualidade de dirigente de instituição que o próprio MEC está a procura de formas para resolver o problema da educação. Mas mudar um processo cultural não é fácil e isto é que tem que ser entendido. Inclusive, em toda a minha colocação não vai uma crítica ao MEC, vai a constatação de que é assim o processo cultural que herdamos. A educação que nós temos e é fruto de uma cultura que se fez em 400 anos e que tem que ser mudada agora. As mudanças não são fáceis e o próprio MEC faz todas as tentativas e a toda hora está baixando normas e instruções que depois modifica mais uma vez. Mas acredito enormemente, e tenho plena liberdade de dizer isto hoje, porque pertencio ao Governo federal, que as coisas têm que começar de baixo para cima. São experiências aqui que têm que ser feitas, somos nós que devemos iluminar o MEC de certa forma.
VEIGA NETTO — Até certo ponto concordo, só que existem problemas operacionais muito graves. Exemplificando: o curso de Educação Física foi criado há alguns anos no sul do Estado e há um saturamento já no mercado de trabalho. Fizemos, então, um projeto e apresentamos ao Ministério pretendendo levar este curso para o oeste, onde em duas coordenadoras regionais de educação existem apenas dois licenciados e habilitados em Educação Física para lecionar em toda a região. A ideia seria levar este curso temporariamente para lá, durante 5 ou 6 anos, dando oportunidade a que o pessoal de lá se habilitasse melhor.
O pequeno projeto foi discutido inclusive com o professor Edson Machado de Souza, que é diretor geral do Departamento de Assuntos Universitários — DAU — mas o MEC não permitiu a viabilidade disso.

(...) estamos profundamente atrelados ao MEC. (...) somos controlados por um órgão normativo, centralizador e até impeditivo.

O que lamentamos é que estamos profundamente atrelados ao MEC. Concorde que as modificações teriam de vir de baixo para cima, mas infelizmente somos controlados por um órgão normativo, centralizador e até impeditivo. Nós podemos fazer maravilhosos projetos para criar cursos adequados a cada região, porém o MEC não deixa. Acho muito bom fazer medidas de baixo para cima, mas no último encontro, no final de maio, entre o Conselho Federal de Educação e o Estadual, ficou bem claro um pedido do CEE, que as reformas viessem de cima para baixo, inclusive a pedido do governador Konder Reis e do secretário da Educação. Acho muito difícil as reformas virem de baixo para cima, como é desejável, uma vez que o poder decisório está muito centralizado.

(...) quando um aluno procura o ensino, (...) ele procura o que realmente lhe dá prestígio na sociedade.

OE — O que os senhores acham da qualidade do ensino ministrado aos seus alunos? Uma análise, isenta, da qualidade de ensino ministrado em determinada comunidade ou instituição.
TAFFNER — Eu gostaria de voltar a falar quanto às causas justamente da crise educacional e depois sobre a qualidade do ensino. A crise mundial da educação já foi trabalho de um livro da UNESCO apontando como quatro causas importantes a abrupta elevação das aspirações populares pelo ensino, a escassez de recursos, a inércia in-

rente ao próprio sistema de ensino e a inércia da sociedade. Dentro deste último aspecto, quando o aluno está procurando o ensino, na verdade não procura um ensino de interesse futuro e de interesse do próprio desenvolvimento nacional: ele procura o que realmente lhe possibilita um prestígio na sociedade. E o Brasil está cheio destes tentativas de profissionalização do ensino, inclusive já a nível de 2.º grau e, pelo que se percebe, não está recebendo muita aceitação, porque o brasileiro, desde o início, dada a sua formação cultural, nunca aceitou o ensino profissionalizante, porque sempre foi tudo como um ensino da classe pobre, que não dá status. Sempre caminhou em cima de um ensino elitista. E o que se verifica é um desajuste entre a necessidade real de mão-de-obra para o desenvolvimento econômico e a necessidade da mão-de-obra constatada.
Quanto à natureza da crise educacional, é sugerida por três palavras fundamentais: mudança, adaptação e desajustamento do próprio sistema de ensino, principalmente a partir da Segunda Guerra Mundial, quando as mudanças foram violentas e rápidas mas a educação ainda não conseguiu fazer a sua revolução. Tivemos uma revolução industrial, uma revolução social e a educação sempre deu a volta por cima e estamos ainda vivendo aquela educação tradicional.
HEERDT — Com relação à qualidade do ensino, diria que até alguns anos atrás a preocupação era mais em termos de ensino elitista. Era uma pequena massa privilegiada que recebia um ensino mais acadêmico e a função da universidade era manter aqueles cursos. Hoje, a função é o desenvolvimento da própria região. Não é só ministrar o ensino, é dar assessorias e despertar a comunidade para os problemas específicos. Temos, então, que considerar estes aspectos quando analisamos se o ensino hoje é melhor ou pior do que em épocas passadas. Eu acredito que a universidade, hoje, cumpre muito mais a sua função. Então, os benefícios que a própria universidade leva à comunidade devem ser somados ao que se chama qualidade.

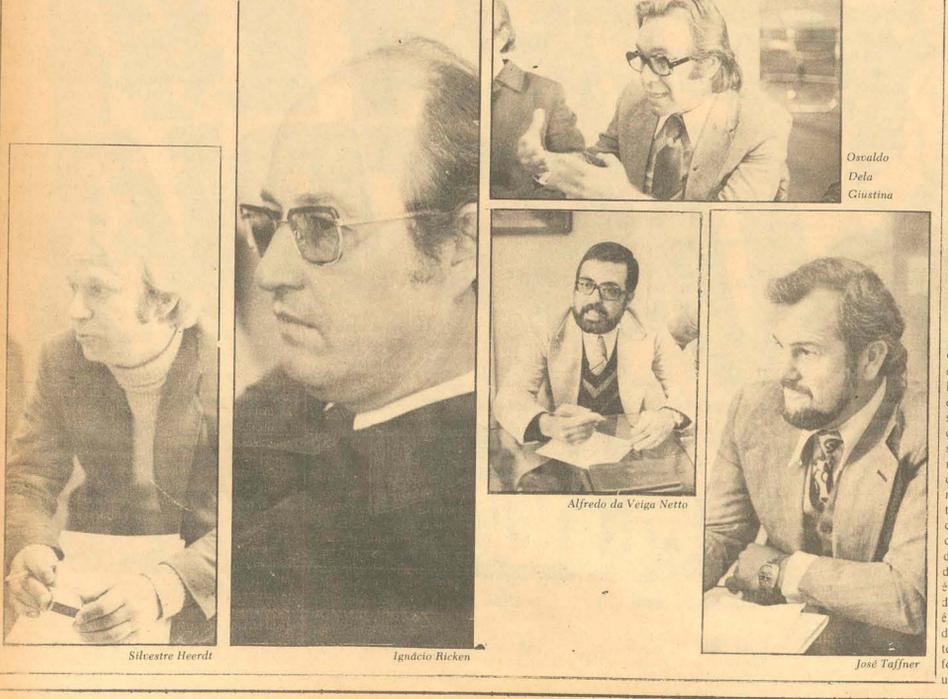
O que mais afeta as fundações é a falta de professores pós-graduados, com mestrado e doutorado, em tempo integral.

TAFFNER — Sobre o problema da qualidade de ensino ministrado nas IES há diversas deficiências e nos parece que é o que mais afeta a qualidade do ensino das fundações educacionais e a falta de professores qualificados com pós-graduação ou doutorado, trabalhando em tempo integral. Sobre a qualidade do alunado, em geral temos uma clientela residual, ou seja, uma clientela que não tem condições socio-econômicas de viver numa Capital e usufruir do ensino gratuito, com dedicação exclusiva para poder estudar. O que acontece é que a maioria dos estudantes trabalha e o estudo forçosamente é colocado num plano secundário, quando deveria merecer dedicação integral.
OE — Quais as condições técnicas e políticas do Conselho Estadual de Educação para fazer o planejamento do ensino superior em Santa Catarina? O CEE tem estas condições?
VEIGA NETTO — Nós temos em Santa Catarina o chamado sistema fundacional, a universidade federal e um estabelecimento de ensino particular — AGE (Associação Catarinense de Ensino). Na verdade, são três coisas bastante diferentes. A UFSC está subordinada diretamente ao Governo federal e tem autonomia de expansão. O estabelecimento particular está ligado diretamente ao Conselho Federal de Educação. Pode expandir-se à vontade, desde que o CFE crie as normas ou controle esta expansão. Não depende do CEE e pode fazer as diversificações e distorções dentro do sistema. Somente o sistema fundacional é o único subsistema que está atrelado ao Conselho Estadual, que controla o seu crescimento, a expansão e sua versatilidade, inclusive o aumento de vagas e até as anuidades, que, a partir do final de agosto, vão depender do CEE.
O Conselho Estadual está com três resoluções sobre a expansão do ensino superior, a partir de um estudo sociológico feito pelo professor Neri do Vale Pereira, com a minha colaboração. Definimos, como um crescimento positivo para o ensino superior em SC, uma taxa de oito por

cento, no máximo de 10 por cento, suportável. Hoje, nós não crescemos isso ao ano nem de perto. Os oito por cento foram definidos tomando como parâmetros os outros Estados da Federação, a população escolarizada neste nível e uma série de variáveis que estão num documento oficial do CEE e que foram discutidas junto com o Conselho Federal.
Haverá, então, uma expansão gradativa a partir da capacidade de cada fundação e existirão as normas de expansão, condições mínimas para abrir um curso. Mas não se diz que não se deve abrir. Apenas se diz, na resolução, que não se deve duplicar o mesmo curso na mesma micro-região. Isto é, temos 14 micro-regiões no Estado e podemos ter, dentro de cinco anos, 14 cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis, Direito, outros da área de ciências humanas, mas apenas 3 ou 4 na área tecnológica, na área da saúde e na agropecuária.
OE — A educação alguma vez foi prioridade no Brasil? Por que a ela nunca foi considerada "prioridade" pelos governantes?
VEIGA NETTO — É muito simples porque todo benefício que advém da educação é muito a longo prazo. Qual é o governante que vai deixar de investir na telecomunicação, que todo mundo gosta, se todo mundo sente a importância de estar falando com Nova Iorque, para investir na educação ou no tubo de esgoto que está enterrado? É preciso muita coragem do Governo e dos governantes para fazer este tipo de investimento.
TAFFNER — Tem mais uma variável a considerar: o ensino realmente não tem mostrado, ao menos através do seu produto para o Governo, uma retribuição imediata em função do pragmatismo e do produto para o desenvolvimento econômico da região. Na própria distribuição do bolo nacional, por exemplo, um ministro das Minas e Energia ou dos Transportes naturalmente não vai ceder parcela da sua porcentagem para a educação, mesmo porque as pessoas que atuam nos outros ministérios não entendem o valor da educação como entendem os pedagogos ou o Ministro da Educação.
OE — A supremacia dos ministérios da área tecnológica é um ponto muito importante e o Brasil está querendo ter sua energia atômica. Evidentemente que a educação tem que colocar técnicos de alta capacidade no mercado de trabalho para que sejam absorvidos por esta nova tecnologia. Uma vez que a educação está sendo marginalizada em termos de investimento, conclui-se que o Brasil ficará na dependência tecnológica?
VEIGA NETTO — No Brasil, a filosofia dos governos tem sido de cautelários na área tecnológica das potências. Aliás, há interesse destas potências em manter este "status quo".
OE — Concluindo, predominam então e se evidencia uma política do Governo de temer a educação em função do perigo de perder esta dependência tecnológica, de perder os "fiozinhos" que tem com as próprias multinacionais?

(...) A educação sempre foi, em todos os países e em todas as épocas, uma arma de poder. E uma arma forríssima (...)

TAFFNER — Existe um problema mais sério. Do ponto de vista sociológico a educação sempre foi, em todos os países e em todas as épocas, uma arma de poder. É uma arma fortíssima, porque ela trabalha com uma massa crítica e forte que pode alterar bastante as coisas. E por causa disso ela é bastante influenciada pela política, enquanto outros ministérios não têm esta influência. Isto existe sob o ponto de vista sociológico não só em termos de Brasil mas de maneira geral, fora do tempo e do espaço.
Com base nesta análise, quem traça as normas da educação não são as multinacionais?
TAFFNER — O que não podemos negar é que realmente em termos de educação portamos muitas reformas e muita tecnologia. Literalmente, a inadequação ou desajustamento das reformas e das tecnologias no ensino nacional provém exatamente da importação e da falta de ajustamento às necessidades regionais.



Luiz Costa



Senhora Vera Ferreira Lima

Em sua residência a Sra. Alicinha Souza Damiani recebeu um grupo elegante para um almoço em homenagem a Sra. Diva Carvalho. Lá estavam: Maria Kotzias, Miriam Nóbrega Bauer, Maria Leônida Vieira, Eliana Cabral Cherm e Nice Faria.

A sr. Ivete Appel Silveira, primeira dama da cidade de Joinville, será madrinha das debutantes da Sociedade Harmonia Lyra. Em sua residência recebe as lindas jovens, para um coquetel.

No salão nobre do Palácio Barriga Verde, foi bastante concorrida a solenidade de lançamento do livro Iriamar, autoria do escritor catarinense, Pinheiro Neto.

Gracia e João Eduardo Amaral Moritz, um casal que é notícia em sociedade foi visto jantando no Manolo's.

Em sua recente visita a nossa cidade, o Ministro da Saúde, Almeida Machado foi homenageado pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, com um jantar no Lagoa Iate Clube.

Pedrinho Aguinaga confirmando sua presença na noite de gala da Sociedade Harmonia Lyra, em Joinville, dia 22 próximo.

Liana Maria e João Francisco do Valle Pereira, um casal que é notícia em sociedade, foi visto jantando no Floph, em companhia de amigos.

O elegante casal Vera e Paulo Ferreira Lima, em sua bela residência, recebe convidados para um jantar, quando era comemorado

aniversário da Sra. Ferreira Lima.

Cumprimentamos Maria Cláudia Beirão pela bonita festa de seus 15 anos, realizada sexta-feira.

Adolfo Naes Junior, cabeleireiro na cidade de Blumenau, está de viagem marcado para Paris, onde participará de um congresso mundial de cabeleireiro.

Amanhã, às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, Pró Música de Florianópolis promove a apresentação da Camerata Antiqua.

O Sr. Augusto Thelbaldi, que tanto gosta de nossa Ilha, vai residir na cidade de Porto, em Portugal, onde assumirá a gerência do Banco do Brasil.

Luiz Costa, Ivo Silva, Jairo Tomarini, Nildo Martins, Ghinter Riston, João e Líbio, estão expondo seus trabalhos, a rua Crispim Mira, 43.

Em assembléia geral da Sociedade Galotti de Educação e Pesquisa ficou firmado a campanha de conscientização junto à comunidade, visando a necessidade da colaboração de todos no combate a prevenção ao uso de Tóxicos.

A presidência da Eletrosul assinou contrato com a firma francesa Merlin Gerin, para aquisição de novos equipamentos.

Maria Fernanda Pinheiro e Pedro Prado Bittencourt, na próxima sexta-feira às 19,30 horas vão receber a benção do casamento, na capela do Colégio Coração de Jesus.

Estamos sendo informados que vai assumir a gerência do Banco do Brasil em nossa cidade, o Sr. Alfredo Teixeira Sobrinho.

Domingos Fernandes de Aquino e Sra. estão nos convidando para a ordenação sacerdotal de seu filho Marcelo, dia 15 próximo às 19,30 horas na capela do Colégio Catarinense. A cerimônia será conferida pelo Arcebispo Metropolitano, Dr. Afonso Niehues. A primeira missa celebrada por Marcelo será dia 16 às 11 horas, na mesma Capela.

O Dr. Victor Fontana, candidato a uma cadeira na Câmara Federa, em sua visita a Concórdia, foi homenageado com um grande almoço. O acontecimento contou com a presença do futuro Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bornhausen.

Recebendo cumprimentos pela sua eleição à presidência do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, o Dr. José Nazareno Coelho.

Nossos cumprimentos ao deputado Murilo Canto, pelo seu aniversário ontem. O casal comemorou com um jantar no movimentado restaurante Lananeide.

BETO STODIECK

Antigamente, não vai longe, a agência local da Varig fazia reservas de passagens manualmente, através cotas. Florianópolis tinha direito a tantos assentos por voo e pronto. Quem por acaso quisesse tentar passagem em caso de excesso, que fosse pro aeroporto a fim de um lugar ao ar: ou por desistência ou por vaga não preenchida num dos aeroportos de origem.

nida de dois terminais de computação destinados a dinamização de reservas. Só que a sua eficiência está sendo demonstrada em contrário: o computador tem o péssimo hábito de, volta e meia, dar uma escapadela, ficando fora do éter por cinco, seis ininterruptas horas, deixando todos a ver navios, com as reservas adiadas pra quando bem resolver voltar a dar o ar de sua graça... E aí, é claro, o avião não só chegou como já partiu...

Hoje a agência está sofisticadamente mu- A Varig desculpa-se culpando a Embratel...

O Brasil já passou por tantas e boas que está até desconfiando desse "arrombamento" todo ai...

New York, quando bebe Coca-Cola - e como bebe! - coloca uma rodela de limão que é pra não deixar engordar - e como engorda! - e tirar um tanto do gás que a caracteriza. Coisas de americano. Pois o bom da Coca é justo o gás e suas consequências.

Aliás, vocês não devem se contentar em arrotar...

Na China, por exemplo, o arroz é símbolo de satisfação que o convidado tem para com o seu anfitrião que acabou de oferecer

lauto almoço ou um maravilhoso jantar. Se o conviva não se manifestar via arrotto, o host sente-se ofendido, é como comer e não agradecer. Vamos pois, todos, uníssonos e em bom tom, se manifestar... e se vontade não tiver, tome Coca pra provocar...



Se existe uma mulher em Florianópolis que gosto e me enrosco de ver, curtir e falar, esta é a Cacá.

Quando o Secretário Ary Oliveira, da Segurança e Informação visitou a Alemanha, em companhia de Secretários outros detentores da mesma pasta, teve como cicrone um boliviano que não tinha dúvidas: volta e meia, na frente de todos e aonde estivesse, na maior, dava bolas num cachimbo recheado de maconha.

Como os Secretários estavam num país altamente desenvolvido, a reação não poderia ser mais civilizada: a cada baforada, um sorriso esboçado...

A Brastemp está informando que um dos itens das "normas de garantia", ao contrário do noticiado cá na coluna, prevê que "a garantia não cobre as despesas de transporte do aparelho, da unidade selada ou de peças quando houver necessidade de remoção para conserto".

Fica pois o dito pelo não dito.

Os ilhéus estão loucos para saber se terão vez no próximo governo estadual — porque neste, dêem uma repassada, não há viv' alma local que possa dar o seu testemunho de atuação no primeiro ou segundo escalões...

Desembarca amanhã, ao meio-dia, no Aeroporto Hercílio Luz, o Paulo da Costa Ramos e família, depois de um ano de muita Paris.

A recebê-lo, a banda do Figueiró — que, por sinal, amancebrou no sábado no mesmo Aeroporto, enganada que estava com a data da chegada.

Observação de um motorista noturno, desse que vive a enfrentar as BRs da vida (e da morte): por incrível que pareça, os ônibus são mais afoitos do que os caminhões.

Como já estão acostumados a rodar de luz acesa durante o dia, chega noite, os faróis baixos, pra eles, não fazem o menor efeito: e dá-lhe luz alta nos olhos dos outros - que outra alternativa não tem a não ser jogar os carros em acostamentos que, em muitos locais, não acostam bulhufas...

O mais incrível de tudo é que o candidato Figueiredo, com a sua língua solta, está fazendo o maior sucesso...

Quando o atual governo estadual assumiu, em março de 75, Fernando Viegas, por seus laços de amizade e de partido, foi insistentemente lembrado pra Presidência do Figueirense - assim teria o apoio necessário pra pôr o time pra frente

Só que ele não acabou sendo o Presidente.

Agora que o Jorge Bornhausen está por assumir, o nome do Fernando, mais uma vez, volta a baila em força total: é que sua amizade com o futuro Governador de Santa Catarina continua a mesma, firme e forte, e, vocês sabem, uma ligação dessas, pro futebol figueirino, é mais do que importante, principalmente agora, nessas horas de agruras e loucuras.



Faça como a Jackie Onassis faria: vá à Modelar.

REPRESENTAÇÕES

Organização com escritório, depósito, telefones e cadastro de clientela do Estado de S. Paulo e, já contando com distribuição exclusiva, procura novos representados, dentro do ramo de materiais p/ construção. Para entendimentos, usar o telefone 61-5128 ou diretamente à rua Dom José de Barros nº 301 - 2º and. conj. 203, em São Paulo.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ARIES - As desavenças em seu lar deverão ser evitadas nesta semana, pois estará muito inclinado às discussões com os familiares. Procure soluções pacíficas aos seus problemas e seja mais autoconfiante. Entabule agora novos negócios imobiliários.

TOURO - Semana que deverá viver intensamente todos os momentos mais felizes, favorecida que está pelos familiares e amigos, irmãos, sócios e colegas. Boa influência as mudanças, negociar e viajar. Boa saúde.

GÊMEOS - Semana das mais positivas para as suas relações sociais, para fazer planos quanto ao seu campo profissional e para viver os momentos felizes ao lado dos familiares, da pessoa amada e dos ente-queridos. Bom aos entretenimentos.

CÂNCER - Posição astral das mais favoráveis para o seu êxito pessoal, social, moral e intelectual. A saúde está melhorando sensivelmente, bem como as chances de sucessos gerais. Ótimo ao amor, aos passeios e diversões. Loteria favorecida.

LEÃO - É um período dos mais positivos para estudar a solução dos seus problemas particulares, aos estudos e ao descanso do corpo e da mente. Evite coisas prejudiciais à sua saúde, tais como excessos alimentares e alcoólicos.

VIRGEM - A exaltação de sua personalidade e intelectualidade em seu meio social e profissional e o êxito pela influência de amigos sinceros, se farão sentir nesta semana. Sucesso amoroso, em viagens e nas novas amizades que fizer.

LIBRA - Procure viver em paz com todos e faça boas relações sociais visando seus interesses de ordem pessoal. É uma semana das melhores para pequenas tarefas e mudanças em seu lar. Ótimo ao amor e às amizades. Pode viajar.

ESCORPIÃO - É uma semana das mais felizes para você. Viverá bons momentos ao lado dos amigos, familiares, da pessoa amada e terá, por outro lado, excelentes idéias com relação ao seu progresso profissional, financeiro e material. Boas notícias. Loteria favorecida.

favorecida. **SAGITÁRIO** - Aja agora com bastante prudência, pois seus negócios, seu trabalho, sua vida familiar e amorosa e sua saúde, principalmente, requerem muita atenção. Contudo, há favorabilidades aos estudos e aos assuntos ocultos de um modo geral.

CAPRICÓRNIO - Excelente semana para solucionar assuntos importantes ou para tratar de novos e rendosos empreendimentos. Haverá muita tranquilidade no ambiente familiar e a pessoa amada dar-lhe-á alegria e felicidade. Pode viajar que será bem sucedido.

AQUÁRIO - O aspecto astral da semana é favorável aos seus projetos e empreendimentos, ainda que haja alguma oposição ou percalço. Haverá também, muita colaboração por parte dos amigos e superiores. Boa saúde e sucesso amoroso.

PEIXES - Boa semana para resolver problemas pessoais junto a seus familiares e amigos. Ótimo para a prática de esportes e viagens. Sorte no terreno sentimental e financeiro.

Visitando o Rio, visite a Velha Bahia.

Móveis e decorações coloniais selecionados para a sua residência

Velha Bahia

Ipanema: Rua Visc. de Pirajá, 452
Botafogo: Rua São Clemente, 31
3ª e 5ª abert. até às 22 horas.

Novecento estréia aqui em setembro.

"O cinema é uma grande máquina onde tudo tem que ser previsto, onde o funcionamento de cada uma das peças tem de ser preciso e determinado previamente. Mas, de repente, por uma portinhola que a gente esquece aberta de propósito, a realidade invade a máquina e arreventa o que estava programado". Assim Bernardo Bertolucci define a sua maneira de fazer filmes, explicando como, inclusive em seu recente *Novecento*, deu um toque de excepcional naturalidade a certas cenas que nem os ensaios conse-

guiram dar.

Novecento é o sétimo longa-metragem de Bertolucci, um filme que se propõe a contar o que aconteceu na Itália na primeira metade do século — ou toda a história do século XX. Dois anos foram necessários só para escrever a história, que se desenrola na Emilia, ao norte do país e que, segundo o diretor, é a área mais vermelha da Itália, constituindo por isso o cenário mais adequado para filmar a queda definitiva do regime fascista ao final da Segunda Guerra.

QUATRO ESTAÇÕES

A história começa a 25 de abril de 1945, com a derrubada do regime fascista e a festa dos empregados da fazenda Berlinghieri. Ocorre então um retrocesso ao ano de 1900, ao dia em que nas terras da fazenda nascem dois meninos, Alfredo e Olmo, que vão ser depois o centro das atenções em torno da qual gira toda a história. O filme, narrado em quatro estações, inicia com o verão, que representa a infância e adolescência dos meninos, com a morte dos

velhos senhores feudais, a chegada das primeiras máquinas e das ideias socialistas, as greves, a Primeira Guerra, os sindicatos de trabalhadores, as escolas, a fundação do Partido Comunista e a consagração da era do automóvel e da velocidade.

O outono e o inverno apresenta a separação de Alfredo e Olmo. O primeiro, neto do patrão, se torna o herdeiro da fazenda e se associa aos fascistas para reprimir os protestos dos empregados. O segundo, neto do empregado, associa-se

aos comunistas e foge da fazenda para lutar contra os fascistas, que logo se impõe aos patrões e sobem ao Poder. Logo depois inicia a Segunda Guerra Mundial.

A parte final, a primavera, é a volta a abril de 45, com a queda do regime e a invasão da fazenda pelos pertigianni, que prendem o patrão e os fascistas e os condenam à morte. Faz-se uma festa na fazenda, os jovens dançam, correm pelo campo e comemoram a liberdade. No pátio da fazenda os mais velhos criticam o patrão e os fascistas durante o julgamento.



Gerard e Stefania, o temor no inverno fascista.

PROJETO AMBICIOSO

Com investimentos italianos, franceses, alemães e norte-americanos, e congregando atores de vários países, desde grandes astros do cinema até os muito camponeses da região de Emilia, *1900* é um dos mais ambiciosos projetos já tentados pelo cinema. A história demorou dois anos para ser escrita e planejada e as filmagens levaram onze meses, isto sem contar toda a preparação anterior do ambiente e os contatos com os lavradores da região.

Bertolucci começou no cinema em 1961, como assistente de Pasolini em *Accattone*. Um ano depois dirigiu *Seca*, em 64 faz *Antes da Revolução* e em 65 faz um documentário para a televisão, *O Caminho do Petróleo*, e um episódio, *Agonia*, para o longa-metragem *Amor e Raiva*. Volta em 1968 com *Partner*, em 69 dirige *A Estratégia da Aranha* e *O Conformista*,

para fazer em 72 *Último Tango em Paris* e, finalmente, em 74-76, *Novecento*.

O roteiro de *Novecento* foi escrito por Bertolucci, seu irmão Giuseppe e Franco Arcalli, que também fez a montagem. A música é de Ennio Moricone e a fotografia de Vittorio Storaro. Os intérpretes principais são Burt Lancaster, Robert de Niro, Sterling Hayden, Gerard Depardieu, Dominique Sanda, Stefania Sandrelli, Donald Sutherland e Laura Betti. Aparecem ainda Romolo Valli, Francesca Bertini, Stefania Casini, Anna Henkel, Ellen Schwiers, Werner Bruhns, Alida Valli. "PORTINHOLA"

Improvisar uma cena que acontece ocasionalmente durante os ensaios, colocando-a diretamente num ponto do filme, mesmo que para isso seja necessário abandonar todos os preparativos anteriores constituiu-se num expediente usado por Bertolucci para

dar maior autenticidade a determinadas passagens da história. Neste filme, por exemplo, depois de ensaiar durante toda a manhã sem obter cenas perfeitas, Bertolucci aproveitou o canto dos figurantes na hora do almoço como fundo para a cena dos fascistas. Assim, conseguiu maior espontaneidade e melhor sonoridade numa cena que não estava sendo bem executada.

O estilo usado para contar a história de 1900 é um contraponto entre trechos armados com extremo rigor e trechos muito soltos, onde as coisas parecem ter acontecido mais ou menos ao acaso, onde a brincadeira dos intérpretes parece ter escapado ao controle da câmara. De um modo geral são os intérpretes que conduzem o filme, sendo por isso comum a narrativa ser mais rigorosa quando aparecem os atores profissionais e mais improvisada quando entram em cena os camponeses de Emilia.



Uma das cenas do filme, em que a fascista Regina vai a julgamento em 25 de abril de 1900. O filme de Bernardo Bertolucci será lançado no Brasil em setembro.

URGENTE! AGORA O NEGÓCIO É DEPOSITAR TODO MÊS.

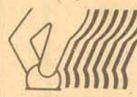
Antes, se você tivesse 100 cruzeiros no primeiro mês, 200 no segundo e 300 no terceiro, os rendimentos só eram calculados sobre 100. Isto é, o menor saldo do trimestre.

Agora, se você quiser, pode ser melhor: se você tiver 100 cruzeiros no primeiro mês, 200 no segundo e 300 no terceiro, pode ganhar sobre a média. Isto é, os juros ou dividendos e a correção monetária são calculados sobre 200 cruzeiros. E só você deixar o dinheiro lá, e depositar todo mês para ganhar cada vez mais.

Se a Caderneta de Poupança foi o papel que mais rendeu nos últimos três anos, imagine agora com as novas vantagens.



Caderneta de Poupança



Cada vez melhor

UMA DAS NOVAS VANTAGENS DA CADERNETA DE POUPANÇA.

O RENDIMENTO SO ERA CALCULADO SOBRE O MENOR SALDO DO TRIMESTRE.

SE VOCÊ QUISER, AGORA É SOBRE A MÉDIA. SOMA TUDO E DIVIDE POR TRÊS.

JUROS OU DIVIDENDOS E CORREÇÃO MONETÁRIA SÃO CALCULADOS SOBRE A MÉDIA.

É SÓ VOCÊ DEIXAR O DINHEIRO LÁ E DEPOSITAR TODO MÊS, PARA GANHAR TODO MÊS.

SE A CADERNETA DE POUPANÇA FOI O PAPEL QUE MAIS RENDEU NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, IMAGINE AGORA.

Deposite a sua Devolução do Imposto de Renda na sua Caderneta de Poupança. Imposto de Renda dá Renda.

CONVITE

A Direção e Funcionários do INOCOOP-SC, ainda consternados com a perda irreparável de seu Diretor Administrativo - Dr. SÍLVIO POSSOBON, vem de público agradecer penhoradamente a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, manifestaram-se através de cartas e telegramas e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada dia 03, às 19,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Antecipam agradecimento.
Florianópolis, 30 de junho de 1.978.

CONVITE E AGRADECIMENTO

A Família de Silvio Possobon agradecem sensibilizados as manifestações de conforto e carinho pelo seu falecimento ocorrido no dia 27 de junho e convidam seus familiares e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 3, às 19,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense. Antecipadamente agradecem.

Florianópolis, 30 de junho de 1.978

Capemi

CONVOCA

PROFISSIONAIS DE VENDA

(ambos os sexos)

CORRETORES (AS)

AGENTES PREVIDENCIÁRIOS (AS)

OFERECE:
Treinamento intensivo e especializado
Excelentes comissões, pagas de imediato
Valiosos prêmios mensais
Prêmio trimestral
Brindes aos clientes
Produtos de fácil aceitação
Cobertura publicitária de TV - Rádio e Jornal
Clientela formada

REQUISITOS:
Sociabilidade
Versatilidade
Dinamismo
Facilidade de expressão
Capacidade de persuasão
Idoneidade

ENTREVISTAS:
Dia 03, 04 e 05.07.78, no horário comercial, com Jorge.

LOCAL:
Praça XV, 21 - Edif. João Moritz - conj. 404/5 - Fpolis - SC.

Opinião

Pelas leis federais e estaduais, toda a criança deve passar oito anos na escola. Essa exigência legal dá ao ensino de 1º grau uma universalidade que não é compreendida pelos que consideram apenas uma das etapas de um ensino que culmina na Universidade.

Assim como entram na escola crianças diferentes estaturas físicas, de diferentes tipos, também há alunos diversos quanto à capacidade intelectual, quanto às aptidões e também quanto à formação iniciada no lar. Querer igualá-los todos seria uma utopia. A estatura, a capacidade intelectual, as aptidões, se desenvolvem de acordo com a potencialidade que cada um traz em si e com as condições favoráveis que o meio lhes oferece. A escola deverá dar essas condições favoráveis para que essas potencialidades atinjam o máximo em desenvolvimento. Mas exigir que ultrapassem esse máximo é querer o impossível. O desenvolvimento não eliminará as diferenças. Não deve haver, portanto, limites previamente demarcados e sim condições para que cada um alcance o máximo que pode atingir.

"Escola é vida" de tanto ser repetido em aulas de cursos pedagógicos já se vai tornando quase um lugar comum.

Não há pedagogo que não jure que escola é vida. Mas quando dão suas aulas, esquecem-se de que a vida não iguala ninguém e que o ensino de 1º grau,

pela sua universalidade, deve atender a todas as crianças, numa faixa que vai desde a infradotada educável até o superdotado. Numa gama tão variada de capacidades, aptidões e valores, o ensino de 1º grau não pode ter seu programa bilado. Não se procure pôr uma pedra sobre o que cresce demais, nem esticar o que cresce mais lentamente. Crescerão todos juntos, no ritmo que a natureza lhes deu, sem coerção, sem humilhações, como o bebê que aprende a falar na exata hora que lhe permite o seu desenvolvimento natural.

Se o ritmo de aprendizagem é diferente de aluno para aluno, nada de recompensas para o aluno que aprende ligeiro, nem castigos para o que aprende devagar.

O que está havendo nos três graus de ensino atualmente é mais incompreensão de mudança que alterou o sentido da rigorosa triagem que dantes se fazia em nossas escolas.

A mais rigorosa triagem da escola tradicional era feita na primeira série primária, onde mais da metade, em muitos estabelecimentos, já era derrubada no fim de seu primeiro ano de escolaridade. E essa triagem continuava forte durante todos os quatro anos de ensino primário, para culminar na barreira dos exames de admissão que, mesmo depois de tanta escolha, ainda rejeitava grande parte dos candidatos ao antigo ginásio.

Um pouco mais moderada, continuava a triagem no ginásio e no curso seguinte, o colegial. A falta de vagas na Universidade e não a incapacidade dos alunos - já que vinham sendo altamente selecionados durante onze anos - determinava a última derrubada e o aluno entrava triunfante no ensino superior, podendo até encomendar a moldura para seu diploma. Então a triagem se abrandava a ponto de pouquíssimos candidatos serem reprovados.

Hoje, o sentido em que se deve fazer a triagem é exatamente o contrário. Nenhum no primeiro grau, regular no 2º grau e forte no vestibular e no ensino superior. Enquanto não for compreendido esse novo enfoque da avaliação, teremos por muito tempo que ouvir as lamentações dos professores de ensino superior de que as escolas de 1º e 2º grau não mais formam alunos como antigamente.

Por que essa mudança de sentido na triagem dos alunos?

O que a escola tradicional fazia antigamente era tirar da competição logo de início todos os alunos, que, por problemas vários, não tinham tido oportunidade de seguir o ritmo pré-estabelecido para sua escola. O ritmo depende de diversas causas, entre elas, bloqueios, por causas emocionais a que o estudante pode estar sujeito temporariamente, e

cuja remoção o torna apto novamente para prosseguir normalmente nos estudos.

Hoje o aluno tem oito anos escolares para se desenvolver tranquilamente. Ao fim desses oito anos, a escola apresentará ainda as mesmas diferenças iniciais. Haverá o que cresceu muito rápido e atingiu o nível máximo na série e haverá o que cresceu lentamente e chegou apenas aos baixos níveis a que sua capacidade permitia. Crianças há que pode por mais que se esforcem, nunca irão além dos níveis tradicionais de 3º ano primário em leitura e escrita.

Esse fato não deve causar angústia aos educadores.

No mercado de trabalho, já lugar para todos os níveis e dramático seria que "todos" resolvessem ir para a Universidade.

Há necessidade de valorizar qualquer espécie de profissão e perder a ogeriza, vinda de um passado de escravidão, contra qualquer espécie de profissão braçal.

A alegação de que, com o avanço progressivo, o aluno não estuda mais, parece estar refletindo uma incompreensão de novo enfoque do ensino. O ensino de 1º grau não é um acumular constante de conteúdos na cabeça do escolar. É tão grande o patrimônio da ciência que procura seria querer que ele caiba na cabeça de alguém - relembro velhos tempos,

o que ficou daqueles "pontos" tão bem sabidos em vésperas de sabatina? - O aluno deve ser ensinado a aprender, a buscar, a pesquisar, para que na hora em que precise de determinado assunto, saiba achá-lo nas fontes em que se encontram. Nem a milésima parte da ciência caberia na cabeça de um jovem escolar. E se coubesse, valeria a pena dar-lhe somente esse milésimo? E os novecentos e noventa e nove restantes? Não é mais razoável que ele esteja preparado para saber buscar, na hora da necessidade, aquela parte da ciência que lhe interessa?

Há ainda outras coisas importantes a dar à criança na escola. A sociedade reflete as deficiências da primeira formação de seus membros. E o povo desleixado a poluir ruas e praças com resíduos de lixo, é a vizinhança a criar casos por falta de relacionamento humano, são os desportistas a assumirem atitudes reprováveis ante uma vitória ou uma derrota, é o marginal a desrespeitar a vida e os bens do próximo.

Essas deficiências de formação não se revelam de repente. Elas se iniciam já em tenra idade por falhas nas instituições encarregadas da educação das novas gerações. Se a família falha, a escola deve procurar recuperar aquilo que ainda é possível recuperar. Mas não é com a preocupação exclusiva por conteúdos programáticos que a escola vai melhorar a

sociedade. E preciso que a escola se conscientize de que, para formar um bom cidadão, é preciso mais alguma coisa do que torná-lo um mestre em equações ou um prodígio em análise sintática. E formar um bom cidadão é o fim máximo da escola de 1º grau.

A avaliação, por se basear nos objetivos da educação, é a indicadora por excelência desses mesmos objetivos.

A preocupação dos professores e diretores parece ser ainda a avaliação do conteúdo programático, o que estaria a revelar que o objetivo máximo da escola de primeiro grau ainda está sendo o conteúdo e não a formação integral do indivíduo.

Na hora em que todos compreenderem o ensino de primeiro grau como o formador do cidadão; o ensino de 2º grau como o capacitador da mão de obra qualificada de nível médio e ainda preparador para o ensino superior; e, finalmente, o ensino de 3º grau, como o ensino reservado aos líderes intelectuais e aos bem dotados intelectualmente; então a ESCOLA poderá apresentar-se como a grande transformadora de nossa sociedade e a cooperadora no desenvolvimento do País.

(Publicado no Boletim do CEPE nº 45)

INÊS VEIGA HAAS

Avanço progressivo

O produto do planejamento governamental

"A Educação e o Tempo Humano"

Que as pessoas compreendam claramente que, sempre que ameçam alguém ou humilham, ferem desnecessariamente, dominam ou rejeitam outro ser humano, elas se transformam em forças para a criação da psicopatologia, mesmo que sejam forças pequenas. Que elas reconheçam também que todo homem que é bom, prestativo, decente, psicologicamente democrático, afetivo e dedicado, é uma força psicoterapêutica, ainda que pequena

Abraham H. Maslow

Da mesma maneira que a sociologia atual tende a ver nossa sociedade como evoluindo no tempo, assim a psicologia encara o homem como um ser inacabado.

As recentes pesquisas sobre a relação entre a idade e a capacidade de adquirir novos conhecimentos mostram que o "oslerismo" - concepção que afirma ser a segunda parte da vida humana inevitavelmente, um declínio - não é uma concepção científica, mas uma visão pessimista da vida humana. A velhice não é, forçosamente, uma degenerância.

Se, em vez de estudar a velhice, analisamos, por exemplo, o caso das "crianças selvagens", vamos chegar à conclusão que o homem nasce inacabado. Tanto a maturação, constante do homem, quanto a necessidade de ter uma juventude, explica por que a vida humana é uma história e o tempo, tem uma singular importância para a educação.

Este inacabamento explica que

o homem é um ser que se pode aperfeiçoar e que é educável. Este inacabamento pode ser entendido de duas maneiras: como imaturidade que, terá de ser superada o mais depressa possível para o moço tornar-se adulto; como prematuridade.

Segundo a teoria darwiniana da neotenia - no adulto subsistem características das larvas - alargadas pela teoria bolikiana da prematuração - as formas juvenis sendo posteriores a uma forma adulta ancestral - o homem é um ser especificamente prematuro. Tem de viver para chegar a viver: cujo progresso só coincide no infinito com uma maturidade totalmente acabada.

Estas teorias psicológicas e biológicas influem diretamente sobre a teoria da educação, dando os fundamentos à educação, mas indicando duas metas profundamente divergentes.

Segundo a teoria da imaturidade, a educação terá um papel de adaptação aos status-quo, de integração a um sistema social. A cada mudança social corresponderá uma mudança educacional. A educação terá como função transmitir algo, chamado saber, no sentido de uma bagagem cultural.

O educador estará, então, preocupado em se valorizar na sociedade que ele serve, em estabelecer um saber mínimo, que podemos chamar de programa e em inventar técnicas para impor este saber aos "alunos".

Segundo a teoria da prematu-

ridade, a educação goza de uma certa autonomia dentro de um sistema social. Não só vai ajudar o jovem a se integrar, mas vai ajudá-lo a ser ele mesmo. Em particular, nesta educação dar-se-á uma grande importância à conquista da temporalidade no sentido de permitir a cada um ter uma história pessoal de relação aos tempos da sociedade expressos pelo movimento da História.

O ensino da História será, então, capital para esta educação tendo em vista que à imagem da História, todo esforço pedagógico não será para dar um "saber", mas antes, uma cultura, entendida como meta a metodologia: a aprendizagem dos métodos, ou a aprendizagem do aprender.

Para este ensino a noção de "cultura geral" perde todo significado, podendo ser, somente, existencial, pessoal.

O papel do educador será estar presente. Da mesma maneira que a ciência da sociedade nos leva a participar do movimento histórico da sociedade, assim o estudo da vida humana nos leva a imaginar uma educação que nos obriga a do movimento da vida.

Neste sentido, a educação não é somente dependente do sistema social, ela pode modelar um novo homem para uma sociedade nova.

Luiz Henrique
Mendes de Campos

A Copa: vibração, sim; "gozação", não.

Desculpem-me os prezados leitores, se venho escarafunchar um assunto já superado, mas, como escrevo sempre aos domingos e como a Copa do Mundo acabou no domingo passado, depois que O Estado saiu às ruas, o jeito é escrever hoje. Sei que é extemporâneo. Vá lá. Mas, o caso é que a palavra dum técnico precisa vir à tona. Se eu sou um técnico de futebol? Ora, depois que um dos responsáveis por seleção brasileira andou dizendo por aí, abertamente, que o Brasil tem 110 milhões de técnicos de futebol, número aproximado da sua população (o declarante não se deu ao trabalho de excluir as mulheres e as crianças), e sendo eu brasileiro, está silogisticamente provado que eu sou um técnico de futebol. Dito isto, vamos à nossa seleção de 1978, à Copa do Mundo e a coisas correlatas.

Para começo de conversa, antigamente não se usava o termo seleção. Dizia-se - à inglesa - *scratch*, que, como todos sabem, significa, entre outras coisas, "heterogêneo". É isto aí: pegava-se um *crack* daqui, outro dali, mais outro acolá e, daquele monte heterogêneo, fazia-se um conjunto homogêneo. O conjunto escolhido era realmente um conjunto selecionado. A dedo. Depois de convocado,

treinado e definido, não se trocavam peças, da noite para o dia, como se faz time Azul contra a Checoslováquia. Há um empate. Na partida-desempate, o técnico coloca em campo a seleção Branca. Ela vence a partida. Então, é lógico admitir que esta, fazendo o que a outra não conseguiu, só podia ser a titular. Devia ser a arma secreta do técnico. E ele acrescentou, que, assim pensado, não conseguiu entender, por muito tempo, porque o técnico a poupou na semifinal contra a Itália, que era um time mais poderoso do que a Checoslováquia.

Bem, passemos à Copa 78. Duvido que alguém de bom-senso possa ter acreditado piamente na conquista da mesma por nós. Começamos - é um ponto-de-vista - selecionando mal (e Marinho? Paulo César? Falcão? Joazinho? para citar alguns). Depois, fizemos um giro por meio-mundo. Os resultados não venceram ninguém, segundo a maioria da imprensa especializada. Começou a Copa, com resultados à Zezé Moreira: empate com a Suécia, freguês-de-caderno (4 x 2, em 38; 7 x 1, em 50; 5 x 2, em 58, em plena Capital sueca). Depois, novo empate: 0 x 0 com a Espanha, semi-freguês. Venceu-nos em 34 (3 x 1), mas levou uma

goleada em 50 (6 x 1) e perdeu por 2 x 1, em 62. A seguir, penamos para conseguir uma vitória (1 x 0) contra a Áustria, que não foi lá essa coisa, embora ganhando frequentemente agora, mudando-se peças com características diferentes das originais. Uma coisa assim como querer meter uma porca de rosca grossa num parafuso de rosca fina. Quem, como eu e muitos outros, acompanhou, por exemplo, a Copa do Mundo de 1938, há de lembrar-se, por certo, de que o nosso técnico - o Ademir Pimenta - formou duas seleções bem afinadas: a Azul e a Branca. Em tal pé de igualdade estavam as duas que, quando a Azul, tida como titular, não deu conta do recado contra a Checoslováquia, empatando em um gol, Pimenta não substituiu um dos dois jogadores. Substituiu, com exceção de Leônidas (ou por Fantoni estar impedido de jogar ou porque o Diamante Negro era o Pelé da época), a seleção inteira. E a Branca derrotou os checos por 2 x 1, com um terceiro gol de Luizinho, duvidosamente anulado. Sobre este fato, vem muito a pelo lembrar aqui que o Sr. Jules Rimet, então Presidente da FIFA, em visita ao Brasil tempos depois, disse em entrevista à imprensa que sempre lhe pa-

receu ser a seleção Branca a titular do Brasil na Copa de 38. Só muito tempo depois, é que o advertiram de que estava enganado. Como os jornalistas brasileiros estranharam o fato, ele argumentou: é muito simples. O Brasil coloca o seu da Alemanha, já quase sem chance (uma espécie de Peru, empatando com a Holanda). Então, fizemos talvez a única coisa de mérito; empatamos com a Argentina. Sim, porque ganhar da Polónia (com um bocadinho de sorte, convenhamos), do Peru (outro velho freguês) e da Itália, já desmotivada (e azarada, diga-se), não foi lá grande surpresa.

"Mas, que sujeito pessimista!" dirão, certamente, alguns leitores. Não. Com todos esses senões decorrentes de opinião própria, eu me acho até um otimista. Penso que foi uma grande proeza - a conquista do 3º lugar - para uma seleção que se deu ao luxo de colocar dois autênticos ponteiros canhotos (Dirceu e Zé Sérgio) fora das suas posições: um na meia-chança e outro numa cadeira assistindo aos jogos (será que os técnicos de todos os países participantes estavam errados, mantendo dois ponteiros em seus times?). Uma seleção com lateral esquerdo improvisado (Edinho), que saiu

necessita de recursos humanos, materiais de financeiros. Esses elementos seriam a entrada do sistema, os quais a seguir passariam à fase de processamento, quando o automóvel seria montado. E, por fim, à fase de saída do sistema, no caso do automóvel já acabado e pronto para ser vendido. É o produto final gerado da auteração de todo o sistema.

Infelizmente os recursos disponíveis são escassos e, por isso, os planos de governo devem definir suas prioridades, buscando o equilíbrio entre as atividades-meio e fim.

O Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, em seu artigo 7º diz o seguinte: "A ação governamental obedecerá a planejamento que vise a promover o desenvolvimento econômico-social do país e a segurança nacional (...). e compreenderá a elaboração e atualização dos seguintes instrumentos básicos: a) plano de governo; b) programas gerais, setoriais e regionais, de duração plurianual; c) orçamento-programa anual; d) programação financeira de desembolso."

O ideal seria que os programas, o orçamento-programa e a programação financeira de desembolso fossem cumpridos rigorosamente dentro de um enfoque sistêmico, com vistas à consecução do plano de governo. Infelizmente, todavia, assim não ocorre e os planos são realizados apenas parcialmente.

Devido à complexidade do planejamento, em geral muitas outras coisas não são enfocadas com maior ênfase pelos planejadores ou, se são enfocadas, ficam apenas no papel. Por exemplo, a filosofia de governo, as políticas, as estratégias, os objetivos. Além do mais, uma das funções que faltam ao planejamento governamental é a função de sensibilidade, ou seja, a função de mapear o meio-ambiente e de criar a flexibilidade necessária para dar respostas a esse meio-ambiente. Outra função, mais desenvolvida a nível de gabinetes, é a de adaptação, isto é, a função de absorver e transformar as informações do meio-ambiente.

Muitos são ainda os problemas vividos pelo planejamento. Mas é bom que se tenha um Fernando Marcondes de Mattos preocupado em aperfeiçoar o enfoque do planejamento, como é bom que se tenham homens de alto nível na coordenação e elaboração dos orçamentos públicos como o são Ary Kardec de Melo e João Batista Pereira. Como é bom que se tenha também um Alcides Abreu e um José Muller, homens especializados em desenvolvimento, e tantas outras inteligências catarinenses... Penso que o que se deve desejar é que todo o planejamento se obtenha o melhor produto ou serviço, para maior felicidade de todos os catarinenses...

Valmir Gentil Aguiar

Abelardo Souza

empatado com a poderosa Holanda em um gol. Não é mesmo?

O Brasil foi às semi-finais em sete torneios. A Argentina, em dois. O Brasil chegou às finais em quatro competições. A Argentina, em duas. O Brasil foi duas vezes o terceiro colocado. A Argentina, nenhuma. Ambos foram vice-campeões uma vez. O Brasil foi campeão três vezes (todas elas no exterior). A Argentina, uma vez (em seu próprio chão). O Brasil marcou 108 tentos e sofreu 51, com um saldo de 57 tentos. A Argentina marcou 54 e sofreu 371, com um saldo de 17. Tivemos quatro artilheiros máximos em três Copas: Leônidas (1938), Ademir (1950), Vavá e Garrincha (1962). A Argentina teve dois em duas Copas: Stabile (1930) e Kempes (1978). Nesta Copa de 1978, apesar de terceiro colocado e admitido o critério de dois pontos por vitória, um por empate e nenhum por derrota, o Brasil fez tantos pontos quanto a Argentina (onze). É só conferir. Gozado "né"? E tem mais: foi o único invicto da Copa.

Depois de tudo isso, nobres muchachos de CLARIN, assim soluciono o nosso problema: devemos chorar, não há dúvida. Mas, chorar de tanto rir...

Turismo

BESCTUR EM ORLANDO - Por apenas CR\$. 30.000,00 - o amigo pode participar da programação DISNEY HOLIDAY. Tudo incluído e com financiamento integral pela BESCTUR. Saídas para julho 2/3/4/5/6/9/10/11/12/13/16/17 e 20. São 14 dias de viagem incluindo Miami Beach e Orlando. Trecho aéreo São Paulo/Miami São Paulo. Maiores detalhes BESC TURISMO S/A. F. Schmidt, 27.

BESCATUR - Cinco saídas programadas para julho. 4/7/10/16 e 19. Hotéis escolhidos, linha de primeira em Salvador, Recife, Fortaleza, Belem e Manaus. Preço apenas Cr\$. 16.372,00 com financiamento total pela BESCTUR S/A. O preço está mais barato pois trata-se de VTD da BESCTUR. Os clientes do interior do BESC, devem procurar as agências do Banco em sua própria cidade. Em Fpolis F. S. 36 f/ 22-2578.

NOVIDADES BRUSA/SWISSAIR - Viajantes de todos os países da Europa descobriram no século XVIII e, desde então, tem admirado a variedade da paisagem suíça e as românticas e selvagens belezas naturais dos Alpes. Este pequeno país situado no coração da Europa, está formado por 22 cantões, cada um é um estado em miniatura. Quando programar uma viagem para a Suíça procure a BRUSA e viaje tranquilamente pela SWISSAIR.

NORDESTÃO - A ILHATUR E A VASP fizeram uma programação pelo nordeste totalmente personalizada pensando somente em você.

Os lugares são novos para o turismo e foram escolhidos cuidadosamente. Programações diferentes com muita comida típica.

O mais cultural dos roteiros nordestinos. Saia da rotina e vá conhecer um Brasil diferente com a ILHATUR E VASP. Preço super reduzido para uma programação totalmente aérea: CR\$. 18.860,00 com financiamento facilitado. Maiores detalhes da presente excursão: ILHATUR: Rua F. Schmidt, 27: f/ 22-6333.

AQUARELA DO BRASIL

ILHATUR EM BAIRE - O Maurício informando, que os últimos lugares a disposição, para dois programas de primeira visitando P. Alegre, Pelotas, Chuy, Punta del Leste, Montevideo e Baires. Saídas de Fpolis, dias 8 e 15 de julho. Os ônibus escolhidos pela ILHATUR, são especiais, inclusive com sistema de aquecimento, ar condicionado, TV a Cores, geladeiras etc.

Tarifa especial para o pessoal de uma mesma família, com mais de cinco participantes. Um dos pontos altos desta programação da ILHATUR, é a viagem a bordo no Ciudad Rosário no trecho Buenos Aires/ Montevideo. Tarifa atual de CR\$. 6.950,00: seis mil novecentos e cinquenta cruzeiros. Para financiar, basta preencher pequena ficha cadastral. Últimos lugares repito na ILHATUR, Rua Felipe Schmidt, 27 s/loja.

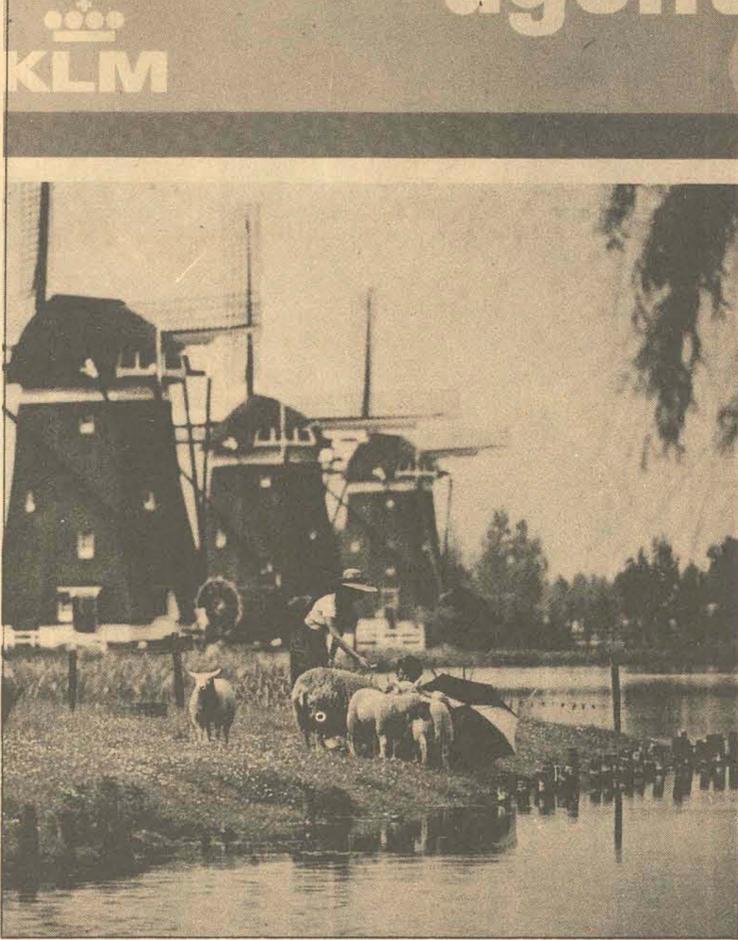
JULHO É BARILOCHE/BRADESCO - A programação tem duração de 10 dias, dividida da seguinte maneira: cinco em Buenos Aires e o restante em San Carlos de Bariloche. O esquema da Turismo Bradesco S/A, é totalmente aérea com hotéis de primeira, traslados, excursões,

VOE COLORIDO FLY COLORFUL



TRANSBRASIL S/A. com novo esquema a partir de amanhã para São Paulo e Rio de Janeiro. Saída do Rio às 11.15 chegando às 13.25. Saída para São Paulo direto às 14.00 chegando às 14.50. TRANSBRASIL facilitando tudo.

DEAR agent



passagens, 14 visitas etc. As próximas datas são as seguintes: 9/10/11/12/13/16/17/19/20/21 e 22 do cte. Sempre viajando nos Boeings 727 da Cruzeiro do Sul, e utilizando os seguintes hotéis: Presidente em B. Aires e Bariloche Centre em San Carlos, a programação está sendo oferecida por um preço especial: US\$, 690,00. Visite a Turismo Bradesco S/A. Rua Conselheiro Mafra, 20.

K L M NO BRASIL - A Cia. Real Holandesa está operando no Brasil, no momento, somente duas vezes por semana. Utilizando um super DC 8 - 63 deixas Santiago às 8.35 de todas as quartas feiras. Depois de uma escala em Baires chega ao Galeão às 16.10. Monróvia na África às 02.20 no dia seguinte e finalmente Amsterdam às 12.15 de quinta feira.

A outra viagem com escala técnica no Rio de Janeiro, deixa Santiago no mesmo horário aos domingos. Maiores informações sobre KLM: Rio: Av. Rio Branco, 311 A / f/ 263 6675 e SÃO PAULO: Av. São Luiz, 120: f/ 257.4011.

CONGRESSO BRASILEIRO - De 16 a 22 do cte. será realizado no Colégio São Bento no Rio o II Congresso Brasileiro de Ensino de Inglês. O congresso irá promover o encontro dos associados e demais interessados para um debate e intercâmbio de experiência adquiridas sobre a mais moderna metodologia do ensino de inglês.

Temas que serão debatidos: Cursos livres - sua importância na formação dos professores. Posição do Ensino de Inglês no magistério atual. Os problemas da formação do professor para cursos livres.

A problemática do livro-texto, qualidades defeitos e continuidade. A carga horária de Inglês nos cursos de letras. Como tornar funcional o Inglês instrumental. O Inglês e os cursos de pós-graduação. Cursos de reciclagem etc. Cia. aérea transportadora oficial a Transbrasil, em Fpolis Rua João Pinto, 2. Inscrições e maiores detalhes em Fpolis e todo o estado de Sta. Catarina exclusividade da BRUSATUR, Rua Felipe Schmidt, 27. Preços especiais, para os que estão firmes nos cursos de inglês.

Com tudo incluído, transporte, hotel taxas de serviços gratificações. etc. apenas Cr\$ 5.580,00. A BRUSATUR, cuida de tudo

e facilita muito mais ainda, financiando integralmente toda a programação para o II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE INGLÊS de 16 a 22 do cte. No Rio de Janeiro. **TRANSBRASIL DIRETO S. PAULO** - A partir de amanhã, a TRANSBRASIL passa a oferecer nova opção para os que viajam de avião. De segunda à sexta, BOEING 727, direto a São Paulo em apenas 51 minutos. Saída do H. Luz às 14.00 e chegada em Congonhas às 14.51. Para o Rio de Janeiro, a chegada está prevista para às 16.00 horas. Vitória no Espírito Santo às 17.20 horas.

Para regressar a saída do Galeão, é às 11.15 horas, passando por São Paulo, saindo às 12.35 e chegando aqui em vôo direto às 13.25 horas. São Paulo, agora muito mais rápido pela Transbrasil S/A, em vôo direto. Maiores informações procure a TB. Loja de Passagens Rua João Pinto, 10 fone 22 2327 - 22 3090 e 22 4022. Reservas 22 6188. Loja de cargas 22 0177.

DOLAR MAIS CARO - O dólar continua subindo, valendo sempre mais e mais. Agora o esquema para compra oficial da moeda americana, anda pela casa dos CR\$. 18,03. No Cambio Negro dizem que existe a barra anda mais pesada ainda.



TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem para dois carros, sala de TV, lareira, adega, gás central - Armários embutidos em todos os dormitórios - Preço: 1.570.000,00 - Fin.: 820.000,00 - CS-469-TRI.

CENTRO - Residência com hall, living, duas salas, escritórios, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, duas cozinhas, despensa, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.185.000,00 - a combinar - CS-459-CEN.

CAPOEIRAS - Casa com living, quatro dormitórios, dois BWC sociais, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 570.000,00 - Fin.: 470.000,00 - CS-482-CAP.

ESTREITO - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 550.000,00 - Fin.: 450.000,00 - CS-484-EST.

ESTREITO - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem - Preço: 576.000,00 - Fin.: 306.000,00 - CS-487-EST.

JARDIM ATLÂNTICO - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 430.000,00 - Fin.: 330.000,00 - CS-483-JAT.



Oferece O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

CAMPINAS - Residência com living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem - preço: 1.575.000,00 - fin.: 875.000,00 - CS-387-TBI.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios, (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem - terreno c/574m2 - preço: 1.575.000,00 - fin.: 875.000,00 - CS-387-TBI.

BALNEÁRIO - Residência com living, duas salas, escritórios, três dormitórios, dois BWC sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem - ar condicionado - armários embutidos - preço: 1.239.000,00 - fin.: 459.000,00 - aceita-se imóvel - CS-108-BAL.

APARTAMENTOS
CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. Preço: 461.000,00 - fin.: 386.000,00 - AP-210-CEN.

CENTRO - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Preço: 1.054.000,00 - fin.: 689.000,00 - AP-269-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 290.000,00 a combinar - AP-278-CEN

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 255.000,00 - a combinar - AP-274-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. - Preço: 615.000,00 - Financ.: 525.000,00 - poupança 90.000,00 - a combinar.

TRINDADE - No conjunto residencial Solar das Palmeiras, localizado em frente à Universidade, apartamento com um e dois dormitórios, sala de estar e jantar, BWC social, cozinha com armários, área de serviço, garagem. Acabamento de primeira qualidade - playground infantil - churrasqueiras - área ajardinada com 7.000m2. Poupança para apartamentos de 1 dormitório até 24.974,81 - mais quize prestações fixas de 1.574,99 - para apartamento de 2 dormitórios, até 30.542,40 - mais quinze prestações fixas de 1.942,50 - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

CENTRO - Apartamento com living em "L", dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Preço: 744.000,00 - Fin.: 634.000,00 - AP-268-CEN.

TERRENOS
SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00 com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

ESTREITO - Com duas casas (uma de alvenaria), área de 1.686m2 plano - próximo a Praça Paulo Schlemper - Preço: 1.400.000,00 - a combinar - TR-227-EST.

TRINDADE - Próximo a rua Cap. Romaldo de Barros, com 809m2 - Plano - Rua pavimentada - Preço: 560.000,00 - a combinar - TR-200-TRI.

SAO JOSÉ - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. - Preço: 476.000,00 - Financ.: 306.950,00 - CS-414-SJO.

TRINDADE - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 305.000,00 - Fin.: 186.000,00 - CS-450-TRI.

CASAS
SÃO JOSÉ - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 370.000,00 - com financiamento - CS-328-SJO

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.575.000,00 - Fin.: 875.000,00 - CS-398-ITG.

BARREIROS - Casa com hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 377.000,00 - Fin.: 317.000,00 - CS-335-BAR.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios, (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.383.000,00 - Fin.: 977.000,00 - CS-451-COQ.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite) c/closet, rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, depósito, garagem, p/2 carros - Terraço - Preço: 1.753.127,00 - Fin.: 957.082,00 - CS-439-BAB.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 531.000,00 - Fin.: 361.000,00 - CS-306-BAR.

SANTA MÔNICA - Casa com living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Acarpetada - Ar condicionado - Preço: 287.000,00 - CS-498-JSM.

SAO JOSÉ - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. - Preço: 476.000,00 - Financ.: 306.950,00 - CS-414-SJO.

CASAS
CENTRO - Rua Nereu Ramos, 20 c/5 dormit., sala, e mais 11 peças, aluguel Cr\$ 13.000,00.
SACO DOS LIMÕES - Rua João Motta Espézim, 449 c/3 dormit., aluguel Cr\$ 2.900,00.
TRINDADE - Rua Luiz Pasteur, 97 c/3 dormitórios (1 suite), armários embutidos, aquec. central, acarpetada, aluguel Cr\$ 13.000,00.

TRINDADE - Rua Lauro Linhares, 383 c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 5.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 c/18 peças, telefone e estacionamento p/20 carros, fundos p/futura Beira Mar Norte aluguel Cr\$ 13.000,00.

CENTRO - Rua Ferreira Lima, 33 c/4 dormit., sala, 3 bwc, ótimo p/fins comerciais aluguel a combinar.

JARDIM SANTA MÔNICA - "R" casa 12 Jardim Santa Mônica c/3 dormitórios (1 suite), garagem, demais dependências, aluguel Cr\$ 12.000,00.

ESTREITO - Rua Visconde de Cairú s/n.º c/2 dormit., e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.

TRINDADE - Rua Serv. Waldemiro Costa, s/n.º c/2 dormit., aluguel Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Rua Vitor Konder, 46 e 48 c/6 salas, 4 dormit., 2 coz., a serv., 2 pavtos., e demais dependências, aluguel Cr\$ 10.000,00 ou a combinar. Ótimo p/fins comerciais.

TRINDADE - Rua Agenor Cardoso, 6, c/2 dormit., dep. empregada, e demais dependências, casa de alvenaria, aluguel Cr\$ 3.250,00.

SACO DOS LIMÕES - Rua Custódio Ferminio Vieira, s/n.º c/2 dormit., e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.210,00.

BAIRRO DE FÁTIMA - Rua Blides Neves Segui s/n.º c/3 dormit., a serv., garagem e demais dependências, aluguel Cr\$ 4.500,00.

CENTRO - Rua Duarte Schutel, 22, c/6 dormit., 4 salas, e demais dependências, ótimo para fins comerciais, aluguel a combinar.

ESTREITO - Av. Santa Catarina, 266 c/3 dormit., garagem e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.

ESTREITO - Servidão Poeta Francisco de Souza, n.º 50 c/4 dormit., garagem, quintal, aluguel Cr\$ 4.280,00.

PALHOÇA - Rua Ervino Scheidt, 150 c/2 dormit., demais dependências, aluguel Cr\$ 2.200,00.

AGRONÔMICA - Rua São Vicente de Paula, 45 c/2 dormitórios, sendo uma suite, garagem p/2 carros aluguel Cr\$ 6.500,00.

CENTRO - Rua João Pinto, 47, c/5 dormit., e demais dependências, aluguel Cr\$ 8.500,00 - Própria p/estudantes ou pensão.

APARTAMENTOS
Centro - Rua Durval Melquiades, 21 Apto. 105 c/2 dormit., aluguel Cr\$ 2.800,00.

CENTRO - Av. Othom Gama D'Éca, 109, Ed. Solimar. Apto 904 c/3 dormit., dep. empreg., a serv., aluguel Cr\$ 7.000,00 o apto é semi-mobiliado.

CENTRO - Rua Osmar Cunha, 81 Ed. Presidente c/3 dormit., dep. empregada, armários embutidos - telefone, aluguel Cr\$ 4.500,00.

CENTRO - Rua Jade Magalhães, 5 apto. 22 - Ed. Itapirubá c/3 dormit., armário embutido, garagem, aluguel Cr\$ 4.500,00.

ESTREITO - Rua Araci Vaz Callado, 408, Ed. Itatuna, apto. 104, c/3 dormitórios, garagem, aluguel Cr\$ 5.400,00.

ESTREITO - Rua Manoel de Oliveira Ramos, 8 - Ed. Anchieta, Apto. 501, c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - Av. Hercílio Luz Ed. Cristina apto. 1001 c/2 dormit., garagem, aluguel Cr\$ 5.500,00.

CENTRO - Av. Mauro Ramos, Ed. Solar Fayal apto. 402 c/2 dormit., carpet, garagem, dep. empregada, aq. central, playground, aluguel Cr\$ 5.600,00.

CENTRO - Major Costa, 54 eq. c/Mauro Ramos c/3 dormit., telefone, carpet no living e sinteko nas demais dependências, apto todo mobiliado, aluguel. Cr\$ 10.500,00.

CENTRO - Rua Almirante Lamego, 188 - Ed. Anna Tereza apto. 401 c/3 dormit., 1 suite, dep. empreg., garagem, aq. central a gás, aluguel. Cr\$ 7.000,00.

CENTRO - Rua Vidal Ramos Ed. Itamarati Apto. 803 c/3 dormit., dep. empregada, garagem, telefone, e carpet., obs. a cozinha é kitch, aluguel Cr\$ 8.600,00.

CENTRO - Rua Felipe Schmidt, 89 - Ed. Santa Catarina apto 103. c/2 dormit., demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.

LOJAS
ESTREITO - Av. Santa Catarina, 409 c/120m2. (Loja Térrea) aluguel Cr\$ 7.500,00.

RUA TIRADENTES, 27 c/210m2 já dividida, aluguel Cr\$ 15.000,00.
SACO DOS LIMÕES - Rua Gerônimo José Dias, 193 (Loja Térrea) c/115m2, aluguel a combinar.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. - Lojas térreas e na sobre loja, c/área a partir de 70m2 e aluguel a partir de Cr\$ 8.500,00.

AV. RIO BRANCO, 152 c/700m2 garagens, loja e mezanino, aluguel a combinar.

CENTRO - Rua Conselheiro Mafra, 148 c/2 dormit., sala, coz., bwc, a serviço, aluguel Cr\$ 4.000,00.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 38' c/98m2, carpet, ótimo ponto, aluguel a combinar. (LOJA TERRELA).

SALAS
EDIFÍCIO JORGE DAUX - 53m2 - Cr\$ 3.800,00.

ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - 50m2 - a partir de Cr\$ 3.500,00. Salas conj. 605 e 606 - aluguel Cr\$ 7.500,00.

Salas conj. 505 e 506 - aluguel Cr\$ 7.000,00.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. 75m2 a partir de Cr\$ 5.000,00.

ED. MARTINHO HARO C/26m2 excelente ponto comercial. Aluguel Cr\$ 4.600,00.

ED. HERCULES 48m2 - Cr\$ 3.500,00
ED. CEISA CENTER 42m2 a partir de 3.800,00 cada.

EDIFÍCIO DAUX BOA-BAID - 64m2 Cr\$ 5.000,00. Rua Alvaro de Carvalho, 20 - 1.º andar c/6 salas Cr\$ 7.000,00.

CENTRO COMERCIAL - ARS Sala 610 - Cr\$ 4.800,00
RUA FELIPE SCHMIDT 120m2 - Cr\$ 8.000,00 sala no 1º andar.

COQUEIROS Rua Max de Souza n.º 1 sala c/45m2 - Cr\$ 5.500,00.

DEPÓSITOS
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 - Loja c/270m2 ao lado do INGRA, c/escrit. e divisórias. Aluguel Cr\$ 23.000,00.
RUA TRAJANO MARGARIDA, 61 - Trindade próximo a futura perimetral norte, c/200m2. Aluguel Cr\$ 4.000,00.

ÁREA INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ - Próximo a BR 101, c/260m2, telefone e terreno c/2000m2. Aluguel Cr\$ 14.000,00.

Filatelistismo

Teixeira da Rosa

INVICTO - Aquilo que poderia ser considerado impossível de acontecer, ocorreu nesta Copa 78. Um peru que, em julgamento popular não se revelou sadio e tampouco da Sadia, com sua presença, sujou a Copa. O surpreendente, além disso, foi o fato da equipe brasileira terminar invicta, sem, contudo, conquistar o título de Campeão. Não alcançando o título, o selo que a ECT nos iria dar, perdeu sua razão de ser.



seus lances. O adquirente, ao receber a comunicação de seu arremate acrescido de frete ou porte de Correio, deverá efetuar o pagamento imediatamente através de Ordem Bancária por Telex, Vale Postal ou Cheque comprado ou Visado, pagável em Florianópolis. São recusados cheques simples, a cobrar ou pagável em outra Praça.

MEDALHÍSTICA - A ECT já alcançou lugar de destaque entre as repartições postais do mundo, no tocante à qualidade de selos que emite.

Agora, está partindo para um novo ramo de atividades, ou seja, o da numismática, lançando Medalhas e alertando: "Se você ainda não iniciou sua coleção de medalhas, chegou a hora de fazê-lo."

A ECT lançou, no dia 22 de junho, quando da inauguração do edifício-sede em Brasília, 50 medalhas de ouro, 500 de prata e 1.500 medalhas de bronze.

Para adquirir alguma medalha, envie cheque, vale postal ou ordem de crédito (Conta no Banco do Brasil nº 195205/6), diretamente à Central Filatélica - Caixa Postal 04-0400 - CEP 70.000 - Brasília - DF.

Os preços são os seguintes: medalhas de ouro - Cr\$ 22.000,00; de prata, Cr\$ 1.500,00; e de bronze, Cr\$ 500,00. Referidas medalhas tem bonita apresentação.

ITAJÁ FAZ ANOS - Dia 13 de julho o Clube Filatélico e Numismático de Itajaí completará seu 10º aniversário de fundação, pois esta ocorreu a 13 de julho de 1968.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar à referida entidade cumprimentos muito efusivos, tendo em vista a maneira

operosa e cordial pela qual o Clube se comporta, constituindo-se marco de elevado padrão filatélico no Estado. Aos seus componentes e ao Camilo Mussi, seu presidente, um grande abraço.

NOVOS LANÇAMENTOS - Em julho, a ECT fará o lançamento de dois novos selos, nos dias 3 e 25.

O primeiro selo em lançamento com solenidades (vide clichê), no dia 3, em Brasília, Touros (RN) e Rio de Janeiro, será comemorativo aos 50 anos do Raid Savoia-Marchetti S-64, tripulado por Carlos del Prete e Arturo Ferrarin. Dito aparelho partiu dia 3 de julho, de Montecelio, (Itália) às 8 horas da noite, e 48 horas depois pousou em Touros, no Brasil.

O valor facial do selo é de Cr\$ 1,80 e foi desenhado por Joana Bielschowsky, brasileira com cursos efetuados no Museu de Arte Moderna e Instituto de Belas Artes e ainda no City Literary Institute de Londres e Escola Superiore de Desenho Industrial (ESDI).

Para ilustrar o selo a artista colocou, em primeiro plano, o hidro avião S-64 sobrevoando um mapa geográfico ao fundo, onde estão destacados os contornos do Brasil e da Itália, definindo-se assim o Raid que este ano comemora o seu cinqüentário.

Sobre o outro selo faremos referência na próxima edição.

DIA DA FEBRAF - Honrosa circular contida em envelope pré-franquiado e com especial carimbo postal, intitulado DIA DA FEBRAF, subscrita pelos nossos distintos e bons amigos Dr. Carlos Nery da Costa e Gal.

Euclides Pontes, respectivamente Secretário e Presidente da Exposição Filatélica Nacional - BRAPEX III - nos comunica que a referida Exposição dedicou um DIA para homenagear a FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia. A homenagem foi merecida. Parabéns. Grato pela comunicação.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Indagamos, todavia: a invencibilidade que demonstrou não será motivo para o lançamento de um selo comemorativo?

FEDERAÇÃO PARANAENSE - Com o pseudônimo de Arjax, encontra-se no Boleim "Atualidades Filatélicas", editado em Maringá, PR, um artigo em que reclama da pouca atividade desenvolvida pela Federação Paranaense de Filatelia. Entristecidos com a leitura, ficamos a meditar. Que carga de culpa ou de responsabilidade terão os dirigentes da Federação no estado de coisas, apontado pelo cronista? Uma Federação deverá retratar o somatório dos valores de todas as entidades que a compõem. As Associações Filatélicas Paranaenses sempre gosaram de alto conceito e, por isso, é extranhável que não estejam apoiando sua Federação, movimentando-a, como convém, afim de que o nome do Paraná filatélico continue crescendo.

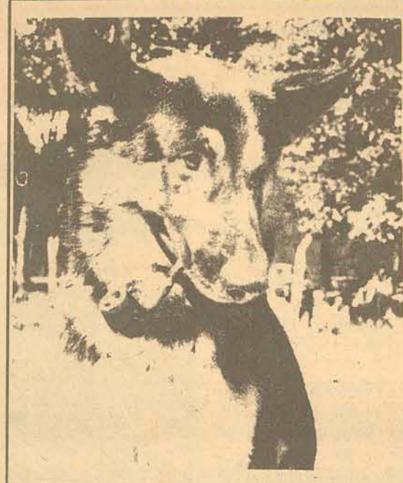
Aos colegas dos pinheirais ativos, nossos votos de que tudo lhes venha a correr bem.

LEILÃO - Dia 8 de julho, sábado, às 14 horas, terá início na sede da Associação Filatélica de Santa Catarina (Rua dos Ilhéus-Edifício Jorge Daux - sobreloja, sala 9), em Florianópolis, grande leilão de selos.

Somente serão aceitos lances por cartas que derem entrada na sede da Associação até às 12 horas do dia 8 de julho de 1978, os quais, depois de classificados, concorrerão através de um defensor, ao leilão "ao correr do martelo".

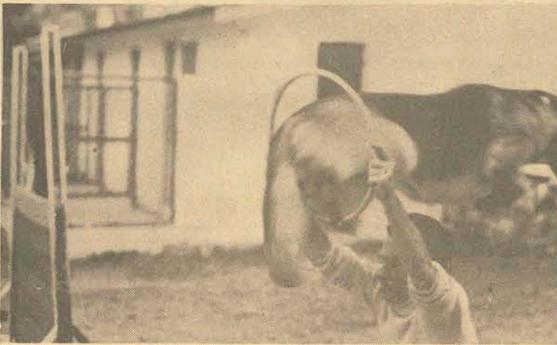
Não serão considerados lances inferiores ao "lance mínimo" indicados na lista.

Para os adquirentes de outras cidades, será comunicado, no prazo de 05 dias, o resultado de



Luiz Fernando M. Brito

CINOFILIA



Vocês puderam observar (nas fotos acima), o quanto a raça Pastor Alemão é capaz de assimilar e fazer.

Pan dos Moinhos dos Ventos (cão das fotos) é de propriedade do Sr. Mauro Rosa da Silva, que também é seu adestrador.

E por falar em Mauro, que ontem (RE) inaugurou o seu canil Long Beach (à rua Antonio Ferreira, 79), em São José, onde tive o prazer de estar presente. Sem dúvida, a capacidade de Mauro como adestrador é indiscutível (as provas estão aí), no entanto, as pessoas (proprietárias de cães) que desejarem amestrar seus "amigos", corram, pois as vagas são em nº de 5 (por mês). Mauro fez questão de frisar, que no momento, só aceitará cães das raças Pastor e Dobermann (para adestramento), preparando-os também para a CA e CBT.

E diziam, por aí, que SC não possuía ADESTRADORES de capacidade...

O Sr. Governador do Estado, sancionou a Lei nº 5430, que no seu teor, declara o Kennel Clube de Itajaí de UTILIDADE PÚBLICA. Vivas, portanto, à cinofilia itajaiense encabeçada por Pedro Sales.



AGORA... a Honda você TROCA a Honda você COMPRA a roupa você GANHA!



Capacete Honda Way: proteção e segurança.

Para comemorar o lançamento da linha de roupas, acessórios e equipamentos Honda Way, nós estamos dando um kit de presente. Compre ou troque sua moto durante este mês e vista-se de graça. Com Honda Way.

Luvas Honda Way: dão mais conforto às suas mãos.

Camisetas Honda Way: em algodão puro, nas cores branca e azul.

Blusão Honda Way: em nylon macio e resistente. É mais bonito e confortável!



LOJAS HM Hermes Macedo

Na UFSC Adestramento

Iremos como atração cinófila, sábado que vem, demonstrações de cães adestrados no Parque Esportivo da UFSC (Trindade). Terá início às 14:00 horas e será a cargo dos Srs. Vitor Rafiner (P. Alegre) e Mauro Rosas (Fpolis). Sem dúvida, espetáculo para ser visto de perto...

Inscrições

As inscrições para as Exposições do KCF, BCSC, DCSC, encerrar-se-ão impreterivelmente quinta-feira próxima. Local de inscrição: Rua Saldanha Marinho 24, Fpolis-SC.

Programação do KCF

Dia 8 de julho - sábado:
14:00 hs - Show de adestramento.
15:00 hs - Julgamento das raças do II Grupo.
20:00 hs - Jantar de confraternização (TRITÃO).

Dia 9 de julho - domingo:
08:30 - Julgamento I e II Grupos
09:00 - Especializada Dobermann (DCSC)
13:00 - Show de ADESTRAMENTO
11:00 - Julgamento IV, V e VI Grupos
12:00 - Finais da Esp. Dobermann
14:00 - Especializada Boxer (BCSC)
15:00 - Show de ADESTRAMENTO
16:00 - Escolha dos melhores de Grupo
16:30 - Finais da Esp. Boxer
17:00 - Escolha dos MELHORES DA EXPOSIÇÃO

Árbitro afirma: DCSC não funciona;

Em entrevista feita com o árbitro (especializado), Adauto Mansour, tive o dissabor de saber que o DCSC, com sede em Blumenau, não funciona (apenas existe)...

Talvez, pela falta de interesse da Diretoria, também pela mesma falta de interesse dos criadores e expositores, ou ainda a falta de cão "top" no Estado, as Exp. Esp. da raça Dobermann, este ano, vêm diminuindo, à cada mostra, o nº de cães em pista...

Falou-nos, sobre a excelência das procedências das importações paulistas, para o aprimoramento e fortalecimento da raça, procedência esta, quase na sua totalidade de canis americanos.

Falou-nos, também, sobre o demorado nº de árbitros especializados (41), sendo que destes apenas 70% foi ou é criador da raça (requisito que Adauto acha imprescindível).

Por fim, perguntamos: Qual a solução que você daria para o DCSC???

R. - Tornar-se um clube autônomo (sem dependência, deste ou daquele Kennel)

- Unir a velha e a nova guarda, reunindo-se em torno de um ideal comum, para melhorar o padrão e a criação dos Dobermann catarinenses.



Quando os "políticos cinófilos", olharem para o cão, com o mesmo amor desta menina, aí sim, em SC teremos uma CINOFILIA...

Cães Pastores

Em estágio de finalização a homologação (total) da Sociedade Catarinense de Cães Pastores Alemães (Joinville). É sempre um prazer noticiar algo que venha futuramente (Joinville) engrandecer a cinofilia catarinense no âmbito Nacional.

Fotos - RIVA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 27.06.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 13.353 — MAFRA — Apte. Alisio Huebner e Cia. Ltda. Apda. Distribuidora Romafrenese de Veículos S.A. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento, em parte, ao recurso. Unânime.

Nº 13.060 — CAMPOS NOVOS — Apte. Narcizo Varela da Silva. Apdo. Banco Bradesco de Investimentos S.A. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.161 - ARARANGUÁ - Aptes. Altício Tournier e sua mulher. Apdos. Enedir Perraro e outros - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

Nº 13.447 - ARARANGUÁ - Apte. Manoel Fernandes de Oliveira. Apdo. Manoel Leandro de Mello - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

Nº 12.904 - CAPITAL - Apte. Administradora de Imóveis São Francisco Ltda. Apdo. João Tadeu Strugo Socas - Rel. Des. Thereza Tang - Deram provimento à apelação para julgar improcedente o pedido. Unânime.

Nº 12.708 - CAPITAL - Autos remetidos; Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Autor Jorge Antônio Cherem. Réu o Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Nauro Collaço - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

Nº 12.511 - PINHALZINHO - Apte. Móveis Mazetti Ltda. e Luigildo Carlos Mazetti. Apda. Kessler e Filhos - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

Nº 13.445 - LAGES - Apte. Alvaro Hélio Neri de Castro. Apda. Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.461 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Cia. de Seguros Aliança Brasileira. Apdos. Júlio Spessatto e Thereza Spessatto - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.422 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. Arsênio José Galeazzi. Apdo. Instituto Nacional de Previdência Social. Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.464 - CAMPOS NOVOS - Apte. Agonildes Borges Pereira. Apda. Maria Angelina Poleza Nunes - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.460 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Maria Rita Jeremias. Apdo. Jair Macedo Waltrick - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento ao recurso. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.442 — PALHOÇA — Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impdes. Transportes Matiola Ltda. e Brandelli S.A. Com e Transporte. Impdo. o Agente Fiscal da Fazenda Estadual do Posto de Palhoça - Sr. Adolfo Silvestre - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 1.171 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrte. Hansjorg Petermann. Agrdo. João Arlindo da Silva - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

Nº 1.179 - URUBICI - Agrte. Bernardo Henrique Warmling. Agrdos. Júlio Beckauer e sua mulher Antônia Beckauer - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento ao agravo. Unânime.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 21.6.78

DECISÃO ADMINISTRATIVA

Promoção por merecimento, para a Comarca de Braço do Norte: Lista organizada com os nomes dos Drs. José Mazoni Ferreira, Osvaldo Rogério de Oliveira e Flávio Lopes da Costa.

JULGAMENTOS

PEDIDOS DE CONTAGEM DE TEMPO

Nº 224 - SEARA - Reqte. Dr. José Mazoni Ferreira, Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram da correção solicitada pelo senhor Secretário, como de ofício, na forma do art. 170, do Regimento do Tribunal, para revogar o ato administrativo na parte que assegurava ao requerente a contagem de tempo de serviço para fins de gratificação adicional. Maioria de votos.

Nº 245 - IBIRAMA - Reqte. Dr. Euler Ludolf de Mello, Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Nelson Konrad - Deferiram o pedido, para efeitos de aposentadoria e disponibilidade. Unânime.

Nº 244 - TURVO - Reqte. Dr. Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Rid Silva - Deferiram o pedido. Unânime.

Nº 248 - CAPITAL - Reqte. Des. Hélio de Melo Mosimann - Rel. Des. Ayres Gama - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 29.06.78

HABEAS-CORPUS

Nº 5.912 - JOINVILLE - Impcte. Dr. Luiz Miléo Júnior. Pacte. João Carlos de Freitas - Rel. Des. Ivo Sell - Não conheceram do pedido e determinaram a remessa dos autos à Egrégia Primeira Câmara Criminal. Unânime.

Nº 5.913 - IMARUI - Impcte. Dr. Florduarfo Sena. Pacte. Alcides Mendes Nunes - Rel. Des. Tycho Brahe - Julgaram prejudicado o pedido. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

Nº 14.759 - GUARAMIRIM - Apte. a Justia, por seu Promotor, Apdo. Reinaldo Rubens Otto - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

Nº 14.876 - SÃO BENTO DO SUL - Aptes. e Apdos. Hans Egon Kechelle Filho, Nery Arcaño Inácio e a Justia, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento, em parte, ao recurso do órgão do Ministério Público para, classificando a conduta de Hans Egon Kechelle Filho como estupro consumado, condená-lo a pena de 3 (três) anos e 9 (nove) meses de reclusão; e julgando prejudicado o recurso pela defesa de Hans Egon Kechelle Filho, quanto ao mérito; e negaram provimento aos recursos de Hans Egon Kechelle Filho e Nery Arcaño Inácio, o primeiro concernente as nulidades e o segundo quanto as nulidades e ao mérito. Unânime.

Nº 14.856 - CAPITAL - Apte. José de Vargas. Apda. a Justia, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento parcial ao recurso para fixar a pena em 2 (dois) anos e 2 (dois) meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00, mantidas na mais as demais cominações da sentença apelada. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

Nº 6.940 - BOM RETIRO - Recte. Rogério Constantino. Recda. a Justia, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

Nº 6.934 - CHAPECÓ - Recte. Ataíde da Silva. Recda. a Justia, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Não conheceram do recurso. Unânime.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 29.6.78

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.266 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. Pedro Espindola. Apda. Sul Brasileiro Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

Nº 12.903 - INDAIAL - Apte. Gertrudes Schroeder. Apdo. Hedys Centenaro - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.298 - JOINVILLE - Apte. Henrique Chiste Neto. Apdo. Carlos de Oliveira Goulart. Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

Nº 12.931 - INDAIAL - Aptes. Artur e Ida Gadotti. Apdo. Silvio Chiminelli - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.159 - DIONÍSIO CERQUEIRA - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Embtge. Comércio e Indústria Guareschi Ltda. Embgda. a Fazenda Estadual - Rel. Des. Geraldo Salles - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

Nº 11.727 - SÃO JOAQUIM - Apte. João Correia Bittencourt. Apdos. Caçilda Maria de Jesus e outros - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento ao recurso do réu, para anular o processo desde a pericia, inclusive, e julgar prejudicado os recursos dos autores. Unânime.

Nº 11.923 - BRUSQUE - Apte. Anna Maria Rickert Bauer. Apdo. Rui Ortiz - Rel. Des. Nelson Konrad - Não conheceram do recurso. Unânime.

Nº 13.136 - LAGES - Apte. Indústria de Madeiras Pratense S.A. Apdos. Madeireira Campobelense Ltda. e INDUPINHO - Indústria Sul Pinho Ltda. - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram do recurso, para anular a sentença apelada, e determinaram ao Dr. Juiz que outra profira, atendendo o disposto no artigo 76 do Código de Processo Civil. Unânime.

Nº 13.262 - BRUSQUE - Apte. Nelson Eurico Kormann. Apda. Almerinda Kormann - Rel. Des. Osny Caetano - Deram provimento parcial ao recurso. Unânime.

Nº 13.355 - BIGUAÇU - Apte. Jary Meriz. Apda. Indústria Sul Brasileira de Pescados S.A. "SULBRÁS" - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.437 - SOMBRIO - Apte. Isak Becker Leffa. Apdo. Eric George Herbert Jones - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.444 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. João Tissiani e Cia. Apdos. Wendelino e Erna Blat - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.376 - PORTO UNIÃO - Apte. Mallmann e Cia. Ltda. Apda. Laminados São João Ltda. - Rel. Des. Hélio Mosimann - Conheceram de ambos os recursos, negaram provimento ao recurso principal e proveram em parte ao adesivo. Unânime.

Nº 13.434 - SÃO JOÃO BATISTA - Apte. o Espólio de Nelson José Buzzarello. Apdo. Anésio Cadore - Rel. Des. Hélio Mosimann -

Negaram provimento. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Nº 1.170 - LAGUNA - Agrtes. Manoel Gonçalves de Araújo e sua mulher. Agrda. Gaúcha Madeireira S.A. - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL EM MANDADO DE SEGURANÇA

Nº 1.453 - PALHOÇA - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impcte. Genino Molon. Impdo. Agente Fiscal da Fazenda Estadual do Posto de Palhoça - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 29.06.78

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 11.164 - CAPITAL - Aptes. Arnando Luiz Gonzaga, sua mulher e outro. Apdos. Antonio Athanazio e sua mulher - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.009 - INDAIAL - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Apte. Prefeitura Municipal de Rodeio. Apda. Alvinha Vassellai - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento ao recurso para julgar a ação improcedente. Unânime.

Nº 13.320 - CHAPECÓ - Aptes. João Batista Pereira Putzel e sua mulher. Apdo. Angelo da Costa - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.463 - CAMPOS NOVOS - Apte. Pracindino dos Santos. Apdo. Evaldo Bittencourt - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento parcial ao recurso para excluir da condenação a correção monetária, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime.

Nº 13.362 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Gentil Rebonatto e Cia. Ltda. Apda. Abastecedora São Miguel Ltda. - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.425 - IBIRAMA - Apte. Weiss Indústria e Comércio do Vestuário Ltda. Apdo. Horst Franz B. Goebel - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.440 - VIDEIRA - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impdes. Cecília Alves Rocha Bueno e outros. Impda. Prefeitura Municipal de Fraiburgo - Rel. Des. Ayres Gama - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

Nº 1.448 - PORTO UNIÃO - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impcte. José Chiptoski. Impdos. Fiscais da Fazenda - Francisco Araújo e Libertino E. Zago - Rel. Des. Eduardo - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Nº 1.174 - IBIRAMA - Agrte. Alaide Maria Stolfi. Agrdos. Valdir da Silva e Pedro da Silva - Rel. Des. Rid Silva - Anularam o procedimento recursal a partir de fls 32, inclusive. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

A VOCÊ DA GRANDE FLORIANÓPOLIS HOMENS E MULHERES COMISSÃO + PARTICIPAÇÕES = 9.800,00

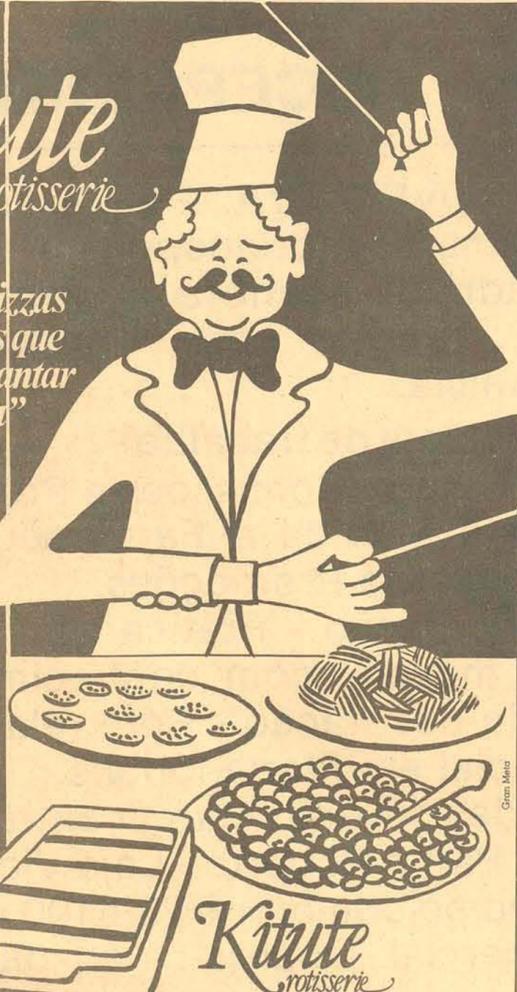
Empresa de porte dinamizando suas atividades nesta região, com produto de grande aceitação em todo território nacional deseja contratar 36 pessoas de ambos os sexos, com as seguintes características:

- EXIGE
- Maioridade
- Ótima apresentação
- Vontade de progredir
- Disposição para o trabalho
- Ambição para carreira e profissionalização
- OFERECE
- Treinamento técnico
- Comissões diárias mais prêmios s/produção
- Produto sem similar
- Assistência constante e total, local
- Registro em carteira de imediato
- Assistência médica, extensiva aos familiares
- Não se trata de livros, carnês, filtros, papéis, consórcios, etc.
- Entrevistas sigilosas no dia 03/Julho, segunda-feira das 9:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:
- Rua General Bittencourt, 111 - Florianópolis - SC.

Kitate rotisserie

spaghettis,
lazagnas, pizzas
e gnhocchis que
só faltam cantar
"la traviata"
de tão
italianos
que são.

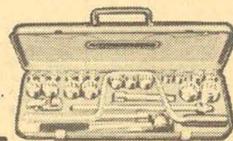
Saladas e maioneses
gostosas e lindas, variados
e divinos pratos com
peixes e camarões,
carnes assadas na brasa,
além de outras fofuras,
prontinhas para
você degustar e repetir.
É tudo em embalagens
especiais que
conservam as comidas
quentinhas.
Pedidos por telefone,
atendimento
inclusive
aos domingos
e feriados.



Kitate
rotisserie
AS COMIDAS MAIS COMIDAS DA CIDADE
Av. Rio Branco, 59 - Fone: 22-0812



Também em acessórios, TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!



JOGO DE CHAVES SOQUETE
Encaixe de 1/2", de 12 a 32 mm.
ou 3/8 a 1 1/4".
Apenas 1.488, a vista
ou 10x199, mensais.



FAROL AUXILIAR
Anti-neblina, 12 V.
Apenas 308, a vista.

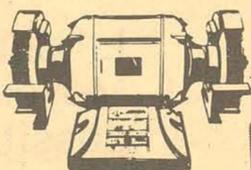


ARCO DE SERRA
Manual até 12".
Apenas 79, a vista.

ALICATE UNIVERSAL 6"
Apenas 32, a vista.



REPRODUTOR DE AGUDOS
"Tweeter" - 30 watts.
Apenas 185, a vista.



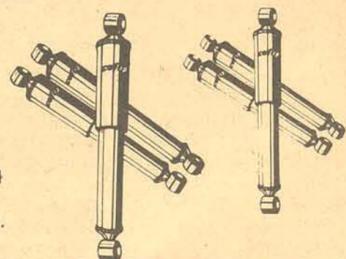
JOGO DE TAPETES
Tipo bandeja.
Apenas 129, a vista.



MOTO ESMERIL
De bancada, 1/2 HP
monofásico, 110/220 V.
Apenas 1.165, a vista
ou 6x235, mensais.

AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS TKR
OM/FM, estereo, sintonia automática,
modelo 260-M - CCE.
Apenas 4.343, a vista
ou 24x329, mensais.

BATERIAS DELCO
Dupla garantia GM-HM.
Pagamos o melhor preço
por sua bateria usada.



AMORTECEDOR VW 1300
Par dianteiro.
Apenas 496, a vista.

LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

VAMOS COLABORAR COM AS AUTORIDADES: ECONOMIZE ÁGUA E LUZ.

VENDE-SE

Dois lotes de terra, cada um medindo 360m², localizada na Praia do Sonho em Palhoça.

Os interessados deverão enviar as propostas endereçadas à 3M DO BRASIL LTDA., para a Rua LUIZ D'ACAMPORA, 323. Estreito. Fpolis.

Auxiliar de Escritório

Necessitamos Urgente para Trabalhar em Florianópolis

Exigimos: Ótima Apresentação
Ótima Caligrafia
Exímia Datilógrafa em Máquina Elétrica e Manual

Interessadas deverão marcar entrevistas com a Srta. Sirlei, à Rua João Pinto, nº 6, conjunto 505 no horário das 17,00 às 19,00 horas. Guarda-se absoluto sigilo.

DATILÓGRAFO E ALMOXARIFE

EBRASA — Empresa Brasileira de Construção Naval S/A., necessita, para admissão imediata, de:

— UM DATILÓGRAFO com noção e conhecimento de correspondência; e

— UM ALMOXARIFE com experiência comprovada e idade aproximada de 30 anos.

Além de outras vantagens, a EBRASA oferece bom salário, refeição no local de trabalho, como também assistência médica e seguro de vida gratuitos.

Os interessados poderão obter informações pelo telefone 44-3522, ou procurar o Departamento Pessoal da EBRASA durante o horário comercial — na BR 101 — KM 112 — Bairro Salseiros, Itajaí, SC —, para a realização de testes.

INUTIL APRESENTAREM-SE SEM OS REQUISITOS ACIMA.

ALUGAM-SE RESIDÊNCIAS

Estreito - 02 quartos - Cr\$ 4.000,00
Estreito - 02 quartos - Cr\$ 3.200,00
Estreito - 02 quartos - Cr\$ 2.600,00
Barreiros - 03 quartos - Cr\$ 2.500,00
Barreiros - 02 quartos - Cr\$ 2.000,00

APARTAMENTOS

Coqueiros - 02 quartos - Cr\$ 3.700,00
J. Atlântico - 02 quartos - Cr\$ 3.500,00

SALAS COMERCIAIS

Agronômica - 270,00m² - Cr\$ 16.000,00
Estreito - 250,00m² - Cr\$ 14.000,00
Barreiros - 600,00m² - Cr\$ 18.000,00
Barreiros - 90,00m² - Cr\$ 4.500,00
Centro - 54,00m² - Cr\$ 4.500,00

Observação - Temos diversas salas em Capoeiras no Ed. JOWI

o/Fone

VENDEM-SE

BARREIROS - Lotes com Cr\$ 10.000,00 de entrada e saldo até 60 meses.

SAO JOSÉ - Ótima casa mixta com sala, sala de jantar, 3 dorm. bwc, cozinha, garagem, despensa. Financ. até 3 anos, preço fixo.

BARREIROS - Casa de alvenaria c/laje, sala, 1 suite, 2 quartos, bwc, cozinha, área de serviços e garagem. Cr\$ 380.000,00 com Cr\$ 50.000,00 de entrada e saldo financiado.

BARREIROS - Bellíssima residência estilo colonial, com sala, 1 suite, 2 quartos, bwc, cozinha, área de serviços e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.

BARREIROS - Excelente casa com esquadrias de alumínio, rua calcada, com sala, sala de jantar, 1 suite, 2 quartos, bwc, copa, cozinha, área de serviços, dep. empreg., com Cr\$ 150.000,00 de entrada e saldo financiado.

BARREIROS - Fina residência na rua do Iano, com sala, sala de jantar, 1 suite, 2 quartos, bwc, dep. empregada, área de serviços e garagem. Cr\$ 150.000,00 a combinar e saldo financiado.

Tratar rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - 1º andar

Estreito - Florianópolis - SC

Fone 44.2966 - CRECI 41

VENDE-SE

Casa no Conjunto Residencial Palmares - Roçado - São José, contendo 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço à combinar. Tratar fone 22-9972.

ALUGA-SE APTO Cr\$ 4.000,00

Ótima localização - 2 salas, 4 quartos, cozinha, BWC, dep. empregada, ampla área de serviço. Rua MONSENHOR TOPP n.º 5 - sobrado. Tratar no local.

CASA EM CRICIÚMA VENDE-SE

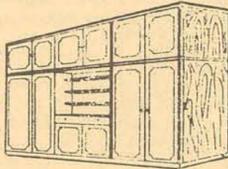
Com 3 quartos, armários embutidos, 3 banheiros (privativo do casal), sala de estar-jantar, cozinha, garagem, churrasqueira, localizada no conjunto residencial Irapua. Tratar com Francisco pelos fones: 33-3600 e 33-1398 (0484).

Florianópolis Veículos S. A.**NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:****a) Vendedor de Veículos.**

Exige-se:
Boa apresentação.
Experiência no ramo.
Condução própria.

b) Mecânicos.

Para serviços gerais.
Especializado na linha Ford.
Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Santos Saraiva, 554 - Estreito - , do Dpto. Pessoal - munidos de documentos.

*** ARMÁRIOS?
* COZINHAS?
* ESTANTES?
também é com a Astor**

Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.



astor

MÓVEIS,
DECORAÇÕES,
PROJETOS

Loja e Show room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Fúlvio Aducci, 473
Fone 44-3865 - CRECI 175

BARBADA**VENDE-SE**

Uma casa de 2 pisos, com 1 suite, 2 quartos, 4 salas BWC, lavabom, copa, cozinha, área de serviços, dependência completa de empregada, 2 garagens, e grande jardim, recém construída, sem Habite-se, e com financiamento, garantido pela CEF, com o limite máximo, PREÇO Cr\$ 1.100.000,00, no Bom Abrigo.

ALUGA-SE LOJAS

1) LOJA c/instalações, depósito c/pátio p/estacionamento, dois pavimentos à Rua MAX SCHRAMM, 918 - , com telefone comercial. Tratar p/fone 22-4284, ou no Edifício Joana de Gusmão - Sobre-Loja 1.

2) LOJA c/instalações na Rua Antônio Luz, n.º 6, Loja 6, ótimo ponto central.
Tratar no telefone e endereço acima.

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ALUGA-SE

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.

— ED. Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veículos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.

— Sala térrea no Centro, ED. Dona Isabel, própria para comércio.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 - Fones: 22-2804 e 22-4769.

TERRENO - VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m² e a casa com 98,70m². Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m², equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na:
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

VENDEDORES

INDÚSTRIA C/FILIAL EM CURITIBA ADMITE ELEMENTOS ALTO GABARITO FIRMES EM CÁLCULOS COM CONHECIMENTO DECORAÇÕES PARA FLORIANÓPOLIS E LITORAL.

ENTREVISTAS DIA 04/07/78 (TERÇA FEIRA), HOTEL ROYAL COM MODESTO MEDON.

**QUANTAS VOCÊ PRECISA?**

TEMOS MUITAS DESSAS À DISPOSIÇÃO DE ELEMENTOS DE VENDAS, MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR: BASTA QUE VOCÊ POSSA DISPOR DE TEMPO INTEGRAL. O RESTO NÓS FAREMOS POR VOCÊ, GARANTINDO A SUA TRANQUILIDADE COM INTENSA CAMPANHA PUBLICITÁRIA.

A EMPRESA

De âmbito internacional
Pioneira no ramo,
com 15 anos de sucesso
e agora em fase de expansão.

(ENTREVISTAS SOMENTE NA SEGUNDA-FEIRA, DAS 8 ÀS 20 HORAS SEM INTERRUPÇÃO)

OFERECE

Salário fixo e participação nas vendas
Registro em carteira - 13.º - FGTS -
Férias, etc. Prêmios de produção e possibilidades de promoção.



FLORIANÓPOLIS
Rua Felipe Schmidt, 21 - conj. 811
Centro Comercial ARS
JOINVILLE
Rua XV de Novembro, 357 - cj. R
Galeria VERENA STOCK

BLUMENAU:
Rua XV de Novembro, 1336
11.º - cj. 115 - Ed. Brasília
LAGES
Rua Pres. Nereu Ramos, 73
5.º - cj. 2 - Ed. Centenário

VENDEDORA - RECEPCIONISTA

LINEAR MÓVEIS S/A. - sucessora de Móveis Cimo de Florianópolis S/A -, necessita admitir senhora ou senhorita para a função de Vendedora/Recepcionista.

OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho -

Ajuda de Custo - Comissões e Prêmios -
Assistência Médica e Farmacêutica -
Possibilidade de Promoções.

EXIGE: Boa apresentação - Prática no

ramo de móveis, com conhecimentos básicos de decoração - Bom relacionamento social em Florianópolis.

Interessadas deverão marcar entrevistas com o sr. Paulo Roberto - Loja Vidal Ramos, 26 ou pelo telefone 22-6100 no horário comercial. Guarda-se absoluto sigilo.

SADIA AVICOLA S/A.
C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDO N.º 06 - Ações Ordinárias e Ações Preferenciais - Cupom 06. Iniciaremos a partir de 30.06.78 o pagamento do dividendo n.º 06, de acordo com deliberação da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada aos 29.06.78, à razão de 6% (seis por cento) para as ações componentes do capital social de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros).

O prazo para identificação dos acionistas titulares de ações ao portador será de 120 dias contados da data da publicação deste Aviso. Imposto de Renda, conforme legislação em vigor.

Atendimento.

Estaremos à disposição de nossos acionistas no horário das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, de segunda a sexta-feira, nos seguintes endereços:

Estrada Chapecó - São Carlos, 3.600 - Chapecó - SC.
Rua Senador Atílio Fontana, 86 - Concórdia - SC.
Rua Felipe Schmidt, 27 - 1.º andar - Florianópolis - SC.
Rua Paula Souza, 365 - 5.º andar - São Paulo - SP.

Chapecó - SC, 29 de junho de 1978

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

EXCELENTE CASA - TROCA POR APTO - Casa com 3 quartos, suite de casal já totalmente montada, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, garagem e área de serviço - desocupada troca por apto de 3 quartos e paga a diferença.

APARTAMENTO - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia, dep. de empregada, sacada e garagem. Somente 20.000,00 de entrada e saldo a 2.500 mensais (preço total 305.000,00).

TERRENO BOM ABRIGO - Com 13,50 por 2,700 - somente 205.000,00 facilitados.

CASA EM BARREIROS - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, suite de casal, banheiro social, copa e cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, lavanderia, nos fundos uma excelente área de lazer com churrasqueira. Assume financiamento e de entrada imóvel. Zero quilômetro - desocupada.

CASA COM 230m2 - Excelente casa com 230m2 tendo 4 quartos, suite de casal, duas salas, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço, hall social, garagem para 3 carros, dep. de empregada, nos fundos um quintal. Desocupada - OK. Somente 600.000,00 e ainda aceitamos imóveis como parte de pagamento.

"ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ AS 12 HORAS"

senasa
SEGURANÇA INTERNACIONAL DE SAÚDE S.A

RECEPCIONISTA - DATILÓGRAFA

Precisamos de uma que seja exímia datilógrafa, de preferência com redação própria e com boa aparência para atendimento a associados de empresa de âmbito internacional.

AUXILIAR - ADMINISTRATIVO

Moça ou rapaz com sólidos conhecimentos de Depto Pessoal e que seja bom datilógrafo.

SENASA - Rua Felipe Schmidt, 21 conj. 811
Centro Comercial ARS.

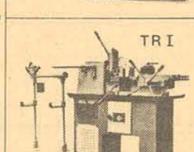
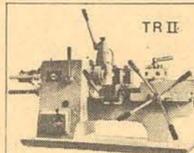
IRAM
IND. MECÂNICA LTDA.

Torno revolver

Três modelos básicos de tornos revolver, com passagens de 3/4", 1 1/2" e 1 3/4", além de modelos especiais.

- TÓRNO DOTADO DE DUPLA FRICÇÃO
- VERSATILIDADE NO TRABALHO DE ALTA PARA BAIXA ROTAÇÃO.
- POLIA INDEPENDENTE DE EIXO ÁRVORE PARA TROCA DA CORREIA.
- CAIXA DE ÓLEO C LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA.

R. JOSÉ BERNARDO PINTO, 670 - V. GUILHERME S.P.
TELS.: 93-4047 ● 93-4614



NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE
CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianópolis - SC.

SADIA CONCÓRDIA S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDO N.º 38 - Ações Ordinárias e Ações Preferenciais - Cupom 2. Iniciaremos a partir de 30/06/78, o pagamento do dividendo n.º 38, de acordo com deliberação da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada aos 29/06/78, à razão de 3% (três por cento) para as ações preferenciais numeradas de 154.050.401 a 174.050.400, provenientes da subscrição homologada pela A.G.E. de 02.05.78 e 6% (seis por cento) para as demais ações ordinárias e preferenciais, componentes do capital social de Cr\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros).

O prazo para identificação dos acionistas titulares de ações ao portador será de 120 dias contados da data da publicação deste Aviso. Imposto de Renda, conforme legislação em vigor.

Atendimento.

Estaremos à disposição de nossos acionistas, no horário das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, de segunda a sexta-feira, nos seguintes endereços:

Rua Senador Atílio Fontana, 86 - Concórdia. SC.
Rua Felipe Schmidt, 27 - 1.º andar - Florianópolis. SC.

Rua Paula Souza, 365 - 5.º andar - São Paulo. SP.
Rua do Carmo, 71 - Rio de Janeiro - RJ.

Concórdia - SC, 29 de junho de 1978

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

Papel e Celulose Catarinense S.A.

MÉDICO DO TRABALHO

Papel e Celulose Catarinense S/A, necessita para admissão imediata, com curso de medicina do trabalho (portaria n.º 3.460 de 31.12.75), para trabalhar em sua fábrica no Distrito de Correia Pinto, Lages (SC), onde deverá fixar residência.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a empresa, situada à BR-116 - Km 322 ou enviar curriculum vitae.

ALUGA
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CENTRO - AP. 134
Edifício D. Izabel, kitnete com carpet, armários, bwc e cozinha. Ótimo acabamento.
CENTRO - AP. 135
Edifício Gabriela, apto. de 3 dormitórios, amplo living, garagem, dep. de empregada completa, área de serviço, carpetado. Cr\$ 6.000,00.
CENTRO - AP. 138
Edifício SulBrasileiro, apto. de 1 dormitório, living, bwc social, área de serviço, armários, bwc de empregada. Cr\$ 3.500,00.
CENTRO
Diversas lojas térreas e conjuntos comerciais para diversas finalidades.
Av. Osmar Cunha, 18 - Creci 547
Fone 22-9366

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Prédio de 2(dois) pavimentos, com 480 m2 de área construída, contendo 12(doze) amplas salas, mesanino e armários embutidos, sendo 7(sete) salas com synteko, 2(duas) c/Carpet 2(duas) c/ Tapete e 1(uma) c/mármore; divisórias divilux, vidro "fume", entrada c/ porta de vidro, instalação para GTE, Som ambiente e Ar condicionado em todas as salas; cozinha e área de serviço.

Ideal para Escritório ou Repartições públicas.

Tratar com Sr. Osmar, neste jornal.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



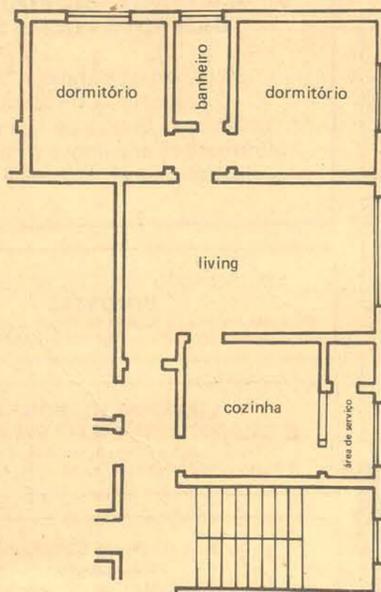
PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

desculpemos!

Mas, para morar no Villas Boas, você precisa ter apenas duas coisas: 10 mil cruzeiros para dar de entrada e 3 mil cruzeiros mensais para saldar as prestações.



O CONFORTO E A BELEZA, O EDIFÍCIO IRMÃOS VILLAS BOAS LHE DÁ DE BANDEJA.

O Edifício Irmãos Villas Boas apresenta arquitetura moderna e apenas 4 pavimentos de primoroso acabamento. Amplo living, permitindo a criação de dois ambientes. Dois dormitórios. Azulejos decorados até o teto na cozinha, banheiro e área de serviço. Garagem para todos os apartamentos. Piso em taco no living e dormitórios; nas demais dependências, em paviflex.

TOTALMENTE FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Incorporação e construção:
TAYER
ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

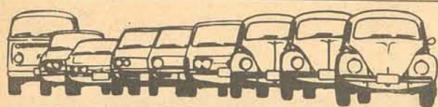
Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567
Florianópolis - SC

Plantão no local
Parque Residencial Kobrasol

MURILO AUTOMÓVEISCarros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL VÁRIAS CORES0K
CHEVETTE VÁRIAS CORES0K
CORCEL BEGE1978
PASSAT AZUL LS-GH1977
CHEVETTE BRANCO1977
DODGE POLARA GL CINZA PRATA1977
FIAT 147 L BRANCO1977
CORCEL AZUL1977
VOLKS 1300 BEGE1977
CHEVETTE BRANCO1977
VOLKS 1300 OCRE1974
CORCEL VERMELHO1974
OPALA AZUL1974
MOTO PRATA 750 HONDA1975
MOTO VERDE 350cc HONDA1973

Comparamos seu automóvel novo ou usado e
duvidamos quem pague mais.Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522**ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS**

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta
entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com
crédito na hora.**BEIRA MAR**

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344	
Variante II Verde Musgo Met.1978
Fiat Amarelo 147 L1977
Opala Cupé Marrom Met.1977
Brasília Branca Nevasca1976
Ford Galaxie L.T.D. Verde/Areia1976
Volks 1.300 Banco1975
Chevette Branco1974
Volks 1.500 Azul1974
Opala Azul1974
Volks 1.300 Bege1973
Ford Corcel Luxo Branco1972
Volks 1.500 Bege1971
Opala Vermelho1971

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

BRASÍLIA branca1977
VOLKS 1300L bege1976
VOLKS 1300 vermelho1976
VOLKS 1300 marrom1974
VOLKS 1500 marrom1974
PICK-UP volkswagen branca1975
PICK-UP volkswagen amarela1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ZU-VEÍCULOS

Chevette SL - OKBranco
Passat LS - OKMarrom
Corcel STD - OKBranco
Chevette Luxo - 1977Bege
Chevette Especial - 1976Verde
Chevette Especial - 1975Vermelho
Chevette Especial - 1974Rosa Pantera
Belina Luxo - 1975Marrom
1.300 L - 1976Branco
1.600 - 1977Branco
Passat L - 1975Bege
Passat LS - 1978Verde
Brasília - 1975Vermelha
Brasília - 1974Amarela

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

CORCEL LUXO/76Vende-se, com rádio, instalação para toca-fitas, bancos
extras, reclináveis e ainda os bancos originais, acarpe-
tado, jogo de tapetes de borracha. Único dono. Travas
contra roubo, sistema de alarme - 65.000 km. Perfeito
estado. Preço: Cr\$ 56.000,00.
Ver no Largo São Sebastião - Fone: 22-5830.**BELINA STANDART. 78 0 KM**Cor bege atenas, vendo até dia 03/07/93.
Condições Cr\$ 60.000,00 entrada, e transfiro 33 presta-
ções de Cr\$ 2.000,00. Consórcio Ford. Tratar fones
(0473)69171, (0473)44-1820, 44-4709.**VENDE-SE CORCEL II L**Cor branca, com 2.000 km rodados.
Tratar fone 44-4110.**VENDE-SE OU TROCA-SE**Um chevette ano 78. Tratar pelo fone - 44-4759, falar
com Glécio.**ANDRADE AUTOMÓVEIS**Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volkswagen Azul 1.300 L0K
Volkswagen 1976-L 1974-S
Kombi Bege1976
Variant Azul1975
Opala Azul1978
Opalas Verde Metálico e Marrom Metálico1975
Ford F.4.000 - C/Carroceria Térmica1976
Dodge Dart - Ocre - Inteiro - Já Financiada1974
Financiamento pelo CRED-IPESC

**JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.**AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

Chevette 0K várias cores	
Opala 0K várias cores	
Dodge Polara 0K várias cores	
Merick 4 cil. super luxo78
Fiat luxo77
Dodge 1800 luxo75
Dodge 1800 G L74
Volkswagen 130074
Moto Yamaha 35071

NÃO FECHAMOS PARA O ALMOÇO

TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRICIÚMA: R. ITAJAÍ, 396 - Fone (0484) 33-3299**VEÍCULOS USADOS A VENDA**

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313142	3.º eixo	azul	1976
L-1313148	3.º eixo	amarelo	1976
L-1516	3.º eixo	ocre	1974
L-608-D35	toco	azul	1973
L-608-D35	toco	vermelha	1976
Ônibus	rodoviário	verde	1968
Ônibus	rodoviário	verde	1968

VENDO OPALA 72 JÓIAToca-fitas, banco reclinável,
pneus novos.
Tel. 22-8050 - JORGE**CHEVETTE 74**Vendo cor branca em ótimo estado. Preço Cr\$ 20.000,00 no ato
mais 12 x Cr\$ 1.058,00. Tratar Josué de Bernardi, 188. Fone 44-2831
- Campinas - São José. Somente 2.ª feira.**VENDE-SE VOLKS 1300 L 76**De particular para particular! 38.000km.
Preço Cr\$ 46.000,00 à vista. Tratar fone: 22-7629 das 12 às 13 horas
ou após às 18 horas.**CALHAMBEQUE COMPRO ANO
1910/48**Enviar dados, preço e fotos p/C. Postal 16.553 - SP. Capital,
ou Tel. 261-4642 (14 a 18 horas. Tel. 852-5283 c/Dra. Márcia)**HONDA 350 DOURADA**Ano 1974 - Série última. Kilometragem: 19000
Quanto: Cr\$ 50.000,00. Contatos: 33-8228 - 33-1266 - 44-
0086
com NAUTER. Exposição - Cleriston - Estreito.**REVENDEDOR**Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC**DEPARTAMENTO
DE VEÍCULOS USADOS**

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupé	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975

**A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299**Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341**MAURO MANFIOLETTI SCARABELOT
VIMÓVEIS**Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira.
Av. Aniceto Zachi, 894 - Palhoça - Ponte de Imarul - SC.**LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIAMENTO EM GERAL**Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.**Dr. Luiz Agrio Cavalanti
Proctologia**

Convênios: Medsan - Celesc - Ipesc

R. Tenente Silveira, 51
Ed. Hércules Sala 604
Fone 22-4186**ALUGA-SE PARA
FINS COMERCIAIS**Casa à avenida Mauro Ramos, 238 esquina rua Irmão Joa-
quim, 7 - com dez dependências. Anexo com entrada inde-
pendente: salão 12x8m c/banheiro e garagem para três
carros. Terreno 20x40m. Ver no horário comercial, tratar
pelo fone 33-1301.**CEISA CENTER**Alugó - Entrega imediata
2 salas - 132,88m²
Tratar: fone 22-6086**VENDE APTO RIO-IPANEMA**Frente Pça Gen. Osório vista mar. Excelente parte social, 3
dorm. (1 suite) todos c/arm. emb. Bar, Adega, Lavabo,
Copa, Cozinha, Dispensa, Armários, Área serv. e dep. em-
preg. Totalmente acarpelado e decorado 2 ap. ar cond.
Tratar Sr. Oscar (021) 283-4977 - 222-9717 - 222-0363 - RIO.**CASA**Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de
excelente Casa localizada no loteamento Tercasa - Bairro
Jardim Cidade Universitária perto da nova sede da Eletro-
sul e da UFSC - 2 pavimentos - estilo colonial - 290m²
área construída - ver e tratar no local - rua 2 n.º 31.**VENDE-SE OU TROCA-SE**Apartamento Av. Beira Mar Norte, Cr\$ 150.000,00.
C/127m², garagem, 2 quartos, dependência de empre-
gada, etc.
Terreno-Barreiros Cr\$ 95.000,00.
Bairro Ypiranga. Tratar com Sr. Rogério pelo fone 44-0890.**ALUGA-SE**

- 1) Casa c/4 quartos - Itaguaçu Cr\$ 9.000,00
- 2) Sala Felipe Schmidt - 142m² Cr\$ 12.500,00
- 3) Casa Lagoa mobiliada Cr\$ 4.500,00
- 4) Casa Trindade - Mista Cr\$ 4.000,00
- 5) Apto. c/ 3 quartos c/telefone garagem Cr\$ 5.800,00

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama
D'Eça, 139 - Loja 04 - Fones 22-3537 e 22-6551 - CRECI
n.º 58.**CASA EM CRICIÚMA
VENDE-SE**Com 3 quartos, armários embutidos, 3 banheiros (privativo
do casal), sala de estar-jantar, cozinha, garagem, churras-
queira, localizada no conjunto residencial Irapua. Tratar
com Francisco pelos fones: 33-3600 e 33-1398 (0484).**CANASVIEIRAS - COMPRO**Terreno ou Casinha velha, em boa localização, até 3 qua-
dras do mar, no máximo. Tratar à Rua OTHON GAMA
D'EÇA, 139 - Apto 302 das 18 às 20 horas.**ALUGA-SE APTO Cr\$ 4.000,00**Ótima localização - 2 salas, 4 quartos, cozinha, BWC, dep.
empregada, ampla área de serviço. Rua MONSENHOR
TOPP n.º 5 - sobrado. Tratar no local.**VENDE-SE**Casa no Conjunto Residencial Palmares - Roçado - São José,
contendo 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço à combinar.
Tratar fone 22-9972.**VENDE-SE**Apto com 3 quartos. Entrada Cr\$ 45.000,00, prestações Cr\$
4.500,00. Tratar fone 22-4515 MARIO.
Aceita-se carro.**ALUGA-SE CASA**De madeira com 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel
Cr\$ 2.000,00. Tratar telefone 22-5677.**ALUGA-SE APTO**CONTENDO 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BWC, GARA-
GEM PREÇO CR\$ 2.500,00 TRATAR TELEFONE 22-5677**TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO**Transfere-se contrato Comercial Loja 212. Centro Comer-
cial ARS, mobiliada. Aluguel Cr\$ 6.500,00. Tratar à Rua
CRISPIM MIRA, 41.**TERRENO BARBADA**Vende-se um terreno com 800m², à da Av. Ivo Silveira, plano e
pronto para construir. Preço Cr\$ 270.000,00. Tratar pelo fone 33-
1372 ou 22-5858.**VENDE-SE**Apartamento 3 quartos,
próximo à Cidade Universitária.
Preço de ocasião - Tratar fone 44-3304.**LOJA NO CENTRO**ALUGA-SE ótima loja à Rua João Pinto n.º 35 (em frente ao
Cine Coral).
Tratar: Pres. Coutinho, 56, F-22-2263 ou Casa Oriental.
F-22-3493.**MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas****FÁBRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA.
LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.**
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita**VENDE-SE APTO.
DE 1 QUARTO**Edifício Ivo Silveira, 5.º andar
tratar c/Renato no horário
comercial 22-7022**BARBADA SÍTIO**Vende-se em Biguaçu medindo 140 mil metros quadrados com
casa, água potável, luz, todos os tipos de frutas, ribeirão, lagoa, 10
cabecas de gado e rio nos fundos. Totalmente plano. Preço Cr\$ 500
mil cruzeiros a combinar. Tratar no local ou pelo fone (0473) 55-
0902 - Brusque-SC.**OLARIA**Funcionando. Vendo ou arrendo, em região das melho-
res Argilas, para qualquer tipo de cerâmica, à 14 km de
Porto Alegre. Tratar: fone. (0512) 25-4487, com Roberto.**VENDE-SE AMPLIFICADOR SANSUI**2 CAIXAS DE SOM - SONY EM EMBALAGEM
POUCO USO - TRATAR 44-0253**MÁQUINA DE LAVAR CARPET
BARBADA**Vende-se Cr\$ 25.000,00 à vista. Dá-se junto quatro caixas
de shampoo no valor de Cr\$ 5.000,00 e mais 4 contratos de
serviços a executar. Tratar com Sr. Forbécio. Fone 22-5359 -
Hotel Sumaré - Capital.**VENDE-SE**Telefone residencial - Prefixo "44"
Tratar fone 44-0253**MOTIVO DE MUDANÇA**Alugo telefone - 22 - Residencial - Cr\$ 500,00. Vendo uma
Copa em Fôrmica - com creme Cr\$ 1.200,00. Tratar fone
22-7936.**TELEFONE "22"**Residencial - Instalado - Cr\$ 15.000,00 mais 13x351,00.
Tratar 22-9000 ramal 515 ou 385 - 2.ª a 6.ª feira. GERSON ou
ANESIA.**Vendedor (a)**Necessitamos Vendedores Para Trabalhar Em Flo-
rianópolis
Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho
Ajuda de Custo - Comissões - Prêmios
Possibilidade de Promoções
Horário a escolha do Candidato
Exigimos: Ótima Apresentação
Bom relacionamento social em FlorianópolisInteressados deverão marcar entrevistas com a
Srta. Sirlei, à Rua João Pinto, n.º 6 conjunto 505
no horário das 14.00 às 17.00 horas.
Guarda-se absoluto sigilo.**DRA. MOEMA DESJARDINS****GINECOLOGISTA E OBSTETRA**Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Co-
mercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe
Schmidt, 21 - 6.º andar., conjuntos 603 e 605 -
telefone: 22.0471.**PROCURA-SE**Cão de Raça COCKER ESPANIEL, preto 3 meses aproxi-
madamente, quem encontrar será bem gratificado, tele-
fone 22-7403 no horário comercial.**DOCUMENTOS PERDIDOS**Foram perdidos todos os documentos pertencentes ao Sr.
Pedro Schmitt.
São Miguel do Oeste SC, 23 de junho de 1978.**DOCUMENTOS PERDIDOS**Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de
Identidade e Título de Eleitor. Pertencente ao Sr. Albino
Trevisão.
São Miguel do Oeste SC, 23 de junho 1978**DOCUMENTOS PERDIDOS**Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Reservista,
Carteira de Motorista, Título de Eleitor. Pertencente ao Sr. Vilmar
José Vom-Dentz.
São Miguel D'Oeste SC, 22 de junho de 1978.**DOCUMENTO PERDIDO**Foi perdido o Certificado de Propriedade de uma camioneta marca
Rural, ano de fabricação 1963, cor verde. De propriedade do Sr.
Neuzo Debrando Motta.
São Miguel do Oeste SC, 23 de junho de 1978**DOCUMENTO EXTRAVIADO**Foi extraviado o certificado do Carro FORD CORCEL, placa AX-
0024, Cia Seguradora n.º 372269, ano 1975 cor laranja, n.º do
Certificado 0169536, pertencente ao Sr. AMILTON ELIAS
ADRIANO.**DOCUMENTO EXTRAVIADO**Foi extraviado o documento do Volkswagen Sedan, 1500, ano
1972, cor azul, chassis B5271197, placa AA-2772, n.º Certificado
371747, Carteira Habilitação, pertencente ao LUIZ ALBERTO
SCHLEMPER.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. MOZART - Av. Osmar Cunha - 3 quartos, living, lavabo, demais dep., garagem, carpet, sacada.
 ED. REGINA LUCIA - R. S. Marinho - apto. central c/3 qtos., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada.
 ED. MARTINHO DE HARO - R. Vidal Ramos - apto novo c/living, 3 quartos, demais dep., garagem, carpet.
 ED. BAIÁ - R. João Pinto - apto c/telefone, 2 quartos, sala, coz., bwc, carpet. Bellíssima vista.
 AV. HERCÍLIO LUZ - No centro, três quartos, sala, coz., bwc, área de serviço, dep. empregada.
 ED. ITAMARATY - R. V. Ramos - apto c/telefone, 3 qtos., sala, demais dep., garagem, geladeira.
 ED. JOSÉ VEIGA - R. Alm. Alvim - junto Sup. Riachuelo, 3 qtos., hall, living, demais dep., arm. emb., garagem. Telefone.
 ED. VISC. OURO PRETO - Rua V. O. Preto - fino apto. c/telefone, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.
 ED. ANNA THEREZIA - Beira Mar - apto c/telefone, 3 qtos., (1 suite), living, demais dep., garagem.
 ED. ILHABELA - Beira Mar - fino apto. c/telefone, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.
 ED. TROGLIO MELLO - R. Ferreira Lima - mobiliado c/telefone, dois quartos, sala, garagem, demais dep.
 ED. D.ª MARGARIDA - R. F. Schmidt - três qtos., sala, demais dep., garagem, arm. emb., telefone.
 ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - aptos. c/um e 3 quartos, sala, demais dependências.
 ED. CARLOS TAULOIS - R. Te. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, arm. embutidos, garagem. Telefone.
 ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal. Bittencourt - no centro, c/3 quartos, sala, demais dep. garagem.
 ED. M.ª FÁTIMA - R. Alm. Alvim - no centro, c/2 quartos, sala, coz., bwc, dep. empr., área serv., garagem.
 ED. FLORÊNCIO COSTA - R. F. Schmidt - três qtos., sala, coz., bwc, área serv., carpet, arm. embutidos.
 ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - mobiliado c/telefone, 4 qtos., (1 suite) demais dep., garagem.
 ED. MEDEIROS FILHO - R. Esteves Jr. - Ótimo apto c/3 qtos., (1 suite), living, demais dep., garagem.
 AL. ADOLFO KONDER - Aptos centrais c/1 e 2 dormts., sala, cozinha, banh. compl., área serviço.
 RUA PADRE ROMA - P/resid. ou escrit., 3 quartos, 2 salas, bwc, coz., área serviço.
 ED. ITAGUAÇU - Jd. Atlântico - apto novo c/3 quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serviço.
 CANASVIEIRAS - Ed. Mediterrâneo - ótimo apto c/2 qtos., sala, demais dep., bellissimo local.
 RUA MAJOR JOSÉ A. FARIA - No centro, um quarto, sala, copa, coz., bwc, área serviço.
 ED. DANIELA - R. A. Garibaldi - 3 qtos., sala, coz., bwc, área serv., dep. empr., garagem.

CASAS

RUA VITOR KONDER - Fina casa p/empresa, repart., etc., área 500m2, terreno 2.000m2, garagens, etc.
 RUA ARACY V. CALLADO - excel. casa c/4 qtos., living

amplo, sala tv, 2 coz., dep. empr., área serv., garagem 2 carros. Fim comercial.
 AV. HERCÍLIO LUZ - No centro, ampla casa p/restaurante, loja, etc. Raríssima oportunidade.
 RUA D. JAIME CÂMARA - Ótima p/escrit., c/5 salas, demais dependências, garagem. No centro.
 RUA ANTONIO MESQUITA - Próx. Col. Catarinense, 3 qtos., sala, demais dep., garagem. Telefone.
 RUA DES. P. SILVA - Ampla casa frente p/mar, ótima para drive-in terreno 2.600m2, frente p/3 ruas.
 BAIÁ SUL - Próx. Veleiros, p/resid. ou empresa, 3 qtos., (2 suites), demais dep., garagem 3 carros.
 BEIRA MAR NORTE - Linda casa p/empresa, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem. Ótimo local.
 RUA S. FRANCISCO - No centro, p/resid. ou escrit., 3 qtos., 2 salas, demais dep., entrada carro, churrasq., etc.
 RUA VITOR KONDER - Ampla casa p/empresa, 5 quartos, 3 salas, 2 coz., 2 bwc, quintal, etc.
 RUA CRISPIM MIRA - Em ótimo local, p/resid. ou escrit., diversas dep., fácil estacionamento.
 RUA FERNANDO MACHADO - Casa central p/escrit., ótimo ponto, 5 salas, bwc, demais dep.
 RUA SANTOS SARAIVA - Estreito - ampla casa c/4 qtos., 2 salas, copa-coz., bwc, varanda, quintal.
 RUA TIRADENTES - Casa central c/2 pav., fins comerc., 3 qtos., sala, demais dep. Ótimo ponto.
 RUA DES. PEDRO SILVA - Junto ao mar, casas c/3 qtos., 2 salas, escrit., demais dep., garagem, etc.
 JDM. CIDADE FPOLIS - Barreiros - três qtos., (1 suite), sala, demais dep., garagem carpet., churrasqueira.
 RUA M.ª J. FRANCO - Quatro qtos., copa, coz., 2 salas, bwc, entr. p/carro, quintal. Excelente local.
 JDM. PANORAMA - Estreito - três quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem.
 AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica, escritório, etc., salão com 140m2, 5 salas, demais dep., garagem.
 JOSÉ FCO. ARÉAS - Trindade - resid. c/2 quartos, sala, copa, coz., bwc compl, quintal, etc.

LOJAS E CONJUNTOS

RUA TIRADENTES - Lojas 1.ª locação, excel. local. Temos bellíssimas áreas também no 1.º andar.
 CEISA CENTER - R. Vidal Ramos - temos em todos os blocos salas de diversas áreas. Acabamento primoroso. Centro comercial bellissimo.
 CENTRO COMERC. ARS - Calçada F. Schmidt - conjuntos c/50m2, c/kitch e bwc. Localização privilegiada.
 ED. JOÃO MORITZ - Praça XV - no coração da cidade, temos salas amplas e arejadas p/escrit., consultório, etc.
 ED. JORGE DAUX - R. Ilhéus - loja térrea p/boutique ou comerc. em geral. Armários e vitrines.
 ED. EMEDAUX - Pr. Pereira Oliveira - escrit. c/80m2, área bellissima p/escrit. ou repartição. 1.ª locação.
 RUA DEODORO - Prédio Central - cinco pavimentos no calçadão. Oportunidade excepcional p/empresas.
 ED. CEISA - R. Felipe Schmidt - conj. c/35m2, no calçadão, ótimas instalações.

ATENÇÃO!

Apartamentos com um e dois quartos para pronta entrega na rua Almirante Lamêgo 170 - edifício "Cláudia" pequena entrada e o saldo financiado através da Ceesa plantão no local - últimas unidades

- aproveite! vendas a cargo de "Tôrre" Emp. Ltda. - fone 220085 rua Silva Jardim nº 193 - Prainha; incorporação e construção Contec - Construtora e Incorporadora Ltda.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
 Rua Fernando Machado, 35 - Centro
 CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA R. SÃO VICENTE DE PAULA - Agrônômica - lindo terreno de 20x18 - no alto c/vista p/o mar - rua calçada c/água e luz etc. Cr\$ 170.000,00 - aceita carro no negócio.

MANSÃO - C/350m2 de área construída c/suite, 3 quartos, 3 salas, escritório, área de lazer, jardim interno, dep. de emp. lindo jardim, armários embutidos e acarpetada. Cr\$ 2.000.000,00 - aceita imóvel de menor preço no negócio.

R. CORONEL AMÉRICO ESQ. MANOEL LOUREIRO - BARREIROS - Fina casa de esquina c/3 quarto, garage etc. Ao lado da residência do Gerente da Transbrasil - no ato Cr\$ 130.000,00 (facilitados - aceita carro ou moto) transfere saldo Cr\$ 378.000,00 c/prestação mensal de Cr\$ 4.960,00 - entrega pintada.

ZONA NOBRE R. ITAGUAÇU - COQUEIROS - Residência c/2 pav. c/3 quartos, 2 salas, escritório, churrasqueira, garagem p/4 carros, terraço etc. Cr\$ 1.400.000,00 - aceita apto. central até Cr\$ 800.000,00 - saldo a comb.

LOTES - ROÇADO - SÃO JOSÉ - Próximo a LINK EQUIPAMENTOS - Lotes conjugados ao lado da área verde 14,50x22-957m2 - Cr\$ 120.000,00 (aceita Kombi no negócio - facilitados).

NEGÓCIO RÁPIDO - PANTANAL - Próximo a UFSC - área de 1.796m2 - c/linda visão - permuta por área construída casa ou apto etc. restante facilitados.

ALUGA OU VENDE
 R. Tiradentes, 29 - Centro - prédio c/3 pav. térreo - pode ser usado como ponto comercial - aluguel Cr\$ 9.000,00 mensais - venda Cr\$ 1.300.000,00 ou permuta c/apartamento - saldo a combinar.

GALPÃO - c/1.000m2 - Estreito - c/terreno para carga e descarga - possui também uma residência - Cr\$ 2.000.000,00 - aceita proposta.

RATONES - Terreno c/59x600 - no alto c/1 casa de madeira, luz, água encanada etc. Cr\$ 900.000,00.

INGLESES - Possuimos várias áreas - próximo ao mar e também mais distantes.

SUPER BARBADA - Casa c/2 quartos, sala, cozinha, etc. Terreno 10x30m - Av. Principal - Bairro Bela Vista, Barreiros - Cr\$ 150.000,00 - no ato aceita veiculo no negócio e transfere saldo de Cr\$ 17.000,00 c/prestação mensal de Cr\$ 232,00.

ALUGA - Galpão c/200m2 - Cr\$ 3.000,00 - à 5 minutos do centro.

CASA - VENDE-SE - BARBADA

Bonita casa de material, contendo: varanda, sala-de-jantar, sala-de-visita, sala-de-TV, copa-cozinha, banheiro e 3 quartos, edificado sobre bellissimo terreno, com área de 362m2, à Avenida Ivo Silveira, 339. Beneficiada com diversas linhas de ônibus, fiabreria, padaria, açougue, bar, escola, etc. Entrega imediata. Preço Cr\$ 590.000,00 (aceita-se imóvel ou carro como parte de pgto.) Chaves no bar ao lado, ou pelos fones 22-4647, 33-1316 ou 33-1388, com o D. Magui ou Sr. José Maria.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
 RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
 FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

- CASAS**
- 1 - Finíssima casa na rua Vereador Batista Pereira, 85 - Estreito c/telefone.
 - 2 - Excelente casa na rua José Boiteux, 16-A Centro c/cortinas.
 - 3 - Ótima casa na rua Felipe Neves esq. c/José de Abreu - Estreito.
 - 4 - Excelente casa na rua Abelardo Luz, 86 - fundos - Estreito.
 - 5 - Finíssima casa na rua Antero de Assis, 65 - Jardim Atlântico.
 - 6 - Ótima casa na rua Heriberto Hulse, 50 c/telefone e cortinas - Barreiros.
 - 7 - Excelente casa na rua Vereador Mario Pires, 94 - Campinas.
 - 8 - Ótima casa na rua Marechal Rondon, 09 - Jardim Atlântico
 - 9 - Excelente casa na rua Tupinambá, 448 - Estreito.
 - 10 - Ótima casa na rua João Sandim, 277 - Barreiros.
- APARTAMENTOS**
- 1 - Finíssimos apartamentos no Edifício Belvedere c/telefone Beira Mar Norte.
 - 2 - Ótimos apartamentos na rua Henrique Boiteux, 01 - Estreito.
 - 3 - Excelentes no edifício Village c/telefone - Trindade.
 - 4 - Finíssimos na rua Liberato Bittencourt, 349 - Estreito.
 - 5 - Ótimo no edifício Iguacu altos da Telesc - Estreito.
 - 6 - Excelentes na Rua Manoel de Oliveira Ramos, 08 - Estreito.
 - 7 - Ótimo no edifício Itaguaçu - Jardim Atlântico.
 - 8 - Finíssimo no Edifício Guarujá c/telefone carpet e armários embutidos.
 - 9 - Excelente na rua Antonieta de Barros altos da Tyresolles - Estreito.
 - 10 - Ótimo na rua Altamiro Guimarães - Terreno - Centro.
- SALAS**
- 1 - Finíssima sala no edifício Ceisa Center c/telefone - Centro
 - 2 - Excelente no edifício Dias Velho c/telefone - Centro.
 - 3 - Ótima na rua Josué di Bernardi, 21 - Campinas.

OLIVER Imobiliária Ltda.

Fone - 44-2814

Rua Gal. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

- CENTRO** - Apto. de 1 quarto, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, preço Cr\$ 170.000,00 a combinar, transfere saldo.
- ESTREITO** - Casa de alvenaria nova em fase final de acabamento localizada ponto central do Estreito. 1 suite, 3 quartos, BWC social, sala, copa e cozinha. Área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 700.000,00 podendo ser financiada, aceita terreno como parte de pagamento.
- SÃO JOSÉ** - Casa mista localizada em Ponta de Baixo, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 170.000,00 a combinar, transfere saldo com prestações de Cr\$ 2.300,00 mensais.
- BARREIROS** - Casa de alvenaria nova com vista panorâmica, 1 suite, 2 quartos, living, sala de jantar, copa e cozinha, área de serviço, dispensa, e garagem. Preço Cr\$ 750.000,00, podendo ser financiada.
- BARREIROS** - Loteamento Helinho casa de madeira pequena em fase de acabamento, terreno medindo 12 x 27. Preço Cr\$ 46.000,00.
- BIGUAÇU** - Terrenos próximo ao trevo de Biguaçu medindo 13 x 24 por apenas Cr\$ 15.000,00.
- ALUGA-SE** - Apto Centro-mobiliado com 3 quartos, telefone Cr\$ 7.500,00 mensais.
- ESTREITO** - Casa de alvenaria com 3 quartos, Cr\$ 2.700,00 mensais.
- ESTREITO** - Casa mista com 2 quartos, Cr\$ 2.500,00 mensais.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
 Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
 ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

- ESTREITO - R. LH. Próximo a Irmã Bonavita** - Casa em construção com 1 suite, 2 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro social, quarto de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 600.000,00. Pode ser financiada.
- SÃO JOSÉ - R. Sebastião Lentz** - Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 410.000,00. Sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo financiado.
- ESTREITO - R. Irmã Bonavita** - Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro. Cr\$ 360.000,00. Aceita-se proposta.
- CAMPINAS - R. João Grumiche** - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro social, sala de jantar, dep. de empregada, área de serviço e garagem p/2 carros. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.
- SÃO JOSÉ - P. de Baixo - Av. Assis Brasil** - Casa de alvenaria, c/3 quartos, sala, de estar e jantar, cozinha, banheiro, dep. de empregada, lavanderia completa e garagem. Cr\$ 520.000,00. Sendo Cr\$ 280.000,00 no ato e o saldo financiado, em prestações de Cr\$ 3.000,00.
- ESTREITO - Trav. São Pedro** - Casa de alvenaria c/4 qtos, 3 banheiros, sala, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 550.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.

ALUGA-SE

- COQUEIROS - Abrão** - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, 2 copas, banheiro e garagem. Cr\$ 3.850,00 mensais.
- CENTRO - R. Rafael Bandeira** - Apto, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e abrigo p/carro. Cr\$ 3.800,00.
- CAMPINAS - Lot. Kobrasol** - Apto, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço e garagem. Cr\$ 5.000,00.
- TERRENOS VENDEM-SE**
- AGRÔNOMICA** - R. Aristides Lobo - 2 terrenos com 360,00m1 por Cr\$ 150.000,00.
- ESTREITO - R. Gil Costa** - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 160.000,00.
- JARDIM ATLÂNTICO** - Terreno com 160,00m2 por Cr\$ 130.000,00.
- CAPOEIRAS - R. Irmã Bonavita** - Terreno com 420,00m2 por Cr\$ 160.000,00.
- BOM ABRIGO - TRAV. Antenor de Moraes** - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 220.000,00.
- ITAGUAÇU - Jardim Roam** - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
- SÃO JOSÉ - Lot. Cláudio Leite** - Temos terrenos a partir de Cr\$ 45.000,00.
- SÃO JOSÉ - Lot. Flôr de Nápolis** - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 80.000,00.
- BARREIROS - Lot. Sol e Mar** - Terreno com 361,00m2 por Cr\$ 32.000,00.

LOJAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS
 incorporadora, construtora e imobiliária
 Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
 Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MP 82.899.261/0001-50
 Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

- APARTAMENTOS:**
 Edif. Francisco Nappi - Apto. com 2 e 3 qtos, e demais dependências.
- Edif. Coral - Com 1 suite, 2 qtos., garagem, acarpetado e demais dependências.
- Edif. Anita Garibaldi - Com 1 e 2 qtos., e demais dependências.
- Edif. Itaguaçu - Com 2 qtos., garagem e demais dependências.
- Edif. Visconde Ouro Preto - Com 2 qtos., e demais dependências.
- Edif. Brigadeiro Fagundes - Com 2 qtos., demais dependências.
- Rua Álvaro Ramos - Apto. com 3 qtos., e demais dependências.
- Rua Trajano - Com 2 e 3 qtos., armários e demais dependências.
- Edif. A'Coelho - Com 2 qtos., demais dependências.
 Edif. Itajubá - Com 3 qtos., e demais dependências.
 Rua Antonio Eleotério Vieira - Com 3 qtos., quintal e demais dependências.
- Edif. D. Pedro I - Com 1 qto., acarpetado e demais dependências.
- Edif. Luiz Fernando - Com 3 qtos., garagem, telefone, armários embutidos e demais dependências.
- Edif. Alves de Brito - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Edif. Belvedere - Com 1 suite, 3 qtos., 5 salas, acarpetado, 2 garagem, ed. c/sauna, 2 salões de festas, elevador panorâmico e demais dependências.
- Av. Rio Branco - Apto. com 2 qtos., e demais dependências.
- Edif. Solar do Fayal - Com 2 qtos., garagem e demais dependências.
- Edif. Arthur - Kitineti com banheiro.
 Edif. Itaguaçu - Barreiros - com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.
- Edif. São Francisco - Aptos. com 2 qtos., garagem e demais dependências.
- Edif. Eduardo - Com 2 qtos., garagem e demais dependências.
- Edif. Martinho de Haro - Com 3 qtos., garagem, e ar condicionado, todo acarpetado e demais dependências.
- Rua Trajano - Com 3 qtos., demais dependências.
 Edif. A'Coelho - Com 3 qtos., telefone e demais dependências.
- Edif. Daniela - Com 2 qtos. com armários, cozinha, com armários, garagem e demais dependências.
- Edif. Andrea - Com 1 qto., garagem e demais dependências.
- Conj. Resid. Lauro Linhares - Com 3 qtos., e demais dependências.
- Edif. Cidade de Fpolis - Com 1 qto., e demais dependências.
- Edif. Bahia - Com 2 qtos., telefone e demais dependências.
 Edif. Berenice - Com 2 qtos., e demais dependências.
 Edif. Cristiane Village - Aptos. com 3 qtos., garagem e demais dependências.
 Edif. Carlos Taulois - Com 1 qto., todo mobiliado e demais dependências.
- CASAS PARA FINS COMERCIAIS**
 Rua Videira - Com 3 qtos, e demais dependências.
 Rua Duarte Schutel - Com 3 qtos., abrigo para carro e demais dependências.
 Rua Clemente Rovere - Com 2 qtos., e demais dependências.

- Rua Padre.Roma - Com 3 qtos., garagem para 2 carros e demais dependências.
- Rua José Boiteux - Com 2 pavimentos: 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Travessa Saco Grande - Com 3 qtos., e demais dependências.
- Rua Alvaro Ramos - Com 3 qtos., garagem, armários embutidos no qto., do casal, toda acarpetado, telefone e demais dependências.
- Rua Manoel Loureiro - Com 3 qtos., e demais dependências.
- Rua "H" - Barreiros - Com 1 suite, 2 qtos., garagem p/2 carros, acarpetada, nos fundos, garagem, área com churrasqueira e demais dependências.
- Rua João Pio Duarte Silva - Com 3 qtos., biblioteca, anexo com 2 qtos., e cozinha, garagem e demais dependências.
- Rua Belizário Berto da Silveira - Com 2 qtos., telefone, garagem e demais dependências.
- Rua Das Palmeiras - Com 3 qtos., quintal, garagem p/2 carros e demais dependências.
- Rua José Cândido da Silva - Com 3 qtos., 2 salas, rancho e demais dependências.
- Rua Hermínio Millis - Com 4 qtos., com armários, 2 banheiros, garagem, depósito e demais dependências.
- Rua Gregório Felipe - Com 3 qtos., varandão fechado, quintal e demais dep.
- Rua Tiago da Fonseca - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Rua Ferminio Ruffs - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Rua Blides Neves Segui - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Av. Santa Catarina - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Rua José Boiteux - Com 3 qtos., porão habitável e demais dependências.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS

- Rua Rui Barbosa - Com 2 pavimentos, com 5 qtos., telefone, hall de entrada e demais dependências.
- Rua Esteves Junior - Com 3 qtos., e demais dependências.
 Edif. Atlas - Com 102m2., banheiro, garagem.
 Santo Amaro da Imperatriz - Oficina de Móveis.
 Rua Conselheiro Mafra - Com 5 portas, amplas salas.
 Rua Conselheiro Mafra - Com 4 qtos., 3 salas, 2 banheiro e demais dep.
- Edif. Joana de Gusmão - Com 1 qto., sala, e demais dep.
 Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos: garagem, 1 estúdio, 1 escritório, 2 suites, 3 qtos., telefone e demais dependências.
- Rua Souza Dutra - Loja comercial c/banheiro.
 Edif. Sede Emedaux - Com 134m2, garagem, banheiro.
 Rua Demétrio Ribeiro - Com 2 qtos., jardim de inverno, garagem, demais dependências.
- Rua Tenente Silveira - Com 1 suite, 4 qtos., 3 banheiros, garagem, estacionamento.
- Rua Presidente Coutinho - Com 2 pavimentos: 12 peças.
 Rua Anita Garibaldi - Ótima residência para escritório c/12 peças.
- Edif. Hércules - Sala com carpet, com 43,70m2, banheiro.
 Centro Executivo Miguel Daux - Com banheiro, sala com 60m2, divisórias e telefone.
- Rua.Silva Jardim - Com 2 pavimentos, garagem e telefone.
 Prédio a Rua Tiradentes - Com 2 pavimentos, várias lojas comerciais.
- Edif. Ceisa Center - Salas e Loja Comercial.



Brognoli Imóveis Ltda

ALUGA

179 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Anita Garibaldi. Ed. Garibaldi - apto 503. Cr\$ 4.200,00.
110 - ESTREITO - SALA c/57m2. Rua Olegário da Silva Ramos, n.º 383. Cr\$ 3.000,00.
111 - BARREIROS - APTO c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, conjunto Habitacional Itaguçu - Jardim Atlântico - Bloco A-12 - apto 24. Cr\$ 3.500,00.
220 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - apto 307. Cr\$ 4.500,00.
145 - ESTREITO - CASA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem e área de serviço. 1.ª Travessa da Rua: Caetano Costa, n.º 236. Cr\$ 4.500,00.
117 - BARREIROS - APTO c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Conjunto Habitacional Itaguçu - Jardim Atlântico - Bloco A-5, apto 34. Cr\$ 3.000,00.
104 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, área de serviço. Rua Osvaldo Melo, esq. Av. Hercílio Luz - 1.º andar. Cr\$ 4.500,00.
243 - ESTREITO - CASA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Rua Santo Antonio - frente n.º 125. Cr\$ 2.500,00.
072 - BARREIROS - SALA DE ALVENARIA c/70m2 mais instalação sanitária. Rua Heriberto Hulse esquina c/Leoberto Leal. Cr\$ 2.500,00.
216 - CENTRO - CASA c/3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, dep. de empregada, garagem, telefone, área de serviço. Rua Perci Borba, n.º 12 - Jardim Sul Brasil. Cr\$ 7.000,00.
778 - ESTREITO - CASA DE MADEIRA c/4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, anexo, amplo quintal. Rua Souza Dutra, n.º 702. Cr\$ 4.500,00.
118 - BARREIROS - LANCHONETE completamente instalada, só faltando estocar, c/depósito na parte de baixo c/18m2 de área livre. Cr\$ 3.500,00.
286 - CENTRO - CONSTRUÇÃO MISTA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua São Judas Tadeu, n.º 76. Cr\$ 2.500,00.

126 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, anexo c/1 quarto e dep. de empregada, garagem p/2 carros, telefone c/ extensão. Rua Heitor Blum, n.º 211. Cr\$ 15.000,00.
109 - BARREIROS - TERRENO c/área de 1410m2. Rua Heriberto Hulse esq. c/Rua Projetada - a 50m da BR101. Cr\$ 1.500,00.
083 - CENTRO - CASA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua José Francisco Dias Areias, n.º 21. Cr\$ 3.800,00.
005 - ESTREITO - CASA DE MADEIRA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa e garagem. Rua da Concórdia, n.º 294. Cr\$ 3.000,00.
107 - BARREIROS - CASA c/1 suite, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, churrasqueira, anexo c/1 quarto, banheiro e cozinha - casa c/sinteko/telefone. Rua Moura, n.º 11. Cr\$ 6.500,00.
284 - CENTRO - SALAS no Ceisa Center acarpentadas c/instalações sanitária, área de 60m2 a partir de Cr\$ 6.000,00.
421 - ESTREITO - CASA DE MADEIRA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Olegário Silva Ramos, lado n.º 221. Cr\$ 2.500,00.
064 - BARREIROS - CASA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, A. S., anexo e garagem. Rua Max Schramm, n.º 940. Cr\$ 4.000,00.
294 - CENTRO - SALA c/instalação, área de 20m2. Rua Tenente Silveira, Ed. Martinho de Haro. Cr\$ 3.000,00.
529 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Rua Ser. Araújo, n.º 112. Cr\$ 5.000,00.
116 - BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, abrigo p/carro. Rua Hermes Zapelini, n.º 76. Cr\$ 3.000,00.
699 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço. Rua Des. Pedro Silva, n.º 402. Cr\$ 4.500,00.
114 - BARREIROS - CASA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e despensa. Rua Travessa Delambert s/n.º. Cr\$ 2.000,00.



Brognoli Imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

ALUGA - CASA com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa, anexo e garagem, sita a rua São Pedro, 18 - BALNEÁRIO - Estreito - Cr\$ 3.500,00.

ALUGA - SALAS no CEISA CENTER. Acarpentadas e instalações. Área de 60,00m2 - A partir de Cr\$ 6.000,00.

VENDE - CASA de alvenaria, nova, com área de 100,00m2 - tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e fogão a lenha - sita a Rua Gisela - Barreiros - Cr\$ 250.000,00

VENDE - CASA de alvenaria sita a Rua Santo Antônio - Barreiros, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, área de serviço - Cr\$ 320.000,00.



Brognoli Imóveis Ltda

VENDE

733 - CASA - José L. Rego - Bom Abrigo - Residência de luxo c/1 suite, 2 qtos, living, lavabo, biblioteca, lavanderia, dependência compl. empregada, churrasqueira, garagem p/2 carros. Armários embutidos, lustres, aq. central, acarpentada. - Cr\$ 1.600.000,00 com Cr\$ 600.000,00 de entrada e saldo a combinar.
746 - CASA - R. Gentil Sandin - S.J. - 3 qtos, sala, cozinha, banh, garagem p/2 carros - Cr\$ 300.000,00 c/100.000,00 no ato e saldo a combinar.
149 - CASA - Serv. Feijó - Itacorubi - 3 qtos, sala, copa, coz, banh, Cr\$ 140.000,00.
670 - CASA - R. João Ambrósio - Barreiros - e qtos, demais dependências - Cr\$ 250.000,00.
684 - CASA - R. Sto. Antônio - Barreiros - 3 qtos, demais dependências. Cr\$ 320.000,00.
664 - CASA - Rua Irmã Bonavita - Estreito - 2 qtos, área serv. abrigo picarro - Cr\$ 380.000,00.
711 - CASA - R. Estilac Leal - Coqueiros - 3 qtos, dep. compl. empregada, garagem. Cr\$ 300.000,00.
705 - CASA - R. José Cândido da Silva - Estreito - suite, 2 qtos, garagem, demais dependências. Cr\$ 800.000,00 c/300.000,00 financiados.
686 - PREDIO - R. Fúlvio Aducci - Estreito - 2 pavimentos tendo um amplo apartamento e salas comerciais e estacionamento. Cr\$ 2.500.000,00.
693 - PREDIO - R. Aracy Vaz Callado - Estreito - 2 pavimentos com 2 apartamentos e salas comerciais. - Cr\$ 1.800.000,00.

745 - GALPÃO - R. João J. Cabral - Balneário-Estreito, com área de 500,00m2 - Cr\$ 1.550.000,00.
148 - APTO - R. Lauro Linhares - Trindade - 3 qtos, sala, coz, banheiro, área serv. dep. compl. empregada - Cr\$ 270.000,00 e transf. financiamento.
744 - APTO - R. Abel Capela - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz, banh., área serv. garagem opcional - Cr\$ 300.000,00 e transf. financ.
150 - APTO - R. Gal. Bittencourt - Ed. Trav. Catarinense - 3 qtos, sala, coz, área serviço - Cr\$ 380.000,00 e transf. financ.
714 - APTO - R. D. Pedro I - Ed. Monalisa Capoeiras - 2 qtos, demais dependências. Cr\$ 112.000,00 e transf. financ.
141 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Governador - 1 qto. e demais dependências - Cr\$ 75.000,00 e transf. financ.
135 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Sta. Catarina - 312m2 - 2 suites, 2 qtos, living, lavabo, dep. compl. empregada, área serviço, garagem. - Cr\$ 1.200.000,00.
484 - TERRENO - Excelente lote sito a R. Moura - Barreiros - Cr\$ 120.000,00.
462 - TERRENO - 1.ª Rua após o Lot. Sta. Clara - Barreiros - Cr\$ 90.000,00.
464 - TERRENO - R. Valdemar Ouriques - Capoeiras - com 02 casas de madeira - Cr\$ 250.000,00.
487 - TERRENO - R. Sta. Tereza - Balneário-Estreito - Cr\$ 350.000,00.
479 - TERRENO - R. Joe Colaço - Trindade - Cr\$ 130.000,00.
474 - TERRENO - 07 ótimos lotes juntos, sitos em Serraria - Biguaçu - Cr\$ 40.000,00 cada um.

EMPREGO - PRECISA-SE DE VENDEDORAS

PARA SENHORAS E SENHORITAS COM IDADE DE 18 A 35 ANOS PARA TRABALHAR EM FLORIANÓPOLIS E INTERIOR DO ESTADO. PAGAMOS CR\$ 1.500,00 COMO AJUDA DE CUSTO E MAIS COMISSÃO - PAGAMENTO SEMANAL.

INTERESSADAS: COMPAREÇAM 2.ª E 3.ª FEIRA NO HORÁRIO COMERCIAL - 8 ÀS 12 - 14 ÀS 18 MUNIDAS DE DOCUMENTAÇÃO - Rua Felipe Schmidt, n.º 27 - 7.º and. sala 705 Ed. D. Velho.

APTO. ED. PORTINARI

Vende-se um bem instalado com carpet, ar condicionado, telefone, etc, situado no Bloco A com dois quartos e demais dependências. Entrada Cr\$ 256.000,00 (em condições) e o restante Cr\$ 5.200,00 mensais pelo SFH. Tratar pelo fone 22-3241.

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se um sítio em Santo Amaro da Imperatriz, com calcamento até em frente, 43 mil m2 e mais ou menos 2.000 mudas de pé de café. Algumas melhorias. Pode-se ir de Automóvel até o final do terreno (70% plano). Tratar fone 44-2171, depois de sábado - Preço Cr\$ 298.000,00.

LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC



CURSO DE VITRO ARTESANAL E PINTURA EM ESPELHOS

INÍCIO - JULHO/78

INFORMAÇÕES - Fone: 44-0305

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.



TREVO copiadora

COPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO GEMINI - NUM DOS LUGARES MAIS SONHADOS DA ILHA, AV. BEIRA MAR NORTE, APTO. DE 3 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUITE), LIVING, COM 2 AMBIENTES, BWC SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGE, O GEMINI TERÁ TAMBÉM SALÃO DE FESTAS COM BARZINHO E TUDO.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO POLARIS - Apartamento na Av. Beira Mar Norte, Hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suite), living, para 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 box, área de 287,76m2. Melhorias: Todo mobiliado (cerejeira, laqueado, couro, cozinha Kitchens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado.

TERRENOS À VENDA:

JARDIM ATLÂNTICO - Lote com 360m2 - Rua Elisbão Pinto da Luz, Excelente localização.

ITAGUAÇU - Frente para o mar c/674,50m2 - Excelente preço.

BALNEÁRIO JURERÉ - Lotes na Quadra 03 - ótima localização.

BALNEÁRIO DANIELA - Lote na Quadra 28 - ótima localização.

LOTEAMENTO STODIECK - Lote n.º 129 c/570,13m2 - Excelente localização.

LOTE NA TRINDADE - Lotes n.ºs 23 e 25 - C/27,40 x 22,00m - Rua Álvaro Ramos, ótimo preço, excelente localização.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas comerciais no Edf. de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 - 106,81 e 354,12m2.

EDIFÍCIO ATLAS - No Centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 - 62,25 - 111,32 e 126,87m2.

EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjunto, comerciais em local de fácil estacionamento.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS:

EDIFÍCIO HÉRCULES - A Ceisa tem para alugar no Edf. HÉRCULES 331,00m2. O Corredor pode ser fechado dando privacidade e exclusividade a área.

EDIFÍCIO CRISTINA - Loja c/81,82m2 na Av. Hercílio Luz.

EDF. ALPHA CENTAURI - Lojas c/57,93 e 70,75m2 na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO MOZART - Lojas c/90,08 e 96,42m2 - Rua Jerônimo Coelho.

EDIFÍCIO HÉRCULES - 02 salas no Edifício mais requintado da cidade.

CASAS À VENDA:

CASA NA LAGOA - Localizada no VILLAGE I c/3 dormitórios (sendo 1 suite), living, sala de jantar, BWC social, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage p/2 carros, churrasqueira.

APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:

EDIFÍCIO MOZART - Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem, apto. com 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO BIANCA - Av. Hercílio Luz, apto. c/122,12m2, 2 dormitórios, living em L. BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage. Preço Excepcional.

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o apto. de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional. Apenas 4 unidades p/ andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata ali na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edf. CRISTINA, apto. de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, e o tradicional acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, à poucos passos do Centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garage opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garage opcional com boas condições de pagamento.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00h."
RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22-1099.



IMÓVEL,
O MELHOR
NEGÓCIO



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC